



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

**RELATO INTEGRADO DE
GESTÃO
Exercício 2018**

Salvador, março de 2019

RELATO INTEGRADO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2018

Este Relato Integrado de Gestão do exercício de 2018, da Universidade Federal da Bahia, a ser apresentado aos órgãos de controle interno, externo e à sociedade, como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada, nos termos do Parágrafo Único do Art. 70 da Constituição Federal, Decisão Normativa TCU nº 170 de 19 de setembro de 2018, Decisão Normativa TCU 172/2018 e Portaria TCU 369/2018.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Reitor	João Carlos Salles Pires da Silva
Vice-Reitor	Paulo César Miguez de Oliveira
Chefia de Gabinete	Suani Tavares Rubim de Pinho
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROGRAD	Penildon Silva Filho
Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação - PROPG	Olival Freire Junior/Thierry Corrêa Petit Lobão
Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação - PROPCI	Olival Freire Junior/Thierry Corrêa Petit Lobão
Pró-Reitoria de Extensão Universitária - PROEXT	Fabiana Dultra Britto
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento - PROPLAN	Eduardo Luiz Andrade Mota
Pró-Reitoria de Administração - PROAD	Dulce Maria Carvalho Guedes
Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas - PRODEP	Lorene Louise Silva Pinto
Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil - PROAE	Cassia Virginia Bastos Maciel
Superintendência de Administração Acadêmica – SUPAC	Nancy Rita Ferreira Vieira
Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional – SUPAD	Antônio Virgílio Bittencourt Bastos
Superintendência de Educação a Distância – SEAD	Márcia Tereza Rangel Oliveira
Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura – SUMAI	Fábio Macedo Velame
Superintendência de Tecnologia da Informação – STI	Luiz Cláudio de Araújo Mendonça
Superintendência de Saúde	Roberto José Meyer Nascimento
Ouvidoria da UFBA	Denise Vieira da Silva

Sistema Universitário de Bibliotecas – SIBI	Lídia Maria Batista Toutain Brandão
Secretaria dos Conselhos Superiores	Terezinha Maria Dultra Medeiros
Assessoria do Gabinete	Joseny Marques Freire
Assessoria Especial do Gabinete	Paulo Costa Lima
Assessoria de Tecnologia da Informação	Fabíola Gonçalves Pereira Greve
Assessoria de Comunicação	Marco Antonio Oliveira de Queiroz
Assessoria para Comunicação Social e Divulgação Científica	Mariluce de Souza Moura
Assessoria Jurídica da Reitoria	Frederico Cezário Castro de Souza
Assessoria para Assuntos Internacionais	Mirella Márcia Longo Vieira Lima/Elizabeth Santos Ramos
Editora Universitária – EDUFBA	Flávia Goulart Mota Garcia Rosa
Coordenação de Controle Interno	Aroldo Rabelo Teixeira
Unidade Seccional de Correição	Carlos Roberto dos Santos Sousa
Procuradoria Federal junto à UFBA	Roberto de Moraes Cordeiro
Conselho Acadêmico de Ensino - CAE	Sonia Maria da Silva Gomes
Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão	Wilson Nascimento Santos
Conselho de Curadores	Horácio Nelson Hastenreiter Filho

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Grupo de Trabalho – Portaria UFBA 152/2018

Adésia Maria da Conceição Laborda Chenaud

Ana Maria Cerqueira Lima

André Luiz Rosado Ferreira

Dulce Maria Carvalho Guedes

Eduardo Luiz Andrade Mota

Égon Luis Viana Silva

Joilson Rodrigues de Souza

Jorge Luiz Lordelo Sales Ribeiro

Joseny Marques Freire

Equipe Técnica

Juliana Bahiense de Sousa Guimarães

Juliana Ramos Vilanova

Taís Serravalle Andrade Mussi

Thadeu Hermida Romero Valadão

Apoio Secretarial

Cristiano Santana Portela

Geisiane Andrade de Souza Berbert

SUMÁRIO

		Seção A: Principais resultados alcançados	
1		Principais resultados alcançados pela unidade prestadora de contas (UFBA) frente aos objetivos estratégicos e às prioridades da gestão.	4
		Seção B: Visão geral organizacional e ambiente externo	
2		Descrição do que a UFBA faz e das circunstâncias em que ela atua.	6
3		Identificação da UFBA e declaração da sua missão e visão.	6
4		Organograma com a estrutura organizacional	7
5		Descrição do ambiente externo: eventos nacionais e internacionais que impactaram a gestão, indicadores sociais e econômicos referentes à área de atuação da UFBA e identificação clara de oportunidades e ameaças.	8
6		Macroprocessos Finalísticos	9
		Seção C: Planejamento estratégico e governança	
7		Análise sobre como a estrutura de governança apoia a capacidade da UFBA de alcançar seus objetivos.	10
8		Principais objetivos estratégicos, com especificação de planos para implementar as prioridades estratégicas da gestão.	10
9		Modelo de governança com a descrição das estruturas de governança e abordando os processos específicos para tomada de decisão.	10
10		Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas.	15
		Seção D: Gestão de riscos e controles internos	
11		Análise sobre quais os riscos específicos afetam a capacidade de UFBA alcançar seus objetivos no exercício e como a UFBA lida com eles.	24
12		Principais riscos e sua vinculação aos objetivos estratégicos.	26
13		Medidas específicas de gerenciamento dos riscos significativos.	26
		Seção E: Resultados da gestão	
14		Análise sobre até que ponto a UFBA já alcançou seus objetivos estratégicos para o período e quais as expectativas para os próximos exercícios.	35
15		Prioridades estabelecidas no exercício para atingimento das metas relativas à cadeia de valor.	37
16		Principais ações, projetos e programas da cadeia de valor, especificando relevância; valores aplicados, resultados e impactos.	37
17		Riscos e outros fatores que influenciaram a cadeia de valor.	65
18		Principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado, com uso de indicadores (indicadores de desempenho quantificados e alinhados aos objetivos estratégicos).	69
19		Causas/impedimentos para o alcance dos objetivos e medidas tomadas para enfrentamento (justificativas para o resultado e monitoramento de metas não alcançadas).	112
20		Desafios e incertezas que a UFBA provavelmente enfrentará ao perseguir o seu planejamento estratégico (perspectiva) e potenciais implicações para o seu modelo de negócios (ou cadeia de valor) e desempenho futuro.	112

		Seção F: Alocação de recursos e áreas especiais de gestão	
21		Análise sobre para onde a UFBA deseja ir e como ela pretende chegar lá.	112
22		Descrição da estratégia para alcançar os principais objetivos da UFBA e demonstração da alocação de recursos para implementar essa estratégia no exercício, abrangendo a avaliação sobre áreas relevantes da gestão que tenham contribuição decisiva para o alcance dos resultados da unidade.	114
23		Avaliação da gestão orçamentária e financeira	117
24		Avaliação da gestão de pessoas	118
25		Avaliação da gestão de licitação e contratos	139
26		Avaliação da gestão patrimonial e infraestrutura	144
27		Avaliação da gestão da tecnologia da informação	155
28		Avaliação da gestão de custos	163
29		Avaliação da sustentabilidade ambiental	163
30		Principais desafios e ações futuras	167
		Seção G: Demonstrações Contábeis	
31		Declaração do contador ou opinião dos auditores externos	168
32		Demonstrativos contábeis	170
33		Notas Explicativas	180
		Seção H: Outras informações relevantes	
34		Explicação sobre como a UFBA determina os temas a serem incluídos no relatório integrado e como estes temas são quantificados ou avaliados e Resumo do processo para determinar a materialidade das informações e descrição dos limites do relato e de como o limite foi determinado	205
35		Tratamento de determinações e recomendações do TCU.	205
		Seção I: Anexos e apêndices	
36		Declarações de integridade do relato integrado pelos responsáveis pela governança conforme estabelece a Estrutura Internacional para Relato Integrado.	213

Seção A: Principais resultados alcançados

1. Principais resultados alcançados pela unidade prestadora de contas (UFBA) frente aos objetivos estratégicos e às prioridades da gestão.

Os principais resultados alcançados pela gestão no ano de 2018 estão descritos em detalhes nos diversos itens desse Relatório e são referidos ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFBA. Cabe aqui, uma apreciação geral, a título introdutório, do que resultou de decisões e ações transversais aos diversos órgãos da administração e às unidades acadêmicas.

A Universidade Federal da Bahia, considerando o seu caráter público e a sua grande diversidade interna, tem a missão de produzir e disseminar ciência, tecnologia, arte e cultura, base para a formação sólida de profissionais, docentes e pesquisadores que atuem dentro de elevados padrões de desempenho técnico e ético e sejam cidadãos comprometidos com a democracia e a promoção da justiça social.

Em um processo inédito de participação de sua comunidade universitária, que culminou com o Congresso da UFBA (2017), formulou-se o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período 2018-2022. A UFBA ampliou os valores dos indicadores de qualidade relativos ao desempenho no ensino graduado e pós-graduado, na extensão e na assistência estudantil e as informações desse Relatório demonstram isto. A UFBA cresceu: tem mais alunos, mais servidores, maior oferta de cursos presenciais e de educação a distância; mais produção acadêmica e mais área física do que há quatro anos. Tudo isso tem gerado maior necessidade de realizar investimentos e, evidentemente, mais contas a pagar, o que contrasta com uma dotação orçamentária que vem sendo alvo de sucessivos cortes e contingenciamentos.

A despeito das dificuldades, os números de desempenho da UFBA revelam ainda significativa expansão. Em relação aos dados da graduação, já mencionados, vale acrescentar que entre 2014 e 2018, o número de graduandos na modalidade presencial cresceu aproximadamente 12%, atingindo 38.486, dos quais aproximadamente um terço matriculado em cursos noturnos. Em quatro anos, houve expansão do corpo docente da UFBA, atingindo um total de 2.528 professores - mais de três quartos deles com doutorado. O total de técnico-administrativos no ano de 2018, foi 3.161. A qualificação através dos cursos de especialização, mestrado e doutorado do corpo técnico-administrativo permanece na faixa de mais de 50%.

Destaca-se que os processos seletivos para os cursos de pós-graduação estrito sensu da UFBA, ou seja, doutorados e mestrados acadêmicos e profissionais, passaram a adotar desde o segundo semestre de 2017 o sistema de reserva de vagas. Pela resolução aprovada em janeiro daquele ano no Conselho Acadêmico de Ensino (CAE), no mínimo 30% das vagas ofertadas são reservadas para candidatos negros (pretos e pardos). Além disso, está assegurada em relação ao total oferecido por cada curso (as chamadas vagas extranumerárias), uma vaga a mais para candidatos quilombolas, outra para indígenas, mais uma para pessoas com deficiência, e outra, por fim, para estudantes trans (transgêneros, transexuais e travestis). Em outras palavras, cada curso mantém quatro vagas reservadas exclusivamente para candidatos enquadrados nessas categorias, uma por cada. Se as cotas na pós-graduação foi o item mais visível e debatido das medidas de ações afirmativas e assistência estudantil adotadas pela atual gestão, várias outras iniciativas importantes as compõem, entre as que se descrevem a seguir.

A Ouvidoria da UFBA foi implantada na atual gestão e iniciou suas atividades em setembro de 2014. Sua proposta central é ser um órgão de participação social, a partir do acolhimento de reclamações e

denúncias através de uma escuta qualificada e sensível. Atua, também, como um órgão de mediação na resolução de conflitos e de encaminhamento à Reitoria de sugestões para alteração de políticas e procedimentos da Universidade. Foi um dos órgãos responsáveis pela criação do PSIU, do GT para construção do Código de Ética e fomentador inicial de reflexões que, em seguida, foram aproveitadas pelo Projeto “Aceita”. A sua ação é pautada pela Constituição Brasileira, Declaração dos Direitos Humanos e Regimento Geral da UFBA.

Inaugurado em dezembro de 2016, o restaurante do Ponto de Distribuição de São Lázaro tem 361 metros quadrados de área construída e serve diariamente cerca de 600 refeições. Elas se somam às 2.400 refeições diárias servidas no Restaurante Universitário de Ondina e mais 390 servidas na Residência Universitária da Vitória.

Em maio de 2017, foi lançada a primeira grande ação integrada de saúde e promoção do bem estar o Programa PSIU, com participação dos diversos profissionais que atuam em atividades ligadas ao acolhimento e cuidados com a saúde, para formar uma rede destinada a facilitar a informação e a acessibilidade da comunidade universitária aos serviços e dispositivos de acolhimento e de atenção psicossocial existentes na própria UFBA.

Em 19 de junho de 2017, foram inauguradas, na Rua Caetano Moura, em frente ao PAF VI e ao lado do DCE, as novas instalações da Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil, com o objetivo expresso de assegurar um atendimento mais ágil e confortável à comunidade estudantil, inclusive com salas de atendimento psicossocial. Ressaltava-se à época três pontos fundamentais da nova sede da PROAE: “a localização, mais próxima do estudante, o fluxo de atendimento na recepção, que vai dar um atendimento mais qualificado, e as salas de atendimento psicossocial, que garantem a privacidade do aluno”.

Houve um crescimento na assistência estudantil quanto a bolsas, auxílios e os diversos serviços que beneficiam mais de 7.200 estudantes, boa parte dos quais em situações de vulnerabilidade. Outras informações referentes a resultados podem ser obtidos através do link abaixo, no UFBA em números 2018: https://proplan.ufba.br/sites/proplan.ufba.br/files/ufba_em_numeros_2018.pdf

Seção B: Visão geral organizacional e ambiente externo

2. Descrição do que a UFBA faz e das circunstâncias em que ela atua

A Universidade Federal da Bahia, considerando o seu caráter público e a sua grande diversidade interna, tem a missão de produzir e disseminar ciência, tecnologia, arte e cultura, base para a formação sólida de profissionais, docentes e pesquisadores que atuem dentro de elevados padrões de desempenho técnico e ético e sejam cidadãos comprometidos com a democracia e a promoção da justiça social.

Considerada a maior e mais influente universidade do estado da Bahia e uma das mais importantes no país. É uma instituição pública mantida pelo Governo Federal do Brasil, vinculada ao Ministério da Educação, possui regime jurídico de autarquia. Possui sede na cidade de Salvador e dois campi localizados em Vitória da Conquista e Camaçari e orientada por seus Conselhos Superiores (Conselho Universitário, Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, Conselho Acadêmico de Ensino, Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão).

3. Identificação da UFBA e declaração da missão e visão

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) é uma instituição de ensino superior pública brasileira considerada a maior e mais influente universidade do estado da Bahia e uma das mais importantes no país. É uma instituição pública mantida pelo Governo Federal do Brasil, vinculada ao Ministério da Educação, possui regime jurídico de autarquia. Possui sede na cidade de Salvador e dois campi localizados em Vitória da Conquista e Camaçari.

Missão:

A Universidade Federal da Bahia, considerando o seu caráter público e a grande diversidade interna, tem a missão de produzir e disseminar ciência, tecnologia, arte e cultura, base para a formação sólida de profissionais, docentes e pesquisadores que atuem dentro de elevados padrões de desempenho técnico e ético e sejam cidadãos comprometidos com a democracia e a promoção da justiça social.

Visão:

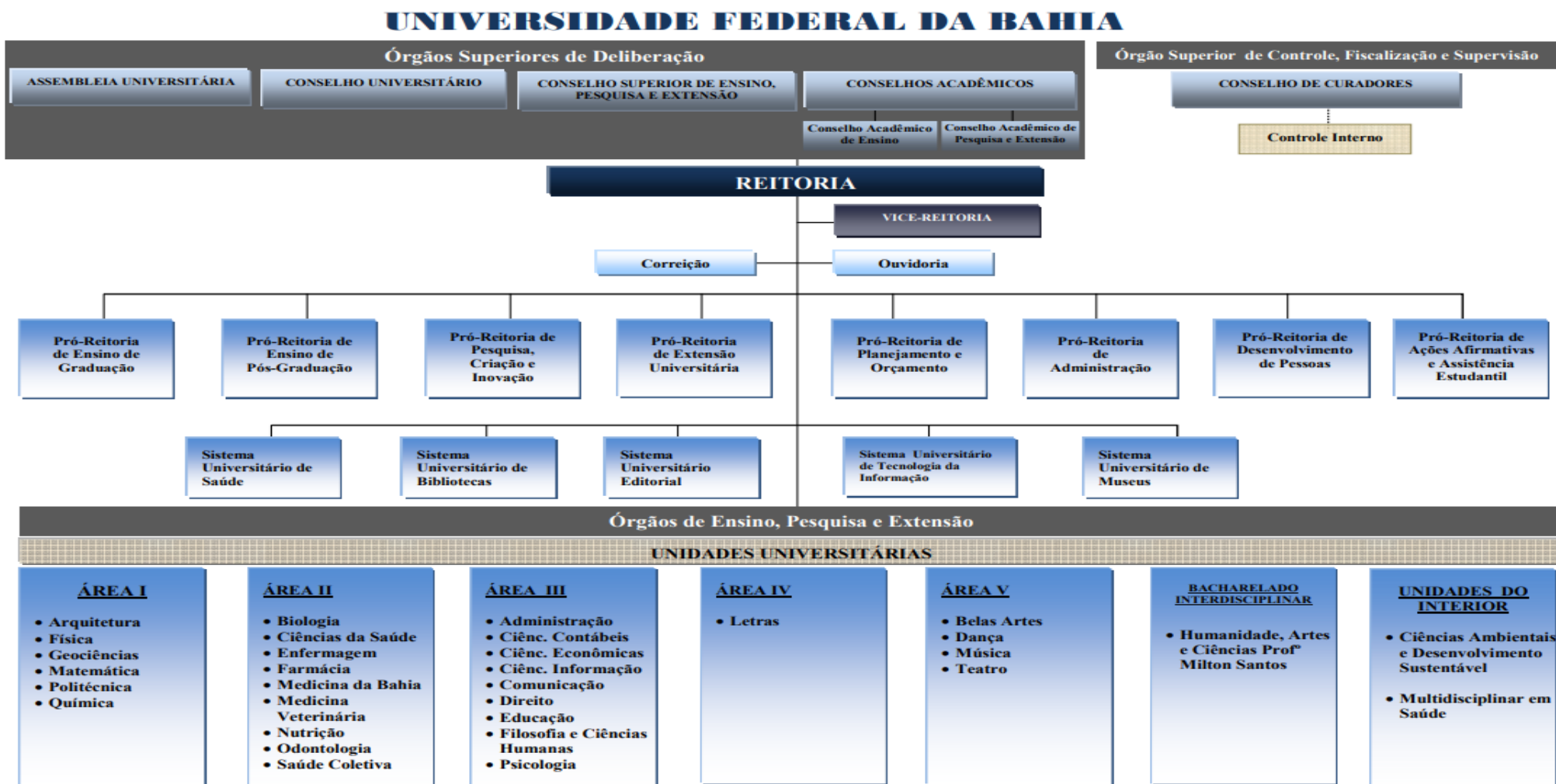
É ser uma Universidade cuja excelência da formação seja totalmente reconhecida e cujo modelo de governança e gestão assegure condições para o contínuo desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural, conciliando uma crescente inserção internacional e forte engajamento no atendimento de demandas sociais, locais e regionais.

Valores:

- Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão
- Busca da excelência nas suas atividades fins
- Respeito à diversidade e combate a todas as formas de intolerância e discriminação
- Abertura e rigor intelectual, criatividade e busca de inovações
- Valorização das pessoas, diálogo, transparência e estímulo à cooperação
- Respeito à história e a tradições e abertura para contemporaneidade
- Rigor ético em suas decisões e ações
- Busca da equidade no acesso e permanência na Universidade
- Pluralismo de ideia, promoção de valores democráticos e de cidadania
- Compromisso com a transformação social
- Caráter público gratuito e autônomo da Universidade
- Sustentabilidade e responsabilidade ambiental

Fonte: PDI-UFBA, disponível em: <https://proplan.ufba.br/sites/proplan.ufba.br/files/pdi-2018-2022.pdf>

4. Organograma com a estrutura organizacional



Fonte: Estatuto e Regimento Geral da UFBA- Julho de 2010

5. Descrição do ambiente externo

É sabido que a descrição e análise do ambiente externo se constitui em um dos pilares do planejamento estratégico. Dessa maneira, é conveniente que se inclua este item no Relato Integrado de Gestão da UFBA, tal como se recomenda.

Na identificação dos fatores do “ambiente” em que se desenvolve a instituição, e que influenciam o seu desempenho, incluem-se: o ambiente econômico, o ambiente político e legal, o ambiente tecnológico e o ambiente social, além dos elementos do ambiente natural e das relações entre a Universidade e a Sociedade em geral.

Em 2018, a UFBA foi fortemente impactada pelos elementos dos ambientes econômico e político-legal. No âmbito dos fatores externos de natureza econômica, as restrições orçamentárias e as dificuldades do desempenho fiscal da União, impôs um grande esforço à gestão da UFBA, em manter os principais contratos relacionados ao funcionamento da Universidade, além de criar dificuldades adicionais às necessárias ampliação e manutenção de serviços e apoio ao ensino, à pesquisa e a extensão e aos estudantes dos programas da assistência estudantil, por exemplo.

No Ambiente Político e Legal, a UFBA se viu diante de um cenário de forte divisão social, com reflexo na comunidade acadêmica, resultado do processo eleitoral polarizado e fortemente orientado por diferentes visões sobre o papel do Estado Brasileiro. Naquele ambiente, marcos legais foram questionados ou interpretados de forma a conformar o interesse de porções da sociedade, gerando grande insegurança para o funcionamento pleno das instituições, por exemplo. Os efeitos da mudança constitucional que estabeleceu o “teto de gastos” sobre o orçamento das universidades e as grandes restrições em recursos de capital representaram desafios excepcionais à gestão.

Contudo, a UFBA foi sede do XIII Fórum Social Mundial, 13 a 17 de março de 2018, trazendo para a vida universitária elementos do ambiente social e político nacional e internacional que movimentou toda a comunidade acadêmica e promoveu interação com organizações sociais diversas. Entre os dias 16 a 18 de outubro de 2018 a UFBA realizou o seu Congresso Anual de Ensino, Pesquisa e Extensão, constituindo-se este em um fórum especial da discussão dos principais temas de interesse a vida universitária e ao futuro da nossa instituição. Estas se constituíram em oportunidades para o desenvolvimento da Universidade.

No ambiente tecnológico, a Universidade tem aplicado recursos no desenvolvimento de sistemas integrados de informação, no cartão de identificação UFBA Card e na ampliação do acesso a Internet, possibilitando intensificar as relações da comunidade universitária com instituições mundiais de ensino e produção científica, tanto quanto o diálogo com organizações da sociedade civil.

6. Apresentação dos Macroprocessos finalísticos

Os macroprocessos finalísticos de ensino de graduação, ensino de pós-graduação, pesquisa, criação e inovação, ensino a distância, de extensão universitária e referente a internacionalização, são desenvolvidos no âmbito das trinta e duas Unidades Universitárias e dos seus Órgãos Complementares, localizados nos campi de Salvador, Vitória da Conquista e Camaçari. A isto se integra transversalmente, a Assistência Estudantil como macroprocesso essencial para assegurar a inclusão e permanência discente, contribuindo para que a Universidade cumpra seus objetivos. Na Administração Central, esses macroprocessos finalísticos são relacionados mais diretamente às Pró-Reitorias de Ensino de Graduação, de Ensino de Pós-Graduação, de Pesquisa, Criação e Inovação, de Extensão Universitária, e de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil e às Superintendências de Administração Acadêmica e de Ensino a Distância. As demais Pró-Reitorias, Superintendências e os Órgãos dos Sistemas Universitários da Administração Central desenvolvem atividades sistêmicas gerais de planejamento, gestão e apoio.

Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Ensino de Graduação	Atividades de ensino de graduação, inclusive de educação a distância	Cursos de Licenciatura, Bacharelados e Tecnológicos	Corpo discente da Graduação	Unidades Universitárias
Ensino de Pós-Graduação	Atividades de ensino de Pós-graduação, inclusive de educação a distância	Cursos de Pós-graduação senso estrito (mestrado e doutorado) e senso lato	Corpo discente da Pós-Graduação	Unidades Universitárias e Programas de Pós-Graduação
Pesquisa, Criação e Inovação	Atividades de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico	Produção Científica, Técnica, Artística e Cultural	Corpo discente, corpo docente, pesquisadores e técnicos, comunidade acadêmica, gestores e sociedade	Unidades Universitárias e Projetos e Programas de Pesquisa
Extensão Universitária	Atividades de prestação de serviços à sociedade e produção técnica, artística e cultural no âmbito acadêmico	Produção de serviços à sociedade, produção técnica, artística e cultural	Corpo discente, corpo docente, pesquisadores e técnicos, comunidade acadêmica, gestores e sociedade	Unidades Universitárias e Projetos e Programas de Extensão
Assistência Estudantil	Atividades de apoio e assistência ao corpo discente	Programas de assistência estudantil	Corpo discente	Unidades Universitárias e Administração Central

Fonte: PROPLAN/UFBA

Seção C: Planejamento estratégico e governança

7. Análise sobre como a estrutura de governança apoia a capacidade da UFBA de alcançar seus objetivos.

A governança pública pode ser definida como um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de ações e políticas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

Os serviços prestados pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) à sociedade perpassam por atividades de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, criação e inovação, extensão universitária e assistência estudantil que estão atreladas à sua missão e objetivos. Tais atividades são estruturantes para suas finalidades, atribuições e competências, orientam as ações da gestão institucional e acadêmica, nas diversas áreas do conhecimento em que atua, e estão presentes seu Estatuto e Regimento Geral - documentos orientadores das atribuições e competência das diversas estâncias estruturais da UFBA.

8. Principais objetivos estratégicos, com especificação de planos para implementar as prioridades estratégicas da gestão

As instâncias e lideranças superiores da UFBA desenvolvem ações estratégicas e de monitoramento que possibilitam, o efetivo alcance dos objetivos institucionais. Assim, essas instâncias decidem sobre o planejamento educacional da universidade, considerando o ambiente socioeconômico e cultural; recomendam a criação e desenvolvimento de programas e ações para as unidades acadêmicas e administrativas, em função das necessidades da comunidade; e analisam, monitoram e aprovam o orçamento. Os regimentos e estatutos que orientam essas atribuições e os diálogos com os atores da comunidade e partes interessadas possibilitam a relação informacional entre as funções de direção e monitoramento e as atividades de planejamento, execução e controle que envolvem os diversos órgãos e unidades da Universidade.

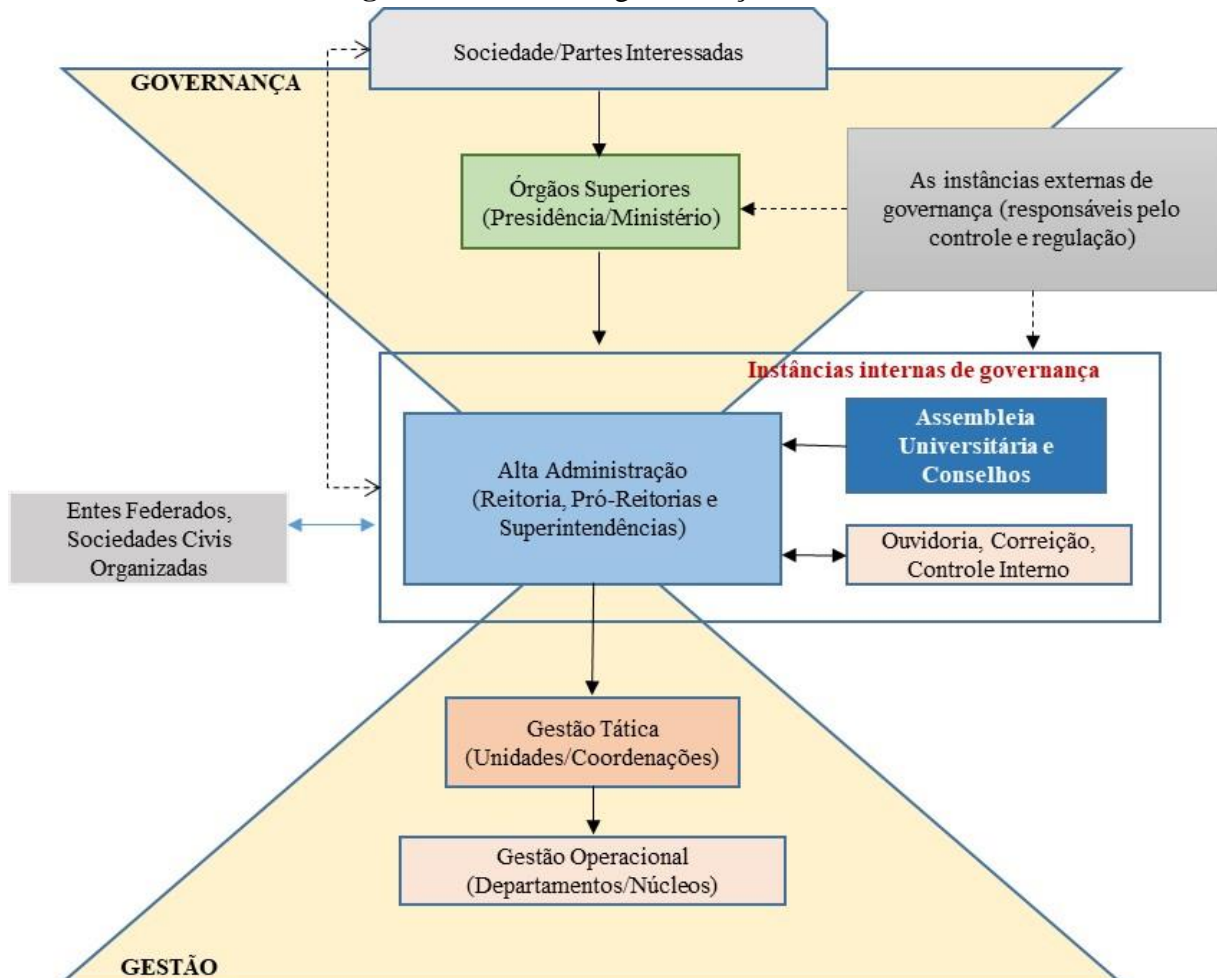
Para que as suas atividades estejam direcionadas para os objetivos estratégicos, definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (<https://proplan.ufba.br/sites/proplan.ufba.br/files/pdi-2018-2022.pdf>), e que são alinhados aos interesses da sociedade e comunidade acadêmica, a UFBA, por meio de sua estrutura organizacional, processos e funções realiza ações voltadas ao aprimoramento de sua governança. Isso é materializado na elaboração, implementação, revisão e avaliação dos métodos, políticas, procedimentos e processos organizacionais, na reavaliação dos objetivos e diretrizes, e na reestruturação organizacional. Essas ações têm como objetivo a eficiência e melhoria do desempenho das suas atividades acadêmicas e administrativas, possibilitando o atingimento dos objetivos, diretrizes e missão institucional.

9. Modelo de governança com a descrição das estruturas de governança e abordando os processos específicos para tomada de decisão

A estrutura da Universidade que apoia as ações de governança é, sinteticamente, composta pelos Órgãos Superiores de Deliberação (Assembleia Universitária, Conselho Universitário, Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, Conselho Acadêmico de Ensino e Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão), e pelo Conselho de Curadores, que atua como Órgão de Controle, Fiscalização e Supervisão. Em conformidade com suas atribuições institucionalmente estabelecidas, esses Órgãos

realizam análise e deliberação acerca de assuntos estratégicos de natureza acadêmica, administrativa e financeira da Universidade. Compõe, ainda, a estrutura estratégica de governança da UFBA as unidades estratégicas (Alta Administração), com competências específicas. A Figura 1 representa preliminarmente essa estrutura.

Figura 1: Sistema de governança da UFBA



Fonte: Universidade Federal da Bahia, 2019

A estrutura da UFBA permite o desenvolvimento de processos específicos que contribuem para o sistema de governança, por meio do direcionamento estratégico, envolvimento dos atores da comunidade, gerenciamento de riscos, supervisão e avaliação da gestão, promoção da transparência e a devida prestação de contas. As estruturas, processos e fluxo de informações compõe o sistema de governança e auxiliam os gestores no processo decisório. No Quadro seguinte estão descritas as atribuições, funções e competências dos Órgãos Superiores e unidades estratégicas que compõe a estrutura estratégica da UFBA.

Descrição da estrutura estratégica

Órgãos/unidades estratégicas	Atribuições/Competências/Processos
Assembleia Universitária	Responsável por avaliar o cumprimento dos objetivos institucionais da Universidade, levando em conta as necessidades econômicas, políticas e culturais da sociedade; por aprovar moções, recomendações e proposições a serem encaminhadas aos Conselhos Superiores e por apreciar assuntos de alta relevância, quando convocada especialmente para esse fim.
Conselho Universitário	Órgão máximo de deliberação universitário responsável pelas políticas gerais, planejamento e diretrizes nas áreas administrativas e acadêmicas da Universidade
Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão	Órgão responsável pelas normas e políticas de integração entre ensino, pesquisa e extensão da Universidade.
Conselho Acadêmico de Ensino	Órgão responsável pelo regime didático, cursos de graduação e pós-graduação e o acompanhamento da execução de planos e programas acadêmicos.
Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão	Órgão responsável pela supervisão das atividades de pesquisa, criação e inovação e de extensão universitária.
Conselho de Curadores	Órgão que exerce o processo de fiscalização econômico-financeira da Universidade.
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento	Desempenhada ações relativas a processos de planejamento, gestão de orçamento, de convênios e contratos acadêmicos, da estatística e documentação e de informação ao cidadão.
Pró-Reitoria de Administração	Processo relativos à gestão administrativa, contabilidade e finanças.
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	Coordenar, planejar, supervisionar e fiscalizar as políticas e processos de ensino de graduação.
Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação	Coordenar, planejar, supervisionar e fiscalizar as políticas e processos de ensino de pós-graduação.
Pró-Reitoria de Extensão	Fomentar, coordenar, planejar, supervisionar e fiscalizar as políticas, os programas, processos e projetos de extensão.
Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil	Funções de apoiar, assistir o corpo discente, planejar, fomentar, coordenar políticas, processos e programas de ação.
Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas	Funções e processos relativos à gestão do quadro de pessoal ativo e inativo
Superintendência de Educação à Distância	Desenvolver, coordenar, supervisionar, assessorar e prestar suporte técnico à execução de atividades e processos na área de educação à distância.
Superintendência de Tecnologia da Informação	Manter, planejar, desenvolver, suprir, especificar e controlar recursos, bens e serviços utilizados para o processamento e a comunicação de informações de dados.
Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura	Planejar, coordenar e controlar o desenvolvimento da infraestrutura e patrimônio físico e elaborar, acompanhar e coordenar a implantação de políticas da ambiental.
Superintendência de Administração Acadêmica	Propor o calendário acadêmico da Universidade, elaborar sua agenda acadêmica, prestar serviços acadêmicos relacionados ao registro e documentação das atividades de graduação e pós-graduação, bem como o gerenciamento das instalações e equipamentos de uso compartilhado.
Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional	Aprimorar os processos de gestão, tornando-os objeto de continua avaliação, base para identificar avanços, barreiras e desafios que devem ser superados para que a missão institucional.
Sistema Universitário de Bibliotecas	Articular, coordenar, promover, superintender e fiscalizar o funcionamento sistêmico das bibliotecas da UFBA e promover o acesso e uso da informação, contribuindo para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da criação, da inovação e da extensão.
Sistema Universitário de Saúde	Responsável por articular, coordenar, superintender e fiscalizar a gestão e a execução de ações específicas da administração acadêmica e assistencial na área da Saúde. Composto por: Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos (COM-HUPES); Maternidade Climério de Oliveira (MCO); Hospital de Medicina Veterinária Renato de Medeiros Neto (HOSPMEV); Serviço Médico Universitário Rubens Brasil (SMURB); além dos programas, projetos de extensão permanentes e

	serviços de atenção e assistência à saúde vinculados às Unidades Universitárias.
Sistema Universitário Editorial	Difusão da produção científica da Universidade, constituindo-se num canal de comunicação com a própria Instituição, bem como com a sociedade.
Sistema Universitário de Museus	Manter e preservar bens culturais disponibilizando-os ao acesso da comunidade em seus diversos museus.
Unidade Seccional de Correição	Tratamento de denúncias e de processos administrativos.
Ouvidoria	Responsável por contribuir para o desenvolvimento institucional, zelando pelos compromissos éticos de seus membros e servindo de agente catalisador para a comunidade universitária e extrauniversitária quanto à recepção e à apreciação de sugestões, críticas, reclamações e reivindicações concernentes a deveres, direitos e interesses individuais e coletivos.
Controle Interno	Vinculada ao Conselho de Curadores. É responsável por supervisionar as atividades desenvolvidas na Instituição, especialmente quanto à regularidade da gestão contábil, orçamentária, financeira, patrimonial, de sistema e de pessoal.

Fonte: PDI/UFBA 2018-2022.

A estrutura estratégica da Universidade procura assegurar o direcionamento e monitoramento de ações voltadas para a prestação de contas, a definição das estratégias para o atingimento dos objetivos, e o estabelecimento de estruturas e processos para gerenciar os riscos que possam impactar no alcance desses objetivos. Além dessas instâncias superiores, existem estruturas acadêmica e administrativa no plano tático e operacional que possibilitam a implementação ações alinhadas aos objetivos estratégicos, o atendimento e a conformidade com as leis, normas e regulamentações, a eficiência administrativa, o fortalecimento da comunicação e do fluxo informacional, além da promoção da avaliação, do aprendizado e crescimento, contribuindo, assim, para a boa governança da Universidade.

Conselhos Superiores

Conselho Universitário

Resoluções formalizadas em 2018:

Resolução nº 01, de 31 de janeiro de 2018 - Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFBA 2018/2022.

Resolução nº 02, de 09 de março de 2018 - Estabelece o cronograma com vistas à composição das listas tríplexes para escolha do Reitor e Vice-Reitor desta Universidade, quadriênio 2018/2022.

Resolução nº 03, de 08 de agosto de 2018 (Homologada, pelo pleno do CONSUNI, a aprovação ad referendum do Magnífico Reitor no atinente a esta Resolução, bem como o parecer da Comissão de Normas e Recursos, em sessão realizada no dia 27.08.2018). - Cria o Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação no município de Camaçari.

Resolução nº 04, de 28 de setembro de 2018 - Aprova versão atualizada do Regimento Interno do Instituto Multidisciplinar em Saúde (IMS).

Resolução nº 05, de 21 de dezembro de 2018 - Aprova o Regimento Interno da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).

Resolução nº 06, de 21 de dezembro de 2018 - Aprova o Regimento Interno da Faculdade de Comunicação (FACOM).

Resolução nº 07, de 21 de dezembro de 2018 - Aprova o Regimento Interno do Instituto de Letras (ILUFBA)

Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão

Resoluções formalizadas em 2018:

Resolução nº 01, de 28 de agosto de 2018 - Dispõe sobre a Política Linguística Institucional da Universidade Federal da Bahia.

Resolução nº 02, de 28 de agosto de 2018 - Altera o Art. 4º da Resolução nº 01/2014, que regulamenta o uso do nome social por estudantes da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Resolução nº 03, de 28 de agosto de 2018 - Aprova o Calendário Acadêmico 2018.2 do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Resolução nº 04, de 28 de agosto de 2018 - Aprova o Calendário Acadêmico 2019 (1º e 2º semestres) para os campi Salvador, Vitória da Conquista e Camaçari.

Conselho Acadêmico de Ensino

Resoluções formalizadas em 2018:

Resolução nº 01, de 2 de Abril de 2018 – Prorroga a suspensão para abertura de processos de revalidação de diplomas de graduação e reconhecimento de diplomas de pós-graduação expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior para o 2º semestre de 2018.

Resolução nº 02, de 4 de Abril de 2018 – Retifica o Art. 7º da Resolução 07/2017, mantendo inalterados os demais artigos e seus parágrafos.

Resolução nº 03, de 23 de Maio de 2018 – Dispõe sobre a regulamentação de ingresso e/ou reingresso em curso de graduação na Universidade Federal da Bahia por diplomado em mesmo curso.

Resolução nº 04, de 6 de Junho de 2018 – Dispõe sobre normas referentes à revalidação de diplomas de cursos de graduação e ao reconhecimento de títulos de pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado) expedidos por instituições estrangeiras de ensino superior e pesquisa.

Resolução nº 05, de 5 de Setembro de 2018 – Dispõe sobre a regulamentação do regime de exercícios domiciliares para estudante com problema de saúde, gestante, puérpera, adotante, cônjuge ou companheiro(a) de puérpera ou de gestante com intercorrência clínica e dá outras providências.

Resolução nº 06, de 19 de Setembro de 2018 – Dispõe sobre a recepção de processos de revalidação de diplomas de cursos de graduação e de reconhecimento de títulos de pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado) expedidos por instituições estrangeiras de ensino superior e pesquisa, para servidores ou concursados da UFBA.

Resolução nº 07, de 19 de Setembro de 2018 – Revoga a Resolução 08/2017 e dispõe sobre a reserva de vagas na seleção para os cursos de graduação da UFBA.

Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão

Resolução formalizada em 2018:

Resolução nº 01, de 22 de outubro de 2018 - Propõe referências para orientar a formulação de indicadores das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas na UFBA.

10. Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas.

Assessoria de Comunicação da UFBA:

A Comunicação da Universidade Federal da Bahia teve, em 2018, um ano marcado pelo Fórum Social Mundial, que mobilizou a comunidade universitária para a discussão das grandes questões que mobilizam não somente o Brasil, mas todo o mundo.

Além disso, a Universidade promoveu uma série de eventos com grande repercussão interna e externa. Entre eles se destaca Congresso UFBA 2018 – Ensino, Pesquisa e Extensão, onde a Comunicação atuou intensamente na divulgação prévia e na cobertura do Congresso, o maior evento realizado pela Universidade. Além da ampla divulgação que antecedeu ao evento, nos dias do Congresso, a Comunicação se instalou em uma sala de imprensa especialmente preparada, no campus de Ondina, prédio da STI, onde realizou ampla cobertura do evento, com publicação de reportagens diárias, em texto, foto e vídeo – estas pela TV UFBA.

Esse trabalho envolveu, além da equipe fixa de servidores, serviços de fotógrafo e estagiários contratados especialmente para atuar nos dias do evento. A cobertura foi fundamental para o sucesso de público e de visibilidade alcançado pelo Congresso. No tocante à memória do evento, os ensaios fotográficos, textos e vídeos realizados pela equipe de comunicação constituem um importante acervo, complementando os relatórios das apresentações realizadas.

Em 2018, a Comunicação atendeu a 306 solicitações de fonte ou de informações enviadas por email à assessoria. Esse número, possivelmente, dobraria se fossem contabilizadas as solicitações feitas por telefone fixo ou celular, e prontamente respondidas. Durante o ano, foram alimentados com notícias o boletim Edgardigital, os portais UFBA em Pauta e Agenda UFBA, todos eles com fanpages no Facebook e, no caso do UFBA em Pauta, no Twitter, igualmente reproduzindo o conteúdo publicado ou expandindo-o em álbuns de fotografia, com significativa visualização, textos e vídeos.

Mídias Sociais

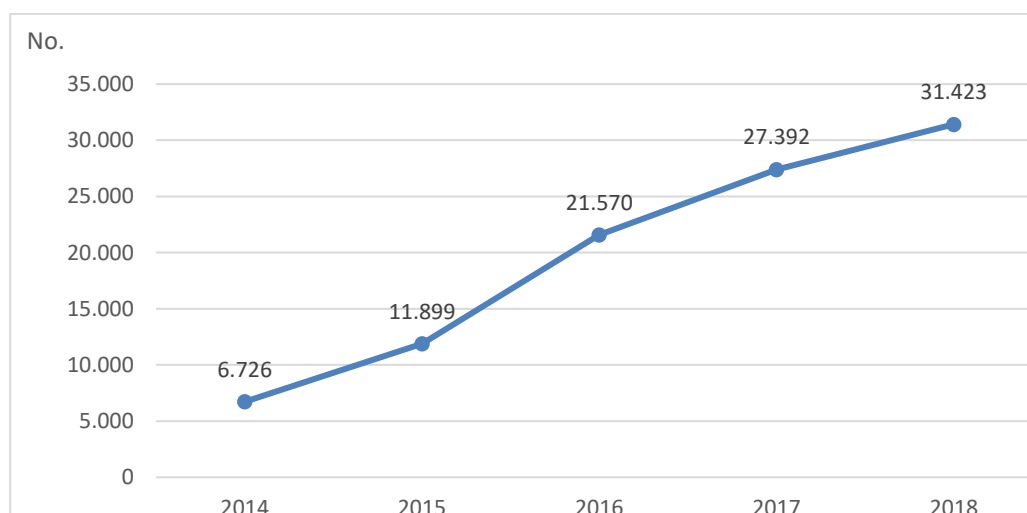
No começo do ano de 2018, foram contabilizados 21 canais de redes sociais que carregam a sigla UFBA em seus nomes e ocupavam posições de destaque, devido à dinâmica das atualizações e atividades realizadas nas seguintes plataformas: Facebook com oito (8) presenças – Agenda Arte e Cultura, Agenda UFBA, Coordenação de Meio Ambiente SUMAI/UFBA (perfil); EDUFBA, Feira Agroecológica UFBA, Polêmicas Contemporâneas FACED/UFBA (perfil), TV UFBA e UFBA em Pauta; no Instagram com sete (7) presenças – Agenda Arte e Cultura UFBA, Coordenação de Meio Ambiente SUMAI/UFBA; EDUFBA, Feira Agroecológica UFBA, Polêmicas Contemporâneas FACED/UFBA, TV UFBA e UFBA em Pauta; no Twitter com cinco (5) presenças – Agenda Arte e Cultura UFBA, EDUFBA, Polêmicas Contemporâneas FACED/UFBA, TV UFBA e UFBA em Pauta e no Youtube com uma (1) presença – TV UFBA, devido à sua produção de natureza audiovisual.

Comunicação em Números

Atendimento à Imprensa	2016	2017	2018
Solicitações recebidas e atendidas	236	305	306

Veículo	Publicações de 01/01 a 31/12/16	Publicações de 01/01 a 31/12/17	Publicações de 01/01 a 31/12/18
EDGARDIGITAL	De 09/09 a 31/12 - 93	261	196
UFBA em Pauta	516	300	223
Agenda UFBA	852	3.569	541
Total	1.461	4.130	960

Evolução da abrangência de seguidores da UFBA nas redes sociais, 2014 a 2018*



Fonte: ASCOM/UFBA

* Os dados incluem contas seguidoras do *UFBA EM PAUTA* e nas plataformas Facebook, Twitter e Instagram

Serviço de Informação ao Cidadão (SIC):

O Serviço de Informação ao Cidadão da UFBA apresenta o seu relatório anual, cujo objetivo é retratar as ações realizadas em 2018 e os resultados obtidos a partir do atendimento ao cidadão, realizando esforços para ampliar o acesso à informação institucional, assegurando o cumprimento eficiente das normas estabelecidas.

Serão encontrados neste Relatório, além do resumo dos dados extraídos do Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC) outras atividades desempenhadas pelo setor, como a Carta de Serviços ao Cidadão, Pesquisa de Satisfação, Homepage Acesso à Informação, como também os atendimentos presencial, via email institucional e via telefone.

O SIC-UFBA participou da Comissão de elaboração do Plano Dados Abertos – PDA - 2019-2022, juntamente com representantes de outros órgãos, que estabelece estratégia para viabilização da prática de dados abertos na instituição, atuando em conformidade com a Política de Dados Abertos, instituída pelo Governo Federal com a Lei de Acesso à Informação – LAI.

A Universidade Federal da Bahia, visando promover a transparência ativa, disponibiliza, além das informações encontradas na sua página principal <https://www.ufba.br/>, o link <https://www.ufba.br/acessoInformacao>

A seguir serão apresentados resumo de dados estatísticos dos pedidos de Acesso à Informação, extraídos do Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC) - exercício de 2018:

Quantidade de pedidos de acesso à informação - 2018	
Quantidade de Pedidos:	347
Média mensal de pedidos:	28,92

Fonte: e-SIC – jan 2019

Situação e características dos pedidos de acesso à informação - 2018	
Status do pedido	Quantidade
Respondidos	321
Em tramitação fora do prazo	26

Fonte: e-SIC – jan 2018

Tempo médio de resposta:	25,41 dias
---------------------------------	------------

Razões da negativa de acesso - 2018			
Descrição	Quantidade	%	% de pedidos
Dados pessoais	8	72,7	2,3
Pedido desproporcional ou desarrazoado	1	9,1	0,3
Pedido exige tratamento adicional de dados	1	9,9	0,3
Pedido genérico	1	9,9	0,3
TOTAL	11	100,00	3,18

Fonte: e-SIC – jan 2019

A Carta de Serviços ao Cidadão da UFBA

A Carta de Serviços ao Cidadão da UFBA encontra-se disponibilizada de modo digital no link <https://cartadeservicos.ufba.br/>, dando cumprimento ao Decreto 6.932 de 11 de agosto de 2009, e a Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017, o que tem contribuído para a visibilidade e a acessibilidade aos serviços prestados por esta instituição.

Estão cadastrados vinte e nove (29) serviços, conforme Quadro abaixo:

Quadro – Carta de Serviços UFBA 2018		
CATEGORIA	SUB-CATEGORIA	UNIDADE VINCULADA
Saúde Humana	Complexo Hospitalar Universitário Prof. Edgard Santos - Hupes	Complexo Hospitalar Universitário Prof. Edgard Santos - Hupes
	Centro Docente Assistencial de Fonoaudiologia	Instituto de Ciências da Saúde
	Maternidade Climério de Oliveira	Maternidade Climério de Oliveira
	Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas Gregório de Matos	
	Serviço de Psicologia Profª Jose Ignácio de Mendonça	Faculdade de Psicologia
	Serviço de Odontologia	Faculdade de Odontologia
Saúde Animal	Hospital de Medicina Veterinária da UFBA	Hospital de Medicina Veterinária
	Diagnóstico e consultoria em Sanidade Avícola	
Laboratórios	Laboratório de Análise físico-química de produtos farmacêuticos, cosméticos e saneantes.	Faculdade de Farmácia
	Laboratório de Análise Clínica e Toxicológica	Faculdade de Farmácia
	Laboratório de Microbiologia de Alimentos	Faculdade de Farmácia
	Laboratório de Inspeção e tecnologia de leite e derivados	Faculdade de Farmácia
	Laboratório de Imunologia	Instituto de Ciências da Saúde
Assistência	Apoio Jurídico	Faculdade de Direito
	Assistência Contábil	Faculdade Ciências Contábeis
Bibliotecas/Museus	Arte Sacra	Museu de Arte Sacra
	Arqueologia e Etnologia	Museu de Arqueologia e Etnologia - MAE
	Afro Brasileiro	Museu Afro Brasileiro- MAFRO
	Bibliotecas	Sistema de Bibliotecas da UFBA - SIBI
Editoras	Editora	Editora Universitária - EDUFBA
Cursos Livres	Cursos de Música	Escola de Música da UFBA
	Letras Germânicas	Instituto de Letras
	Núcleo Permanente de Extensão	Instituto de Letras
	cursos de Línguas estrangeiras modernas (Alemão, Espanhol, Francês, Inglês e Italiano) e clássicas (Grego e Latim), além de cursos de Língua Portuguesa (Leitura e Produção de Texto), Português Língua Estrangeira e Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS.	Instituto de Letras
	Curso livre de pintura	Escola de Belas Artes
	Curso livre de teatro	Escola de Teatro
	Cursos de extensão (práticos e teóricos) e preparatórios	Escola de Dança
Empresa Jr	Desenvolvimento de sites e sistemas web	Instituto de Matemática
	Consultoria nas áreas de marketing, financeira e organizacional	Escola de Administração

Fonte: SIC-UFBA – Janeiro 2019

Satisfação dos Cidadãos

Para que os usuários dos serviços oferecidos pela instituição (docentes, discentes, técnicos-administrativos e comunidade externa) possam se manifestar quanto a qualidade dos mesmos, a Pesquisa de Satisfação do Usuário da UFBA encontra-se disponível durante todo o ano, via acesso online, através de questionário disponível no link <https://cartadeservicos.ufba.br/pesquisa-de-satisfacao-ao-usuario>, sendo facultativa a participação do usuário.

As avaliações individuais dos serviços são encaminhadas à direção das unidades/órgãos prestadoras, para que providências sejam tomadas com relação a melhoria dos serviços ali oferecidos.

Ouvidoria

O ano de 2018 significou para a Ouvidoria um período de grande relevância pela consolidação do modelo de atuação proativo e compartilhado, onde a parceria com a gestão das unidades de ensino e da administração central se mostrou de grande efetividade.

O conjunto dessas ações permitiu à Ouvidoria ter um panorama integrado das principais questões de natureza acadêmica e administrativa, configurando um diagnóstico institucional. Foi possível identificar os obstáculos que interferem no desenvolvimento da pesquisa, ensino, extensão e gestão na Universidade Federal da Bahia.

O presente relatório apresenta um demonstrativo da frequência e natureza das manifestações apresentadas pelos estudantes, técnicos administrativos, docentes. Desenvolve uma análise dessas demandas e finaliza com recomendações à Reitoria.

O projeto de atuação da ouvidoria da UFBA – “Ouvidoria proativa e compartilhada”

A natureza da atuação da Ouvidoria sempre foi pautada pela diretriz de instituir um canal democrático de participação social e pelo estímulo ao desenvolvimento de projetos e dispositivos institucionais, capazes de operar na realidade transformando-a na direção do exercício pleno dos direitos humanos, da ética do serviço público e da cidadania. Nesse sentido, é que foram estabelecidos os seguintes objetivos centrais, dimensões de atuação e uma estratégia integrada:

Objetivos centrais

- Interpretar as demandas de forma sistêmica, em articulação com os órgãos envolvidos, para que possam ser identificadas as oportunidades de melhorias e mudanças no desenvolvimento das funções primordiais de ensino, pesquisa e extensão e nos serviços prestados pela administração central da Universidade.
- Contribuir para o estabelecimento de políticas e estratégias compatíveis com a excelência acadêmica inclusiva e com o compromisso social, através do acolhimento das demandas dos estudantes, professores, técnico-administrativos e cidadãos em geral.
- Com base nos preceitos éticos e constitucionais promover a transparência da gestão e o exercício da cidadania, favorecendo o processo de construção coletiva, fundamental para o projeto democrático de universidade.

Dimensões da atuação

Ouvidoria reativa

- Implica em fornecer consequência às reclamações e denúncias após juízo de admissibilidade, buscando promover um processo de aprendizagem e crescimento institucional.

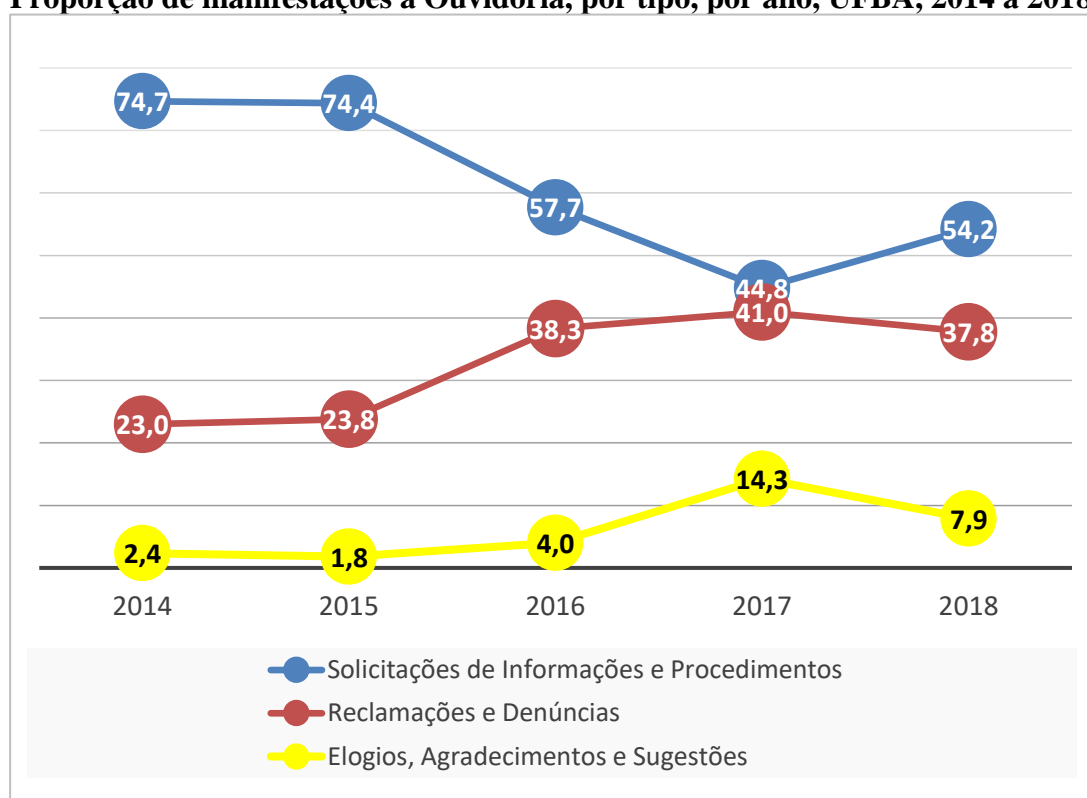
Ouvidoria proativa

- Desenvolve fatores que capacitam para a convivência universitária saudável, tais como: empatia, autoconhecimento, domínio de si, participação democrática e cidadania.

A estratégia integrada

- A escuta sensível, qualificada e o tratamento das informações de tal forma a configurar um diagnóstico institucional, capaz de gerar recomendações de aperfeiçoamento das políticas e procedimentos institucionais à Reitoria.
- O compartilhamento através de uma rede de pontos de escuta e reflexão, em ação coordenada pela Ouvidoria, para ampliar a capacidade de atendimento da comunidade universitária, estimulando uma cultura de sociabilidade saudável em termos da ética e da emancipação, pautada pelo pensamento crítico-criativo, pela atuação coletiva e de respeito às diferenças.
- A proposição de melhorias nas políticas e procedimentos existentes, assim como o estímulo ao desenvolvimento de projetos e dispositivos de mudança institucional, que possam responder, em alguma dimensão, aos problemas diagnosticados.

Proporção de manifestações a Ouvidoria, por tipo, por ano, UFBA, 2014 a 2018



Fonte: Ouvidoria/UFBA

Análise das manifestações em 2018

A Ouvidoria iniciou seu funcionamento em setembro de 2014, por iniciativa do Reitor João Carlos Salles Pires da Silva. O número total de manifestações naquele ano foi de 296, apresentando uma grande concentração em solicitações de informação (59%). Para efeito de comparação consideramos os anos de 2015, 2016, 2017 e 2018 porque correspondem ao período de efetiva implementação do modelo de atuação proposto a Reitoria, cuja síntese consta do presente relatório.

De uma maneira geral, é possível verificar, nesse período considerado, uma tendência de queda das manifestações com uma redução total de 6,69% 2017 para 2018, sendo que de 2015 para 2018 foi de

2,80. Entretanto, verificamos uma mudança na natureza das manifestações que passaremos a comentar a seguir.

Solicitação de informação e procedimentos

As variações expressivas encontram-se na categoria “solicitação de informação” que caiu de 726 manifestações em 2015, para 437 em 2017 e, em seguida para 419, o que significou uma variação de - 42%. Esses resultados estão, provavelmente, relacionados a um maior investimento por parte dos órgãos da gestão central, responsáveis pela administração acadêmica e a pela gestão de pessoas, em aprimorar seus dispositivos de informação para seus usuários e a transparência dos seus processos de trabalho. Uma estratégia adotada foi a criação de sites na internet, específicos para determinados procedimentos como o ingresso de novos estudantes na universidade, concursos docentes e outros. Outro aspecto é a ampliação de informações e atualização permanente como é o caso do site da PRODEP. Um ponto de investimento é a melhoria no atendimento por telefone e presencial aos estudantes e docentes, por parte dos órgãos gestores dos procedimentos acadêmicos e de pessoas, assim como, a agilidade no atendimento das demandas dos seus usuários. Por outro lado, a solicitação de procedimentos aumentou significativamente (108%), provavelmente devido ao fácil, agilidade e efetividade do atendimento da Ouvidoria. Nesse sentido, é importante que essa dimensão possa ser objeto de avaliação com as Unidades de Ensino.

Reclamações e denúncias

Vale a pena ressaltar, que 2018 foi um ano eleitoral de disputa acirrada de narrativas, o que gerou um clima muito propício à intolerância e ao conflito. Esse contexto ampliou a complexidade da atuação da Ouvidoria, que se viu obrigada a lidar com novas e difíceis variáveis no enfrentamento das manifestações apresentadas pela comunidade universitária.

Principais temas na área acadêmica e da convivência universitária

Examinando mais detalhadamente o conteúdo das reclamações e denúncias, vamos encontrar uma redução expressiva no número de manifestações (reclamações e denúncias) de 2017 para 2018 em torno de 44% relacionado com a atividade de ensino, mais especificamente no que diz respeito à relação professor-aluno. Um destaque pode ser feito com relação à alta frequência de reclamações e denúncias sobre as práticas docentes, principalmente, no que diz respeito aos métodos didáticos, ao processo de comunicação do professor em sala de aula, preconceitos diversos (raça, gênero, classe social, curso de origem como os Bacharelados Interdisciplinares), assédio moral e sexual. Nesses casos a Ouvidoria atuou como mediadora do conflito, juntamente com o dirigente da unidade acadêmica, no sentido de obter um acordo com o docente a respeito de seus métodos e atitudes em sala de aula. Tudo indica que essa atuação, juntamente com o esforço concentrado dos dirigentes na resolução interna desse tipo de conflito, resultou nessa expressiva redução em 2018.

Por outro lado, emergiram conflitos entre estudantes e entre docentes, que foram, igualmente, objeto de mediação da Ouvidoria. Para os casos mais graves foram abertas sindicâncias e /ou processos administrativos disciplinar. A estatística desses procedimentos fica sob controle da Unidade Seccional de Correição.

No que diz respeito a ações institucionais a Pró-Reitoria de Graduação juntamente com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas criaram um espaço de aprimoramento da atividade de ensino do docente chamado “Atelier didático”, o qual tem sido bastante procurado e bem avaliado pelos professores. Para 2019 é projeto da PRODEP, ampliar as vertentes de treinamento do seu Programa Pedagógico, criando novas modalidades de ateliê didático para atender a grande demanda.

A Ouvidoria deu seguimento a seu programa de palestras nas unidades acadêmicas, com o objetivo de discutir os temas relacionados à relação professor/aluno (convivência universitária, relacionamento interpessoal, assédio moral, saúde mental, depressão, ansiedade, suicídio e outros).

Um tema de grande relevância que esteve presente enquanto conteúdo de denúncias na Ouvidoria foi a questão das fraudes no ingresso na universidade por cotas, principalmente as raciais. Como essa é uma realidade que atinge as universidades públicas em todo o país, o governo federal decretou a criação de Comissões de Aferição de Auto-declaração de candidatos negros e pardos. A UFBA já iniciou essa prática criando uma comissão (realizada em 27/01/2018) para aferir os candidatos aprovados e inscritos em cotas raciais no último concurso (Edital 02/2016) para técnico administrativo. A Ouvidoria integrou essa comissão, participando da banca do processo seletivo. Foram criadas novas comissões aferidoras para o processo seletivo dos estudantes que fizeram o ENEM. A UFBA, com essa iniciativa, se tornou pioneira entre as universidades do Nordeste. A expectativa da Ouvidoria é que essas denúncias possam cessar a partir de 2019.

É importante salientar que muitos dos problemas de relacionamento interpessoal vividos na universidade estão também presentes na sociedade como um todo. A crise econômica tem reflexos contundentes no tecido social, a falta de oportunidades gera o aumento da competitividade e com ela a disputa predatória, a baixa tolerância ao outro, o auto centramento excessivo, gerando um impacto decisivo na subjetividade e na saúde mental. Na universidade, com o advento das cotas, uma parcela significativa dos estudantes tem vivenciado muitas dificuldades de natureza psicossocial, por restrições de natureza econômica, pela distância da família, dificuldades de moradia etc. Para possibilitar um suporte maior no processo de afiliação e pertença à Universidade é que a Reitoria criou um programa constituído por uma rede de apoio à saúde, para acolhimento de estudante, docentes e técnicos, que foi denominado PSIU. Esse dispositivo dispõe de 20 psicólogos para realizar o atendimento psicossocial, além da própria Ouvidoria, Pró-Reitoria de Assistência Estudantil e o Serviço Médico (SMURB).

O Código de Ética da UFBA

Um fato importante que pretende contribuir com o processo de melhoria da convivência universitária é a criação pela Reitoria, de um grupo de trabalho, presidido pela Ouvidoria, com a missão de elaborar um código de ética, a ser compartilhado e analisado pela comunidade universitária. Esse código pretende nortear os conflitos vivenciados no cotidiano da universidade, propondo princípios de convivência para professores, estudantes e técnicos. O documento está em fase de conclusão, prevista para o primeiro semestre de 2019.

Principais temas na área administrativa

Na área administrativa as reclamações e denúncias mais importantes estão relacionadas com os serviços de segurança dos campi, foi o tema de maior impacto na comunidade universitária, inclusive na dimensão relacionada com a violência contra a mulher. A violência que atinge a cidade também resvala sobre a Universidade, o que torna o seu equacionamento bastante complexo. Entretanto, a Reitoria tem empreendido inúmeros esforços no sentido da melhoria da segurança em todos os campi, criando um grupo específico para analisar a realidade e propor soluções. Nesse sentido é que uma série de medidas foram tomadas, entre elas um convênio com a polícia militar, a colocação de adesivos nos carros dos integrantes da comunidade universitária, melhoria da iluminação e da poda de árvores e a adoção de um cartão de identificação pessoal que já está sendo implantado. Além dessas medidas, foi elaborado um projeto que muda a concepção até agora adotada, que inclui o uso

intensivo da tecnologia, que será aplicado no primeiro semestre de 2019 e que pretende fortalecer enquanto estratégia de resolução dos problemas apontados.

No que diz respeito ao seu papel do SMURB no programa PSIU, houve uma mudança positiva de procedimento de tal forma a liberar o atendimento imediato dos estudantes, sem a necessidade de agendamento prévio de consulta.

Está em curso um processo de avaliação do serviço médico da UFBA como um todo por um grupo de trabalho criado pela Reitoria com o objetivo de rever o seu regimento interno.

Em 2018 foi possível para a Reitoria da UFBA responder de forma efetiva com projeto estrutural a problemas complexos, como a segurança dos campi. Foi também possível, em atitude pioneira, criar a comissão de verificação de auto-declaração para implantação da reserva de vagas em concursos, conforme a legislação vigente. Diante do complexo contexto político, com desafios permanentes a gestão, a Reitoria atuou de forma a não permitir um clima de intolerância e acirramento de conflitos.

Seção D: Gestão de riscos e controles internos

11. Análise sobre quais os riscos específicos afetam a capacidade de UFBA alcançar seus objetivos no exercício e como a UFBA lida com eles

A Universidade Federal da Bahia criou, através da Portaria nº 057, de 12 de abril de 2017, a Assessoria Especial de Controle Interno – AECI, e o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Internos da Universidade. A UFBA, através da AECI desenvolve atividades, prioritariamente, relacionadas à análise de informações relativas aos atendimentos das demandas dos órgãos de controle interno e externo, inclusive na verificação do cumprimento pelos órgãos da administração das recomendações de auditoria e em procedimentos extra-judiciais junto ao Ministério Público Federal (MPF), Tribunal de Contas da União (TCU), Ministério Público Estadual (MPE), Defensoria Pública da União (DPU), Departamento de Polícia Federal (DPF), Ministério Público do Trabalho (MPT), Controladoria-Geral da União (CGU), Tribunal de Contas do Estado (TCE) e Prefeitura da Cidade do Salvador (PMS); e, excepcionalmente à Justiça Federal em atendimento a informações de caráter administrativo, além de elaborar pareceres em processos ordinários e em processos administrativos disciplinares/sindicâncias.

Programa de Integridade

A instituição do Programa de Integridade do Governo Federal tem a finalidade de facilitar a detecção e mitigação de irregularidades, de forma a manter sua integridade e evitar práticas de corrupção e atender aos dispositivos legais abaixo relacionados.

O Decreto nº 9.203/2017 estabeleceu a obrigatoriedade da instituição de Programas de Integridade pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal. Coube ao então Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União a regulamentação do Programa de Integridade por meio da Portaria nº 1.089, de 25/04/2018, que estabeleceu orientações aos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional no sentido de adotar procedimentos para a estruturação, execução e monitoramento de seus Programas de Integridade e outras providências. Por conta da determinação legal, a UFBA priorizou, em 2018, os riscos relacionados à integridade.

Essa portaria previu um processo incremental de implantação do Programa mediante etapas pré-definidas, agrupadas em dois conjuntos: I) ações de estabelecimento das unidades relacionadas à integridade e da forma de monitoramento; II) levantamento dos principais riscos para integridade e medidas de tratamento. Estas condições deveriam ser satisfeitas para aprovação do plano, com a definição dos seguintes prazos e fases:

Fase 1 – Designação da Unidade de Gestão da Integridade – 11 de maio de 2018

Fase 2 – Aprovação do Plano de Integridade

- 1.1** - Fluxo Interno para verificação das situações de nepotismo – 30/06/2018;
- 1.2** - Instituição da Comissão de Ética – 30/07/2018;
- 1.3** - Fluxo Interno para análise de consultas sobre conflito de interesse – 30/07/2018;
- 1.4** - Fluxo Interno para tratamento de denúncias – 30/08/2018;
- 1.5** - Designação da área responsável pela condução de processos disciplinares – 30/09/2018;
- 1.6** - Levantamento dos principais riscos para a integridade e estabelecimento de medidas para tratamento – 30/10/2018;
- 1.7** – Aprovação do Plano de Integridade 30/11/2018

Etapas e monitoramento do Programa de Integridade

Atenta a esta determinação do Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União (MTCGU), a Assessoria Especial de Controle Interno (AECI) adotou as iniciativas necessárias mediante a identificação das áreas já estruturadas e na elaboração as portarias normativas, necessárias ao atendimento de todas as oito etapas do cronograma de providências estabelecido, concluídas em 30 de novembro de 2018, conforme a seguir:

Etapas e monitoramento do Programa de Integridade

Questionário	Respondido?	Documento submetido
<u>1 - Designação da Unidade de Gestão da Integridade</u>	SIM	O comprovante documental anexado é o normativo de designação da unidade.
<u>2 - Fluxo interno para verificação das situações de nepotismo</u>	SIM	O comprovante documental anexado é o fluxo interno para verificação das situações de nepotismo
<u>3 - Instituição da Comissão de Ética</u>	SIM	O comprovante documental anexado é o normativo de instituição da Comissão de Ética.
<u>4 - Fluxo Interno para análise de consultas sobre conflito de interesses</u>	SIM	O comprovante documental anexado é o fluxo Interno para análise de consultas sobre conflito de interesses
<u>5 - Fluxo interno para tratamento de denúncias</u>	SIM	O comprovante documental anexado é o fluxo interno para tratamento de denúncias
<u>6 - Designação da área responsável pela condução de processos disciplinares</u>	SIM	O comprovante documental anexado é o normativo de designação da área responsável pela condução de processos disciplinares
<u>7 - Levantamento dos principais riscos para a integridade e estabelecimento de medidas de tratamento</u>	SIM	O comprovante documental anexado deve conter as medidas de tratamento estabelecidas, os responsáveis por sua implementação, prazo para conclusão e situação
<u>8 - Aprovação do Plano de Integridade</u>	SIM	O comprovante documental anexado deve ser o Plano de Integridade do órgão ou entidade, aprovado por sua alta administração

Fonte: CGU, 2018.

O cumprimento das etapas resultou na elaboração dos seguintes documentos:

- i) Fluxo Interno para verificação das situações de nepotismo (Portaria nº 147/2018, de 20/11/2018, que atribuiu responsabilidade para verificação de situações de nepotismo no âmbito da UFBA);
- ii) Fluxo Interno para análise de consultas sobre conflito de interesses;
- iii) Levantamento dos principais riscos para a integridade e estabelecimento de medidas de tratamento;
- iv) Levantamento dos principais riscos à integridade e estabelecimento de medidas de Tratamento; e
- v) Apresentação do Plano de Integridade.

O Programa de Integridade foi criado por meio da Portaria UFBA nº 074/2018, de 26 de junho de 2018, que passou a integrar o Comitê de Gestão de Riscos e Controles Internos (CGRCI).

12. Principais riscos e sua vinculação aos objetivos estratégicos.

Os riscos para a integridade por vezes são tratados como riscos de corrupção, riscos de integridade ou riscos à integridade. Nos termos do Art. 2º da Portaria CGU nº 1.089/2018 riscos para integridade são riscos que configurem ações ou omissões que possam favorecer a ocorrência de fraudes ou atos de corrupção.

13. Medidas específicas de gerenciamento dos riscos significativos.

Os riscos à integridade precisam ser gerenciados. A gestão de riscos é um processo permanente estabelecido, direcionado e monitorado pela alta administração, contemplando as atividades de identificar, avaliar e gerenciar potenciais eventos que possam afetar a organização. No que tange à integridade, a gestão de riscos permite aos agentes públicos mapear os processos e identificar fragilidades que possibilitem a ocorrência de fraudes e atos de corrupção na organização (CGU, 2018). No âmbito da UFBA, as ações de cada etapa da gestão dos riscos à integridade selecionados são consubstanciadas no processo de gestão de riscos estabelecido na sua Política de Gestão de Risco. O quadro abaixo apresenta a operacionalização dos riscos.

Processo de gestão de riscos

Etapa	Descrição	Atores envolvidos
Entendimento do contexto	Etapa que são definidos os contextos externo e interno, bem como identificados os objetivos organizacionais e a serem levados em consideração ao gerenciar riscos.	Servidores envolvidos nos processos organizacionais impactados pelos riscos à integridade e o Comitê de Gestão de Riscos
Identificação de riscos	Nesta etapa são identificados os potenciais eventos que possam comprometer a integridade da UFBA. Identificando, também, as suas causas e consequências.	Servidores envolvidos nos processos organizacionais impactados pelos riscos à integridade e o Comitê de Gestão de Riscos
Avaliação de riscos	Esta etapa objetiva definir o nível do risco, a partir dos critérios de probabilidade e impacto.	Servidores envolvidos nos processos organizacionais impactados pelos riscos à integridade e o Comitê de Gestão de Riscos
Tratamento dos riscos	Etapa em que são definidas as respostas aos riscos, de forma a adequar seus níveis ao apetite estabelecido, além da escolha das medidas de controle associadas a essas respostas.	Servidores envolvidos nos processos organizacionais impactados pelos riscos à integridade e o Comitê de Gestão de Riscos
Comunicação e monitoramento	São ações e medidas relacionadas à comunicação e ao monitoramento	Comitê de Gestão de Riscos.

Fonte: Assessoria Especial de Controle Interno(AECI)/UFBA, 2018.

A operacionalização da gestão de riscos permite orientar as medidas e ações para definição de um plano associado ao tratamento dos riscos. O quadro a seguir destaca as principais medidas que deverão orientar o tratamento de riscos à integridade da UFBA.

Principais medidas de tratamento de riscos à integridade

Medidas	Responsável	Prazo	Situação
Capacitação e promoção da carreira.	PRODEP	Fluxo Contínuo. Já sendo realizada a atividade	Em andamento
Criação do Banco de Talentos da UFBA	PRODEP	A partir de julho de 2019	Não iniciado
Ações de sensibilização voltadas à prevenção de condutas antiéticas para os colaboradores.	Comitê de Gestão de Riscos/Comissão de ética.	Setembro de 2018 a julho de 2019	Em andamento
Ações de disseminação do Código de Conduta Profissional.	PRODEP	A partir de fevereiro de 2019	Não iniciado
Ações permanentes de monitoramento de acesso a sistemas informatizados.	STI	Atividade contínua que vem sendo realizada	Em andamento
Divulgação dos Canais de Denúncia e de fluxos dos processos da Comissão de Ética.	Comissão de Ética/Ouvidoria/Correição	Fluxo Contínuo. Já sendo realizada a atividade	Em andamento
Exigência de declaração de parentesco no momento da posse para cargos em comissão, funções de confiança, terceirizados, bolsistas, estagiários e correlatos.	PRÓ-REITORIAS/Superintendências	Fluxo Contínuo. Já sendo realizada a atividade	Em andamento
Exigência de declaração de conhecimento do termo de compromisso com o código de conduta do funcionalismo público Federal.	PRODEP	A partir de janeiro de 2020	Não iniciado
Adoção de postura proativa nos procedimentos e processos de concursos de servidores.	PRODEP/SUPAC	A partir de fevereiro de 2019.	Não iniciado

Fonte: Assessoria Especial de Controle Interno(AECI)/UFBA, 2018.

Considerando que ainda não existem estudos consistentes que identifiquem e categorizem detalhadamente os riscos relacionados à gestão de pessoas na UFBA, que possam responder à magnitude e ao potencial no curto, médio e longo prazo, para os objetivos estratégicos da Instituição, alguns fatores e situações serão aqui sinalizadas, pelos riscos intrínsecos que trazem à gestão de pessoas. A participação regular da PRODEP no Fórum de Pró-Reitores das Universidades Federais (FORGEPE), vinculado à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), não sendo diferente em 2018, tem permitido um espaço ampliado de troca de experiências e discussão de temas relevantes para o conjunto das Universidades Públicas Federais, além da possibilidade de experimentar modelos e processos já consolidados.

Dimensionamento de pessoal: A partir do Curso de Especialização em Gestão Estratégica de Pessoas com ênfase em gestão por competências, teremos um conjunto de trabalhadores da UFBA, qualificados para contribuir com esta reflexão, já identificada nos respectivos projetos de intervenção apresentados ao final do curso. Reflexo importante tem sido o ingresso de trabalhadores por meio dos concursos públicos, com qualificação relevante e para além do necessário para o cargo pretendido, o que tem gerado grandes insatisfações nos ambientes de trabalho, com conseqüente prejuízo nos desempenhos. Em 2017, foi incluída no PDI-UFBA, como ação prioritária, a elaboração de estudos e definição de modelo para dimensionamento de pessoas, dando continuidade, em 2018, às discussões para a elaboração de Plano das Unidades – PDUs, com estabelecimento de ações, metas e cronograma de implantação.

Em 2018, deu-se continuidade às discussões e definições, junto à Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), para implantação do sistema integrado de gestão de pessoas, o SIGRH, parceria da UFBA e a UFRN, como os módulos de aposentadoria, de férias, financeiro, de afastamentos, sendo que o de capacitação já se encontrava em funcionamento em 2018. Há também o módulo de sistema de frequência e ponto eletrônico, que estava previsto para agosto/2018, todavia, carecia da implantação, primeiramente, dos demais, sendo adiado para 2019.

Na reunião do FORGEPE de novembro de 2018, foi apresentado, aos gestores de pessoas, o sistema de Frequência e Controle de Ponto, o SIS-REF, pela Secretaria de Gestão de Pessoas – SGP, do antigo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, atual Ministério da Economia, bem como apresentadas discussões sobre a Instrução Normativa nº 2/2018-SGP/MPDG, a qual disciplina sobre o controle da jornada de trabalho e a compatibilidade de horários nas acumulações de cargos públicos remunerados.

Ainda, no tocante a sistemas de controle:

- a) **Sistema para controle dos prazos e pagamentos de valores de reposição ao Erário:** Entendemos a necessidade de se implantar um sistema que controle os pagamentos de valores a serem repostos ao Erário, por parte de servidores ativos, ex-servidores, aposentados e pensionistas, bem como respectivos prazos. Tal sistema já se encontra em desenvolvimento, junto à Coordenação de Gestão de Pessoas – CGP/PRODEP, mas ainda não pôde ser finalizado, em decorrência da necessidade de atender a outras demandas urgentes por parte da área técnica da PRODEP.
- b) **Sistema para cálculo automático de valores-base de remuneração para fins de contribuição previdenciária:** Ainda, verifica-se, também, a necessidade de criação de um sistema, a fim de facilitar o cálculo dos valores-base de remuneração para fins de contribuição previdenciária para o Plano de Seguridade Social – PSS, por parte de servidores afastados sem remuneração, diminuindo, assim, os riscos de pagamentos errôneos. Acontece, todavia, que ainda previsto para desenvolvimento, não foi possível, sua implantação em 2018.

Ainda, se pode elencar o seguinte quanto aos riscos:

Processo progressivo de terceirização da força de trabalho e questões relacionadas a regimes de previdência: Outro aspecto que traz riscos à gestão de pessoal é o decrescente número de servidores ao longo dos últimos anos, como já observado na série histórica, de 2007 a 2018, em contraposição à expansão da oferta de cursos e de vagas pela Universidade, gerando uma imensa demanda por ampliação do quadro de trabalhadores, técnicos, administrativos e docentes. Vale ressaltar que, no ano de 2018, se manteve a queda no número total de servidores técnico-administrativos do quadro da Universidade. Isto pode ser explicado pelas aposentadorias em cargos já extintos, ou o da classe C, como o de Auxiliar em Administração, cujas vacâncias não puderam ser repostas, o que inviabiliza substituição ou mesmo troca por outros cargos do plano de carreira e direciona o crescimento do número de servidores terceirizados. Considerando a expansão expressiva da Universidade nos últimos anos, especialmente na oferta de cursos noturnos que demanda ampliação do número de servidores, impõe-se, urgentemente, vigoroso redimensionamento do corpo técnico-administrativo permanente, aumentando seu número e promovendo melhores oportunidades para o aperfeiçoamento de sua qualificação, condição necessária ao desempenho de sua alta função de Instituição Universitária. Ainda, as ameaças de retiradas de benefícios, bem como Reforma da Previdência tem acarretado dúvidas e incertezas quanto a situação da carreira, por parte dos servidores, ocasionando a “corrida” para a aposentadoria, como se verifica no Quadro abaixo,

especialmente entre os docentes, impactando negativamente na força de trabalho e, conseqüentemente, nas atividades finalísticas desta Universidade.

Distribuição do Quantitativo de Servidores com Ocorrências de Aposentadoria por Mês no Exercício de 2018

Mês	Quantitativo de Aposentadorias
Janeiro	9
Fevereiro	10
Março	23
Abril	13
Maiο	21
Junho	11
Julho	11
Agosto	18
Setembro	6
Outubro	20
Novembro	23
Dezembro	20

Fonte: PRODEP/UFBA

Atualizações no SIAPE: Em 2018, deu-se continuidade aos trabalhos de atualização no Sistema SIAPE, determinada pela Secretaria de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho no Serviço Público – SEGRT, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, mediante Mensagem/Comunica SIAPE nº 557684/2016, emitida em 30.09.2016, no tocante à alteração de código de aposentadoria de cerca de 2.690 aposentados. Houve emissão de 2 portarias designando equipes de trabalho. Tais atualizações vêm demandando o registro de toda a vida do aposentado no aludido Sistema, o que vem exigindo uma quantidade significativa de tempo e de trabalhadores disponíveis, com agravamento ocasionado pelas aposentadorias de servidores na Coordenação de Gestão de Pessoas (CGP), ocorrendo 7 aposentadorias em 2017 de servidores envolvidos nesse trabalho, sendo 3 servidores do Núcleo de Aposentadoria e Pensão – GAP. Havia previsão de mutirão para 2018, mas as reposições das aposentadorias começaram a acontecer a partir do segundo semestre de 2018, sendo que mais 3 servidores da CGP se aposentaram em 2018. Desta forma, os trabalhos continuaram no referido exercício, mas não com a celeridade desejada. A partir de fevereiro de 2019, está prevista a redefinição dos trabalhos, a fim de ganhar maior agilidade e conclusão ainda no primeiro quadrimestre.

Recadastramento das Ações Judiciais do SICAJ/SIAPE no novo Módulo de Ações Judiciais - AJ do SIGEPE: em 2018, deu-se continuidade ao recadastramento, determinado pela Portaria Normativa nº 2/2017 – SEGRT/MP, das antigas ações judiciais cadastradas no SICAJ no módulo do AJ/SIGEPE, pela equipe de trabalho, designada por meio da Portaria nº 1.344/2017, composto por 03 servidores da Coordenação de Gestão de Pessoas – CGP/PRODEP. Tais servidores, em princípio, ficariam integralmente dedicados a essa demanda, para o recadastramento das ações judiciais, contendo 2.376 beneficiários. Tendo em vista, contudo, às aposentadorias ocorridas entre 2017 e 2018, e afastamento de servidor para curso de pós-graduação, 02 dos integrantes não puderam se disponibilizar integralmente; contudo, ao final de 2018, já havia 2 integrantes com dedicação integral. Vale lembrar que, apesar de o módulo do AJ/SIGEPE ter sido disponibilizado aos usuários a partir de abril/2017, para cadastramento de novas ações judiciais, apenas em agosto/2017 é que foi disponibilizada a “aba” do recadastramento das ações do SICAJ no aludido Sistema. Avaliando a impossibilidade de cumprimento do prazo dado pela Secretaria de Gestão de Pessoas – SGP/MPDG,

até janeiro/2018, para a conclusão dos trabalhos, houve a necessidade de a UFBA requerer prorrogação de prazo, a qual se encontra prevista no § 2º do art. 2º Portaria Normativa nº 2/2017 - SEGRT/MP.

A SGP/MPDG, contudo, anunciou prorrogação, de forma automática, do prazo de recadastramento para todos os Órgãos do Poder Executivo Federal, em duas ocasiões, sendo esta última, até junho/2019.

Em 2019, contudo, há o desafio de buscar estratégias, como mutirão, a fim de conclusão dessas atualizações sistêmicas, cuja descumprimento acarretará riscos à gestão, com exclusões indevidas de rubricas judiciais e gratificações, ocasionando transtornos diversos, não só para os servidores ativos, aposentados e pensionistas atingidos, mas também para a área de pessoal. A automatização dos pagamentos no Sistema SIAPE visa à redução e/ou eliminação dos pagamentos equivocados, os quais podem acarretar valores a serem devolvidos ao Erário. Assim, quanto mais a área de gestão de pessoas se mostra eficaz e eficiente na execução dos trabalhos e cumprimento dos prazos, mais resultados positivos são colhidos.

Controle dos ressarcimentos referentes a pagamento de plano de saúde: a partir de julho/2016, entrou em operação o Sistema de Controle de Ressarcimento - SCR, que visa ao controle do recebimento do Auxílio, referente ao Per Capita Saúde Suplementar, dando-se início à convocação dos beneficiários para apresentação dos comprovantes de pagamento do plano de saúde, referente ao ano de 2015. Em 2017 e 2018, deu-se seguimento a estas ações, com a convocação dos servidores ativos, aposentados e pensionistas, pelo referido Sistema, para comprovar os pagamentos do plano de saúde. Em face do não atendimento por servidores ativos, aposentados e pensionistas tiveram o pagamento do citado Auxílio suspenso a partir da folha do mês de junho/2018, gerando redução na despesa mensal com esse benefício, de R\$ 672.270,61, com indicação para abertura de processo de reposição ao Erário, nos termos da Orientação Normativa nº 5/2013-SEGEP/MP. Vale salientar que foi endossada, pela SGP/MPDG, a forma de comprovação anual do pagamento do plano de saúde, adotada por esta PRODEP desde 2016, para efeito de percepção do Auxílio indenizatório, de Saúde Suplementar, disciplinada pela Portaria Normativa SEGRT/MP nº 1, de 09.03.2017, a qual revogou a Portaria Normativa SRH/MP nº 5/2010.

Rotinas de auditorias mensais: a PRODEP, em 2018, também deu continuidade às rotinas de auditorias mensais, visando a impedir que irregularidades, ainda que eventuais, ocorram na área de pessoal.

Outrossim, a PRODEP publica em seu sítio www.prodep.ufba.br, dentre outras, a relação dos servidores docentes em regime de trabalho de DE e daqueles que percebem os Adicionais Ocupacionais (Adicionais de Insalubridade, de Periculosidade, Gratificação por Atividades com Raio X e Irradiação Ionizante), bem como os laudos de avaliação ambiental que embasam a concessão dos adicionais referidos. Ainda, em cumprimento à Solicitação de Auditoria da CCI/UFBA, passou a disponibilizar no sítio da PRODEP, a partir do início de 2018, a relação dos servidores cedidos, com os respectivos dados da Cessão.

A área de gestão de pessoas, representada pela PRODEP, em 2018, deu continuidade às recomendações, não só da CCI e de outros órgãos de controle, como também da Controladoria-Geral da União-CGU, decorrentes de auditorias, em especial, oriundas da prestação de Contas do exercício 2016, no tocante, dentre outros, à:

- a) Atualização dos Manuais de Procedimentos, para a qual foi instituída equipe em 2017, composta de 04 membros da PRODEP, designados por Portaria, contando, ainda, com o

suporte da SUPAD. Em 2018, as atualizações continuaram sendo feitas pelos respectivos Núcleos da PRODEP;

- b) Abertura de processos individuais, referentes à trilha 69 do Sistema de Trilhas de Auditoria de Pessoal da CGU, no total de 684, entre outubro/2017 e fevereiro/2018 (vale ressaltar que houve greve nacional dos servidores técnico-administrativos das Instituições Federais de Ensino no período de 22.11.2017 a 18.12.2017), para apurar e corrigir, com redução, o valor da Vantagem do art. 184, inc. II, da Lei nº 1.711/52, de 343 servidores Técnico-Administrativos aposentados, bem como de 194 pensionistas, prevista para a folha de pagamento de março/2018, com comunicação aos interessados mediante os Ofícios Circulares CGP/PRODEP em 2018, ressaltando que não existem Técnico-Administrativos aposentados com a Vantagem do art. 184, inc. I, da citada Lei, e que os valores dos arts. 192 da Lei nº 8.112/90 se encontram “congelados” desde a folha de pagamento de abril/2005. As relações dos processos abertos foram encaminhados à CGU mediante os Ofícios CGP/PRODEP/UFBA; entretanto, foram amparados por decisão judicial de junho/2018, a favor do Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos da UFBA e UFRB – ASSUFBA. De igual modo, concernente à trilha 87-A, referente à vantagem do art. 192, inc. I, da Lei nº 8.112/90, percebida pelos Docentes aposentados e respectivos pensionistas, foram abertos 462 processos individuais para apuração dos valores supostamente indevidos; todavia, a CGP/PRODEP, ao tomar conhecimento do Acórdão TCU nº 2638/2015 – Plenário, o qual amparava o cálculo que vinha sendo aplicado, requereu reconsideração à CGU, mediante Ofício nº 1.546/2018 – CGP/PRODEP/UFBA. Assim, ainda não houve a redução dos valores do art. 192, aguardando resposta da CGU.
- c) Controle das Cessões de servidores passou, a partir de setembro de 2018, a ser desempenhada pelo Núcleo de Movimentação (antigo NAVIF – Núcleo de Acompanhamento da Vida Funcional) da Coordenação de Desenvolvimento Humano (CDH), estabelecendo nova rotina, com atualização do Manual de Procedimentos, e fluxos dos processos.
- d) Continuidade da construção do PDI 2017-2022, já aprovado pelo CONSUNI, permitindo à UFBA contemplar, nos Objetivos Estratégicos – OE 6, 7 e 8, questões de governança e gestão de riscos, sendo especificamente o OE 8, a área de gestão de pessoas. Além do PDI, como já dito, está sendo construído, com a ajuda da SUPAD, como instrumento complementar, o Plano das Unidades de gestão da UFBA - o PDU, com ações, metas, indicadores e cronograma.

Ações de controle quanto aos indícios de irregulares na acumulação de cargos

A CGP mantém uma Comissão Permanente de Acumulação de Cargos – CAC, instituída pela Portaria PRODEP nº 1/2005, que, desde o fim de 2015, passou a integrar 04 membros, contando com uma Presidente, representada pela Coordenadora da Coordenação de Gestão de Pessoas - CGP, e 03 servidores do seu quadro. A partir, no entanto, de setembro de 2018, uma de suas integrantes se afastou para curso de doutorado, com base no art. 96-A da Lei nº 8.112/90 e, para ajuda nos trabalhos, especialmente as demandadas pelos sistemas de Trilha da CGU e do e-Pessoal do TCU, foi deslocada servidora empossada em 2018, oriunda do Núcleo de Ocorrências Gerais - NOG.

A Coordenação de Gestão de Pessoas - CGP convoca, mediante a lista eletrônica de *e-mail* institucional, todos os servidores da UFBA para comparecerem à Central de Atendimento – CAT/PRODEP, nos meses de abril e outubro, a fim de entregarem os documentos relativos ao acúmulo de cargos extra-SIAPE. A CAC faz a implantação, no Sistema SIAPE, da remuneração, proventos e pensão, percebidos por servidores ativos, aposentados e pensionistas em órgãos de outras esferas, em atendimento à Portaria Normativa SRH nº 2, de 08.11.2011, do antigo Ministério do

Planejamento, Orçamento e Gestão, atual Ministério da Economia, que dispõe acerca da aplicação do limite remuneratório previsto no art. 37, inciso XI, da Constituição Federal.

A identificação dos casos de acumulação também é feita a partir das solicitações de auditoria de Órgãos como TCU, CGU, MPOG, MEC, MPF, tendo uma representação importante no volume das situações apresentadas pela aludida Comissão. A partir da formalização do processo individual, a Comissão faz a verificação das acumulações de cargos, tanto lícitas quanto ilícitas, analisando se os cargos são acumuláveis e se a carga horária é compatível.

As situações de acumulação de cargos que chegam à CAC, mediante os controles internos e externos, acima mencionados, recebem tratamento personalizado, ou seja, é formalizado um processo individual para cada caso. Cada processo seguirá à Unidade/Órgão de Lotação do servidor investigado, para que ele possa se manifestar e apresentar a documentação comprobatória.

À medida que os processos vão retornando, com as devidas respostas e documentação anexadas, passam por nova análise, podendo ser conclusiva, dando ao processo o status de “finalizado”, ou ser parcial, permitindo categorizá-lo, temporariamente, como “em análise” ou “em tramitação”, até que esteja completo para ser digitalizado e arquivado.

Por se tratar de processo individual, a tramitação poderá variar de diversas formas, como, por exemplo, com apresentação de recurso administrativo ou proposição de demandas judiciais, podendo levar à suspensão da tramitação processual na esfera administrativa. A tramitação do processo terá um tempo diferenciado para cada caso, até que seja finalizado.

A Comissão de Acumulação de Cargos, em 2018, atendeu a diversas consultas presenciais e por telefone, que não foram contabilizadas, acerca da (i)licitude das várias modalidades que envolvem a acumulação de cargos públicos, bem como sobre participação esporádica e vínculo privado relacionados ao regime de Dedicção Exclusiva – DE na UFBA. Por *e-mail*, respondeu a **55 mensagens** que trataram sobre permissões e proibições de acumulação de cargos públicos. Acerca das solicitações internas, ou seja, pedidos de análise sobre ocorrências de acumulação de cargos, formalizadas, mediante processo, oriundos dos setores da CGP/PRODEP, a CAC emitiu **159 pareceres**, respondendo às requisições, na sua maioria, dos Núcleos de Admissão e Desligamento (NAD), Aposentadoria e Pensão (NAP) e Núcleo de Avaliação (NUAV).

Foram lançadas e/ou alimentadas **50 ações judiciais** no módulo AJ do SIGEPE.

Em se tratando da demanda externa, isto é, aquela provocada pelos Órgãos de Controle, a Comissão analisou pedidos pontuais e solicitações com inúmeros casos. As requisições significativas representam um total de **4.136 situações apontadas**, das quais foram **atendidas 1.585, restando 2.521 situações para análises/procedimentos** e 30 situações para serem avaliadas. Segue, abaixo, o detalhamento das Solicitações de Auditoria:

Controladoria Geral da União

- Trilha de Auditoria nº 0879A, onde consta a determinação que se proceda a análise das ocorrências constantes do arquivo eletrônico enviado, contendo uma relação de **06 servidores**, com indícios de acumulação de cargos. Exigiu, também, medidas adotadas pela Universidade, no sentido de esclarecer e regularizar eventuais ilicitudes, no que se refere às situações indicadas, **3 análises já foram finalizadas e 3 análises encontram-se em tramitação processual**.

- Solicitação de Auditoria, mediante Ordem de Serviço nº 201601513/07, datada de 17/05/2016, apontou **2.899 situações**, envolvendo cargos de docente e de técnico-administrativo, que supostamente mantêm vínculo empregatício com outras instituições. Deste quantitativo, **508 análises já foram finalizadas**. As demais **2391 situações** já foram abertos processos individualizados e enviado a unidade de lotação dos interessados com a finalidade de averiguar a situação apontada.

Ministério Público Federal

- Ofício nº 07/2017/PR-BA/11ºNCC/FTS, determinando que a servidora Marineia Almeida dos Santos apresentasse justificativa esclarecendo sobre a situação da empresa UNION PATRIMONIAL E PARTICIPAÇÕES LTDA. A solicitação já fora atendida. **1 situação apontada e solucionada**.
- Ofício nº 07/2017/PR-BA/11ºNCC/FTS, determinando que a servidora Celia Oliveira de Jesus Sacramento apresentasse justificativa esclarecendo sobre a situação da empresa AUDPEC de CNPJ 74.026.725/0001-95. A solicitação já fora atendida. **1 situação apontada e solucionada**.
- Ofício nº 1503/2018/SGP, solicitando que a UFBA apresentasse Declaração “acerca da compatibilidade de horários e local de trabalho de Misael Neto Bispo da França, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior...”. A solicitação já fora atendida. **1 situação apontada e solucionada**.

Ministério da Saúde

- Ofício 35/2018/BA/CODNE/SE/MS, datado de 16/01/2018, requerendo informações sobre a acumulação de cargos da Sra. Sonia Maria Gonçalves dos Santos. A solicitação já fora atendida. **1 situação apontada e solucionada**.

Tribunal de Contas da União

- Ofício 1758/2018 – TCU/Sefip, datado de 20/04/2018, solicitando esclarecimentos sobre a situação de acumulação de cargos dos servidores: Elizabeth Rodriguez Martinez, Jose Augusto Valente de Carvalho, Guilhermina da Silva Andrade, Dilson Raimundo de Souza Pereira, Célia Nunes Silva, com registro de acumulação de cargos na atividade considerada, em princípio, lícita, todavia sem registro de jornadas, ou com carga horária superior a 60 horas semanais. Solicitação atendida em 11 de junho de 2018. **5 situações apontadas e solucionadas**.
- Ofício nº 4624/2017-TCU/SEFIP, 15/09/2017. Auditoria mediante sistema e-Pessoal. 455 processos apontando descumprimento de jornada, 185 processos apontando acumulação irregular de cargos, 67 processos apontando dedicação exclusiva desrespeitada, 299 processos apontando jornada incompatível entre empregos acumulados, 22 processos apontando remuneração acima do teto e 191 processos abertos que tratam de servidores públicos federais com administração ou gerência em sociedade privada. Dos 1219 processos acima elencados, **1189 processos já foram tramitados por esta Comissão de Acumulação de Cargos da seguinte forma: 127 processos já foram enviados para unidade de lotação do interessado, com a finalidade de obter esclarecimentos sobre a situação apontada, 738 processos já foram avaliados por esta Comissão e enviados ao TCU para análise e 324 processos já foram analisados e arquivados pelo TCU**.
- Ofício 1585/2018-TCU/Sefip, de 11/04/2018, solicitando esclarecimentos acerca da aposentadoria das servidoras: Ana Cristina Coelho Brandão, Sonia Maria Martinez Vidal,

Valdimeria Oliveira Bueno, no intuito de que seja verificado no SISAC, o preenchimento de “1 – Sim”, no campo “SERVIDOR ACUMULA OUTRA APOSENTADORIA?”. Solicitação atendida em 29 de maio de 2018. **3 situações apontadas e solucionadas.**

A Comissão de Acumulação de Cargos também contribuiu com a produção do Manual de Procedimentos da PRODEP e com o recadastramento de Ações Judiciais no módulo AJ do SIGEPE, bem como com o cadastramento de outras Ações judiciais, independentemente, de se tratar ou não de assunto de sua competência, mas por compreender a noção do espírito de equipe.

Seção E: Resultados da gestão

14. Análise sobre até que ponto a UFBA já alcançou seus objetivos estratégicos para o período e quais as expectativas para os próximos exercícios.

As metas globais foram monitoradas e classificadas de acordo com o nível de realização. “Totalmente Alcançada” (quando a meta foi 100,0% realizada), “Parcial alcançada” (quando a meta foi realizada entre 1,0% e 99,0% das ações planejadas), “Não Alcançada” (quando 0% das ações planejadas foram realizadas), e ‘Em Andamento’ (quando as condições para desenvolvimento da meta ainda não estão plenamente garantidas). Uma justificativa do gestor responsável pelas ações relacionadas a cada meta foi acrescentada, para facilitar a elaboração das medidas corretivas ou preventivas necessárias à sua correção ou ajuste. Os seguintes resultados foram apresentados pelos gestores dos órgãos da UFBA diretamente envolvidos com as metas globais de cada objetivo estratégico definido no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Quadro de metas globais alcançadas ou em andamento, do Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022, UFBA

META	Ciclo/ano (nº ou % alcançado)		Situação da meta
	2012-2014	2015-2017	
100% dos cursos de Graduação com Conceito Preliminar de Curso (CPC) igual ou superior a 4 na avaliação do INEP.	58,0%	71,8%	Parcialmente alcançada
	2017	2018	
Ampliar em 50% o número de Programas de PG com notas iguais ou superiores a 5 na avaliação da CAPES.	18	18	Em andamento
Promover revisão, avaliação e atualização dos projetos político-pedagógicos e estruturas curriculares de 100% dos cursos de Graduação	0,0%	10,0%	Parcialmente alcançada
Ampliar em 50% os indicadores de publicação do corpo docente e discente (vide indicador de produtividade PRODPEQS I).	33,0%	36,0%	Parcialmente alcançada
Crescer em 10% o ICAP I (índice de Consolidação da Atividade de Pesquisa I), considerando a quantidade e a qualidade das bolsas de produtividade científica dos docentes da Universidade.	637,32	648,93	Parcialmente alcançada
Envolver, pelo menos, 30% dos alunos em projetos de extensão abrangentes e institucionalizados, no âmbito de todas as Unidades Universitárias (taxa de alunos extensionistas). Obs: Para esta meta utilizou-se o indicador Taxa de Alunos Matriculados em Componentes ACCS.	0,73%	0,92%	Parcialmente alcançada
Implantar dispositivos institucionais que assegurem a consolidação e a qualificação das atividades de Extensão.	Implantado	Implantado	Parcialmente alcançada
Aumentar em 50% o valor da razão entre o número de publicações indexadas na Web of Science e o número de docentes. Obs: Para esta meta considera-se o número de docentes equivalentes 40h.	0,52	0,56	Parcialmente alcançada

Aumentar em 50% o número de alunos de Graduação e Pós-Graduação da UFBA, bem como o número de instituições acadêmicas de outros países em atividades de intercâmbio internacional.	117	242	Totalmente alcançada
Aumentar em 50% o número de professores visitantes de instituições acadêmicas de outros países.	18	54	Totalmente alcançada
Atender em 100% as exigências da Lei de Acesso à Informação.	0,0%	20,0%	Parcialmente alcançada
100% das Unidades Universitárias e Órgãos da Administração Central com Planos Diretores Plurianuais (ou PDU's) e a programação físico-orçamentária anual, articulados com processos de autoavaliação em consonância com o PDI e construídos com a participação de todos os segmentos da comunidade universitária.	0,0%	5,0%	Parcialmente alcançada
Ampliar, progressivamente, o índice de atingimento de metas nos PDUs de todas as Unidades a partir do patamar estabelecido na primeira avaliação em 2018.	2017	2018	Parcialmente alcançada
	Em andamento		
100% dos processos de trabalho redesenhados em conformidade com os novos sistemas de informação, com a redução de redundâncias e de excessos burocráticos.	35,8%	42,3%	Parcialmente alcançada
Construir indicadores de custo, tempo e qualidade para os principais processos de gestão e definir melhoria progressiva a partir da primeira mensuração em 2018.	11	22	Parcialmente alcançada
Reduzir os riscos institucionais de infraestrutura da UFBA com a implementação de 100% das metas do PDDU.	2017	2018	Parcialmente alcançada
	Em andamento		
Realizar em 100% das áreas e espaços pertinentes projetos de intervenção física para assegurar ampla acessibilidade e segurança.	2017	2018	Parcialmente alcançada
	Em andamento		

Fonte: UFBA/SUPAD

Metas que ainda não foram alcançadas ou que estão em desenvolvimento do indicador: Ampliar de 48,2% para 60% a Taxa de Sucesso da Graduação (TSG); ampliar em 25% o valor da razão concluintes/matriculados na Pós-Graduação; ampliar de 0,13 para 0,20 o grau de envolvimento do discente com a Pós-Graduação (GEPG); aumentar em 5% o número de registros de patentes; posicionar a UFBA entre as dez mais internacionalizadas universidades públicas federais; ampliar em 5% ano o percentual de notícias positivas da UFBA sobre o total de notícias veiculadas na mídia local e estadual; ampliar a imagem social positiva da UFBA na comunidade interna e na sociedade, a partir de um patamar a ser estabelecido em uma primeira pesquisa em 2018; construir um indicador de satisfação no trabalho e definir níveis progressivos de melhoria a partir da primeira avaliação de 2018; construir um indicador de percepção de ambiente saudável e inclusivo para ser aplicado a alunos e servidores da Universidade e definir níveis progressivos de melhoria a partir da primeira avaliação em 2018.

15. Prioridades estabelecidas no exercício para atingimento das metas relativas à cadeia de valor.

O fortalecimento das atividades de pesquisa e extensão se constitui em objetivo estratégico da UFBA. O crescimento gradual e contínuo dos indicadores de produção científica e técnica revela esta prioridade. Com efeito, a série histórica do indicador número de publicações registradas no *Web of Science* mostra crescimento contínuo. Em relação ao período anterior houve um crescimento de 9,6% de artigos indexados no *Web of Science*.

De outra parte, na série histórica que se inicia em 2008, os escores do Índice de Consolidação da Atividade de Pesquisa (ICAP-I) revelam uma trajetória de crescimento, embora nos anos de 2015 e 2016 tenha se verificado uma pequena queda em relação ao ano de 2014. Nos dois anos mais recentes, o escore do ICAP-I voltou a crescer, atingindo em 2018 o maior patamar da série histórica – 642,24 pontos, e representa um crescimento de 0,77% em relação a 2017. No presente ano, esse crescimento se deve mais à melhoria da qualidade das bolsas do que da sua quantidade.

16. Principais ações, projetos e programas da cadeia de valor, especificando relevância; valores aplicados, resultados e impactos.

Graduação

Em 2018, ações relevantes foram desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Graduação, conforme apresentadas neste relatório, chamando atenção para a melhoria substancial nos resultados das avaliações dos cursos de graduação pelo ENADE e pelas vistas do MEC em nossa universidade; para a reestruturação organizacional da PROGRAD e pelo aperfeiçoamento dos processos de seleção dos cursos de graduação da UFBA, as discussões sobre currículo e a formação de professores da UFBA no programa Ateliê Didático (iniciativa pioneira com avaliação muito positiva dos professores da UFBA), a interlocução com as secretarias municipais de Educação e a secretaria estadual visando a estruturação de nossas ações no Plano de Formação de Professores na Educação Básica (PARFOR) e em outras iniciativas de formação de professores, o esforço para a atualização curricular nos cursos de licenciatura, numa ação conjunta com o Fórum das Licenciaturas da UFBA e várias ações no sentido de melhorar o acolhimento do aluno na UFBA, a sua permanência acadêmica e a criação de um espaço de convivência universitária. Merece destaque a nossa participação na elaboração do PDI da UFBA, inclusive realizando reuniões com professores e coordenadores de cursos de graduação para discutir o mesmo, quando estiveram presentes 33 cursos de graduação. A elaboração do PDI se constituiu em um espaço para refletir e estabelecer uma política de graduação para a UFBA.

Núcleo de Mobilidade e Monitoria

As ações de Mobilidade e Monitoria tem suas ações pautadas no alcance do objetivo estratégico da PROGRAD de promover a qualidade do ensino de graduação com ações que integrem o ensino, a pesquisa e a extensão, na perspectiva dos processos internos. Desta forma, para detalhar as ações desenvolvidas em 2018, por este Núcleo, seguem abaixo os respectivos indicadores.

Indicadores do Núcleo de Mobilidade e Monitoria, 2018.

AÇÕES	DADOS
MONITORIA	251 monitores atendidos.
	240 projetos executados em 31 Unidades.
MOBILIDADE	Alunos de outras IFES: 79
	Alunos da UFBA: 28
PET	161 bolsistas e 14 Voluntários em 14 grupos

Fonte: UFBA/PROGRAD/Núcleo de Mobilidade

Vale salientar que iniciamos no ano de 2018 ações importantes no que diz respeito a busca pela criação e/ou implantação de um Sistema informatizado de gerenciamento para controle dos pagamentos das Bolsas de Monitoria, inclusive com a realização de discussões com membros do Conselho Acadêmico de Ensino da UFBA para tentar formatar nossas necessidades no projeto virtual junto à STI, porém ainda sem êxito.

Existe a expectativa que essa demanda possa ser atendida com a implantação do módulo do SIGAA em 2019. O Programa de Educação Tutorial (PET) deixou de fazer parte deste Núcleo e foi incorporado pela Assessoria do Pró-Reitor de Ensino. No atendimento das demandas do PET, foram sanadas todas as pendências dos grupos com o MEC desde o ano de 2013 e normalizada a homologação das bolsas no Sistema de Gestão do Programa de Ensino Tutorial (SIGPET). Vale ressaltar que os Certificados passaram a ser entregues nos Departamentos atendendo uma demanda antiga dos discentes e dinamizando o processo de entrega.

No Programa de mobilidade acadêmica houve um aumento significativo do número de alunos que vieram de outras IFES para a UFBA em relação ao ano anterior, ou seja, esse número passou de 52 para 79 discentes. Esse aumento deve-se ao fato de muitos discentes das outras IFES considerarem a UFBA referência em diversas áreas, o mesmo acontecendo com os discentes da Universidade Estadual da Bahia (UNEB) que possui convênio de mobilidade acadêmica estudantil específico com a UFBA. A saída de alunos da UFBA para outras IFES praticamente permaneceu inalterado, ou seja, passou de 29 para 28 discentes que solicitaram mobilidade para outra Instituição. Como ponto negativo podemos citar o fim da concessão de bolsas às IFES brasileiras pelo Banco Santander, o que dificultou a ampliação desse intercâmbio por parte dos discentes que teriam que arcar com toda despesa do período longe da IFES de origem.

Em 2018, o Núcleo de Projetos Especiais desenvolveu várias atividades voltadas para atender ao objetivo estratégico da PROGRAD de promover ações para a consolidação da inclusão e da democratização na UFBA.

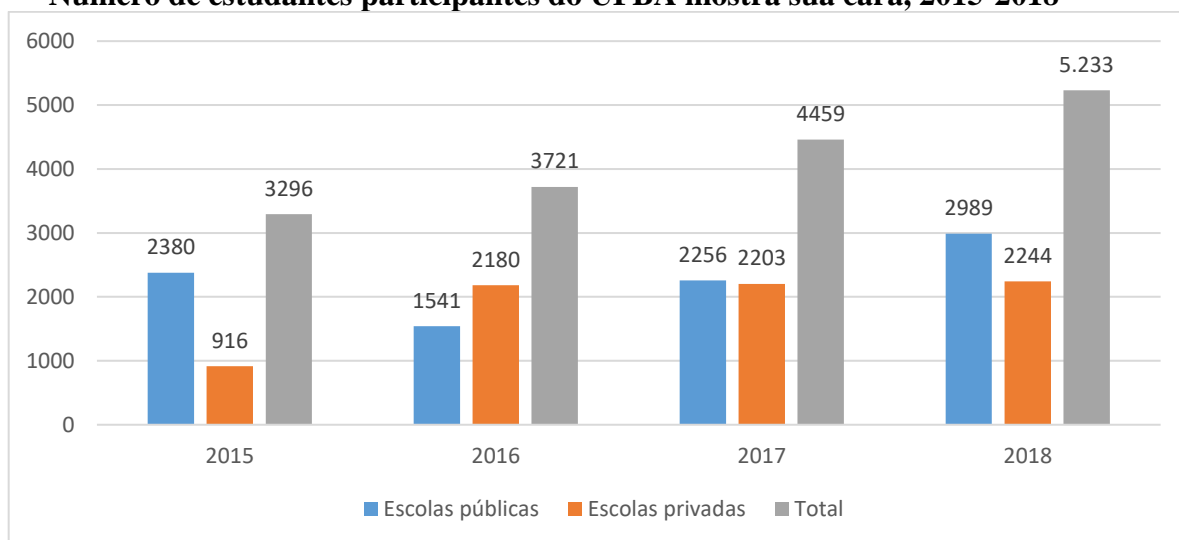
Foi dada continuidade ao projeto UFBA: Mostra sua Cara, iniciado em 2015, e que corrobora com o cumprimento da Portaria nº 373, de 06 de abril de 2016, do Ministério da Educação, que instituiu o Programa Vozes do Futuro nas Universidades Federais. O objetivo do nosso projeto é aproximar os estudantes do ensino médio à nossa Universidade, orientá-los sobre os cursos de graduação e sobre as oportunidades acadêmicas, formas de ingresso, oportunidades de pesquisa e extensão e sobre as ações afirmativas oferecidas pela UFBA.

Visitamos escolas públicas e privadas, participamos de Feiras de Informação Profissional, recebemos e apresentamos unidades de ensino da UFBA a estudantes secundaristas e realizamos o grande evento

de exposição e apresentação dos cursos de graduação, como parte da programação do Congresso da UFBA 2018.

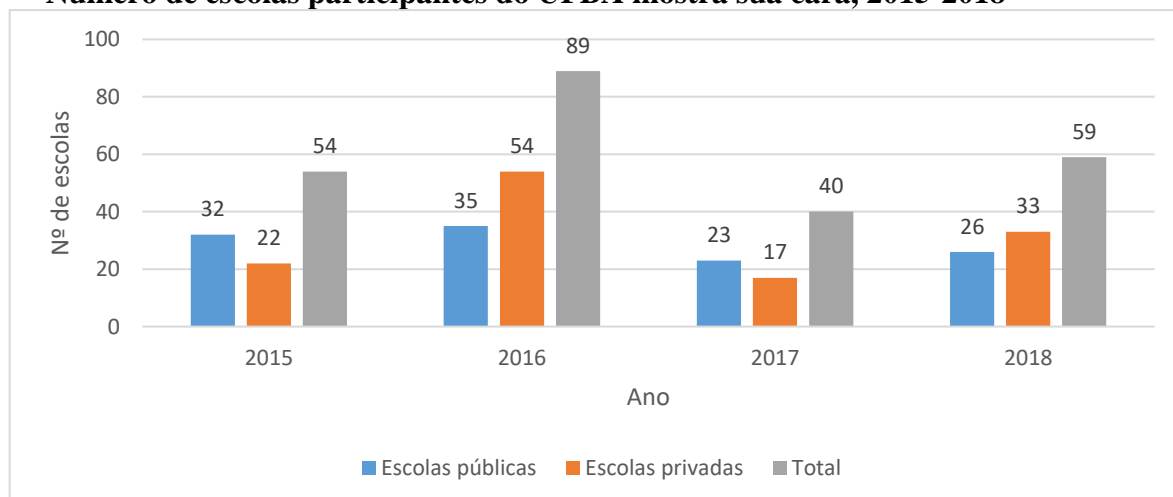
A participação de estudantes de ensino médio e escolas visitando à UFBA, como forma de conhecer os cursos, esclarecer dúvidas e se apropriarem mais de informações esclarecedoras sobre a Universidade e seu funcionamento, em comparação aos anos anteriores foi maior. Tivemos um total de 6.232 estudantes de ensino médio que participaram das atividades citadas. Em 2017, foram 4.459. Atribuímos o aumento da participação dos estudantes secundaristas, ao conhecimento e participação de alunos e escolas nos anos anteriores bem como à maior divulgação do projeto nas redes sociais (páginas no Instagram e Facebook) e pelo contato direto com os diretores das escolas.

Número de estudantes participantes do UFBA mostra sua cara, 2015-2018



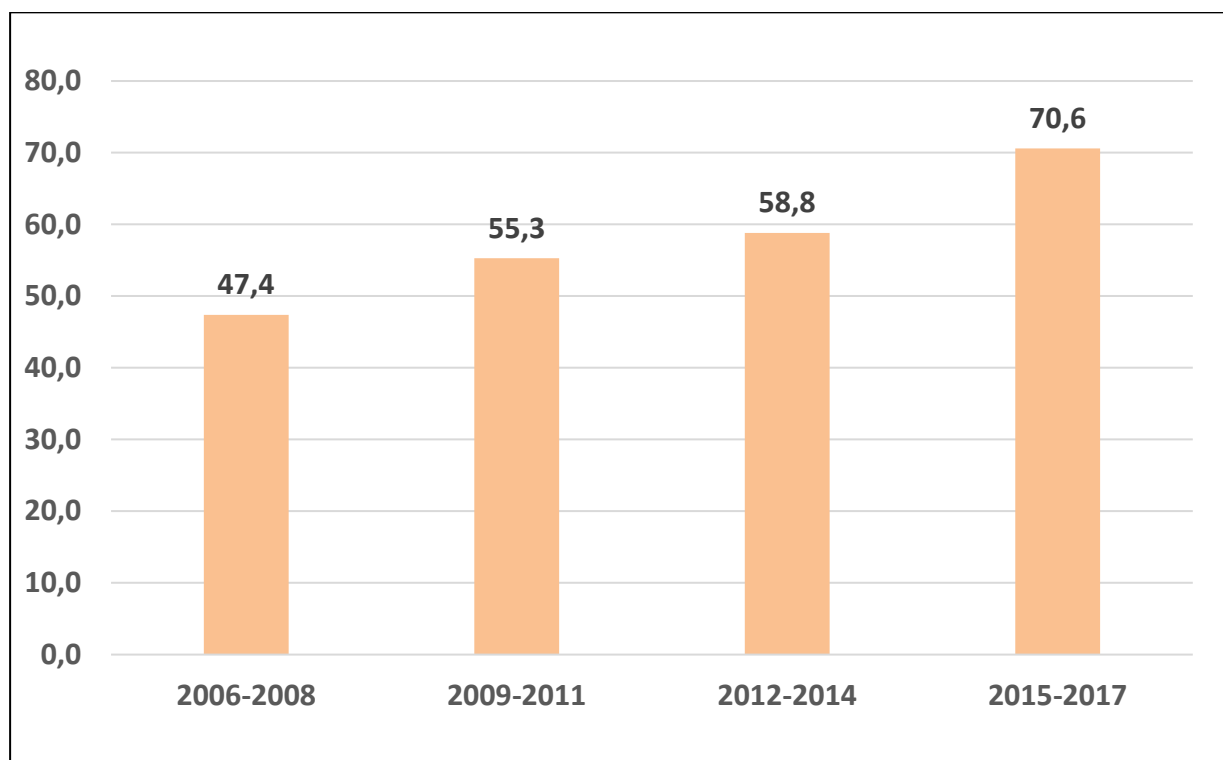
Fonte: UFBA/PROGRAD/Núcleo de Projetos Especiais.

Número de escolas participantes do UFBA mostra sua cara, 2015-2018



Fonte: UFBA/PROGRAD/Núcleo de Projetos Especiais.

Percentual de cursos de graduação que receberam conceito 4 ou 5 na avaliação do ENADE, do total de cursos avaliados nos triênios, UFBA, 2006 a 2017



Fonte:MEC/INEP

Vale salientar que tivemos participação efetiva como membro da Comissão Organizadora Local do VII Fórum Social Mundial da Saúde e Seguridade Social, cujo tema foi Atenção às Urgências em Tempo de Austeridade e Crise Social: Resistência e Transformação na Luta pela Garantia dos Direitos Humanos, realizado no Palácio da Reitoria, nos auditórios da Escola de Enfermagem, da Faculdade de Medicina da Bahia e do Instituto de Saúde Coletiva da UFBA, nos dias 10 a 12 de março de 2018.

O evento antecedeu em espaço integrado com o Fórum Social Mundial 2018, tendo o objetivo de debater a saúde e a seguridade como direitos humanos e oferecer estratégias de desenvolvimento calcadas na justiça social e ambiental. O referido Fórum se organizou em três eixos temáticos: 1. Alternativas ao desenvolvimento neoliberal: direito coletivo e desenvolvimento com justiça social e ambiental; 2. Proteções sociais universalistas, integrais e igualitárias/ equitativas como sistema de redistribuição da riqueza; 3. Educação e ação política para defender e conquistar plenamente os direitos humanos e sociais como expressão da democracia. Participaram do evento, o Magnífico Reitor, professores e diretores de unidades da Universidade Federal da Bahia, representantes de entidades nacionais e internacionais como a FIOCRUZ, Conselho Nacional de Saúde, *Action Aid* e Internacional dos Serviços Públicos. Além dos debates sobre os três eixos centrais, a programação também incluiu uma série de atividades autogestionadas, contando a participação de 1.500 pessoas.

Outra atividade desenvolvida em 2018 pelo referido Núcleo, e com alto índice de satisfação dos participantes, foi o desenvolvimento das lideranças da Maternidade Climério de Oliveira (MCO), fruto de uma parceria firmada entre a PROGRAD e a MCO. Foram 06 encontros, com 68 servidores e uma carga horária total de 48 horas, abordando temas como: ferramentas da qualidade, ferramentas de liderança, comunicação, administração de conflitos, trabalho em equipe, dentre outros.

Vale ressaltar que em 2018 mantivemos apoio às atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Empresas Juniores (NEJ) da UFBA, para realização e participação de eventos.

A expectativa para 2019 é aproximar ainda mais as escolas públicas e estudantes secundaristas da Universidade Federal da Bahia e oportunizá-los conhecer nossa universidade e ajudá-los na escolha do curso na graduação.

Coordenação Seleção e Orientação (CSOR)

O total de alunos convocados, através do SISU, para os semestres de 2018.1 e 2018.2 na categoria Am (candidatos pretos/pardos/índios de escola pública e renda familiar igual ou inferior a 1,5 salário mínimo), categoria Bm (candidatos de escola pública de qualquer etnia, com renda familiar igual ou inferior a 1,5 salário mínimo), categoria AmD (Candidatos com deficiência, pretos/pardos/índios, de escola pública, com renda familiar igual ou inferior a 1,5 salário mínimo) e categoria BmD (Candidatos com deficiência, de escola pública, de qualquer etnia, com renda familiar igual ou inferior a 1,5 salário mínimo), foi de 5.996 candidatos em todas as chamadas (total de quatro em 2018.1 e quatro em 2018.2).

Em 2018.2 foi lançado edital para Ingresso no Instituto de Camaçari/BA, onde foram ofertadas 100 vagas, para o Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, e a seleção para acesso a esse curso se deu mediante o desempenho no ENEM. Foram feitas duas chamadas, sendo que a presença dos candidatos não atingiu o resultado esperado. Foram convocados 46 candidatos, em duas chamadas, 11 compareceram e 07 foram deferidos. Isso pode ter sido atribuído a vários fatores, dentre eles: o fato do curso não ter sido incluído em tempo hábil no SISU e ter sido feito um processo seletivo à parte. Supomos que na ocasião, os candidatos fizeram outras opções.

No que se refere às vagas residuais (Transferência Interna, externa, Reintegração de Curso e Diplomados), dos 3.503 candidatos inscritos foram aprovados 641, para preenchimento das 953 vagas, em 88 opções de cursos, em duas etapas distintas. Alguns cursos não preencheram todas as vagas devido aos seguintes motivos: ausência de candidatos (910), eliminação por zero em alguma prova (87) e pelo ponto de corte (481).

Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)

O Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais de Educação Básica – COMFOR, instituído pela Portaria nº 324, de 14/10/2014, após um período de intensa atividade e movimentação de recursos financeiros para a promoção de cursos de formação inicial e continuada, como as licenciaturas especiais PARFOR, mais uma série de cursos de pós-graduação lato sensu e aperfeiçoamento, foi experimentando paulatinamente um declínio de suas atividades na proporção em que a crise fiscal afetou o financiamento dos programas, o que se agudizou a partir de 2016.

As novas diretrizes econômicas, cimentadas pela Emenda Constitucional 95, acabaram por paralisar as expectativas que ainda havia de prosseguir com o complexo de metas e objetivos em relação a uma série de secretarias do MEC voltadas à formação docente, inicial e continuada. No ano de 2018 o tipo de atividade com que a coordenação desse comitê gestor se ocupou foi indício claro desse cenário.

Ao longo do ano de 2018, o COMFOR, cujas atividades resumiam-se à gestão financeira (aprovação de relatórios mensais e liberação de bolsas) de dois cursos ativos (Curso de Especialização Educação, Pobreza e Desigualdade Social, encerrado em fevereiro de 2018, e Escola da Terra – Aperfeiçoamento, que funcionou até junho de 2018), praticamente se encerraram e passamos a prestar relatórios mensais à coordenação geral dos programas, no MEC, através do SisFor – Sistema de Gestão e Monitoramento da Formação continuada do MEC.

Apesar dos contatos e orientações feitas com os coordenadores inadimplentes, apenas um relatório pendente foi concluído e encaminhado o MEC. Deste modo, concluímos informando que nossa universidade mantém em aberto essa pendência, a qual, me parece, não é difícil de ser solucionada. Retomaremos os contatos com os ex-coordenadores para mais uma tentativa de fechamento dessa etapa.

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)

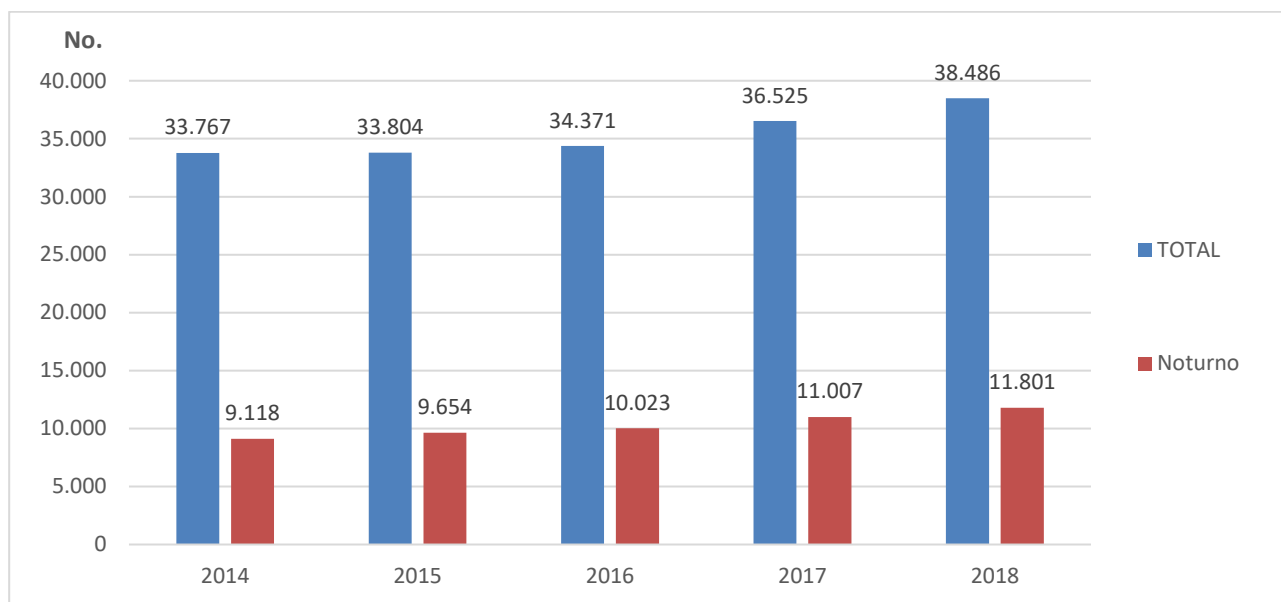
O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID-UFBA passou por mudanças estruturantes em 2018, devido ao encerramento do Projeto Institucional aprovado pela CAPES através do edital nº 61/2013 e o início de Projeto Institucional sob novas bases, aprovado por meio do edital nº 07/2018, mantendo, porém, seu compromisso com a valorização dos profissionais da educação e de sua formação.

As ações desenvolvidas pela PROGRAD em 2018 atenderam às metas planejadas no Planejamento Estratégico desta Pró-Reitoria, bem como às definidas pela administração central da UFBA e ao Plano de Desenvolvimento Institucional aprovado recentemente pelo Conselho Universitário

Essas metas definidas para este exercício foram em sua maioria atingidas com êxito, traduzindo o empenho, compromisso e a dedicação dos trabalhadores da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, que merecem nosso reconhecimento e gratidão pela atuação profissional. As atividades dos Núcleos que compõem esta Pró-Reitoria, aqui apresentadas, encontram-se detalhadas em documentos específicos disponíveis na PROGRAD. Infelizmente os objetivos que não puderam ser atingidos se deram por fatores externos à UFBA, como precariedade de instalações físicas decorrentes de falta de recursos para terminar as obras e fazer manutenção de prédios ou diminuição de recursos de custeio das universidades.

A expectativa para 2019 é enfrentar os desafios que se apresentam com esperança e determinação e cumprir as ações preconizadas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFBA no que tange ao ensino de graduação.

Número total de discentes em cursos de graduação presenciais e número de matrículas em cursos de graduação noturnos, por ano, UFBA, 2014 a 2018



Fonte: UFBA/SUPAC/SIAC

Pós-Graduação e Pesquisa

O Relatório de Gestão referente a 2018 das áreas de pós-graduação e pesquisa apresentado pelas Pró-Reitorias de Pesquisa, Criação e Inovação e de Ensino de Pós-Graduação contempla informações que consideramos positivas na gestão, as quais foram implementadas, total ou parcialmente. Em seguida apontaremos algumas limitações a serem enfrentadas e, por fim, apresentamos relatos detalhados de cada um dos grandes setores em ambas as referidas Pró-Reitorias.

Aspectos positivos implementados, total ou parcialmente:

1. Caracterização dos espaços na PROPCI e na PROPG como ambientes nos quais o pesquisador e/ou o docente de pós-graduação, Sênior ou Junior, ou ainda o estudante de pós-graduação e mesmo pesquisadores visitantes como pós-doutorandos e outros, sejam acolhidos. Acolhimento parece-nos então valor institucional a ser preservado e fortalecido.
2. Maior eficiência na gestão dos convênios com a FINEP. A constituição do Núcleo de Projetos Especiais e nossa atenção permanente ao tema e à relação com entidades como a FINEP, a FAPEX e a FEP, bem como órgãos internos como a SUMAI e o CCONV, levou à melhoria da execução dos convênios e à melhor transferência de recursos. O início das obras IGEO (LAPAG), CIENAM e FCH (Biblioteca), a conclusão das obras do CEADD (FACOM), o andamento das obras no IMS (Biotério), além da aquisição de equipamentos, assim como a transferência de mais de 19 milhões da FINEP em 2018 para os convênios assinados são expressão flagrante dessa melhoria.
3. Valorização do PIBIC com foco no melhor aproveitamento da experiência singular da IC na vida do estudante, com processos marcados pela transparência nas decisões e conformidade às normas institucionais.

4. Valorização da participação estudantil de graduação em eventos de alta relevância científica através do Edital Participar, o qual segue para seu quarto ano de existência. O edital trouxe institucionalidade e transparência a este apoio. A colaboração com as PROAE, PROGRAD tem sido essencial para o êxito desta política.
5. Continuidade, com ajustes, do PROFICI, programa que permite aos alunos de graduação e de pós-graduação, além de docentes e técnicos, terem acesso à formação de qualidade em línguas estrangeiras.
6. Maior eficiência na gestão do fomento com os recursos PROAP e recursos orçamentários. Esta eficiência se expressa, entre outros aspectos, na execução, a cada ano, de praticamente 100% destes recursos.
7. Apoio à manutenção de equipamentos de pesquisa. Depois de muitos anos sem este tipo de apoio, a UFBA passou a apoiar de modo robusto e consistente esta manutenção.
8. Continuidade de processo de busca de maior eficiência nos processos de importação de equipamentos e insumos de pesquisa, bem como à remessa ao exterior de material de pesquisa.
9. Continuidade e diversificação do apoio ao pesquisador/docente/discente de pós: revisão e tradução lingüística de artigos científicos, pagamento de taxas de publicação em periódicos científicos de alto impacto, auxílio a eventos relevantes e a missões de pesquisa, aquisição de equipamentos e material de consumo em apoio à pesquisa.
10. Apoio ao jovem pesquisador da UFBA, demos continuidade à execução de novo edital, o PROPESQ, com o aporte de recursos do MCTIC.
11. Apoio à Pesquisa na UFBA com editais temáticos, edital ProCEAO. Vale acrescentar que outros possíveis editais e ações indutivas foram discutidos e apenas não foram efetivados devido às dificuldades orçamentárias atuais.
12. Apoio à qualificação dos programas de pós-graduação tendo em vista melhores resultados nas avaliações da CAPES. Interação permanente com os programas, apoio às políticas de credenciamento, apoio nos processos de recursos. Ainda que sejam expressivos os avanços nessa área, resultados adversos, como o descredenciamento do programa da física (mestrado e doutorado), do doutorado de cultura e sociedade e do mestrado em engenharia de estruturas, apontam a existência de problemas que carecem de melhor equacionamento numa política institucional. A limitação se expressa no fato de que alguns desses reveses eram previsíveis e nossa intervenção nesses processos foi insuficiente.
13. Apoio à administração da pós-graduação, particularmente com a gestão de bolsas (DS, PDSE, PNPd) e apoio à elaboração de propostas de novos cursos (APCNs)
14. Apoio às ações afirmativas no âmbito da pós-graduação com a introdução, por iniciativa da Reitoria e aprovação dos órgãos superiores, da política de quotas com reserva de vagas para negros, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e transgênero para ingresso e permanência nos programas de pós graduação. A PROPG tem também estimulado a adoção de critérios relacionados às ações afirmativas, em adição aos critérios de méritos e outros, para a concessão de bolsas para a pós-graduação e de IC.
15. Fortalecimento das pós-graduações com o lançamento do Edital de atração de Visitantes; que tem nos permitido trazer em torno de 70 pesquisadores ao longo de dois anos para o fortalecimento da pós-graduação. A implementação deste edital tem sido cercada de êxito, no que pesem as atuais dificuldades burocráticas para a emissão de vistos de trabalho para os professores estrangeiros.
16. Atualização das iniciativas de inovação na UFBA. Criação de espaços de estímulo à inovação entre alunos (IHAC), maior atenção aos registros de propriedade intelectual, apoio à presença da UFBA em espaços como o Tecnocentro (Fraunhofer, CIDACS, Labsolar e outras iniciativas, como o laboratório de novas técnicas e materiais relacionados à ortopedia, como exemplos) e apoio às interações da UFBA com setores estatais e empresariais, particularmente nas áreas de petróleo e gás.

17. Promoção da articulação com outras instituições em C&T no Estado com o objetivo de superar dificuldades comuns, a exemplo de: a) reuniões com os demais Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação de Universidades do Estado da Bahia - com a participação da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, bem como da Fapesb, envolvendo eventualmente parlamentares - com vistas a discutir e regulamentar o marco legal estadual da ciência e da tecnologia, assim como debater a atual situação da fundação de amparo do Estado; b) tratativas junto aos institutos técnicos (IFs) para elaborar um acordo de intercâmbio visando ao estágio de técnicos daquelas instituições em nossos laboratórios científicos.

Limitações a serem vencidas

- I. Apoio à reforma e manutenção dos espaços físicos dos laboratórios de pesquisa. Embora tenhamos perseguido este objetivo desde fins de 2015, apenas no final de 2017 as primeiras reformas começaram a ser realizadas. Idealmente esta iniciativa deve ser transformada em programa regular da universidade.
- II. Apoio ao pesquisador na tramitação de convênios e termos de cooperação. Ainda que tenhamos avançado em busca de maior sintonia com o setor de convênios e com a procuradoria, o pesquisador, particularmente aquele ainda inexperiente, se ressentido da opacidade destes processos na UFBA
- III. Apoio à gestão das pós-graduações e ao funcionamento dos laboratórios de pesquisa através da atribuição de pessoal técnico-administrativo. A UFBA tem insuficiência de servidores com este perfil. Nosso avanço aqui foi apenas pontual, com o recurso a alguns poucos terceirizados e alguns estagiários. Muito resta a ser feito neste domínio.
- IV. O declínio de recursos, federais e estaduais, para as atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação têm impactado seriamente na UFBA, tanto na produção de novos conhecimentos quanto na formação de pessoal altamente qualificado. Desde o início de 2015, o apoio da agência de fomento do estado praticamente foi reduzido a zero, mantendo-se apenas o pagamento de bolsas PG e IC. As tentativas de gestão junto ao Governo do Estado revelaram-se infrutíferas, não obstante o contínuo contato e diversas tratativas com órgãos do Governo. Tem sido particularmente nocivo o declínio de recursos do CNPQ, a exemplo do congelamento do número de bolsas de pesquisa e atrasos e incertezas no pagamento de editais. Também tem interferido negativamente a instabilidade e indefinições no fomento da CAPES, o que aconteceu particularmente entre 2015 e 2016.

O Programa Institucional de Iniciação Científica lançou cinco editais em 2018, PIBIC, PIBIC-AF, PIBITI, PIBIC Milton Santos e PIBIC Jr. No edital PIBIC houve, um total de 1148 concessões de bolsas ,sendo 330 bolsas da agência financiadora FAPESB, 521 oriundas do CNPq e 297 mantidas pela própria UFBA. Há um total de 81 alunos voluntários neste programa. No que se referente ao edital PIBIC AF, totalizou-se 79 bolsas concedidas, 34 financiadas pelo CNPq, 45 financiadas com recursos UFBA e 2 voluntários. Este ano, foi lançado edital específico para o Programa Milton Santos em que 11 bolsas foram concedidas, programa este fruto de doação da família de Milton Santos. Das 62 bolsas concedidas no edital PIBITI, 31 são financiadas pelo CNPq e 31 pela UFBA. Obteve-se ainda neste ano, no edital PIBIC Jr, a concessão de 5 bolsas pela agência financiadora CNPq e 5 bolsas pela UFBA. Observou-se que houve um aumento das concessões de bolsas em comparação ao ano de 2017, com o aumento do quantitativo de bolsas concedidas pela agência financiadora CNPQ, entretanto ainda não o suficiente para atender a toda a demanda qualificada. Observou-se ainda o reflexo dos cortes introduzidos pela FAPESB e mantidos no ano de 2018, com a suspensão de 40% do total de bolsas concedidas, e também a maior qualificação dos projetos apresentados. Por fim, ao longo de 2018, o PIBIC ainda enfrentou um sério problema de inadimplência de professores da UFBA, apesar de constatar maior atenção por parte destes para este quesito. Observou se que a melhoria no sistema de informática do PIBIC contribuiu para uma identificação antecipada dos

problemas de inadimplência alertando os orientadores sobre suas responsabilidades e contribuição para melhor desenvolvimento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.

O principal compromisso da Coordenação de Pesquisa e Criação reside no suporte às atividades associadas ao desenvolvimento da pesquisa e da criação na Universidade. Como o registro das atividades pesquisa, a solicitação de credenciamento dos grupos de pesquisas junto à base de dados do CNPq, o acompanhamento de demandas dos Comitês de Ética em Pesquisa, a assistência aos biotérios e laboratórios de pesquisa em geral; a análise dos requerimentos de alteração de regime de trabalho de docentes; bem como a supervisão das atividades realizadas pelo Núcleo de Projetos Especiais – NUPES. Entre as questões envolvendo as atividades regulares, alguns fatos merecem destaque: houve um acréscimo contínuo no número de grupos de pesquisa credenciados no CNPq nos últimos anos, todavia, no ano de 2018, problemas na plataforma eletrônica dessa agência implicaram dificuldades que iam desde a possibilidade de credenciamento de grupo até a própria manutenção dos grupos por parte de seus líderes; problemas eletrônicos também dificultaram o funcionamento da plataforma oficial do CONCEA, que não entrou em operação devido à falhas detectadas no sistema operacional impedindo o credenciamento de biotérios e conselhos de ética. Com respeito às demandas de pesquisadores e laboratórios em geral, vale destacar as tratativas junto às Pró-Reitorias de Desenvolvimento de Pessoas e a de Administração com vistas à indicação de vagas em concurso ou elaboração de termo de referência para contratação de técnicos para laboratórios específicos; neste sentido, foi discutido por esta Coordenação e pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFBA termo de cooperação para estágio de estudantes daquele Instituto Federal no complexo de nossos Laboratórios; iniciativa que, infelizmente, foi frustrada por dificuldades administrativas do IFBA. No que tange aos trabalhos realizados pelo NUPES, a próxima seção deste relatório apresenta pormenores dos resultados obtidos.

Há ainda as atividades eventuais que também estão a cargo desta Coordenação, como a elaboração de Editais internos de fomento à pesquisa e de caráter indutivo; a política de relações com órgãos e setores externos, como agências de fomento, entidades governamentais e científicas; bem como a responsabilidade pela inserção da Instituição em eventos associados à pesquisa e criação em geral. Neste sentido, com respeito aos editais lançados, prosseguiu a execução do Edital de Apoio a Jovens Doutores – PROPESQ, uma profícua parceria com o Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações que conseguiu carrear recursos do Ministério para auxílio financeiro a cinquenta e cinco projetos dos novos com apoio, a cada projeto contemplado, de até R\$ 30.000,00, além de contrapartidas, como passagens internacionais, revisão e publicação de artigos e bolsas de iniciação científica. Outro Edital, cuja execução também foi continuada em 2018, foi o do ProCEAO; que, tendo sido elaborado num esforço conjunto envolvendo as Pró-Reitorias de Pesquisa, Criação e Inovação, de Ensino de Pós-Graduação, de Extensão e de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil, visava a dar apoio às atividades de pesquisa científica, artísticas e culturais em geral que estejam relacionadas às práticas desenvolvidas no Centro de Estudos Afro-Oriental; importante centro, com projeção internacional, que precisa ser recuperado e fortalecido; o número de inscritos somou 31 projetos e a parcela que coube às Pró-Reitorias PROPG e PROPCI foi de R\$ 270.000,00; uma primeira turma dos contemplados, em número de 17, estará terminando suas atividades em abril de 2019 para início da segunda turma. No que concerne às relações com entidades externas, houve reuniões com o objetivo de desenvolver possíveis parcerias, como com a Secretaria de Planejamento e do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado da Bahia, para a discussão do Plano de Desenvolvimento Integrado – PDI 2035. Houve também reuniões com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia com o objetivo de incrementar a participação da UFBA na ocupação do Parque Tecnológico da Bahia; vale dizer que a instituição, que já tem parcerias com projetos em desenvolvimento no Parque Tecnológico, dos quais um em pleno funcionamento, o LabSolar, foi recentemente inaugurado, mais um que dever ser concluído brevemente. Outra entidade com a qual esta Coordenação manteve constante parceria ao longo dos anos, foi a Fundação de

Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB; em particular, num esforço conjunto com o Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação do Estado – FOPROP, buscou-se entendimentos junto ao Governo do Estado para trazer a Fundação à sua condição de ator importante no cenário do fomento à pesquisa no Estado. Ainda no ano de 2018, a Coordenação envolveu-se no esforço comum, que além das Pró-Reitorias de Pesquisa, Criação e Inovação e de Ensino de Pós-Graduação, abarcou a Assessoria para Assuntos Internacionais, de elaborar proposta institucional a ser submetida ao Edital Capes PrInt, que visava a atender as demandas da instituição relativas à internacionalização; vale mencionar que a UFBA foi contemplada nessa contenda, amealhando recursos da ordem de R\$ 32 milhões para os próximos quatro anos.

APOIO FINEP – CT-INFRA

Dando continuidade ao trabalho realizado nos últimos anos, o Núcleo de Projetos Especiais – NUPES, durante o ano de 2018, buscou atender a todas as demandas da FINEP estritamente dentro das condições e prazos estipulados; em contrapartida, esteve continuamente requisitando o depósito dos recursos obtidos nos editais aprovados, bem como solicitando aditivos, quando necessários, para dar cabo à execução dos projetos CT-INFRA. Ao final do ano, tivemos como retorno positivo da FINEP: depósito de saldo da parcela do convênio Carta Convite 2014, assinado no ano de 2016, no valor de R\$ 600.204,82, totalizando R\$ 8.974.922,00, que contempla parte do orçamento de quatro obras; e depósito da primeira parcela do convênio Multiusuários, assinado em 2018, no valor de R\$ 775.940,24, direcionado à aquisição do Microscópio Confocal a laser.

Em vigência e plena execução, tem-se ainda o Convênio 2008, que inaugurou a obra do CEADD em 01/02/2018. Esta obra contempla três linhas de pesquisa – democracia digital, governo eletrônico e comunicação política online -, o centro lidera o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Democracia Digital (INCT-DD), rede de laboratórios e centros de pesquisa associados que envolve 26 grupos de pesquisa brasileiros, em 20 instituições, e 23 grupos internacionais, incluindo três dos quatro maiores centros na área de democracia digital do mundo. O mesmo convênio atualmente está com duas obras de grande porte e complexidade em andamento, LAPAG e CIENAM; sendo que a primeira abrigará unidades integradas e multifuncionais voltadas para ao recebimento, gerenciamento, preparação de amostras de materiais geológicos e de fluidos naturais, análises petrofísicas, mineralógicas, imageamento de estruturas porosas e rugosas; e a segunda visa a construção de módulo de laboratórios com 1.900 m² de área construída e 1026 m² de área útil para utilização em pesquisa científica, tecnológica e de inovação, apoiando prioritariamente os grupos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação da UFBA que atuam no INCT de Energia e Ambiente, nos Programas de Pós-graduação em Química e Energia e Ambiente - CIEnAm.

O convênio 2008.2, que está em fase de finalização, aguarda depósito dos recursos ganhos no edital Complementação de Obras 2018 para término e entrega da obra Biotério. Esta infraestrutura possibilitará a produção, manutenção e utilização de pequenos animais de experimentação biológica, atendendo os padrões nacionais e internacionais de qualidade genética e sanitária.

Por fim, encontram-se também em andamento obra da 1ª etapa da Biblioteca Isaías Alves já na 6ª medição do Convênio 2010; obra de reforma do LAMUME do Convênio 2011; e o Convênio 2013 que teve os projetos e orçamentos das obras do Setor de Ovinocultura e Caprinocultura e de Setor de Sanidade Pecuária finalizados para abertura do processo de licitação.

Fortalecimento dos Processos Internos de Gestão

Encaminhamento formal da Política de Inovação da UFBA

A publicação do Decreto 9.283 em 7 de fevereiro de 2018, regulamentando as Leis 10.973/2004 e 13.243/2016, fez necessária a criação da Política de Inovação da UFBA, documento que será critério para concessão de recursos públicos às instituições de ciência e tecnologia. A CI-PROPCI assumiu postura ativa junto à Pró-Reitoria e, com esta, junto à Reitoria na divulgação da necessidade de elaboração da Política e na viabilização do encaminhamento formal da construção do documento. Os esforços culminaram na designação pelo Reitor, em dezembro de 2018, de um grupo de trabalho, coordenado pelo Pró-Reitor de Pesquisa, Criação e Inovação, para elaboração de minuta de proposta da Política de Inovação da UFBA, que deverá estar concluída no primeiro trimestre de 2019.

Depósitos de Pedidos de Patentes

Solicitações de depósitos de pedidos de patentes junto ao INPI são a forma mais frequente de interação entre a CI-PROPCI e a comunidade de pesquisa da UFBA. Em 2018 a CI-PROPCI depositou 8 pedidos de patentes. Todos os pedidos envolvem titularidade exclusiva da UFBA.

Desde o início dos registros da CI-PROPCI em 2003 até o presente, foram processados pela UFBA 210 pedidos de patentes. Até o momento, apenas quatro pedidos foram deferidos pelo INPI, e 116 ainda se encontram em análise. A condição atual desses processos está sintetizada a seguir.

Revisão de Procedimentos de Patentes

UFBA Situação das patentes - Dezembro 2018

Condição	Quantidade	%
Arquivadas	10	5%
Arquivadas definitivamente	26	12%
Numeração Anulada	52	25%
Processo normal	116	55%
Com exigências	0	0%
Indeferido	2	1%
Concedido	4	2%
Total	210	100%

A CI-PROPCI deu continuidade à revisão dos procedimentos para solicitação e análise de depósitos de patentes iniciada em julho de 2017. Em 2018 observou-se um elevado dispêndio na manutenção de pedidos de patentes que estavam sob gestão da UFBA provocado pelo acúmulo de processos aguardando análise pelo INPI, aliado à baixa proporção de cartas-patente efetivamente obtidas (documento oficial de reconhecimento da patente pelo INPI).

Visando economicidade, foram adotados novos procedimentos, sendo então a Resolução 02/2017 da PROPCI substituída pela Portaria 06/2018 da PROPCI em agosto de 2018. A nova regulamentação, que institui normas e procedimentos para proteção de propriedade intelectual, estabelece que a UFBA: (i) - não solicitará proteção de marcas; (ii) - não solicitará proteção de patentes do âmbito do Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT); (iii) - exigirá a aprovação do Termo de Partilha pelas congregações das unidades que estiverem vinculadas ao processo de criação; (iv) - vinculará a continuada manutenção do pedido de patente à Opinião Preliminar favorável do INPI.

Todos os 92 pedidos de patente sob gestão da UFBA depositados a partir de janeiro de 2012 foram enviados para Opinião Preliminar do INPI.

SISGEN

Em virtude da Portaria 006/2018 da PROPCI e da ativação da plataforma do Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado – SisGen, houve alteração no conteúdo do Formulário de Comunicação de Criação. Informações mais detalhadas sobre os inventores, incluindo a declaração de acesso ao patrimônio genético, foram adicionadas ao formulário existente.

Página CI-PROPCI

A CI-PROPCI passou a ter sítio eletrônico próprio (<https://nit.ufba.br>) para dar maior visibilidade e transparência às suas ações, disponibilizando, também, informações relevantes sobre propriedade intelectual, inclusive os procedimentos e documentos exigidos para solicitação de depósito de pedido de patente.

Treinamento de Pessoal

Com a regulamentação do Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei nº 13.243/2016) pelo Decreto nº 9.283/2018, a CI-PROPCI ganhou atribuições legais adicionais. Houve, também, mudanças nos procedimentos de análise de patentes pelo Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) e a admissão de um novo profissional na CI-PROPCI. Em vista dessas mudanças, foram iniciados, no segundo semestre de 2018, esforços para a qualificação dos quadros do setor, promovendo a participação em cursos de curta duração e eventos especializados nos temas de ciência, tecnologia e inovação, com o apoio da FAPESB através de projeto (já em seu terceiro ano) no âmbito de Sistemas Locais de Inovação.

Criação de ambientes de inovação na UFBA[remeter ao aguardo da política de inovação]

A CI-PROPCI manteve seu apoio à condução das atividades do IHAC Lab-i, com participação no Conselho Gestor da instituição. O planejamento de um evento voltado para a comunidade UFBA na modalidade “hackathon”, que ocorrerá nas dependências do IHAC Lab-i, está em andamento, com a realização do evento prevista para junho de 2019.

Ainda nessa iniciativa, identificou-se a necessidade de formalizar a instituição de Ambientes de Inovação dentro da UFBA. Isto se faz necessário visto que a atuação em Ambientes de Inovação é considerada, entre outras dimensões, para progressão na carreira docente. Neste momento, não existe nenhum instrumento formal da UFBA que defina o que são Ambientes de Inovação, e as linhas gerais para seu funcionamento. Os critérios para definição dos Ambientes de Inovação serão definidos na política de inovação da UFBA, prevista para o primeiro trimestre de 2019.

1. Ampliação das colaborações externas com entidades empresariais, acadêmicas, e de governo

a) Cooperação com a Secretaria Estadual de Trabalho e Emprego

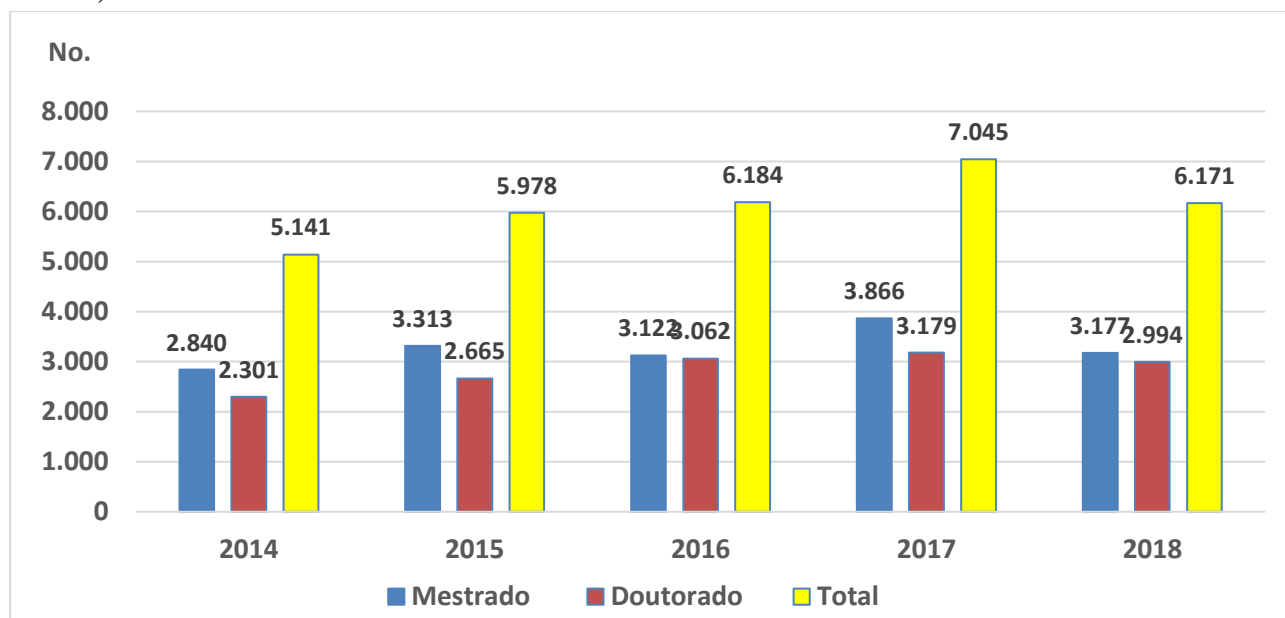
Fortalecimento de ações de desenvolvimento local através do Termo de Cooperação Técnica com a SETRE para Indicação Geográfica dos municípios de Saubara e Aratuípe (distrito Maragogipinho).

Como parte das atividades dessa iniciativa, a Cooperação, através de estudantes bolsistas e voluntários, realizou estudos sobre o artesanato nas comunidades, resultando na apresentação de diversos trabalhos em eventos regionais, nacionais e internacionais, com finalidade de divulgação do trabalho artesanal e da possibilidade de obtenção do registro pelas comunidades.

A CI-PROPCI organizou mesas redondas no Fórum Social Mundial 2018 e no Congresso da UFBA 2018, contando com a participação de membros da UFBA diretamente envolvidos na execução do convênio, de profissionais da SETRE e, no caso do Fórum Social Mundial, de artesãs da comunidade de Saubara. As mesas tiveram finalidade de expor o projeto e as ações realizadas para a comunidade acadêmica e, a partir dessa interação, aprimorar a atuação de ambas as instituições na condução do projeto.

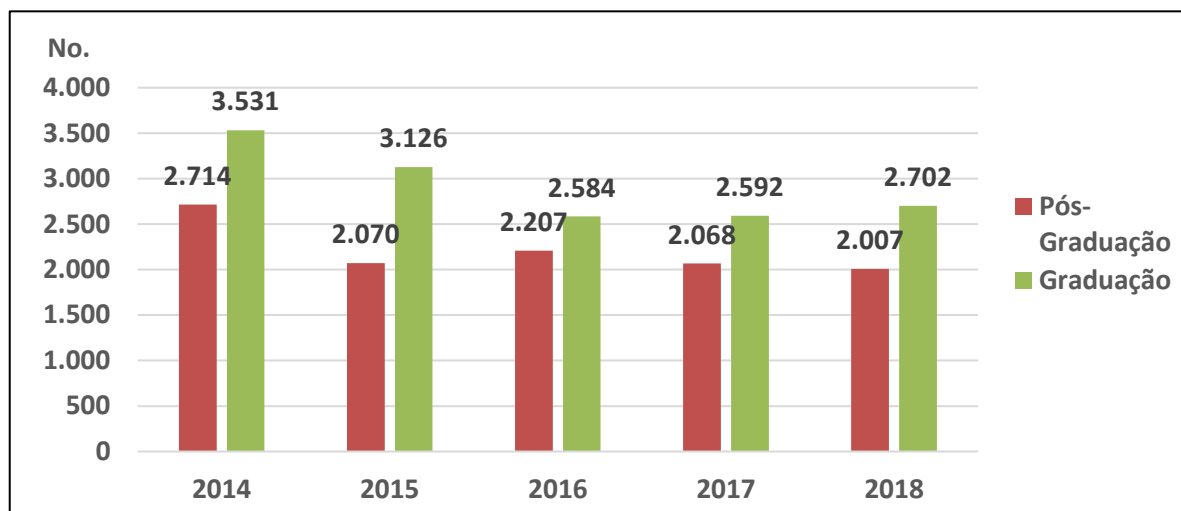
Ainda nessa iniciativa, duas visitas técnicas foram realizadas em conjunto com a SETRE: uma para a comunidade de Maragogipinho e outra para a comunidade de Saubara. Através das visitas percebe-se uma maior maturidade do processo de obtenção de registro de Indicação Geográfica pela comunidade de Saubara, sendo possível dar início ao processo de reunião de documentos exigidos pelo INPI dessa comunidade.

Número de matrículas em cursos presenciais de pós-graduação estrito senso, por tipo e ano, UFBA, 2014 a 2018



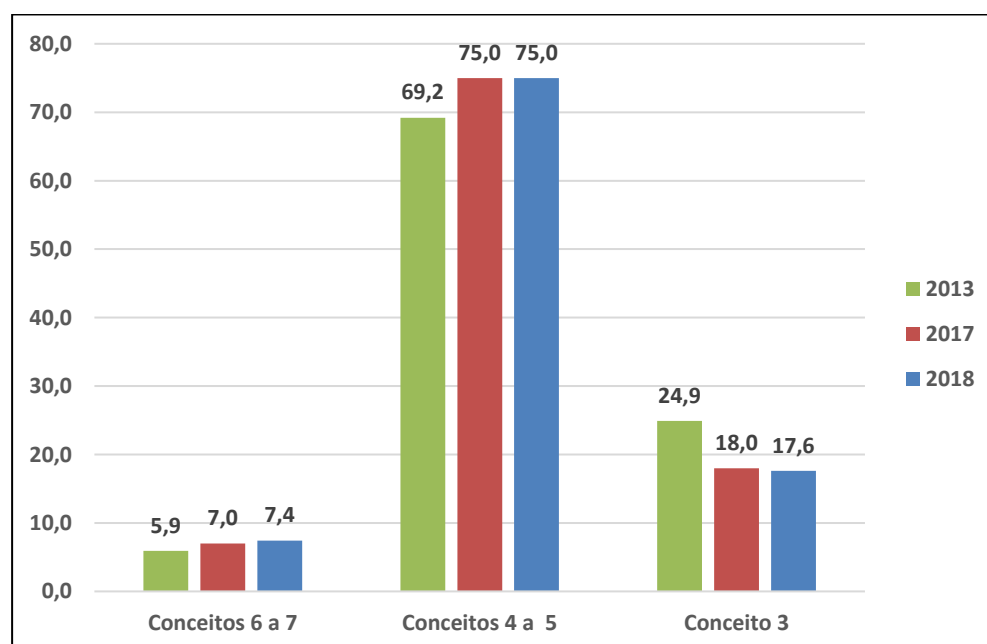
Fonte: UFBA/PROPG

Número de bolsas acadêmicas para discentes em cursos de graduação e pós-graduação, UFBA, 2014 a 2018



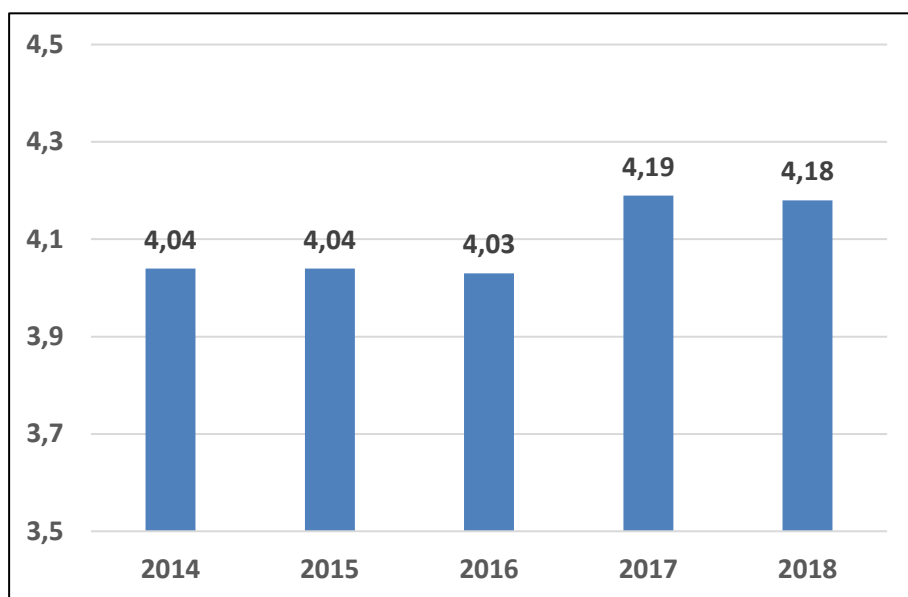
Fonte: UFBA/PROGRAD, PROEXT, PROPCI, PROPLAN

Percentual de programas de pós-graduação estrito senso com conceitos CAPES 3, 4 a 5 e 6 a 7, UFBA, 2013, 2017 e 2018



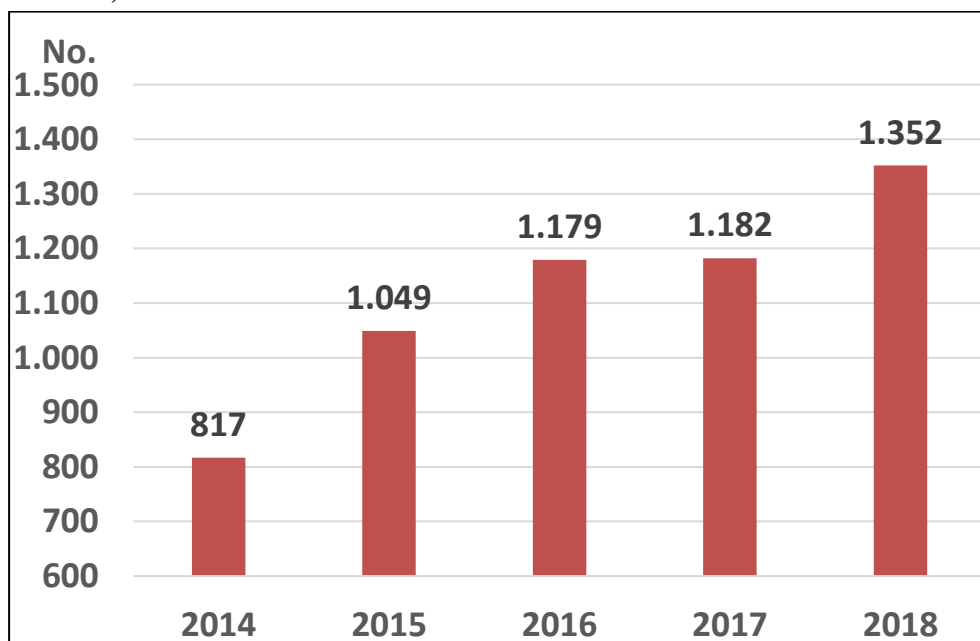
Fonte: UFBA/PROPG/PROPCI

Média dos conceitos CAPES obtidos pelos programas de pós graduação estrito senso, UFBA, 2014 a 2018



Fonte: UFBA/PROPG/PROPCI

Número de trabalhos científicos publicados por profissionais da UFBA, registrados no *Web of Science*, 2014 a 2018



Fonte: UFBA/PROPG/PROPCI

Educação a Distância

Nos meses de agosto a setembro de 2018, a UFBA, em parceria com a UAB, realizou o processo seletivo para acesso a 3 (três) cursos de Pós-Graduação Lato Sensu EaD, nas áreas de Direito e Educação, com o objetivo de atender à demanda de formação e especialização de docentes e coordenadores de escolas da rede pública municipal e/ou estadual, entre outros profissionais.

Cursos de Especialização ofertados em 2018

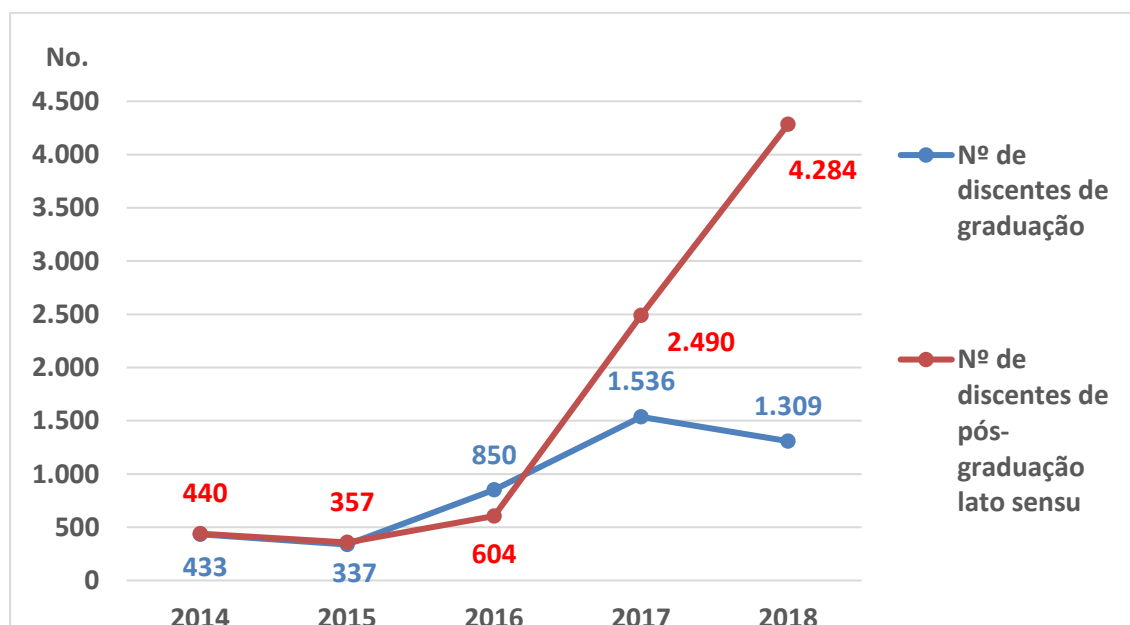
Cursos	Carga Horária	Número de Vagas
Alfabetização e Letramento	510	225
Direitos Humanos e Contemporaneidade	442	225
Gênero e Sexualidade na Educação	476	225

Fonte: UFBA/SEAD/UAB, dezembro/2018

No ano de 2018, foi assinado um termo de Convênio com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia, com a finalidade de desenvolvimento de um programa de qualificação e aprimoramento profissional para 24 mil professores da Rede Pública Estadual.

O Curso “Uso Pedagógico de Tecnologias Educacionais” foi desenvolvido e ofertado em dois módulos com carga horária total de 120h, para atualização dos professores no uso das tecnologias da informação e comunicação para educação online.

Número de discentes em cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu na modalidade de Educação a Distância - EAD, por ano, UFBA, 2014 a 2018



Fonte: UFBA/SEAD

Considerando que a meta de ampliação em 100% da oferta de cursos de graduação e pós-graduação compreende o período de 2018 a 2022, houve um aumento de aproximadamente 82% na oferta de cursos de pós-graduação no ano de 2018. As ações desenvolvidas no indicador “número de cursos de graduação em 2018” asseguram uma evolução em 60% em 2019, com a previsão de oferta de dois cursos de bacharelado e uma licenciatura.

Perspectiva da política de capacitação e formação continuada para professores, técnicos administrativos e corpo de tutores presenciais e a distância

Capacitação e formação continuada para professores, servidores técnico-administrativos e corpo de tutores presenciais e a distância

Objetivo Estratégico	Indicador	Metas Alcançadas	
		2017	2018
		Estimular a formação de pessoas nas tecnologias digitais de informação e comunicação.	Formação de professores e técnicos administrativos – Plataforma <i>Moodle</i>
Formação de tutores	104		178
Formação de Coordenadores de Cursos	21		88

Fonte: SEAD/SGB, dezembro/2018

Essa perspectiva evidencia o investimento constante na formação de pessoas, com uma acentuada participação dos professores, tutores e coordenadores de cursos, a partir da geração, partilha, socialização e transferência de conhecimentos explícitos e tácitos, ampliando a formação de pessoas para sustentação e expansão das atividades de EaD na UFBA.

Perspectiva da interiorização dos cursos da UFBA e atendimento às demandas sociais

Interiorização dos cursos da UFBA e atendimento às demandas sociais

Objetivo Estratégico	Indicador	Metas Alcançadas	
		2017	2018
		Contribuição para a formação de profissionais para o Ensino Básico nas regiões menos assistidas, promovendo o desenvolvimento econômico, social e cultural.	Nº de Polos de Apoio Presencial UAB de atendimento aos Cursos

Fonte: SEAD/SISUAB, dezembro 2018

O objetivo dos polos de apoio presencial é oferecer o espaço físico e infraestrutura de apoio (logístico e acadêmico presencial) aos gestores, tutores presenciais e alunos das diversas localidades, o que inclui a manutenção das instalações físicas necessárias para atender aos alunos nos aspectos tecnológicos, de laboratório, de biblioteca, entre outros, custeados pelos respectivos mantenedores (Estado, Municípios e eventualmente pela própria universidade).

O número de polos é um aspecto importante do investimento realizado em educação a distância, pois o polo garante o apoio presencial da UFBA aos estudantes de regiões longínquas e amplia as possibilidades de formação de profissionais no interior do Estado, gerando, ainda, o desenvolvimento dessas regiões.

Extensão

Sendo a extensão, por excelência, uma forma de comunicação pública e inserção social da Universidade, a PROEXT cumpre importante papel interlocutor com os setores da sociedade, por meio de seus programas voltados à difusão das diferentes formas de produção de conhecimento da universidade, ao fomento à frequência pública de seus eventos e atividades, e ao apoio aos projetos dos docentes e servidores técnico-administrativos, com recursos financeiros, serviços e bolsas estudiantis.

Em continuidade ao processo de consolidação do **Programa de Apoio à Extensão (PAE)**, envolvendo avaliação dos alcances e das dificuldades percebidas na implementação de cada Linha de Apoio integrante do PAE, em 2018, buscou-se integrar os diferentes setores envolvidos em cada etapa dos processos referentes a cada Linha, mobilizando toda a equipe de técnicos e servidores de cada Coordenação no trabalho de descrição dos procedimentos e posterior análise de sua eficiência e suas lacunas, junto com os docentes Coordenadores.

A formulação do **PAE** mostrou-se uma escolha acertada e necessária como recurso tanto de organização interna da rotina de trabalho da PROEXT quanto de interlocução externa da PROEXT com a comunidade universitária da UFBA e os setores da sociedade, favorecendo a desejável substituição da *cultura de consumo* pela *cultura de participação protagonista* na condução institucional da prática da extensão pela comunidade universitária.

Constatamos, contudo, ainda necessário um intenso trabalho de ampla e constante divulgação do **PAE** e esclarecimento de seus mecanismos de apoio, cuja dificuldade de plena assimilação pela comunidade universitária, também, se deve ao arraigado hábito da solicitação de apoios de “balcão” ou de apelo às posições hierárquicas como canal para obtenção de recursos diretos. Em atenção a isso, em 2019, serão remodelados os programas *PROEXTvisita* e *PROEXTexplica* com um calendário contínuo.

Como segundo enfoque de gestão, o **aprimoramento dos processos administrativos**, deu continuidade ao trabalho desenvolvido desde 2016, a partir de recomendações resultantes de Auditoria Interna (referente a Bolsas pagas em 2015 por Programas implementados em 2014 – anteriormente ao início da nossa gestão) e da análise dos procedimentos praticados por cada setor. Os estudos minuciosos dos processos referentes às atividades de cada uma das 3 Coordenações da PROEXT (Difusão; Formação e Integralização Curricular; Programas e Projetos), realizados pelos respectivos Coordenadores, partiu do levantamento feito pelas suas equipes quanto aos passos necessários ao cumprimento de cada processo e permitiu o redesenho de algumas rotinas e instrumentos (formulários, registros, sistemas informatizados, mecanismos de acompanhamento e avaliação dos apoios concedidos na forma de bolsas, auxílios financeiros, serviços e assessorias), com vistas ao melhor controle dos procedimentos, ao ajuste a novas legislações (externas e internas); à otimização de recursos e à qualificação da equipe.

Deu-se continuidade aos seus programas *PROEXTexplica* consistindo de encontros públicos dos Coordenadores da PROEXT com docentes, estudantes e servidores técnico-administrativos, para explicação de editais, chamadas, procedimentos e legislações; e *PROEXTvisita*, consistindo de visitas anuais da Pró-Reitora e Coordenadores da PROEXT às Unidades Acadêmicas, para contato direto com extensionistas locais e as especificidades de seus projetos.

Concomitantemente, foram continuadas as ações internas de adequação dos setores da PROEXT ao perfil das suas 3 Coordenações, visando ao melhor aproveitamento das qualificações da equipe em relação às demandas dos setores, segundo sua caracterização.

A conceituação da extensão foi, ainda, tratada em seus aspectos mais difusos e indiretos, no que tange à suas finalidades de articulação com ensino e pesquisa, e de articulação da UFBA com diferentes setores da sociedade, observando-se os necessários envolvimento da comunidade interna e protagonismo da comunidade externa – sempre destinatária, por excelência, das atividades extensionistas. Nesse sentido, foram empreendidas modificações nos formulários eletrônicos de registro de propostas pelo SIATEX e aprimorada a redação das definições contidas nos editais de ACCS, PIBIEX e PAEXDoc. Como resultante da discussão iniciada desde 2016 sobre a necessária regulamentação da atuação das Ligas Acadêmicas na UFBA, a PROEXT pautou o tema no CAPEX e, em colaboração com o Diretor da Faculdade de Medicina e Coordenadoras de Ensino, Pesquisa e Extensão do HUPES, formulou uma proposta de minuta de Resolução a ser submetida, em 2019, ao debate no CONSEPE.

A partir do reconhecimento das atividades artísticas e culturais como extensão, a PROEXT, desde o início desta gestão vem dedicando especial atenção aos Grupos Artísticos (Orquestra Sinfônica, Madrigal, Companhia de Teatro, Grupo de Dança Contemporânea, Galeria Cañizares); e Museus (MAE, MAFRO, MAS) institucionalizados como projetos permanentes das Unidades e da Reitoria, considerando suas especificidades como atividades artísticas experimentais de criação, pesquisa, intercâmbio e constituição de acervo, que articulam ensino, pesquisa e extensão numa dinâmica própria à sua condição universitária. Além de recursos fixos anuais no valor de R\$ 85.000,00 concedidos como apoio direto, para pagamento de bolsas estudantis e custeio do Plano de Atividades previamente apresentado, a PROEXT atua como mediação institucional para parcerias externas e para integração com outros projetos internos. Atenção especial é dedicada ao MAFRO, tendo em vista a sua particularidade de relevante inserção social no contexto do bairro e da cidade como polo mobilizador de grupos e movimentos sociais em torno de sua programação expositiva sem, contudo, constituir-se como unidade orçamentária.

As demais atividades artísticas e culturais propostas por docentes, servidores técnico-administrativos e discentes – como: cursos, mostras, exposições, montagens coreográficas, teatrais, saraus e eventos esportivos e recreativos – continuam sendo apoiadas mediante seleção de propostas submetidas aos Editais da PROEXT.

A participação da comunidade universitária em ações de extensão é foco de atenção constante da PROEXT, bem como, a participação da PROEXT na constituição da dinâmica sócio-cultural da UFBA. O aumento da quantidade de estudantes envolvidos em atividades de extensão e a diversificação dos tipos de atividade das suas modalidades participativas está relacionado com a oferta de bolsas e auxílios concedidos pelos programas tradicionais de apoio, tais como PIBIEX e ACCS, e pelos novos programas criados a partir de 2015 e já consolidados como política de extensão: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Artística – PIBIArtes, com enfoque na experiência de profissionalização artística dos estudantes das Escolas de Artes junto aos seus grupos, museus, galeria, etc, além do Programa Institucional de Bolsas de Experimentação Artística – PIBExa e as Chamadas Públicas para Apresentação Artística Cultural e Apoio a Eventos Estudantis cujo enfoque é o protagonismo estudantil. Dessa forma, além da participação estudantil nas ações de extensão da UFBA, os produtos apoiados também integram uma agenda diversificada de atividades culturais nos campi da UFBA, contribuindo para o incremento da dinâmica social no ambiente universitário.

Ainda voltados à participação estudantil em atividades de extensão, a PROEXT aprimorou sua Chamada Pública para Equipe de Apoio ao Congresso da UFBA (que integra Seminário de Ensino,

Pesquisa e Extensão), no âmbito do Programa Enredamentos, possibilitando o envolvimento de maior quantidade de estudantes, remunerados por dia trabalhado.

Voltado à ampliação do escopo de participação docente em atividades de extensão, o Programa de Apoio à Extensão Docente PAEXDoc consolidou-se como principal fomento a projetos individuais para realização de atividades novas (linha Turbulências) ou já existentes com novos rumos (linha Variações), bem como, projetos voltados para publicação de experiências ou resultados já alcançados (linha Ressonâncias).

O Programa de Apoio à Extensão de Servidores Técnico-administrativos – PAEXTec, lançado em 2017, como iniciativa inédita de apoio direcionado a este segmento da comunidade universitária, nas mesmas 3 linhas do edital para docentes, também firmou-se como instrumento de ampliação participativa em projetos de extensão, com excelente receptividade junto à Associação de Servidores da UFBA.

A PROEXT também afirma seu princípio de atenção à continuidade dos projetos e sua política de valorização do caráter processual das atividades extensionistas – cujo perfil majoritário é o eventual – buscando apoiar as ressonâncias das ações extensionistas realizadas na UFBA, por meio da difusão de seus resultados e produtos. Destacam-se, nesse sentido, a organização da Coleção UFBAextensa, com artigos selecionados no Edital PAEXDoc – Linha Ressonâncias (a ser publicada em 2019) e o apoio concedido em 2016 à montagem do espetáculo coreográfico Mulheres de Assé, envolvendo no elenco e equipe técnica somente servidores-artistas das 4 Unidades de Artes da UFBA, que expandiu-se em 2017 com apoio às 2 temporadas de 6 dias cada de apresentações no Teatro Martim Gonçalves (concedendo recursos para material gráfico e Auxílios a Estudante para operação de luz e contra-regragem) e, em 2018, com apoio de confecção de folder impresso para a turnê patrocinada pelo SESC SP, na capital e em cidades do interior, em janeiro de 2019.

Apoio aos grupos artísticos e equipamentos culturais institucionais

Valorização da produção artística profissional dos grupos artísticos já institucionalizados – Madrigal, Orquestra Sinfônica, Museu de Arte Sacra, Museu de Antropologia e Etnografia – e em processo de institucionalização – Museu Afro-brasileiro, Companhia de Teatro, Grupo de Dança Contemporânea e Galeria Cañizares – por meio de Programa específico de apoio sem concorrência

Programa de Apoio Direto às Unidades de Artes – em continuidade à sua implementação em 2015, a PROEXT apoiou as atividades regulares dos grupos artísticos institucionalizados.

Programa de Apoio Direto aos Museus – aprimorando o sistema de apoio às atividades regulares dos Museus, foram concedidos apoio a 5 projetos expositivos dos Museus da UFBA, sendo 4 do MAFRO e 1 do MAE.

Apoio às atividades de extensão institucionais

Assessoramento na formulação, registro e realização de atividades de extensão de iniciativa da reitoria, das Pró-Reitorias, Superintendências e Assessorias, bem como, no processo de sua aprovação junto ao CAPEX, de modo a facilitar os trâmites burocráticos e colaborar com a execução de atividades estratégicas para a consolidação das suas respectivas políticas de gestão.

Foi realizado o **Congresso da UFBA** (16 a 19/outubro), por meio da sua coordenação geral; registro e certificação dos participantes; organização do caderno de resumos; seleção e produção das

apresentações artísticas-culturais envolvidas.Participantes inscritos: 13.500.Trabalhos selecionados: 2661.Mesas temáticas: 150. Intervenções artísticas: 90.

Atividades do programa UFBA Mostra a Sua Cara! : 50

Foi realizado o **Fórum Social Mundial** (13 a 17/março), por meio de apoio à coordenação geral; registro e certificação dos participantes; organização do caderno de resumos; seleção e produção das apresentações artísticas-culturais envolvidas.Mesas temáticas: 66.Sessões temáticas: 70.Intervenções artísticas: 40.Oficinas: 34.

Foram apoiados os eventos: Festival de Artes Cênicas FESTAC (Escolas de Artes da UFBA), XV Congresso ALAGO, (Instituto Geociências) e Festival Negro de Artes Cênicas FNAC (Escola de Teatro).

Continuidade dos Programas Institucionais de Bolsa de Extensão

Coordenação dos processos seletivos, administração dos pagamentos de bolsas e acompanhamento da realização das atividades integrantes dos projetos selecionados nos editais de continuidade aos programas PIBIEX e ACCS:

Programa Institucional de Iniciação à Extensão – PIBIEX

Foram contemplados 59 projetos docentes, com 126 bolsas concedidas a Planos de Trabalho aprovados no Programa de Iniciação à Extensão (PIBIEX 2017-2018).

Programa de Ações Curriculares em Comunidade e Sociedade – ACCS

Foram contempladas 140 propostas de Ações Curriculares em Comunidade e Sociedade (ACCS), sendo 53 em 2017.2 (vigência em 2018 por conta da atipicidade do calendário acadêmico), 46 em 2018.1 e 41 em 2018.2. O aumento registrado, em relação ao ano anterior, expressa o compromisso dessa gestão com o incremento da extensão, particularmente, no que tange à curricularização da extensão – processo em que a UFBA tem forte protagonismo nacional, em vista do seu pioneirismo.

Dificuldades enfrentadas

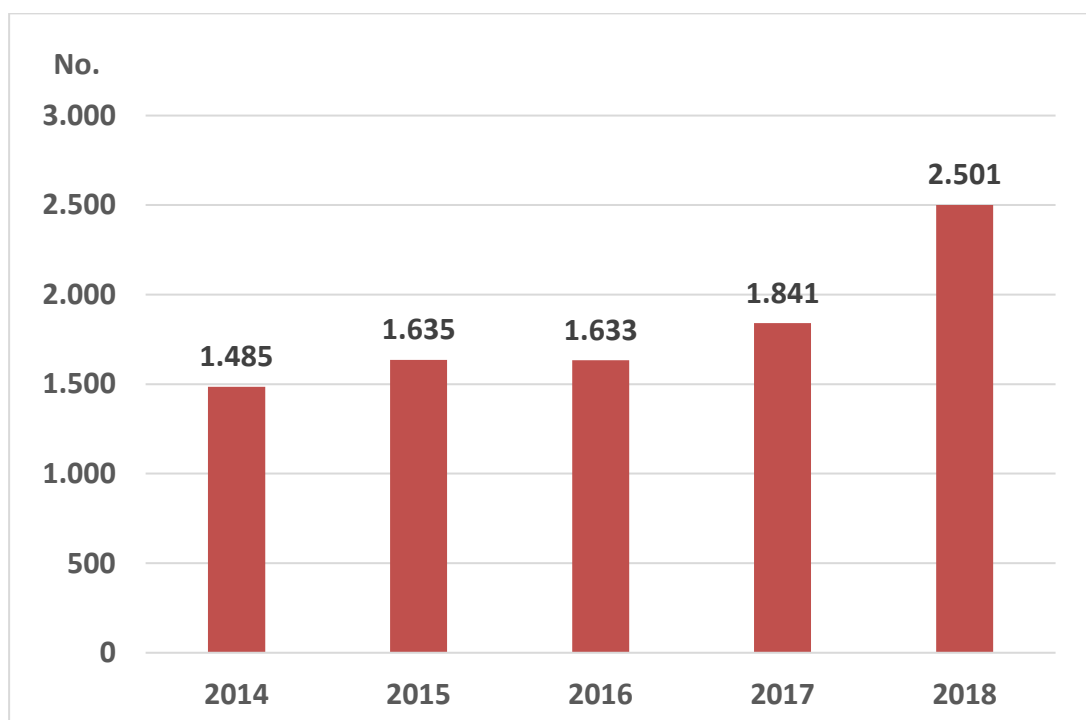
As principais dificuldades enfrentadas durante o ano de 2018 referem-se:

- 1) Aos efeitos do descompasso entre o calendário civil e o calendário acadêmico, alterado desde a greve dos docentes, discentes e servidores técnico-administrativos ocorrida em 2015, que impediram a implementação semestral regular dos Programas de bolsa ACCS e PIBIEX e impactaram no conjunto dos Programas de Apoio à Extensão, comprimindo seus cronogramas específicos de aplicação de recursos;
- 2) Aos entraves burocráticos enfrentados para contratação de serviços e compras especializados em produção artística e cultural, que atendam às necessidades constantes da área de Artes e dos Museus, uma vez que as empresas licitadas não dispõem dos itens e de pessoal apropriados às montagens cênicas e expográficas regulares da UFBA. Ressalte-se que a própria solução alternativa ao problema, que seria a formulação pela UFBA de um Termo de Referência específico às necessidades das Artes para submeter aos pregões, mostra-se difícil de alcançar em vista da insuficiência, na UFBA, de quadros especializados neste trabalho – especialmente, pregoeiros. Dessa forma, os recursos do Programa de Apoio às Artes, concedidos como cotas às Unidades para cumprimento de seus Planos Artísticos Anuais,

embora tenham recebido substancial aumento em 2017, foram objeto de particular tensão administrativa no seu processo de execução orçamentária;

- 3) Aos entraves jurídicos e burocráticos para pagamento de colaboradores externos participantes e/ou coprotagonistas nas atividades de extensão, particularmente no caso dos profissionais sem diploma universitário nem título acadêmico, cuja parceria é ponto crucial para a consolidação da política de extensão da PROEXT e seus Programas Desfronteiras e Entrâncias.
- 4) Aos impedimentos tecnológicos para cruzamento de dados entre os sistemas informatizados atualmente em uso pela PROEXT (SIATEX e SISBIEX) e da PROEXT com as demais Pró-Reitorias, dificultando melhor controle de bolsistas e o aprimoramento de indicadores.
- 5) À redução de recursos no orçamento global anual da PROEXT, constringendo o planejamento de ações proposto no ano anterior e, dessa forma, reduzindo o escopo da abrangência temática, territorial e acadêmica que os projetos e ações de extensão poderiam ter;

Número total de participantes em ACCS, UFBA, 2014 a 2018



Fonte: UFBA/PROEXT/SIATEX

Assistência Estudantil e Ações Afirmativas

Dando continuidade ao processo de modernização e celeridade dos processos seletivos, através da informatização, aprimorando os nossos formulários eletrônicos, para as solicitações de inscrições dos discentes aos editais de benefícios e também para o processo de renovação, daqueles discentes que já são assistidos por algum benefício na PROAE, destacando-se as principais ações abaixo:

- a) Organização e execução da seleção para beneficiários do novo campus de Campus de Camaçari;
- b) Avaliação socioeconômica e suporte às seleções de bolsas para mestrado e doutorado;
- c) Maior acolhimento e encaminhamento de discente com necessidades de apoio psicológico em parceria com o PsiU (Programa de Saúde Mental e bem estar da UFBA);
- d) Aumento no fluxo de alunos atendidos com a demanda de orientação pedagógica, que foi possível graças ao fortalecimento do quadro de funcionários com a chegada de duas novas servidoras.

A coordenação de ações afirmativas, educação e diversidade (CAEED) é uma coordenação vinculada diretamente a Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil, conta atualmente com 3 núcleos, o Núcleo de permanência que gere o programa Permanecer, os projetos especiais e o Programa Sankofa, o Núcleo de gerenciamento do Programa Bolsa Permanência, em especial atenção aos estudantes indígenas e quilombolas e o Núcleo de esportes. Além disso, estes núcleos de forma integrada, propõem, e realizam ações voltadas as minorias da comunidade universitária, envolvendo questões étnicas, raciais, de gênero e afetivo sexuais. Atualmente conta com 5 servidores técnicos administrativos, uma servidora terceirizada e 3 bolsistas.

Cumpramos destacar o lançamento em outubro de 2018 da Campanha “*Não deixe a violência passar de boa*”. A Campanha é uma ação educativa da Universidade Federal da Bahia, por meio da PROAE, promovida com o intuito de sensibilizar e oferecer à comunidade interna informações para o enfrentamento às violências que permeiam a sociedade. A Campanha contou com a atuação de cerca de 45 monitores que atuarão em todos os espaços institucionais (acadêmicos e administrativos), informando sobre os canais disponibilizados pela instituição (Ouvidoria, COSEG e Psiu) para denúncia e acolhimento.

O Novembro Negro UFBA 2018 trouxe como tema “Yabás: da ancestralidade à resistência”. A palavra Yabá significa “Mãe Rainha”, título que na África era somente atribuído a Iemanjá e Oxum. Porém, aqui no Brasil, ele se estendeu para todas as orixás femininas: as Yabás são justamente representadas por essas mulheres sustentadoras do mundo, mulheres guerreiras, caçadoras, comerciantes, mestras, médicas e artistas. Elas são o mesmo que a terra e estão por toda parte: no céu, no mar e no ar. Dessa forma, as Yabás estão presentes em toda nossa vida. As atividades envolveram debates, oficinas e exibição de filmes e contaram com a participação de diversas/os convidadas/os como Carla Akotirene (UFBA), Ivy Guedes (UEFS), Carina Feitosa (UFBA), Paulo Cortês (FUNCEB) e Olívia Santana (Deputada Estadual/ PCdoB), tendo sido todas gratuitas e abertas ao público em geral.

Em 2018, foi mantido para os discentes oriundos de Comunidades tradicionais Quilombolas e Indígenas, que adentraram a universidade por meio das cotas, o auxílio acolhimento.

O ano de 2018 iniciou com a dificuldade em relação abertura do sistema para recém ingresso na Universidade, pois o calendário de abertura do sistema não foi divulgado pelo MEC, e os novos estudantes que chegaram ficaram sem perspectiva de recebimento Bolsa permanência. Este fato gerou mobilização por parte dos estudantes e preocupação na gestão, pois não havia espaço no orçamento para garantir o pagamento dos auxílios para todos os estudantes novos. No entanto, a coordenação de ações afirmativas, solicitou junto a Pró-Reitora que fosse pago aos estudantes ingressantes uma bolsa emergencial no valor de R\$ 400,00, esse valor enquanto o sistema fosse reaberto. Neste período, a coordenação tentou contanto com os gestores do sistema, para uma posição em relação a reabertura do sistema para novos cadastros, no entanto não obteve sucesso.

A atribuição das bolsas de permanência para estudantes de origem popular da UFBA e que, eram, em sua grande maioria, obrigados a trabalhar para darem continuidade aos seus estudos e, quase sempre em atividades não relacionadas a sua formação acadêmica, evadiam ou ampliavam muito seu tempo de conclusão, é o benefício principal do Programa Permanecer; a contribuição do programa para a formação de qualidade dos estudantes contemplado, nos moldes do que é exigido por nossa Universidade, pode ser considerada como outro importante benefício.

As diversas avaliações realizadas pela Coordenação possibilitaram uma melhor adequação do edital e dos procedimentos adotados pelo Programa, a fim de atender a comunidade universitária de forma mais adequada, especialmente, a discente, tendo em vista os objetivos do programa de permanência e formação.

A ampliação do número de bolsas de permanência para estudantes de origem popular da UFBA e a contribuição do programa para a formação de qualidade dos estudantes contemplados, nos moldes do que é exigido por nossa Universidade, podem ser consideradas como um importante benefício do Programa SANKOFA. Entretanto, a distinção positiva deste Programa consiste justamente no fomento da produção de reflexões acerca da gestão e execução das políticas de Assistência Estudantil no âmbito da UFBA e o fortalecimento e estímulo à produção de conhecimentos, saberes e práticas em Direitos Humanos e Ações Afirmativas nesta Universidade, no que tem logrado êxito.

Em 2018 foi dado continuidade ao apoio às práticas esportivas do corpo discente, que participaram de vários torneios e campeonatos locais, regionais e nacionais, a exemplo do JUFS de Baquete, Futsal, Handebol, JUBS Etapa Nordeste que ocorreu na cidade de Teresina Piauí e Jogos Internos JUFBA. As práticas esportivas e treinos das equipes discentes foram feitos no Centro de Esporte da UFBA.

Cumprir destacar a realização do 1º Jogos Internos da UFBA - JUFBA/2018, evento objeto da solicitação constante do ofício nº290/2018/10ºOCC/PRBA-MCA, tratou-se do maior evento esportivo discente dos últimos trinta anos na UFBA, envolveu 13 modalidades esportivas.

Cumprir destacar que, o evento contou com a participação de 1009 atletas distribuídos entre 20 equipes de Futsal, 18 equipes de Futebol se Campo, 8 equipes de Basquete, 6 equipes de Vôlei, 5 equipes de Handebol, 43 atletas em Atletismo, 27 atletas em Natação e 94 atletas de Jogos de Salão.

Creche UFBA

No ano de 2018 a Creche UFBA atendeu aos dependentes do Corpo Discente, Docente e de Técnicos Administrativo da UFBA, na faixa etária de 04 meses a 03 anos e 11 meses. As maiores dificuldades: aquisição de material didático; compra de alimentos, e serviços manutenção; ausência da Assistente Social concursada. Dentre as principais conquistas destacou-se a chegada de uma Bibliotecária, da Assistente Social e Assistente Administrativo para o quadro permanente da Equipe Creche UFBA;

Substituição de servidores aposentados (Concurso e remoção com permuta de código); aprovação do Regimento Interno da Creche UFBA no Conselho de Vida Universitária - CSVU.

A expectativa é que em 2019, o processo de manutenção específico para as demandas da Creche possa ser implantado e possamos prosseguir superando desafios e conquistando novas realizações.

Com base em dados quantitativos e qualitativos, refere-se às ações e atividades realizadas pelo Núcleo de Apoio à Inclusão do Aluno com Necessidades Educacionais Especiais (NAPE) no exercício de suas atribuições regimentais para o enfrentamento das barreiras atitudinais, comunicacionais e pedagógicas na Universidade Federal da Bahia.

Verificou-se um aumento de 125% no número de alunos atendidos pelo NAPE no semestre 2018.1, se comparado ao semestre anterior de 2017.2. No semestre 2018.2, houve, ainda, um aumento de 45% no número de alunos atendidos pelo Núcleo, comparativamente ao semestre 2018.1. Do contingente de alunos apoiados pelo NAPE, 11 possuem Deficiência Físico/motora, 3 Deficiência Intelectual, 27 Deficiência Visual (Baixa Visão), 4 Deficiência Visual (Cegueira), 1 Deficiência Motora/Neoplasia Cerebral (perda da memória recente), 1 Deficiência Motora/Dislexia, 1 Deficiência Motora/Afasia e Disgrafia. Além disso, existe 1 caso de TDAH, 2 de Autismo, e 1 de Superdotação e Altas Habilidades.

O NAPE tem desenvolvido uma série de ações, com vistas à conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica sobre acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência.

Atendimentos realizados por área em 2018

ÁREA	QUANTIDADE
Orientação e Mobilidade ¹	506
Suporte Pedagógico ²	450
Serviço de LIBRAS ³	196
Total	1.152

Fonte: NAPE – PROAE (2018)

(¹) auxílio na locomoção dos alunos com deficiência nos espaços da universidade.

(²)apoio na adaptação de material pedagógico, auxílio a tecnologia assistiva, auxílio em pesquisa, formatação e digitação de textos, bem como participação em reuniões nos colegiados

(³)refere-se a serviços de interpretação em Libras

Tendo em vista que, a demanda de atendimento é crescente se faz necessário a ampliação do quadro de recursos humanos, visando melhor acolhimento da comunidade universitária.

Mobilidade acadêmica

Auxiliar aos discentes de cursos de graduação participantes do Programa Mobilidade Acadêmica, no repasse financeiro para auxiliar a custear suas despesas de alojamento, alimentação, seguro saúde internacional e passagens aéreas em forma de auxílio, para intercâmbio estudantil resultante de convênio registrado em órgão oficial da UFBA com Instituições de Ensino Superior ou Centros de Pesquisa de outros países, com efeitos no histórico do(a) estudante e sujeito aos regramentos expostos no Regimento do Ensino de Graduação. Foram beneficiados 50 discentes com 209 benefícios.

Programa participar

O programa de apoio à participação em eventos acadêmico-técnico-científicos de alta relevância – Programa Participar, tem como finalidade: a. Promover a consolidação, a expansão e a internacionalização da cultura, ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade da UFBA por meio da troca de experiências em eventos; b. Identificar, reconhecer e valorizar estudantes da UFBA que tenham interesse em aprofundar relações internacionais e troca de experiências; c. Apoiar financeiramente estudantes para a divulgação de pesquisas de qualidade, bem como a participação meritória em eventos de alta relevância para a pesquisa e/ou inovação da UFBA, especialmente aquelas que tenham grande potencial de publicação em periódicos internacionais de bom impacto. d. Apoiar financeiramente estudantes para participar de competições em temas técnicos-científico ou culturais.

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação (PROPCI), Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil (PROAE) e Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD) lançaram um edital convidando alunos de graduação da UFBA, a apresentarem propostas de solicitação de apoio financeiro para participação em eventos Acadêmico-Técnico-Científicos de alta relevância no país ou no exterior, com trabalhos formalmente aceitos, com vistas a propiciar a visibilidade da produção científica, tecnológica e cultural geradas na UFBA.

A Coordenação das Unidades Executivas, no exercício de 2018 pode consolidar práticas de gestão que atenderam melhor as necessidades administrativas dando maior efetividade aos processos de execução orçamentaria. Na gestão dos núcleos que o compõem, foram realizadas ações conjuntas na tentativa de melhor atender as demandas do setor.

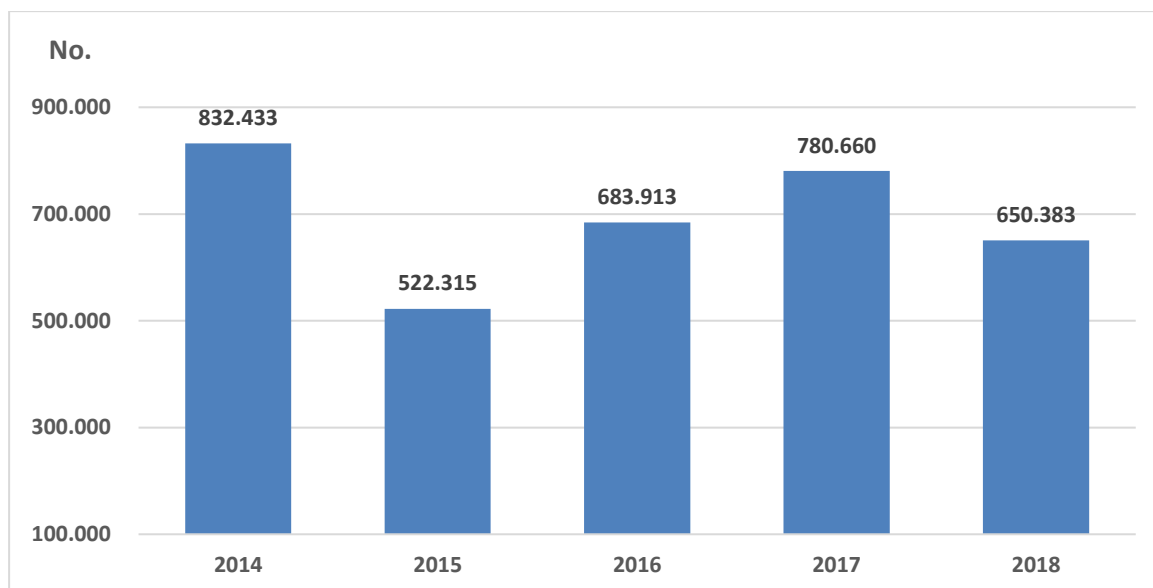
O Núcleo de Gestão das Residências, visando dar continuidade a diálogos mais efetivos com os estudantes residentes criou através da ferramenta “Google Drive” uma planilha de solicitações diversas e possibilitou o compartilhamento das informações sobre manutenção e patrimônio, oportunizando ao estudante acompanhar as demandas de cada Residência. Fora mantida a parceria com as demais Unidades universitárias que atuam com infraestrutura, material e segurança, além, do corpo técnico especializado da PROAE que envolve: Assistentes Sociais de referência, Núcleo de Saúde e Núcleo de Esporte o que permitiu uma intervenção mais eficaz nas relações direcionadas ao público das residências universitárias tendo em vista a melhoria no aspecto biopsicossocial dos residentes.

Na gestão do restaurante universitário fora mantido o dialogo compartilhado entre a Pró-Reitoria de Planejamento, Pró-Reitoria de Administração e representantes do Núcleo de Segurança Alimentar / NUSA. No que tange a execução orçamentária do PNAES prezou-se pela melhor eficiência e eficácia na aplicação dos recursos mediante a concessão de benefícios: auxílios; serviços e bolsas a discentes com comprovada vulnerabilidade socioeconômica.

A redução no número de beneficiários do Restaurante Universitário observada em 2018, pode ser atribuída as intervenções prediais realizadas que provocaram, em alguns momentos, a suspensão temporária do serviço de alimentação.

Restaurante Universitário

Número de refeições distribuídas a discentes, total ou parcialmente subsidiadas, por ano, UFBA, 2014 a 2018



Fonte: UFBA/PROAD/Núcleo de Segurança Alimentar

Nota: Em 2015, ocorreu redução da oferta de refeições subsidiadas, em virtude das obras de reforma do Restaurante Universitário da UFBA, recuperada nos anos seguintes. O início das atividades do novo Ponto de Distribuição de Refeições no Campus de São Lázaro, em dezembro de 2016, incrementou a oferta. Em 2018 foi retomada a construção do Ponto de Distribuição de Refeições do Canela.

17. Riscos e outros fatores que influenciaram a cadeia de valor

Riscos que influenciaram a cadeia de valor

No âmbito da UFBA, iniciativas foram adotadas para iniciar o gerenciamento de riscos - definição do espaço de funcionamento da Assessoria Especial de Controle Interno, com estrutura física, material e de pessoal; criação do Comitê de Governança e Gestão de Riscos, cuja composição abrange a estrutura da administração central da Reitoria – Pró-Reitorias e Superintendências; e a formalização da proposta de da Política de Gestão de Risco. Essas iniciativas têm a finalidade de tornar realidade o processo de gestão de riscos, no médio e longo prazo no âmbito da Universidade, considerando os riscos operacionais, financeiros, de integridade, legais, de imagem, bem como aqueles associados aos objetivos estratégicos.

Relativamente aos riscos relacionados aos objetivos estratégicos da UFBA - definidos no Plano de Desenvolvimento institucional (PDI) 2018 – 2022 (<https://proplan.ufba.br/sites/proplan.ufba.br/files/pdi-2018-2022.pdf>) - que podem influenciar na cadeia de valor, já se evidencia no próprio PDI cenários e perspectivas para a Universidade pública brasileira a partir dos potenciais eventos para esse período compreendido, dentre os quais são destacados: dificuldades financeiras e orçamentárias e de prioridade para o ensino superior, agenda econômica de necessidade das reformas trabalhista, previdenciária e tributária, transição e mudança de governo, processos de desligamento e aposentadoria de servidores, novas tecnologias e transformações no mundo do trabalho e no ensino. Esses eventos e cenários são os potenciais fatores que influenciaram e influenciam os objetivos institucionais, não somente da Universidade, como da Administração Pública Federal em sentido amplo.

Outros fatores que influenciaram a cadeia de valor

Serviço de Editora Universitária

1.1. Lançamento do Programa de Incentivo à Leitura da UFBA #BoraLer, cujo objetivo é o impulsionamento da prática da leitura junto ao corpo discente da Universidade. O Programa conta três linhas de atuação: (i) Caça-Livros, (ii) Atuação em pontos estratégicos da UFBA e (iii) Atuação nas residências universitárias. Em 2018, o Programa contou com 2 edições do projeto Caça-Livros. Na linha de atuação (i), a EDUFBA distribuiu, em média, 250 livros próprios e 20 da EDUNEB nas diversas unidades da Universidade e o aluno que encontrasse o livro poderia ficar com ele. Dentro das obras havia uma saudação do Magnífico Reitor Prof. Dr. João Carlos Salles Pires da Silva, criando, assim, ainda, uma ação de endomarketing conjunta promovida pela EDUFBA em parceria com a EDUNEB.

1.2. Realização de Festivais de Livros e Autores da UFBA: 5 (cinco), além de x lançamentos isolados. Os festivais são espaços para lançamento de obras originais da EDUFBA, além de espaço para diálogo entre os diversos autores da editora e leitores.

1.3. Lançamento do vídeo comemorativo dos 25 anos da EDUFBA, que contou com depoimentos de Eduardo Mota (Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento da UFBA), Evelina Hoisel (Presidente da Academia de Letras da Bahia), Flavia Rosa (Diretora da EDUFBA) e Paulo Miguez (Vice-Reitor da UFBA).

1.4. Divulgação do Resultado Final do Edital Judith Grossmann, do Programa de Edição de Livros 2017, que selecionou, ao todo, 21 originais para publicação pela EDUFBA. As obras serão publicadas em 2019.

1.5. Lançamento do Edital Suzana Alice Cardoso, do Programa de Edição de Livros 2018, que pretende selecionar 36 obras para publicação, com resultado previsto para 2019 e a publicação em 2020.

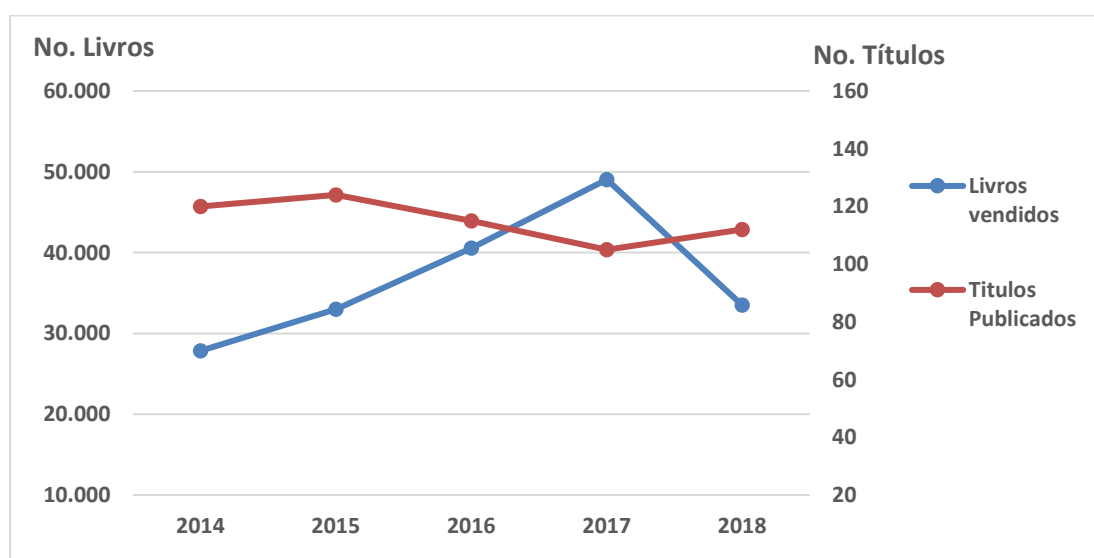
1.6. Realização 2 Feiras Itinerantes. As feiras têm o objetivo de democratizar o acesso ao livro tanto pelo fato de não estarem reclusos ao ambiente de uma livraria quanto pelo preço, já que são comercializados com descontos promocionais.

1.7. Prêmio Abeu 2018: conquista na categoria Ciências Sociais Aplicadas, com o livro “Jamais Fomos Zumbis: Contexto Social e Craqueiros na Cidade de São Paulo” (EDUFBA), de Ygor Diego Delgado Alves. Conquista também do 2º lugar na categoria Linguística, Letras e Artes com o livro “A Luz na Gênese do Espetáculo”, de Eduardo Tudella. Menção honrosa ao livro “Juventude e Trabalho: Desafios no Mundo Contemporâneo”, organizada por Denise Helena Laranjeira e Rosa Elisa Barone, na categoria Ciências Humanas, e ao livro “A Família Asteraceae no Brasil: Classificação e Diversidade”, organizado por Nádia Roque, Aristônio Magalhães Teles e Jimi Naoki Nakajima, na categoria Ciências da Vida.

1.8. A EDUFBA fechou 2018 com os seguintes indicadores em mídias sociais, ferramentas de maior alcance da editora para divulgação de seu trabalho:

- a) 6.375 seguidores no Instagram, alcançando o posto de editora universitária brasileira mais seguida nesta rede social.
- b) 15.543 fãs no Facebook, alcançando o 2º lugar entre as editoras universitárias brasileiras quanto à quantidade de seguidores nesta rede social.
- c) 2.996 seguidores no Twitter; rede que, em 2018, a EDUFBA reativou sua conta.

Número de títulos publicados e de livros vendidos* pela Editora Universitária - EDUFBA, por ano, UFBA, 2014 a 2018



Fonte: EDUFBA/UFBA

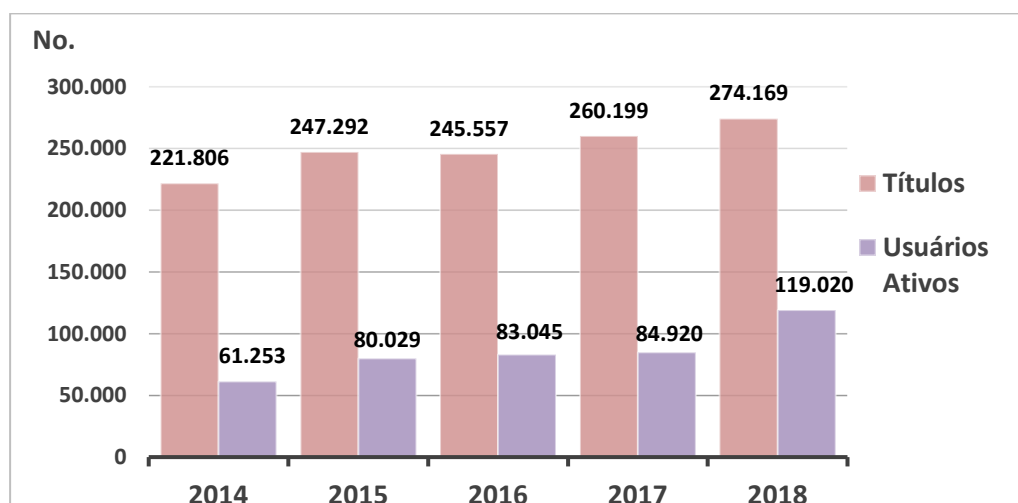
*Produtos da EDUFBA e de outras editoras.

Serviço de Bibliotecas da UFBA

Principais resultados

- Início das atividades na Biblioteca do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação do Campus de Camaçari;
- Início das atividades na Biblioteca da Creche;
- Início das atividades no Centro de Documentação da PROPLAN;
- Criação do Núcleo de Acessibilidade e tecnologias assistivas, efetivada em conjunto com a PROAD/NAPE específica para portadores de necessidades especiais aplicando-se inicialmente na Biblioteca Reitor Macedo Costa;
- Criação do Núcleo EAD para atender às demandas dos novos cursos criados pela Superintendência de Ensino a Distância – SEAD;
- Organização do acervo de Mapas da Biblioteca de Geociências para Biblioteca de Ciências e Tecnologias Professor Omar Catunda;
- Foi propiciada a capacitação e aprimoramento das equipes das bibliotecas, com grande participação da PRODEP que além de patrocinar vários cursos também financiou a vinda de professores indicados pelo SIBI;
- Foi implantado pela Coordenação Lugares de Memória os arquivos de fotografia, o projeto de obras raras e o inventário cultural e artístico da UFBA, através do PIBIC e Programa Permanecer e auxiliado por estagiários sob o patrocínio da PROPLAN;
- Inauguração do espaço Aurino Ribeiro Filho no Memorial da UFBA/Coordenação Lugares de Memória como parte das comemorações dos 50 anos do Instituto de Física;
- Incorporação por doação do acervo do professor Schwartz para Biblioteca da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas;
- Aquisição de livros para os Polos EAD e para a Biblioteca de Camaçari;
- Laboratório de Higienização, conservação e restauro em parceria com a Escola de Belas Artes;
- Laboratório de Digitalização implantado na Coordenação Lugares de Memória;
- Elaboração do Manual de Procedimentos Técnicos para Catalogação no Sistema Pergamum do SIBI/UFBA;
- Evento: 10 anos de atividades do “Projeto Dom Quixote: biblioteca andante”, que visa contribuir para a redução das desigualdades vigentes, um trabalho de socialização e integração;

Número de usuários ativos e de títulos* em acervos nas Bibliotecas, por ano, UFBA, 2014 a 2018



Fonte: SIBI/UFBA

*Títulos incluem todos os tipos de materiais registrados em acervos.

Serviços Universitários de Saúde

Número de procedimentos selecionados em saúde, produzidos pelos Hospitais Universitários e Laboratórios, UFBA, 2017, 2018

Serviços de saúde diversos	2017	2018
Hospitais (HUPES, MCO)		
Internações	11.756	10.857
Faculdade de Odontologia		
Atendimentos Odontológicos	38.576	29.674
Faculdade de Farmácia		
Exames laboratoriais	467.306	436.078
Instituto de Ciências da Saúde		
Exames laboratoriais	833.069	915.593

Fonte: UFBA/SIUNIS

Entre os anos de 2017 e 2018, as atividades na área de assistência à saúde desenvolvidas na UFBA, tiveram, como destaque, a variação negativa no número de internamentos nos Hospitais Universitários (HUPES, MCO), em função das reformas realizadas, em 2018, na Maternidade Climério de Oliveira, impactando a capacidade de atendimento na unidade.

Número de procedimentos selecionados produzidos pelo Hospital de Medicina Veterinária Professor Renato Rodenburg de Medeiros Neto, UFBA, 2017 e 2018

Serviço de Medicina Veterinária	2017	2018
Procedimentos clínico-cirúrgicos	15.442	19.048
Exames laboratoriais	14.341	32.082
Diagnóstico por Imagem	4.209	3.827

Fonte: UFBA/HOSPMEV

A evolução positiva nos procedimentos clínico-cirúrgicos do Hospital de Medicina Veterinária, reflete o efeito da requalificação das instalações.

18. Principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado, com uso de indicadores (indicadores de desempenho quantificados e alinhados aos objetivos estratégicos)

INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL – UFBA (2018)

Denominação	Índice de Referência (*)	Índice Previsto (***)	Índice Observado (**)	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
PROPCI					
PRODUTIVIDADE DE PESQUISA = PROD PESQ I	33,0	-	36,1	Anual	PROD PESQ I = Var % TP ISIt = ((TP _{t-1} +TP _{t-2})/(TP _{t-3} +TP _{t-4}) -1)*100
ÍNDICE DE CONSOLIDAÇÃO DE ATIVIDADE DE PESQUISA = ICAP I	637,32	-	642,24	Anual	ICAP I = Número de Bolsas no ano t * Escore Médio da qualidade das bolsas
ÍNDICE DE CONSOLIDAÇÃO DE ATIVIDADE DE PESQUISA = ICAP II	9,2	-	8,82	Anual	ICAP II = (Número de Bolsistas de Produtividade no CNPq * 100) / Número de docentes doutores
TAXA DE INSERÇÃO DA PESQUISA NO ENSINO DE GRADUAÇÃO - TAXA IPEG	8,98	-	7,77	Anual	IPEG → Var% BPIG = ((PPI t – BPI t-i)/ BPI t-i) -1) * 100
PRPG					
ÍNDICE DE EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO I – EXPPG1	14,89	-	13,96	Anual	EXPPG1 = (TAPG*100)/(TAGPG)
ÍNDICE DE EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO II – EXPPG2	56,3	-	58,8	Anual	EXPPG2 = (TotCPG*100)/(TotCG+PG)
ÍNDICE DE EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO III – EXPPG3	45,12	-	48,50	Anual	EXPPG3 = (TotAluDout *100)/(TotAluDout+Mest)
PROGRAD					
ÍNDICE DE QUALIDADE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO IQGRAD	3,32 (ciclo) 3,92 (ano)	-	3,89 (ciclo) 3,41 (ano)	Triênio e Anual	IQGRAD =(Média Nota ENADE Ano1+Média Nota ENADE Ano2+Média Nota ENADE Ano 3)/3
PRODEP					
IQCTA= ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	3,36	-	3,40	Anual	IQCTA = { [(MEST+DOUT)*5]+(ESP*4)+(GRAD*3)+(NMED*2)+ FUNDAMENTAL}/TOTAL SERVIDORES
INVCAPTA= ÍNDICE DE INVESTIMENTO EM CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	29,43	-	28,51	Anual	INVCAPTA =(%N1)+(%N2*2)+(%N3*3)+(%N4*4))/10

INVCAPDOC= INVESTIMENTO EM CAPACITAÇÃO PELO DOCENTE COM AFASTAMENTO PARA PÓS-GRADUAÇÃO	9,75	-	8,78	Anual	$INVCAPDOC=(\%N1*2)+(\%N2*3)+(\%N3*5)/10$
--	------	---	------	-------	---

Fonte: SUPAD/UFBA

(*) Todas as medidas foram realizadas em janeiro de 2019, referentes ao ano de 2018.

(**) Todas as medidas foram realizadas em janeiro de 2019, referentes ao ano de 2018.

(***) A gestão da UFBA não trabalha com um nível de previsão anual de metas quantificadas. Trabalha-se com a expectativa de um crescimento contínuo dos indicadores positivos de desempenho, já que os fatores envolvidos são complexos e difíceis de se controlar.

DESCRIÇÃO DOS CAMPOS

Denominação do Indicador- Denominação ou descrição sucinta do indicador;

Índice de referência – Resultado da última medição do indicador, com indicação em nota de rodapé do mês/ano em que foi realizada;

Índice previsto – Índice previsto para ser alcançado no exercício de referência do relatório de gestão ou, caso inexistente, no exercício mais próximo desse;

Índice observado – Índice alcançado no exercício de referência do relatório de gestão ou na última medição disponível. Nota de rodapé deverá indicar o ano da aferição;

Periodicidade: Indicar a periodicidade em que o indicador é medido;

Fórmula de cálculo: Descrição da fórmula de cálculo do indicador.

PROPCI – Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação

INDICADOR 1

ÍNDICE DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA – PRODPESQ I

DEFINIÇÃO:

Ampliação da produção de artigos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI), medida pelo percentual de crescimento da produção, considerando os dois últimos anos completos em relação aos dois anos imediatamente anteriores.

JUSTIFICATIVA DO INDICADOR:

Trata-se de um importante indicador da internacionalização da produção científica da Universidade, algo congruente com as diretrizes da Área de Ciência e Tecnologia do país que prioriza dar visibilidade internacional à produção científica nacional. A utilização de um intervalo de dois anos justifica-se pelo fato de que a publicação de artigos pode flutuar de um ano para o outro, em função da agilidade dos periódicos em publicarem os seus volumes, não refletindo adequadamente a produção dos pesquisadores. Este intervalo procura minimizar a flutuação do índice em função de fatores extrínsecos ao fenômeno que está sendo avaliado. A utilização do ano anterior como primeiro ponto justifica-se pelo fato de que os dados do ano corrente estão incompletos, já que muitos trabalhos publicados no ano relativo ao relatório deverão aparecer durante o ano seguinte.

FÓRMULA DE CÁLCULO:

$$\text{PRODPESQ I} = \text{Var \% TP ISI}_t = \left\{ \left[\frac{(\text{TP}_{t-1} + \text{TP}_{t-2})}{(\text{TP}_{t-3} + \text{TP}_{t-4})} \right] - 1 \right\} * 100$$

t = ano de referência para o cálculo do indicador

TP_{t-1} = Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) no ano t-1

TP_{t-2} = Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) no ano t-2

TP_{t-3} = Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) no ano t-3

TP_{t-4} = Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) no ano t-4

Tabela 1 –Evolução do número de artigos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) - UFBA 2004 - 2018

Ano	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Nº de artigos indexados no ISI	263	367	355	478	536	575	636	691	703	819	793	979	1.177	1234	1352

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa Criação e Inovação

RESULTADO:

QUADRO 1 - Indicador- Índice de Produtividade em Pesquisa: Corresponde a Variação Percentual Bianual de artigos publicados na *Web of Science* (ISI)

Indicador	Ano 2018				PRODPESQ I para t = 2018
	t _{t-1} 2017	t _{t-2} 2016	t _{t-3} 2015	t _{t-4} 2014	
PRODPESQ I	1234	1177	979	793	36,1 %

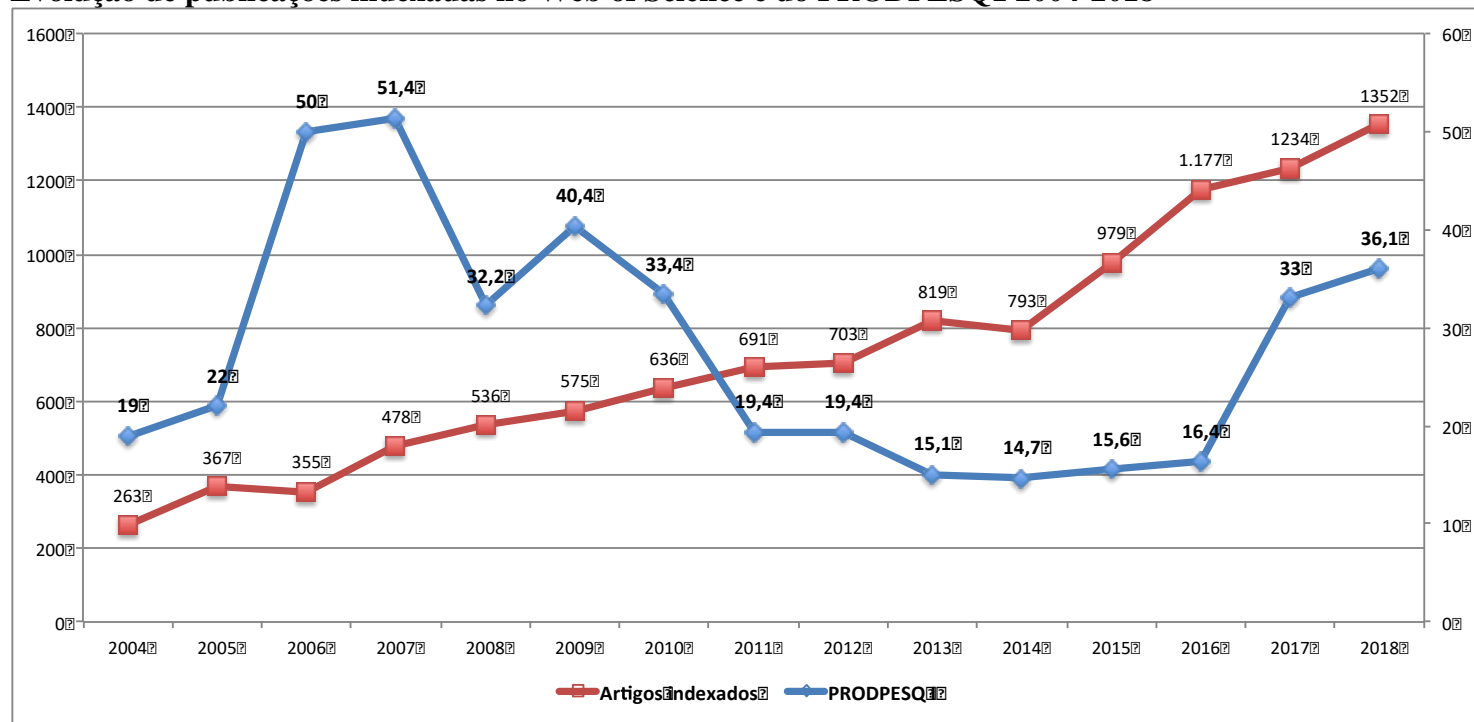
Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação

QUADRO 2 –Evolução do percentual de crescimento bianual de artigos publicados em periódicos indexados na *Web of Science*.

ANO	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PRODPESQ I	19	22	50	51,4	32,2	40,4	33,4	19,4	19,4	15,1	14,7	15,6	16,4	33,0	36,1

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação

Evolução de publicações indexadas no Web of Science e do PRODPESQ1 2004-2018



Fonte:UFBA/SUPAD

AVALIAÇÃO DO INDICADOR

A busca de internacionalização é uma das importantes metas estratégicas do PDI 2018-2022 da Universidade. Para ampliar o nível da sua internacionalização a Universidade tem um conjunto de políticas e ações que envolvem especialmente os seus grupos de pesquisa, na sua grande maioria nucleados por programas de pós-graduação. São múltiplas as dimensões do processo de internacionalização e um dos seus aspectos mais importantes reporta-se à publicação dos resultados das suas pesquisas em periódicos internacionais de elevada qualidade. Neste sentido, a produção indexada no *Web of Science* é, reconhecidamente, um dos mais importantes indicadores de internacionalização da produção científica. O indicador avalia o crescimento percentual da produção indexada no ISI, considerando os dois últimos anos em relação aos dois anos anteriores. Ao longo da série que se inicia em 2004, constata-se um crescimento contínuo, sempre superior a 10% com anos em que tal crescimento é bem mais expressivo (saltos em 2006, 2007, seguidos de 2009, 2010). Após um período entre 2011 e 2016 com crescimentos abaixo de 20%, nos dois últimos anos o indicador voltou a crescer acima de 30%, sendo que em 2018 atingiu o patamar de 36%. A produção indexada em 2018, que não integra o cálculo do índice, atingiu 1.352 itens, dado que não é definitivo e deverá crescer, pois os dados continuam sendo atualizados na base do *Web of Science* nos primeiros meses de 2019, o que já indica que a tendência de crescimento se manterá no próximo período. O ritmo contínuo de crescimento da produção científica no *Web of Science* coloca a UFBA entre as vinte mais produtivas universidades brasileiras, como destacado no Relatório Clarivate, da CAPES.

O crescimento da produção internacionalizada de elevada qualidade se associa, claramente ao fortalecimento da pós-graduação, como constatado na última avaliação quadrienal, com a melhoria de nota de muitos Programas. A política de apoio à internacionalização em desenvolvimento (auxílio para tradução para publicação no exterior e, mais recentemente, a inserção de professores visitantes, muitos deles vindos do exterior) explica esse crescimento mais vigoroso que tende a se manter nos próximos anos, quando o impacto dos professores visitantes se fizer sentir no desempenho dos Programas de Pósgraduação em que se inserem. Em síntese, tal índice de produtividade é um importante indicador de maturidade dos grupos de pesquisa na Universidade e da sua internacionalização, ao mesmo tempo em que é uma medida significativa da consolidação e expansão do nosso sistema de pós-graduação.

INDICADOR 2

ÍNDICE DE CONSOLIDAÇÃO DE ATIVIDADE DE PESQUISA I = ICAP I

DEFINIÇÃO:

A consolidação da atividade de pesquisa na UFBA é mensurada a partir da quantidade de bolsas de produtividade em pesquisa concedidas pelo CNPQ e da qualidade das bolsas obtidas, aqui definida com a o nível das bolsas dos pesquisadores. Como indicador da qualidade das bolsas calcula-se uma média aritmética do número de bolsas por nível, sendo atribuídos pesos distintos a cada nível.

JUSTIFICATIVA DO INDICADOR:

Trata-se de um importante indicador da consolidação da atividade científica da Universidade, quantitativa e qualitativamente, o conjunto de docentes pesquisadores cuja maturidade e produtividade acadêmica assegura a obtenção, em uma concorrência nacional, de bolsa especialmente voltada para apoiar as atividades de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico.

Como os editais para concorrer às bolsas ocorre anualmente, este é o período utilizado para avaliar o crescimento da comunidade no conjunto de potenciais pesquisadores da Universidade, definido pela condição de ser um professor com título de doutor.

Fórmula de cálculo:

ICAP I = Número de Bolsas no ano t * Escore Médio da qualidade das bolsas

Obs: Peso para calcular o escore médio da qualidade das bolsas:

Bolsas Senior, 1 – A e DT-1A (peso 10)

Bolsa 1 – B (peso 7)

Bolsas 1 – C e DT-1C (peso 5)

Bolsas 1 – D e DT-1D (peso 3)

Bolsas II e DT2 (peso 1)

RESULTADO:

Tabela 2ª – Evolução de Bolsistas Produtividade CNPq segundo nível da bolsa

ANO	SENIOR	1 ^A	1B	1C	1D	2	2F	DT-1A	DT-1C	DT-1D	DT2	Totais
2008	1	2	17	19	24	81	-	-		-	-	144
2009	1	2	17	20	22	110	6	-		-	-	178
2010	1	0	19	19	23	139	7	-		-	-	208
2011	1	2	13	25	25	130	6	-		-	-	202
2012	1	9	14	23	23	121	0	-		-	2	193
2013	2	9	18	26	30	108	0	-		1	4	198
2014	2	8	16	27	34	141	1			1	4	234
2015	2	8	20	23	26	122	0	1		1	6	209
2016	1	8	12	20	28	132	0	1		1	6	209
2017	3	17	13	22	26	131	0	1	1	0	12	226
2018	3	19	15	16	27	130	0	1	1	0	11	223

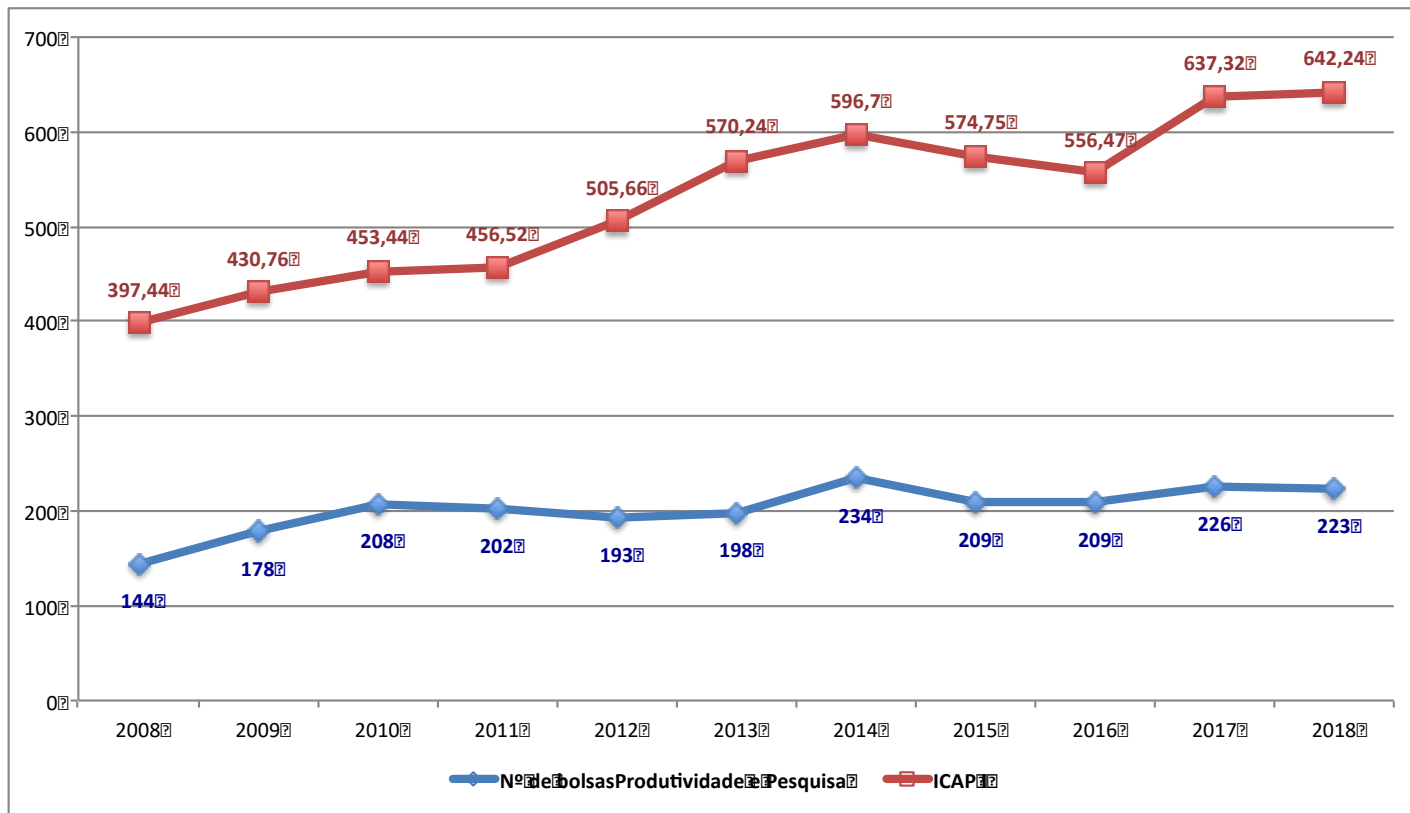
Fonte: www.cnpq.br.

Tabela 2b - Evolução do Índice de Consolidação de Atividade de Pesquisa = ICAP I – UFBA (2008-2018)

Ano	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008
Nº de bolsas Produtividade e Pesquisa	223	226	209	209	234	198	193	202	208	178	144
Escore médio de qualidade das bolsas produtividade em pesquisa	2,88	2,82	2,43	2,75	2,55	2,88	2,62	2,26	2,18	2,42	2,76
ICAP I	642,24	637,32	556,47	574,75	596,7	570,24	505,66	456,52	453,44	430,76	397,44

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação

Evolução do número de bolsas de produtividade do CNPq do ICAP I 2008-2018



AValiação DO INDICADOR

Um importante indicador de consolidação da atividade de pesquisa de uma universidade é o número de bolsistas de produtividade do CNPq. Tal importância se deve ao fato da maior agência de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico do país envolver um processo altamente competitivo para a obtenção e manutenção da bolsa pelo pesquisador, o que só é possível por apresentar níveis diferenciados, quantitativa e qualitativamente, de produção bibliográfica. Em um sistema que não tem expandido apesar do crescimento da comunidade científica nacional, só mesmo os pesquisadores mais produtivos têm acesso a tal fomento do Estado, assegurando uma condição diferenciada para poder se dedicar à pesquisa e a formação de novos pesquisadores. Dados de 2016 mostram que a UFBA ocupava a décima posição em número de bolsas concedidas pelo CNPQ

entre as universidades federais, dado bastante expressivo. No entanto, o sistema de bolsas – tanto de produtividade científica como de desenvolvimento tecnológico estrutura-se em níveis variando do II (nível de ingresso) e I (1-D, 1-C, 1-B e 1-A). Assim, o nível da bolsa é um indicador diferenciado do nível de maturidade e consolidação da atividade de pesquisa de cada um dos pesquisadores contemplados. Tal estrutura justifica que o presente indicador seja uma média ponderada considerando esses diferentes níveis de bolsa de produtividade. Na série histórica que se inicia em 2008, os escores ICAP I revelam uma trajetória de crescimento, embora nos anos de 2015 e 2016 tenha se verificado uma pequena queda em relação ao ano de 2014. Nos dois anos mais recentes, o escore do ICAP 1 ele voltou a crescer atingindo em 2018 o maior patamar da série histórica – 642,24 pontos. No presente ano, esse crescimento se deve mais à melhoria da qualidade das bolsas do que da quantidade. Na realidade, houve a perda de três bolsas, mas a qualidade média saltou de 2,82 para 2,88 (pelo aumento de duas bolsas 1-A e duas bolsas 1-B). É relevante destacar que o número de bolsistas de produtividade 1 A (o topo da hierarquia) saltou de 8 em 2016 para 19 em 2018.

INDICADOR 3

ÍNDICE DE CONSOLIDAÇÃO DE ATIVIDADE DE PESQUISA II = ICAP II

DEFINIÇÃO:

Variação percentual de docentes doutores com bolsa de produtividade do CNPq.

JUSTIFICATIVA DO INDICADOR:

O indicador 2 oferece uma visão importante da consolidação da atividade de pesquisa tomando o número e o nível das bolsas conseguidas por docentes da Universidade na principal agência de âmbito nacional voltada para o fomento da atividade de pesquisa e produção científica. Uma segunda perspectiva para se examinar a mesma consolidação reporta-se à comparação, dentro da UFBA, da proporção de docentes doutores que atingiram a maturidade e apresentam perfil de produtividade científica que lhes assegura a bolsa do CNPq. Ou seja, à medida que se expande o número de doutores (quer pela exigência de tal nível de formação nos concursos públicos, quer pelo apoio para a titulação de docentes), espera-se que cresça o número de bolsistas, coerente com a expectativa de que o doutorado consiste numa formação do docente pesquisador.

FÓRMULA DE CÁLCULO:

$$\text{ICAP II} = (\text{Número de Bolsistas de Produtividade no CNPq} * 100) / \text{Número de docentes doutores}$$

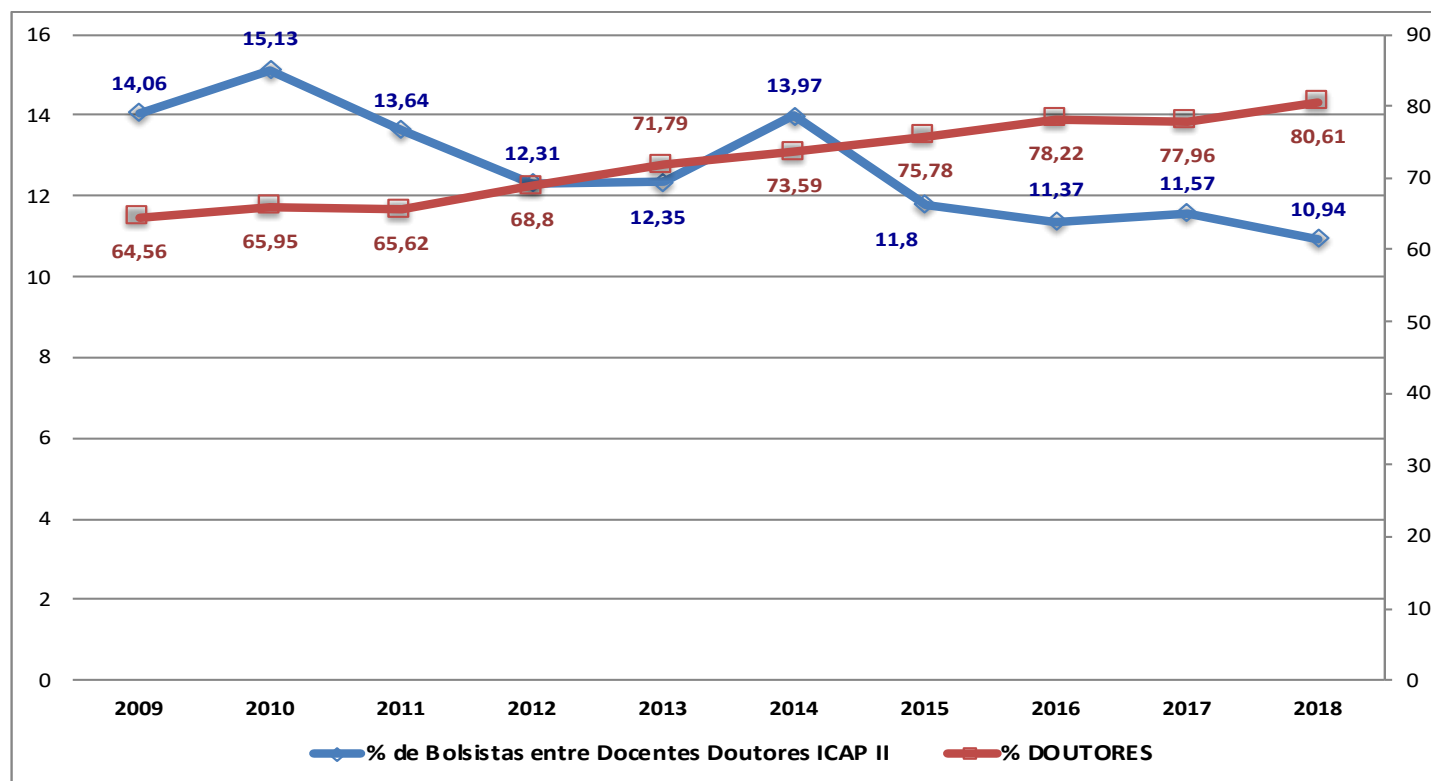
RESULTADOS:

Tabela 3 - Evolução do Índice de Consolidação de Atividade de Pesquisa = ICAP II – UFBA (2009-2018)

Ano	DOCENTES UFBA					Doutores Bolsistas de Produtividade	% de Bolsistas entre Docentes Doutores ICAP II
	GRAD+ESP	MEST	DOUT	TOTAL DE DOCENTES	% DOUTORES		
2009	189	506	1266	1961	64,56	178	14,06
2010	163	547	1375	2085	65,95	208	15,13
2011	171	605	1481	2257	65,62	202	13,64
2012	141	570	1568	2279	68,80	193	12,31
2013	122	508	1603	2233	71,79	198	12,35
2014	115	486	1675	2276	73,59	234	13,97
2015	97	469	1771	2337	75,78	209	11,80
2016	96	481	1838	2415	78,22	209	11,37
2017	96	456	1953	2505	77,96	226	11,57
2018	94	396	2038	2528	80,61	223	10,94

Fonte: UFBA/PRODEP/SIP e Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação. Em 31/12/2018

Figura 3: Evolução do percentual de docentes doutores na UFBA e com bolsas de produtividade do CNPq (ICAP II) 2009-2018



AVALIAÇÃO DO INDICADOR :

De forma complementar ao ICAP I, a medida do percentual do corpo docente com titulação de doutor que mantém uma bolsa de produtividade do CNPq, fornece informação adicional sobre o porte da nossa comunidade científica e do nível da sua maturidade. A obtenção de uma bolsa de produtividade não é algo que acontece cedo na carreira de um pesquisador e de um recém doutor. É preciso um nível de consolidação do seu grupo de pesquisa, de capacidade de formação de novos pesquisadores (daí a sua atuação em programas de pós-graduação stricto sensu) para que um doutor consiga concorrer em nível nacional e obter o nível inicial da bolsa (II). Por outro lado, o corpo docente da UFBA cresceu nos últimos anos, impulsionado pelo REUNI (há dez anos tínhamos menos de 2000 docentes e em 2018 éramos 2.528); além de crescer é um corpo docente que se renova, com a aposentadoria de docentes com uma longa trajetória e ingresso de jovens doutores, na sua maioria, todos com uma carreira a construir. Outra mudança importante é o crescimento do número de doutores no total do corpo docente da Universidade (saltamos de 64,5% em 2009 para 80,61% em 2018, resultado não só das políticas de qualificação da própria universidade como do fato dos novos concursos exigirem o doutorado como nível de ingresso na Universidade). Tal contexto explica os dados apresentados pelo ICAP II

que revelam uma flutuação entre 13 e 15% até 2014 e uma queda gradual do percentual dos bolsistas de CNPq no conjunto dos docentes doutores da Universidade nos últimos quatro anos. O crescimento do número de bolsistas ao longo dos últimos anos (como visto no ICAP I) apresenta um ritmo menor do que o crescimento do número de doutores. Ou seja, o tempo para construir uma carreira que habilite o jovem doutor a conseguir uma bolsa do CNPq faz com que em 2018 tenhamos atingido o índice de 10,94%, o menor da série histórica disponível. Tal indicador deve ser examinado, sobretudo nos últimos quatro anos, à luz da grave queda no financiamento do CNPq e no congelamento do número de bolsas de produtividade concedidas, acirrando a competição e impedindo que docentes com perfil que justificaria a bolsa não a tenha recebido. A rigor, nas últimas concessões, um novo bolsista entra no sistema quando um antigo sai (por não concorrer ou por ter apresentado acentuada queda no seu desempenho).

INDICADOR 4

TAXA DE INSERÇÃO DA PESQUISA NO ENSINO DE GRADUAÇÃO - TAXA IPEG

DEFINIÇÃO:

Variação percentual de alunos dos cursos de graduação com bolsas para atividade de pesquisa e inovação do ano t em relação ao ano t-1.

JUSTIFICATIVA DO INDICADOR:

Trata-se de um importante indicador de quanto o princípio da indissociabilidade entre ensino e pesquisa está se consolidando na Universidade. Para que a atividade de pesquisa não seja uma atividade restrita da pós-graduação e a formação científica do estudante comece efetivamente no seu curso de graduação, o número de alunos formalmente engajados nos grupos de pesquisa é um indicador da articulação entre ensino e pesquisa, revelando o quanto o treino em pesquisa pode aprimorar o desenvolvimento de competências profissionais e, ao mesmo tempo, preparar melhor o aluno para a sua pós-graduação.

FÓRMULA DE CÁLCULO:

Taxa IPEG → $\text{Var\% BPIG} = \left(\frac{\text{BPI } t - \text{BPI } t-i}{\text{BPI } t-i} - 1 \right) * 100$

Onde : BPIG = Bolsas de Pesquisa e Inovação

t = ano i = variando conforme o intervalo de tempo a ser considerado

RESULTADOS:

Tabela 4a – Evolução do número de Bolsas de Pesquisa e Inovação - UFBA 2004-2018

Ano	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Nº de Bolsas de Pesquisa e Inovação	420	435	510	580	610	630	780	862	985	1374	1.761	1377	1181	1287	1310

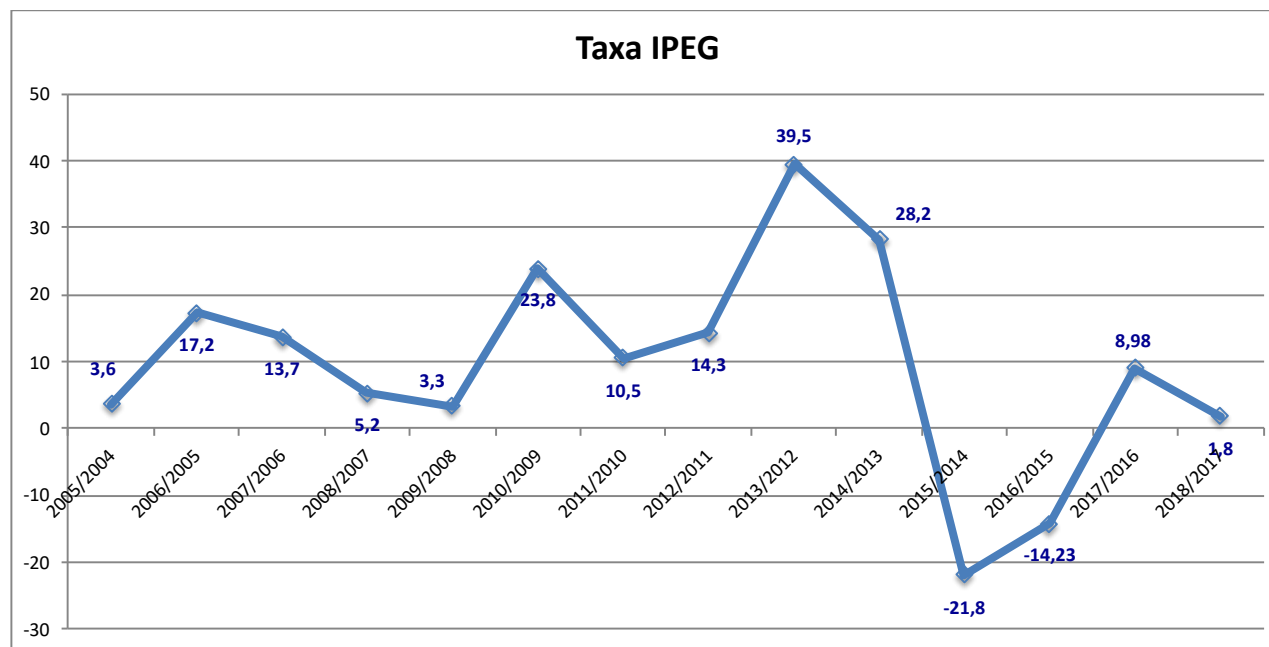
Fonte: UFBA/PROPCI

TABELA 4b – Evolução da Variação Percentual do número de Bolsas de Pesquisa e Inovação da UFBA

Ano t/t-i	Taxa IPEG Var % BPIG (t/t-i)
2005/2004	3,6
2006/2005	17,2
2007/2006	13,7
2008/2007	5,2
2009/2008	3,3
2010/2009	23,8
2011/2010	10,5
2012/2011	14,3
2013/2012	39,5
2014/2013	28,2
2015/2014	-21,8
2016/2015	-14,23
2017/2016	8,98
2018/2017	1,8
2004/2018	211,9

Fonte: UFBA/PROPCI

Figura 4: Evolução da taxa do IPEG 2005-2018



AVALIAÇÃO DO INDICADOR:

A formação de pesquisadores inicia-se ainda na graduação com o ingresso do aluno em grupos de pesquisa, condição para desenvolver ou aprofundar o seu interesse pela ciência e para desenvolver competências iniciais que os habilitem a ingressar, futuramente, em um curso de pós-graduação. O IPEG capta exatamente o nível de apoio para estudantes de graduação possam se dedicar à pesquisa, no interior de grupos de pesquisa e sob a coordenação de pesquisadores. Na série histórica que remonta a 2004 percebe-se um crescimento contínuo (ora mais lento, ora mais acelerado) até 2015, o que se traduz em um crescimento de 211,9% no número de bolsas nos 15 anos da série. A expansão do número de bolsas de IC concedidas foi se ampliando atingindo 1.761 em 2014, valor mais elevado. Em 2015 e 2016 experimentamos duas quedas no índice, produto da redução do número de bolsas, que voltou ao patamar de 2013. Nos dois últimos anos houve uma reversão com a retomada do crescimento, mesmo que não muito expressivo dos apoios concedidos. Em 2018 houve um crescimento modesto de apenas 1,8%, atingindo-se 1.310, número ainda abaixo do que se oferecia em 2013. Mesmo com o crescimento em 2017 e 2018, temos uma perda de aproximadamente 450 bolsas considerando-se o ano de 2014. Pode-se afirmar, assim, que as atividades de iniciação científica vinha se expandindo de forma contínua ao longo dos últimos anos, tendo nos dois últimos anos uma pequena recuperação depois de dois anos de queda. Tais resultados expressam, por um lado, a crise de financiamento que vive a Universidade e por outro, o esforço da gestão em utilizar os recursos disponíveis de modo a contemplar essa modalidade de apoio de tamanha relevância para a formação

dos alunos. Na realidade, vale destacar que o IPEG não incorpora alunos que participam de atividades de pesquisa sem o suporte das bolsas de iniciação científica, assim como bolsas que pesquisadores recebem diretamente das agências de fomento.

PROPG – Pró-Reitoria de Pós-Graduação

INDICADOR 5

ÍNDICE DE EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO I – EXPPG1

DEFINIÇÃO:

Variação percentual de alunos dos cursos de pós-graduação no conjunto dos alunos da Universidade.

JUSTIFICATIVA DO INDICADOR:

A expansão da pós-graduação é um importante indicador da consolidação da atividade de pesquisa na Universidade, condição para que se estruturam a formação pós-graduada stricto sensu. Historicamente a Universidade brasileira voltou-se prioritariamente para a formação de profissionais para o mercado de trabalho, consolidando uma ampla rede de cursos de graduação que foi sendo ampliada gradativamente ao longo do tempo. A pós-graduação é, certamente, mais recente e toma impulso a partir dos anos 1970/80. A oferta de um curso de pós-graduação tem como pré-requisito a existência de grupos de pesquisa consolidados, o que se traduz em produção científica de qualidade. Assim, a forte associação entre pesquisa e pós-graduação, justifica avaliar qual a participação do alunado de pós-graduação no total de alunos da Universidade.

FÓRMULA DE CÁLCULO:

$$EXPPG1 = (TAPG * 100) / (TAGPG)$$

TAPG - Total alunos matriculados cursos PG ano

TAGPG - Total alunos matriculados na Universidade (Graduação e Pós-Graduação) ano n

RESULTADOS:**Tabela 5 - Evolução da Matrícula e índices de expansão da pós-graduação EXPPG1 -- UFBA 2004-2018**

Ano	Média do Aluno Ativo Graduação TAG	Média do Aluno Ativo PG(***) TAPG	Total de alunos TAGPG	EXPPG1 %PG TAPG
2004	20.826	2.641	23.467	11,25
2005	22.650	2.794	25.444	10,98
2006*	22.665	2.990	25.655	11,65
2007	22.670	3.236	25.906	12,49
2008	24.367	3.275	27.642	11,85
2009	25.796	3.672	29.468	12,46
2010	28.562	3.995	32.557	12,27
2011	31.840	4.355	36.195	12,03
2012	32.241	4.926	37.167	13,25
2013	34.276	5.087	39.363	12,92
2014 **	33.762	5.454	39.216	13,91
2015	33.999	5.631	39.630	14,20
2016	34.502	5.813	40.315	14,41
2017	37.428	6.512	43.724	14,89
2018	38.465	6.276	44.951	13,96

Fonte: UFBA/PROGRAD/SGC até 2017. Os dados da Pós-graduação em 2018 foram extraídos do SIGAA

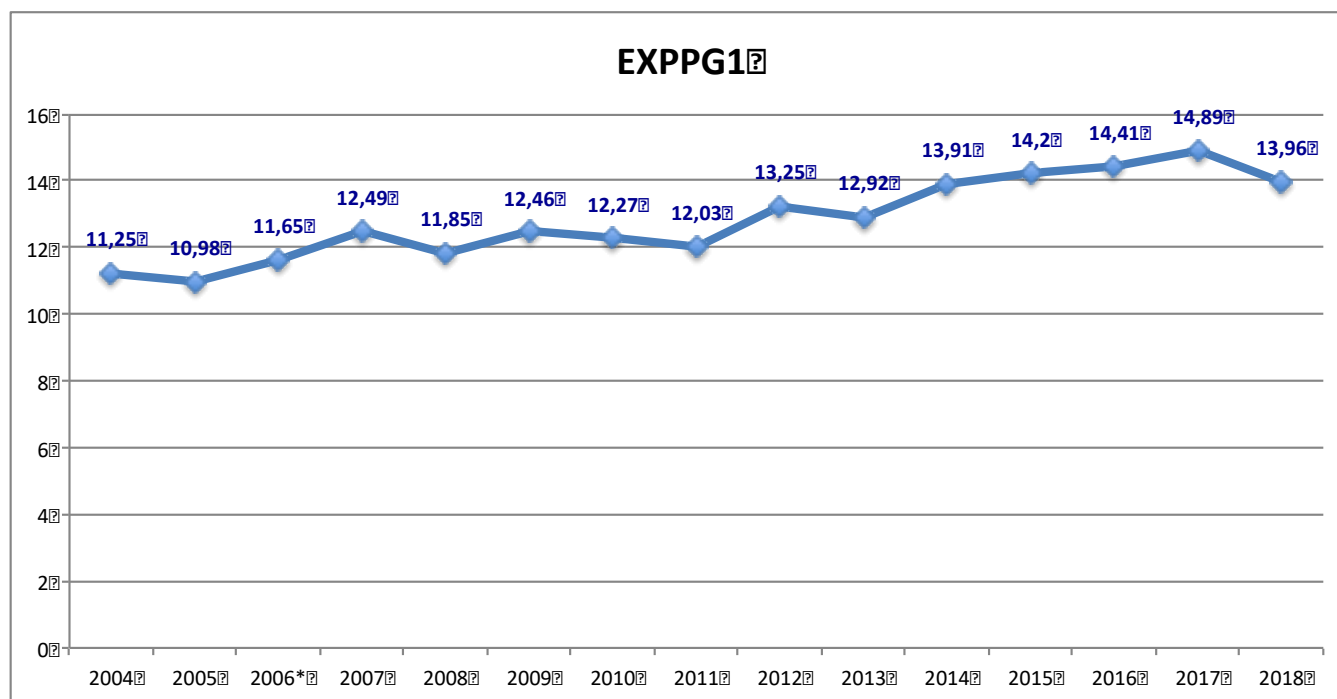
*Com os dados do Campus Rural de Cruz das Almas. *Sem os dados dos campi de Barreira e Vitória da Conquista, pois, o vestibular só aconteceu no 2º semestre.

** Sem os alunos do campus de Barreiras que se transformou na UFOBA

*** Diferentemente dos cálculos para o TCU, aqui são incluídos os alunos dos cursos de Mestrado Profissional.

Obs: Dados sem as Licenciaturas Especiais (Convênios) e Educação à Distância.

Figura 5: Evolução da taxa do EXPPG1 2004-2018



AValiação DO INDICADOR

A UFBA, com dados de 2016 e constantes no PDI 2018-2022, é a sexta maior instituição federal de ensino superior considerando o tamanho da sua pós-graduação. A expansão da pós-graduação é avaliada, neste indicador, pela participação do número de alunos em cursos de pós-graduação em relação ao total de alunos da Universidade. Embora os cursos de pós-graduação sejam menores em termos do quantitativo de vagas que oferece a cada ano, o crescimento do número de cursos pode conduzir a uma participação cada vez maior de pós-graduandos no alunado da universidade. Tal crescimento é uma expectativa de que apesar do crescimento da pós-graduação em outras instituições de ensino no Estado da Bahia, a UFBA continua sendo o principal e mais importante centro de formação pós-graduada no Estado. Na série histórica que se inicia em 2004 pode-se perceber o crescimento do alunado de graduação e de pós-graduação, base para o cálculo do indicador EXPPG1. No período analisado, a UFBA ampliou o número de alunos em 91,54 %. Enquanto o crescimento de matriculados na graduação foi de 84,69% no período, na pós-graduação foi de 137,63%. De aproximadamente 22 mil alunos na graduação no ano inicial da série saltamos, em 2017 para 38,4 mil aproximadamente. Tal crescimento foi, em

grande medida decorrente do REUNI. Em relação à pós-graduação, saltamos de 2.641 em 2.004 para 6.276 em 2018, crescimento proporcionalmente mais expressivo ainda, embora não tenha havido um programa especial para apoiar o crescimento da pós-graduação (que ocorre por um movimento próprio da comunidade científica à medida que os grupos de pesquisa se consolidam). Esse ritmos diferentes de crescimento fazem com que o EXPPG1 apresente um crescimento sistemático ao longo de todo o período, considerando que a pequena queda verificada em 2018 se deve menos a uma diminuição do porte da pós-graduação do que à mudança do sistema de gestão da pós-graduação. A implantação do SIGAA permitiu limpar as informações sobre os alunos matriculados. Houve também, a exclusão do sistema de alunos que já haviam extrapolado o tempo permitido pelo Regulamento da Universidade.

INDICADOR 6:**ÍNDICE DE EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO II – EXPPG2****DEFINIÇÃO:**

Proporção de cursos de pós-graduação em relação ao total de cursos oferecidos pela Universidade.

JUSTIFICATIVA DO INDICADOR:

Trata-se de um segundo indicador da expansão da PG no interior da Universidade, agora tomando-se como unidade o número de cursos nos dois níveis de formação. Tal indicador torna-se importante pelo impacto na estrutura organizacional da universidade, já que cada curso novo implica em um órgão colegiado e, portanto, em uma unidade de administração acadêmica. O crescimento da pós-graduação traduz-se, portanto no desenvolvimento de uma rede de colegiados mais complexa, um indicador adicional da sua expansão e inserção na estrutura e cotidiano da vida universitária.

Fórmula de cálculo:

$$EXPPG2 = (TotCPG * 100) / (TotCG + PG)$$

TotCPG - Total de cursos PG ano n

TotCG+PG - Total de cursos da Universidade (Graduação e Pós-Graduação) ano n

Resultados

Tabela 6: Evolução do número de cursos de Graduação e Pós-Graduação – UFBA (2005-2018)

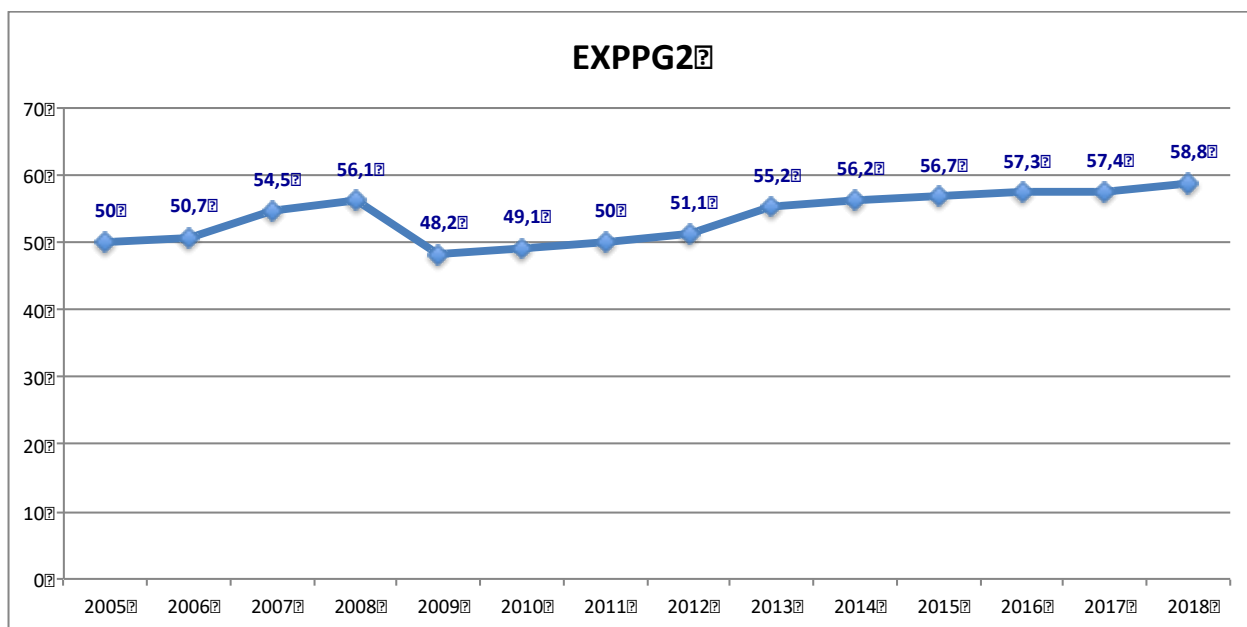
Ano	Graduação (*)		Pós-graduação	Total cursos	EXPPG2
	Cursos	Ofertas	M+D		
2005	59	61	59	118	50
2006	68	70	70	138	50,7
2007	65	67	78	143	54,5
2008	65	67	83	148	56,1
2009	99	101	92	191	48,2
2010	111	113	107	218	49,1
2011	111	113	111	222	50,0
2012	111	113	116	227	51,1
2013**	99	101	122	221	55,2
2014	99	101	127	226	56,2
2015	99	101	130	229	56,7
2016	100	102	134	234	57,3
2017	100	102	135	235	57,4
2018	100	102	142	242	58,8

Fonte: UFBA/PROPG/SSOA

(*) Não foi considerado como curso, as habilitações de: Comunicação (Jornalismo e Produção Cultural), Artes Cênicas (Direção e Interpretação Teatral) e Dança (Dançarino Profissional). O curso à distância de Licenciatura em Matemática não está contabilizado nestas relações por não ser ofertado anualmente. Dados de 2006 com UFRB, Vitória da Conquista e Barreiras. Dados de 2007 sem UFRB

(**) Dados de 2013 - 1º semestre com Barreiras e 2º semestre sem Barreiras.

Figura 6: Evolução da taxa do EXPPG2 2005-2018



AVALIAÇÃO DO INDICADOR

Como os dados apresentados mostram, a dinâmica de crescimento dos cursos de graduação e pós-graduação são bem diferentes. Nos quatro primeiros anos da série que se inicia em 2005, o número de cursos de graduação se mantém em um patamar próximo. Em 2009, por efeito do REUNI esse número dá um salto expressivo aproximando-se de 100 cursos. Desde então, ele tem se mantido neste mesmo patamar (em 2018 possui-se, exatamente 100 cursos de graduação). Os anos em que esse número foi superado se deveu à criação de campi no interior que vieram a se transformar em novas universidades. Na pós-graduação, a dinâmica é de um crescimento contínuo, ano a ano, como expressam os dados da tabela. Assim, partimos em 2005 do mesmo número de cursos de graduação (59) e, em 2018, chegamos a 142 cursos. Produto dessas dinâmicas diferentes, observa-se o crescimento moderado mas contínuo do indicador que avalia a participação dos cursos de pós-graduação no total de cursos ofertados pela UFBA. O indicador que em 2005 era de 50%, atingiu em 2018 58,8%. Enquanto os cursos de graduação cobrem de forma bastante expressiva o leque de formações voltadas para o mercado de trabalho, na pós-graduação o objetivo de formar docentes e pesquisadores torna bem mais flexível a possibilidade de arranjos de cursos nas diversas áreas e subáreas de conhecimento, inclusive com o crescimento de cursos de desenho interdisciplinar, algo distante da realidade da graduação. Essa realidade indica a tendência a que o EXPPG2 continue crescendo de forma moderada nos próximos anos.

**INDICADOR 7:
ÍNDICE DE EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO III – EXPPG3**

DEFINIÇÃO:

Proporção de alunos matriculados em cursos de doutorado em relação ao total de alunos matriculados em cursos de pós-graduação stricto sensu na Universidade.

JUSTIFICATIVA DO INDICADOR:

A lógica que estrutura o surgimento de cursos de pós-graduação é que os doutorados surgem após a consolidação dos mestrados. Apenas quando os mestrados atingem a nota 4 na avaliação da Capes Ihe é facultado o direito de pleitear a abertura do doutorado. Em síntese, o avanço dos cursos de doutorado e, portanto, dos alunos neles matriculados é um indicador adicional importante de consolidação da pesquisa e da pós-graduação na instituição. O presente indicador analisa a proporção de alunos de doutorado no conjunto dos discentes matriculados em cursos de pós-graduação stricto sensu na Universidade.

FÓRMULA DE CÁLCULO:

$$EXPPG3 = (TotAluDout * 100) / (TotAluDout + Mest)$$

TotAluDout - Total de cursos PG ano n

TotAluDout+Mest - Total de cursos da Universidade (Graduação e Pós-Graduação) ano n

RESULTADOS

Tabela 7: Número de alunos matriculados em cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu – UFBA (todos os campus) 2006-2018

Aluno Matriculado Ensino de Pós-Graduação	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018 (***)
Mestrado (1º semestre)**	2.070	2.224	2.158	2.293	2.420	2.553	2.863	2.943	3.106	3.152	3.122	3.866	3.178
Doutorado (1º semestre)**	920	1.012	1.117	1.379	1.575	1.802	2.063	2.144	2.348	2.548	3.062	3.179	2.994
TOTAL	2.990	3.236	3.275	3.672	3.995	4.355	4.926	5.087	5.454	5.700	6.184	7.045	6172

EXPPG3	30,77	31,27	34,11	37,55	39,42	41,38	41,88	42,15	43,05	44,7	49,51	45,12	48,50
---------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	-------------	--------------	--------------	--------------

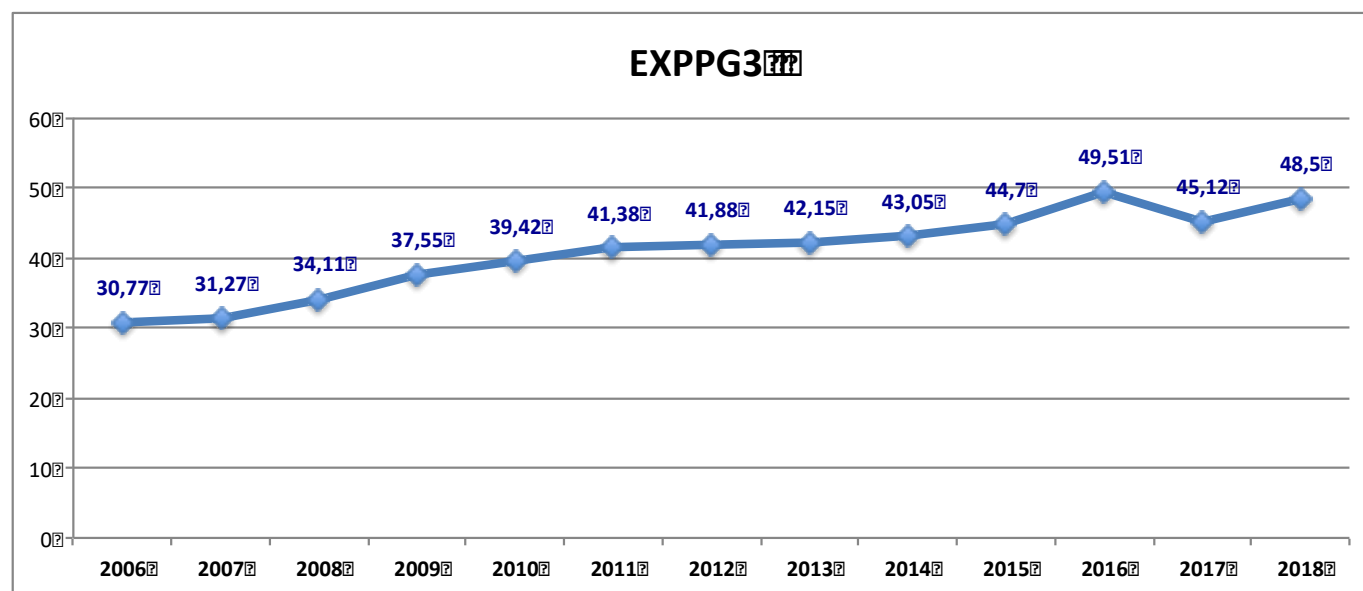
Fonte: SGC-SIAC/PROPPG (até 2017). SIGAA (2018)

* Incluindo Mestrados Profissionalizantes e Minter.

** Incluindo Doutorado Institucional.

*** Com a mudança no sistema de gestão dos cursos de Pós-Graduação, por meio do SIGA A, houve limpeza de dados imprecisos e ajustes no número de alunos da Pós-graduação, havendo uma descontinuidade em relação aos dados até o ano de 2017.

Figura 7: Evolução da taxa do EXPPG3 2006-2018



AVALIAÇÃO DO INDICADOR

A consolidação da pós-graduação se expressa na ampliação de cursos de doutorado que nascem, quase sempre, após a consolidação do curso de mestrado. Os cursos de doutorado por constituírem uma formação mais longa e complexa para a atividade de pesquisa mantém o aluno por mais tempo vinculado à Universidade. Assim, a proporção de doutorando no total do alunado de pós-graduação é um importante indicador da expansão e consolidação da pós-graduação na Universidade.

Na série histórica iniciada em 2006 revela que a proporção de doutorandos em relação ao total de alunos da pós-graduação stricto sensu aumento de pouco mais de 30% para 48,5% em 2018. Ou seja, praticamente a metade dos alunos de pós-graduação está cursando doutorado. A queda nesse

indicador no ano de 2017 deve-se, possivelmente, a problemas de informação na Plataforma Sucupira, fonte de extração dos dados. Fortalece tal hipótese a redução bem mais acentuada do número de mestrados entre 2017 e 2018, quando a implantação do novo sistema de gerenciamento da pós-graduação – o SIGAA, fez uma limpeza de registros não atualizados. A isso se soma, também, o processo de desligamento de alunos que não cumpriam mais o regimento da Universidade em termos de tempo para conclusão do seu curso, realizado durante o ano de 2018. Considerando o fato do crescimento de cursos de doutorado a tendência é que a demanda pela formação de doutores se intensifique, o que se explica pela liderança que historicamente a UFBA possui no Estado da Bahia, considerando o potencial de Programas que atualmente possuem apenas o nível de mestrado virem a oferecer o doutorado nos próximos anos. Como a formação do doutor é mais longa, mesmo com uma oferta de vagas menor que os mestrados, o total de alunos de doutorado tende a superar o de mestrado nos próximos anos.

PROGRAD – Pro-Reitoria de Ensino de Graduação

INDICADOR 9: ÍNDICE DE QUALIDADE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (IQGRAD)

DEFINIÇÃO:

Média das Notas ENADE obtidas pelos cursos de graduação em cada ciclo avaliativo do ENADE (3 anos).

JUSTIFICATIVA DO INDICADOR:

O desempenho dos estudantes nos cursos de graduação é aferido a cada três anos, através de um exame nacional sob responsabilidade do INEP, com questões relacionadas à formação geral e questões relacionadas aos componentes específicos da área de formação. Trata-se do ENADE, cuja nota (ou conceito), é determinada pela média ponderada da nota padronizada dos concluintes no componente de Formação Geral e no componente de conhecimentos específicos da área de formação.

O ENADE é um importante indicador de desempenho do estudante, por conseguinte, de qualidade do curso, sendo o principal insumo para o Conceito do Curso, utilizado pelas autoridades educacionais para fins regulatórios.

FÓRMULA DE CÁLCULO:

$$IQGRAD \text{ anual} = \frac{(\text{No. Cursos nota } 1*1) + (\text{No. Cursos nota } 2*2) + (\text{No. Cursos nota } 3*3) + (\text{No. Cursos nota } 4*4) + (\text{No. Cursos nota } 5*5)}{(\text{No. de cursos avaliados no ano} - \text{n}^{\circ} \text{ de cursos avaliados sem conceito})}$$

$$IQGRAD = \frac{(\text{Média Nota ENADE Ano1} + \text{Média Nota ENADE Ano2} + \text{Média Nota ENADE Ano 3})}{3}$$

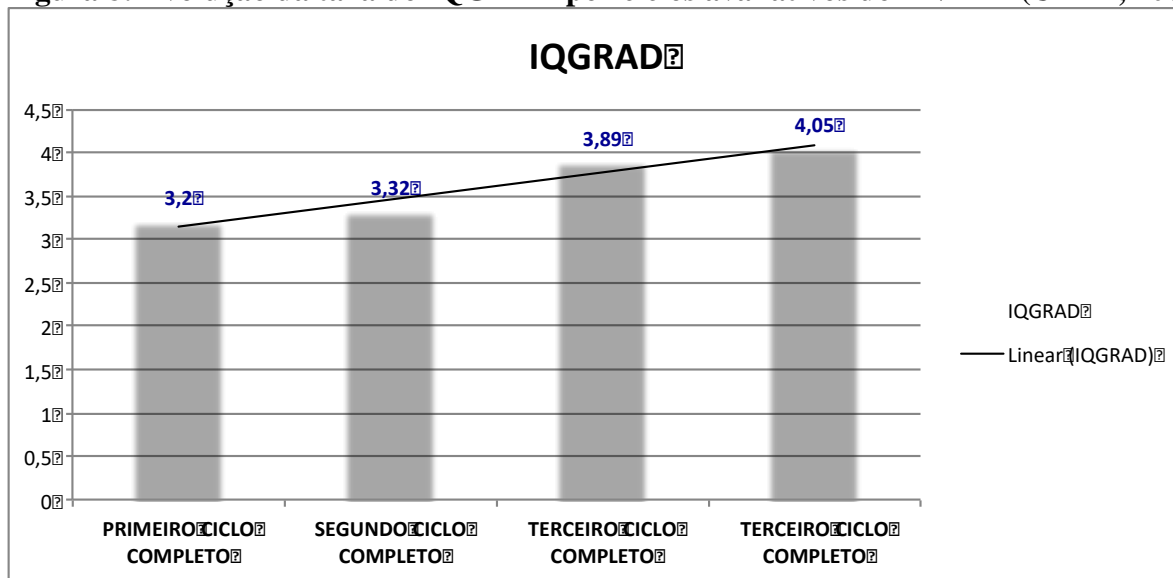
RESULTADOS:

Tabela 8: Conceitos ENADE dos cursos da UFBA avaliados nos três ciclos avaliativos 2006-2017

CICLOS		IQGRAD	0/SC	NOTA 1	NOTA 2	NOTA 3	NOTA 4	NOTA 5	TOTAL CURSOS AVALIADOS
PRIMEIRO CICLO COMPLETO	ENADE 2006	3,67		0	1	4	5	2	12
	ENADE 2007	2,50		1	3	3	1	0	8
	ENADE 2008	3,44		1	2	5	8	2	18
		3,20							
SEGUNDO CICLO COMPLETO	ENADE 2009	3,38		2	1	3	4	3	13
	ENADE 2010	3,29	3	1	0	2	4	0	10
	ENADE 2011	3,30		2	3	7	15	0	27
		3,32							
TERCEIRO CICLO COMPLETO	ENADE 2012	3,63		0	0	4	3	1	8
	ENADE 2013	3,33	1	1	0	4	3	1	10
	ENADE 2014	4,70	5	1	1	10	16	6	32
		3,89							
TERCEIRO CICLO COMPLETO	ENADE 2015	4,41	0	0	0	1	5	6	12
	ENADE 2016	4,17	1	0	0	0	10	2	13
	ENADE 2017	3,57	2	1	3	15	20	5	46
		4,05							

Fonte: UFBA/SUPAD

Figura 8: Evolução da taxa do IQGRAD por ciclos avaliativos do ENADE (UFBA, 2006-2017)



AVALIAÇÃO DO INDICADOR

Historicamente, pelas dificuldades que cercaram a implantação do sistema de avaliação dos cursos de graduação no Brasil – especialmente pela resistência de alunos das universidades públicas em realizarem a prova do ENADE, o conceito dos cursos da Universidade não guarda uma estreita relação com a qualidade que oferece de fato. O trabalho de mostrar a importância, para a instituição, da participação responsável do aluno, demonstrando aquilo que efetivamente aprendeu ao longo do seu curso foi um desafio para reduzir o boicote e ampliar o compromisso em responder o exame da melhor forma possível. O ENADE, como se sabe, é componente central no conceito dos cursos de graduação, como estruturado pelo SINAES, sendo aplicado a cada ano a um conjunto de cursos, de modo que, ao término do terceiro ano se completa um ciclo em que todos os cursos são avaliados. Ou seja, ao término de um triênio, completa-se um ciclo avaliativo, em que todos os cursos que passam pelo exame são avaliados. Considerando o ano 2006 como ponto de partida de uma série histórica dos cursos avaliados até o ano de 2017 (último ano com resultados do ENADE divulgado em 2018) a UFBA obteve uma nota média no ENADE de 3,20 no primeiro triênio; 3,32 no segundo e 3,89 no terceiro; e 4,05 no quarto ciclo que se completou com os resultados de 2017. Assim, a comparação entre os escores não deve ser feita entre um ano e o ano anterior; os dados de 2017, o mais recente, deve ser comparado com os dados de 2014, quando o mesmo conjunto de cursos foi avaliado (embora, na realidade, a cada ano, novos cursos sejam incorporados no processo avaliativo do SINAES; em 2017 o grupo que foi avaliado em 2014 saltou de 36 para 42 cursos). Examinando-se tanto os ciclos quanto os resultados anuais, percebe-se, claramente uma tendência de melhoria no desempenho dos nossos alunos no ENADE. Trata-se de uma melhoria muito significativa, sobretudo quando se considera que esse conjunto de cursos é o que apresentava, historicamente, pior desempenho no ENADE (em parte pelo boicote ou pouca importância atribuída ao exame). Essa mesma tendência se observa quando os demais conjuntos de cursos são examinados. O escore médio de 2015

(4,41) deve ser comparado com os de 2012(3,63), 2009 (3,38) e 2006 (3,67), quando os mesmos cursos foram avaliados. Neste sentido, a queda observada nos resultados de 2017 (3,41) em relação a 2014 (4,70) se deve à incorporação de cursos que foram avaliados pela primeira vez, aumentando o contingente de cursos com notas 2 e 3. Tais cursos deverão ser objeto de uma atenção especial da Universidade. Certamente tais resultados positivos revelam que os esforços em prol de maior engajamento do aluno ao participar do ENADE, algo que vem sendo feito sistematicamente nos últimos anos, agora em uma ação conjunta da PROGRAD e da SUPAD, começam a surtir efeito.

PRODEP – Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas

INDICADOR 9:

IQCTA= ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

DEFINIÇÃO:

Média ponderada da participação dos diferentes níveis de formação dos servidores técnico administrativos no total do segmento.

JUSTIFICATIVA DO INDICADOR:

A missão e as atividades fins de uma universidade requerem profissionais técnico administrativos com formação profissional especializada, como requisito para grande parte dos cargos que estruturam a força de trabalho da Instituição. Há cargos de nível fundamental, médio e superior que são preenchidos por concursos. No entanto, a necessidade de formação mais elevada é uma busca individual que leva muitos servidores a buscarem níveis mais elevados de formação profissional, mesmo inseridos nos níveis do plano de cargo e salários. Por outro lado, há incentivos claros no atual plano de carreiras para as iniciativas de melhoria da qualificação dos servidores o que os estimula a buscarem formação superior e diferentes pós-graduações (lato e stricto sensu). Assim, uma medida do nível de qualificação do servidor é um indicador importante para avaliar os investimentos pessoais e instituições no sentido de possuir uma força de trabalho cada vez mais qualificada. A expectativa, claramente, é que a melhoria de tal indicador se traduz em melhoria da qualidade dos serviços prestados pelos servidores.

FÓRMULA DE CÁLCULO:

$$IQCTA = \frac{[(MEST+DOUT)*5]+(ESP*4)+(GRAD*3)+(NMED*2)+FUND}{TOTAL\ SERVIDORES}$$

RESULTADOS

TABELA 9: Distribuição de servidores por níveis de escolaridade na UFBA (2011-2018)

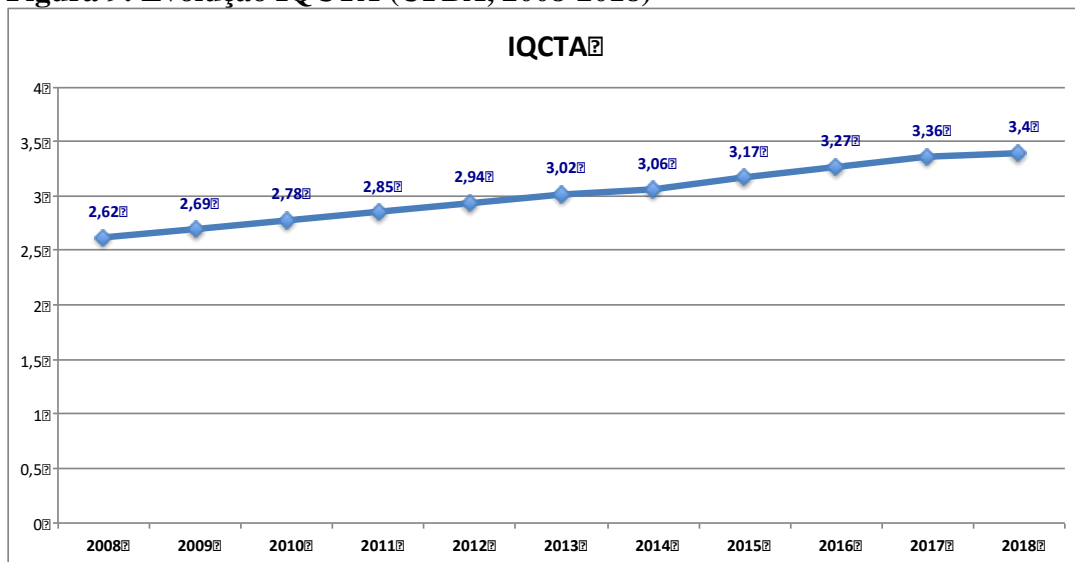
Nível de Escolaridade	2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Fundamental ou menor	308	9,39	275	8,44	243	7,35	229	7,10	210	6,57	193	6,17	163	5,49	148	4,68
Ensino Médio	1127	34,37	1039	31,87	964	29,18	894	27,71	767	24,00	651	20,82	574	19,34	582	18,41
Ensino Superior	851	25,95	830	25,46	965	29,21	887	27,50	875	27,39	830	26,55	698	23,52	814	25,75
Especialização	737	22,47	832	25,52	830	25,12	878	27,22	962	30,11	1037	33,17	1109	37,37	1166	36,89
Mestrado	181	5,52	206	6,32	211	6,39	240	7,44	275	8,61	303	9,69	307	10,34	330	10,44
Doutorado	75	2,29	78	2,39	91	2,75	98	3,04	106	3,32	112	3,58	117	3,94	121	3,83
Total	3.279	100	3260	100	3304	100	3226	100	3195	100	3126	100	2968	100	3161	100

Fonte:UFBA/PRODEP/SIP

QUADRO 4: Escores do IQCTA 2008-2018

IQCTA (ANO)	ESCORE
IQCTA 2008	2,62
IQCTA 2009	2,69
IQCTA 2010	2,78
IQCTA 2011	2,85
ICCTA 2012	2,94
IQCTA 2013	3,02
IQCTA 2014	3,06
IQCTA 2015	3,17
IQCTA 2016	3,27
IQCTA 2017	3,36
IQCTA 2018	3,40

Figura 9: Evolução IQCTA (UFBA, 2008-2018)



AValiação DO INDICADOR

As iniciativas pessoais de ampliar a sua qualificação formal e a existência de políticas institucionais que apoiam tais iniciativas dos servidores técnico administrativos justifica os dados da série histórica iniciada em 2008 que revela um crescimento sistemático do IQCTA (que saltou de 2,62 para 3,40 agora em 2018). Para a adequada compreensão desse indicador pode-se afirmar que se todos os servidores técnico administrativos tivessem a titulação de mestrado ou doutorado o índice seria 5 (ponto máximo da escala). Assim, 3,40 (IQCTA de 2018) significa que no seu conjunto, a média da qualificação formal dos servidores equivale a um curso de graduação (nível superior, cujo peso é 3 na fórmula). O crescimento da qualificação formal verifica-se pela participação decrescente dos servidores com escolaridade até o nível fundamental (em 2017 eram 5,49% e agora são 4,68%), ao lado da participação crescente de servidores com nível superior, especialização, mestrado e doutorado. Em 2018 destaca-se, sobretudo, o crescimento do servidor com nível superior (em função do ingresso de novos servidores com o mais recente concurso público). Há também um crescimento relativo dos servidores com nível de mestrado. Embora tenham crescido numericamente o número de especialistas e doutores, percentualmente houve ligeira queda em função do crescimento maior do grupo com nível superior. Embora uma maior qualificação se associe a um desempenho mais qualificado, é importante destacar que o desempenho no trabalho depende de inúmeros outros fatores pessoais e organizacionais. É necessário, por exemplo, avaliar a congruência entre a qualificação formal do servidor e as demandas de competências do cargo que ocupa. Ou seja, o crescimento contínuo da qualificação pode gerar o fenômeno da superqualificação, fator de desmotivação pois as tarefas dos cargos estão muito aquém das competências

desenvolvidas pelo servidor. Finalmente vale chamar a atenção que no ano de 2018 verificou-se um pequeno crescimento do número de servidores da Universidade, revertendo a queda sistemática desde 2014. Saimos de 2.969 para 3.161. Esse número, no entanto, encontra-se abaixo daquela atingido em 2013 (3.304 servidores).

INDICADOR 10:

INVCAPTA= ÍNDICE DE INVESTIMENTO EM CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

DEFINIÇÃO:

Investimento dos servidores técnico-administrativos em capacitação no trabalho reconhecido com progressões no plano de carreira.

JUSTIFICATIVA DO INDICADOR:

Para além da qualificação formal (nível de escolaridade), o desempenho no trabalho requer uma capacitação específica, nem sempre assegurada pela qualificação escolar. Assim, toda a gestão de pessoas incorpora um conjunto amplo de ações de capacitação e educação no e para o trabalho, essenciais à melhoria contínua do desempenho institucional. Tais ações, muitas vezes treinamento no próprio trabalho, se voltam para melhorar o desempenho nos cargos e, com isto, melhorar o desempenho global da instituição. Voltam-se também para a permanente atualização das competências necessárias ao desempenho de qualidade, considerando as rápidas transformações no nível de conhecimento e de tecnologias aplicadas aos trabalhos em geral. Devido a isto, o plano de carreira implantado recentemente nas Universidades Federais estimula as ações de capacitação dos servidores técnico administrativos, reconhecendo a carga horária cumprida em treinamentos para efeito de progressão na carreira. Assim, os diferentes níveis alcançados pelos servidores decorrem do número de progressões obtidos em função da quantidade de carga horária em capacitação para o trabalho. Monitorar a evolução deste indicador se torna importante como um importante preditor de melhoria do desempenho individual, dos grupos e da própria instituição.

FÓRMULA DE CÁLCULO:

$$\text{INVCAPTA}=(\%N1)+(\%N2*2)+(\%N3*3)+(\%N4*4))/10$$

RESULTADOS:**TABELA 10: Distribuição de servidores por níveis alcançados no Plano de Carreira e escores do INVCAPTA – UFBA - 2010-2018.**

ANO	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total servidores	%N1	%N2	%N3	%N4	INVCAPTA
2010	1757	741	259	516	3273	53,68	22,64	7,91	15,77	18,58
2011	1413	899	407	560	3279	43,09	27,42	12,41	17,08	20,35
2012	1136	896	531	697	3260	34,85	27,48	16,29	21,38	22,42
2013	927	804	629	841	3201	28,96	25,12	19,65	26,27	24,32
2014	893	687	623	1023	3226	27,68	21,30	19,31	31,71	25,50
2015	830	631	584	1150	3195	25,98	19,75	18,28	35,99	26,43
2016	660	620	561	1285	3126	21,11	19,83	17,95	41,11	27,90
2017	489	554	557	1364	2964	16,49	18,69	18,79	46,01	29,43
2018	744	415	565	1433	3157	23,57	13,15	17,90	43,59	28,51

Fonte: PRODEP/ CDH

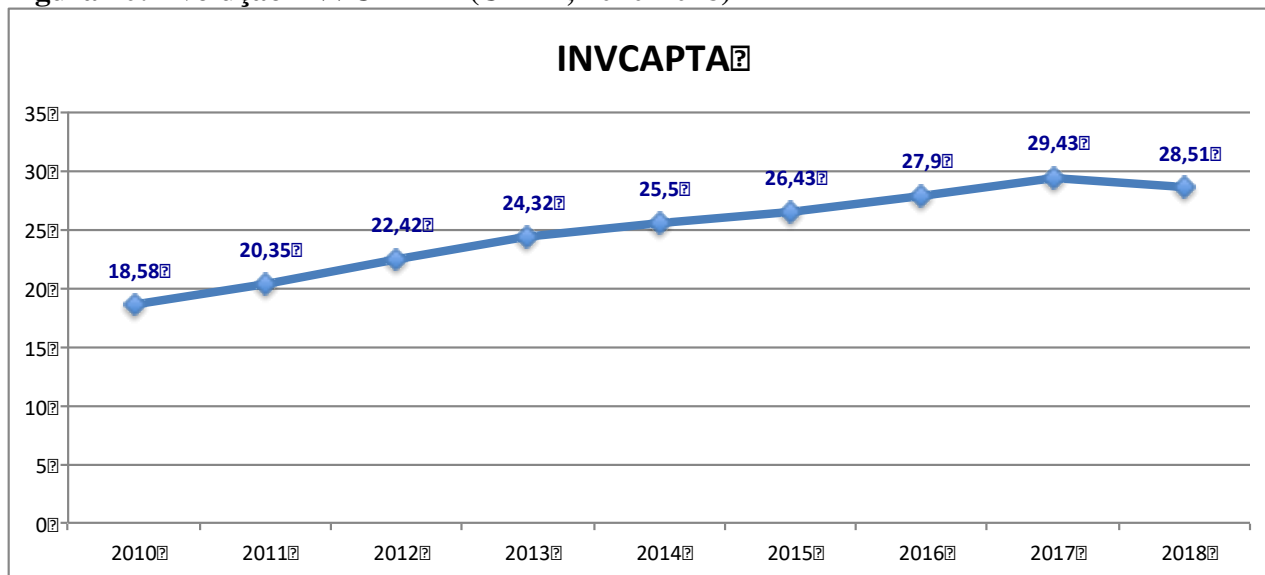
Nível 1 - Nenhuma progressão em função de capacitação

Nível 2 - Uma progressão em função de capacitação

Nível 3 - Duas progressões em função de capacitação

Nível 4 - Três progressões em função de capacitação

Figura 10: Evolução INVCAPTA (UFBA, 2010-2018)



AVALIAÇÃO DO INDICADOR

O ESCORE PODE VARIAR DE 10 A 40

10 - 100% DOS SERVIDORES ESTARIAM NO NÍVEL I

40 - 100% DOS SERVIDORES ESTARIAM NO NÍVEL IV

O processo de qualificação para o trabalho não pode se limitar a ampliar a qualificação formal do servidor, titulando-o em níveis mais elevados. Tal formação não necessariamente levará a um desempenho mais qualificado; tarefas específicas do posto de trabalho requerem domínios específicos de habilidades e conhecimentos que requerem uma formação complementar mais voltada para o desempenho dos cargos que ocupam. Assim, de forma complementar ao IQCTA, o presente indicador avalia o investimento da Universidade na qualificação do servidor técnico administrativo para o trabalho. A oferta de treinamentos no trabalho leva o servidor a ascender na sua carreira. Assim, a ascensão na carreira, entre níveis, aponta se o servidor realizou treinamentos ao longo do período. O INVCAPTA, desenvolvido para mensurar o investimento do pessoal técnico-administrativo em capacitação para o trabalho pode variar de um mínimo de 10 (se todos os servidores estivessem no nível I, ou seja, sem qualquer progressão em função de realização de treinamentos no trabalho) até um máximo de 40 (se todos os servidores técnico-administrativos tivessem obtido as três progressões decorrentes dos treinamentos realizados). A série histórica que se inicia em 2010 revela um crescimento progressivo do investimento em capacitação. O INVCAPTA

saltou de 15,52 para 29,43 em 2017. Em 2018 verifica-se o primeiro ano em que esse indicador apresenta uma ligeira queda, ficando em 28,51. Tal crescimento se deve ao aumento do percentual de servidores que obtiveram, ao longo do tempo, duas ou três progressões decorrentes dos treinamentos realizados. A pequena queda observada se deve à ampliação do número de servidores em 2018, com o ingresso dos aprovados em concurso. Esses novos servidores não tiveram, evidentemente oportunidade de realizar treinamentos para progressão (o que fez cair o percentual de servidores com uma, duas ou três progressões no ano e o consequente aumento do percentual dos que não tiveram nenhuma progressão). Como não há mudanças na política de qualificação e os treinamentos continuam sendo oferecidos dentro do seu planejamento, o ritmo de crescimento desse indicador tende a retomar a sua curva ascendente nos próximos anos. Por fim, vale destacar que o monitoramento do INVCAPTA requer o desenvolvimento de medidas adicionais sobre o impacto dos treinamentos no trabalho, o que impõe desenvolver um projeto específico para que todos os cursos oferecidos sejam avaliados não apenas em termos de reação (satisfação ou não do servidor) mas que chegue no nível do impacto ou transferência das aprendizagens para o desempenho no trabalho.

INDICADOR 11:**INVCAPDOC= INVESTIMENTO EM CAPACITAÇÃO PELO DOCENTE COM AFASTAMENTO PARA PÓS-GRADUAÇÃO****DEFINIÇÃO:**

Apoio institucional, por meio de afastamento das atividades, para a capacitação do corpo docente em nível de pós-graduação

JUSTIFICATIVA DO INDICADOR:

Predominantemente os concursos para preenchimento dos cargos docentes são abertos para portadores de diploma de doutorado. Há, no entanto, exceções, em função de carência de doutores para subáreas específicas. Assim, há um contingente de docentes mestres e de docentes que possuem apenas o título de graduação ou especialização, sobretudo no campus do interior do Estado. Portanto, há uma demanda de qualificação para o corpo docente, o que implica apoio para a realização de mestrados e doutorados, muitas vezes com afastamento do docente das suas atividades cotidianas, quando o curso é realizado fora do seu local de trabalho. No entanto, mesmo para os docentes doutores, é importante a sua permanente atualização face a dinâmica de transformação rápida do conhecimento e da tecnologia nos diversos campos da ciência e das artes. Tal demanda é atendida pelas experiências de pós-doutorado que, para além da permanente atualização, se voltam para a criação de novas redes de pesquisa, novas parcerias e, sobretudo, para ampliação do nível de inserção internacional do docente/pesquisador. Face ao exposto, o presente indicador avalia o nível de apoio concedido pela Universidade para o docente continuar a sua formação em níveis mais elevados.

FÓRMULA DE CÁLCULO:

$$\text{INVCAPDOC} = (\%N1 * 2) + (\%N2 * 3) + (\%N3 * 5) / 10$$

RESULTADOS

TABELA 11: Distribuição de docentes por níveis de formação e afastamento para realização de atividades de formação e escores INVCAPDOC 2009-2018.

Ano	TOTAL DE DOCENTES			AFASTAMENTOS PARA CAPACITAÇÃO			%N1	%N2	%N3	INVCAPDOC
	GRAD+ESP	MEST	DOUT	AFAS M	AFAS DO	AFAS PDOC				
2009	189	506	1266	3	45	44	1,59	8,89	3,48	4,72
2010	163	547	1375	3	50	21	1,84	9,14	1,53	3,87
2011	171	605	1481	7	45	28	4,09	7,44	1,89	4,00
2012	141	570	1568	2	41	54	1,42	7,19	3,44	4,16
2013	122	508	1603	3	75	66	2,46	14,76	4,12	6,98
2014	115	486	1675	7	96	108	6,09	19,75	6,45	10,37
2015	97	469	1771	12	56	85	21,37	11,94	4,79	10,25
2016	96	481	1838	9	79	45	9,37	16,42	2,44	8,02
2017	96	456	1953	13	84	59	13,54	18,42	3,02	9,75
2018	94	396	2038	4	80	76	4,26	20,20	3,73	8,78

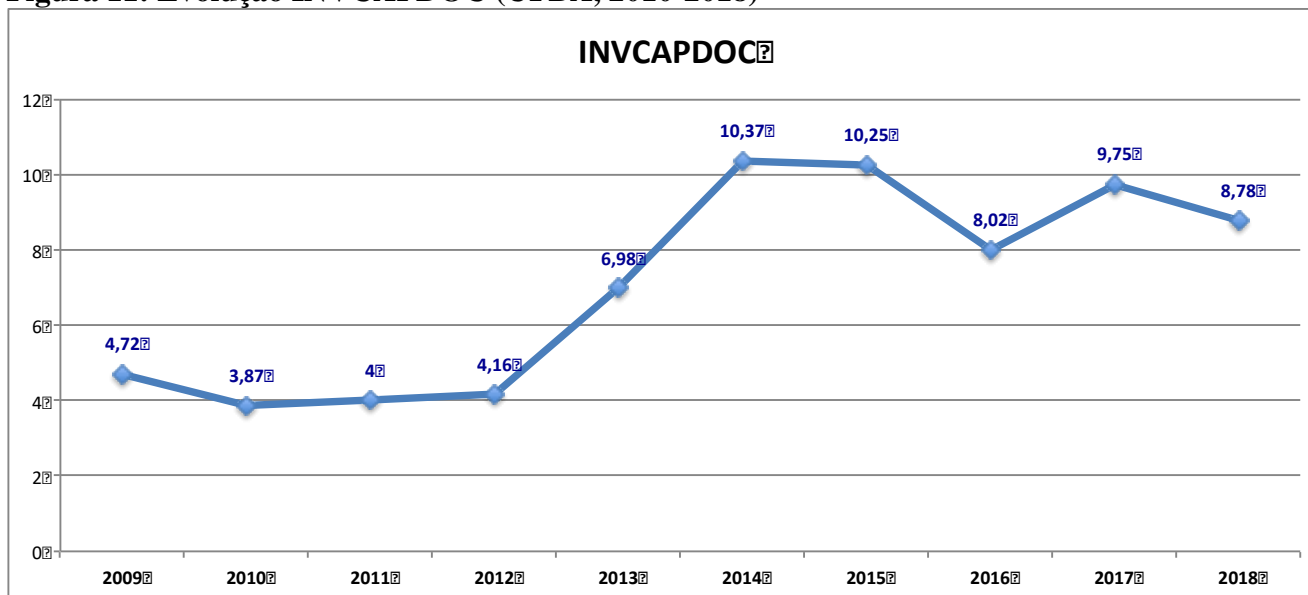
FONTE: UFBA/PRODEP/SIP

N1 - % GRADUADO OU ESPECIALISTA AFASTADOS PARA MESTRADO

N2 - % MESTRES AFASTADOS PARA DOUTORADO

N3 - % DE DOUTORES AFASTADOS PARA PÓS-DOUTORADO

Figura 11: Evolução INVCAPDOC (UFBA, 2010-2018)



INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

A qualidade da formação oferecida ao aluno, do conhecimento produzido e dos serviços prestados à sociedade pela Universidade é, em grande parte, produto da qualidade do seu corpo docente. Os professores, para além da sua formação em mestrados e doutorados, necessita de oportunidades para atualização contínua, o que, na atual estrutura, se concretiza em experiências de pós-doutorado. Embora os pós-doutorados não configurem uma nova titulação, eles têm sido a estratégia para atualização e estabelecimento de laços de pesquisa e produção com outros docentes do país e do exterior. O crescimento da pós-graduação no Brasil permitiu que ao longo do tempo, a grande maioria dos docentes que ingressam na Universidade já tenham o título de doutor. Em áreas bem específicas ou em regiões especiais são abertos concursos para mestres ou mesmo para especialistas ou graduados. O exame dos dados da série histórica mostra que graduados e especialistas são residuais no total do corpo do docente da Universidade. Os dados também revelam uma diminuição progressiva do número de mestres e um crescimento contínuo do número de doutores. O monitoramento do apoio da Universidade para que seus docentes realizem mestrados, doutorados ou pós doutorados, revela um crescimento sistemático entre 2009 e 2014 (quando atingiu o maior escore) seguido, nos três anos seguintes por um leve declínio (atingindo 8,78 em 2018, após um pequeno crescimento em 2017). Em 2018, houve, no entanto, um crescimento mais expressivo de doutores afastados para pós-doutorados; a queda no indicador se deve ao

reduzido número de afastamentos para realização de mestrados (apenas quatro novos afastamentos). Com os desafios que são postos para a internacionalização da produção científica e a crescente inserção dos grupos de pesquisa da UFBA em redes nacionais e internacionais, há que se ter políticas de estímulo à saída de um maior número de docentes para pós-doutorados, sobretudo no exterior. Para tanto, é preciso que as agências nacionais retomem os patamares anteriores de fomento a tão importante atividade de qualificação do corpo docente.

Resultados dos Indicadores Primários UFBA - Decisão TCU nº 408/2002 – Variáveis

Indicadores Primários UFBA	Exercícios				
	2018	2017	2016	2015	2014
Custo Corrente com HUs (Hospitais Universitários) (R\$)	1.060.307.320,41	921.233.135,68	941.629.581,13	900.688.135,34	844.842.471,98
Custo Corrente sem HUs (Hospitais Universitários) (R\$)	929.425.743,93	782.218.341,29	818.377.041,67	774.260.804,80	722.015.645,06
Número de Professores Equivalentes	2.385,00	2.352,00	2.181,5	2.043,50	2.176,00
Número de Funcionários Equivalentes com HUs (Hospitais Universitários)	4.500,80	3.721,00	4.111,0	4.368,50	4.702,25
Número de Funcionários Equivalentes sem HUs (Hospitais Universitários)	3.660,50	2.889,00	3.231,1	3.384,10	3.678,55
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	38.456	36.547	34.671	33.809	35.482
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , (alunos de mestrado e de doutorado) (APG)	5.956	5.801	5.332	4.917	4.861
Alunos de Residência Médica (AR)	306	308	288	286	272
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	40.084	40.336	39.434	38.219	33.206
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	22.047	22.868	22.278	21.873	18.372
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	11.912	11.602	10.664	9.834	9.722
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	612	616	576	572	544

Fonte: UFBA/PROPLAN

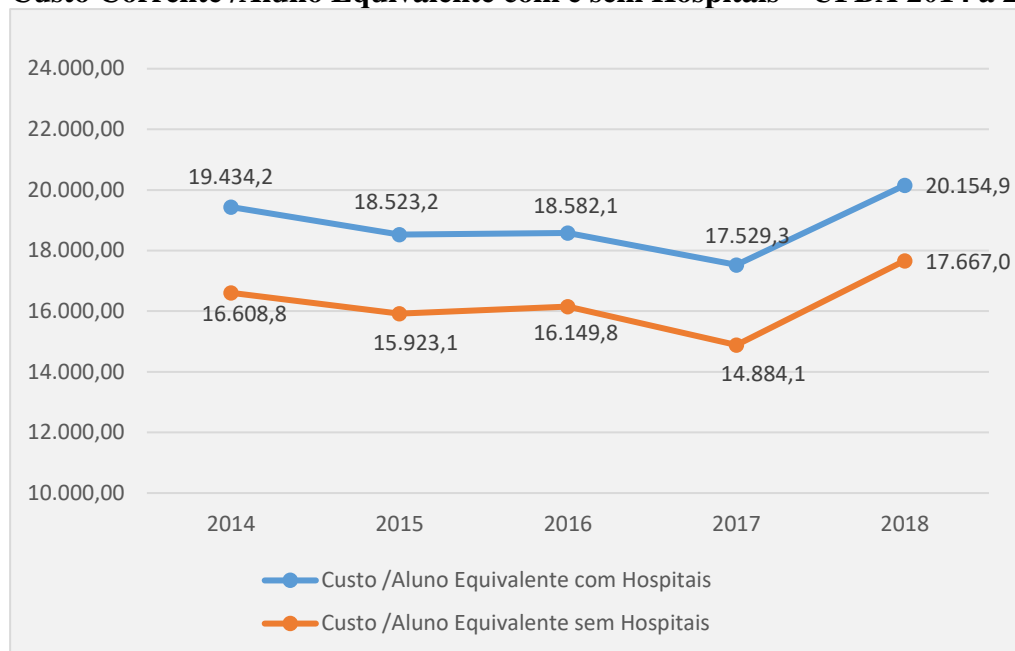
Resultado dos Indicadores UFBA – Decisão TCU nº 408/2002

Indicadores UFBA	Exercícios				
	2018	2017	2016	2015	2014
Custo Corrente com HUs / Aluno Equivalente	20.154,87	17.529,27	18.582,10	18.523,15	19.434,18
Custo Corrente sem HUs / Aluno Equivalente	17.667,00	14.884,09	16.149,84	15.923,10	16.608,75
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	14,50	14,92	15,36	15,80	13,16
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	7,68	9,43	8,15	7,39	6,10
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	9,44	12,14	10,37	9,54	7,80
Funcionário Equivalente com HUs / Professor Equivalente	1,89	1,58	1,88	2,14	2,16
Funcionário Equivalente sem HUs / Professor Equivalente	1,53	1,23	1,48	1,66	1,69
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,57	0,63	0,64	0,65	0,52
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,13	0,14	0,13	0,13	0,12
Média dos Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,00	4,19	4,03	4,04	4,18
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,41	4,33	4,23	4,22	3,90
Taxa de Sucesso na Graduação (%)	47,10	51,60	48,24	45,22	42,72

Obs: Cálculos conforme Documento de Orientações para cálculo dos Indicadores de Gestão: Decisão TCU 408/2002 Plenário e Acórdãos nº 1043/2006 e nº 2167/2006 Plenário TCU.

Indicadores de Gestão UFBA - Decisão TCU 408/2002

Custo Corrente /Aluno Equivalente com e sem Hospitais – UFBA 2014 a 2018

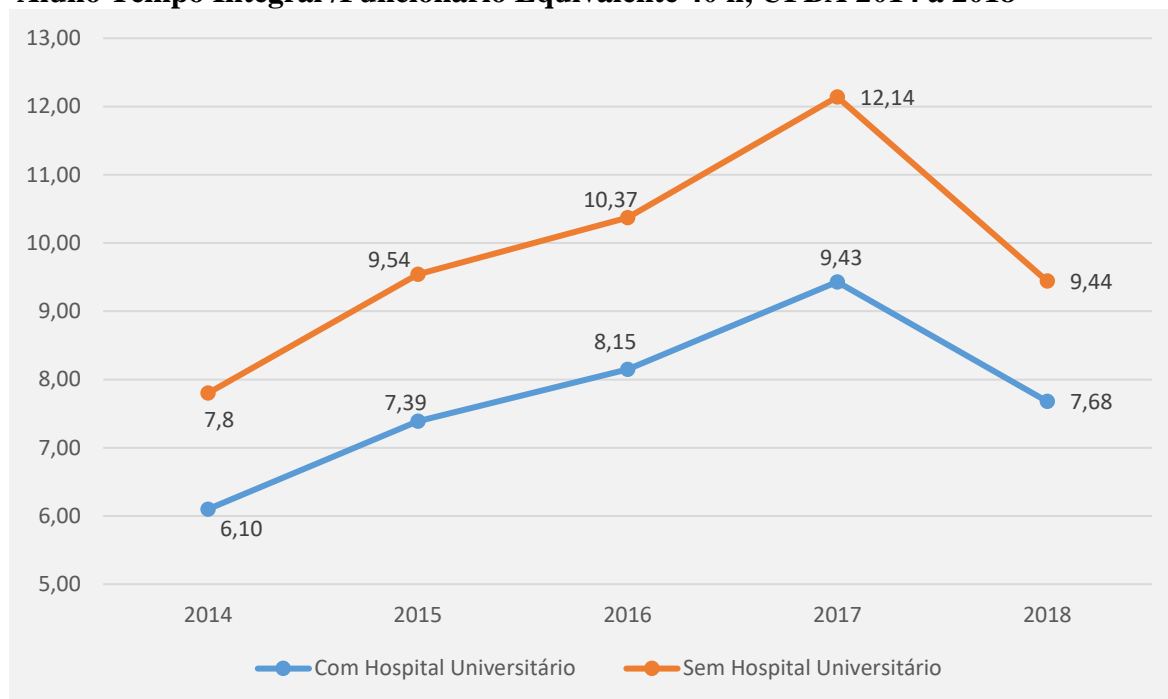


Fontes: UFBA: SPE/SIP/Siapenet, CARE/SIAC, COREME, PROPLAN/Coordenação de Orçamento

O indicador Custo/Aluno Equivalente considerando os Hospitais Universitários, teve um aumento de 13,03% de 2017 para 2018, e, não considerando os Hospitais Universitários, o indicador apresentou acréscimo de 15,75%, para o mesmo período. Em relação às despesas Corretes da Universidade, conta SIAFI 3.30.00.00, a mesma apresentou variação de 2,31% entre 2017 e 2018. O aluno equivalente não apresentou aumento significativo no período (0,10%).

O indicador Aluno Tempo Integral/ Professor Equivalente, no ano de 2018, foi 2,91% menor do que no ano de 2017. Houve redução do número de alunos Tempo Integral (1,5%) e acréscimo no número de Professor Equivalente (1,4%).

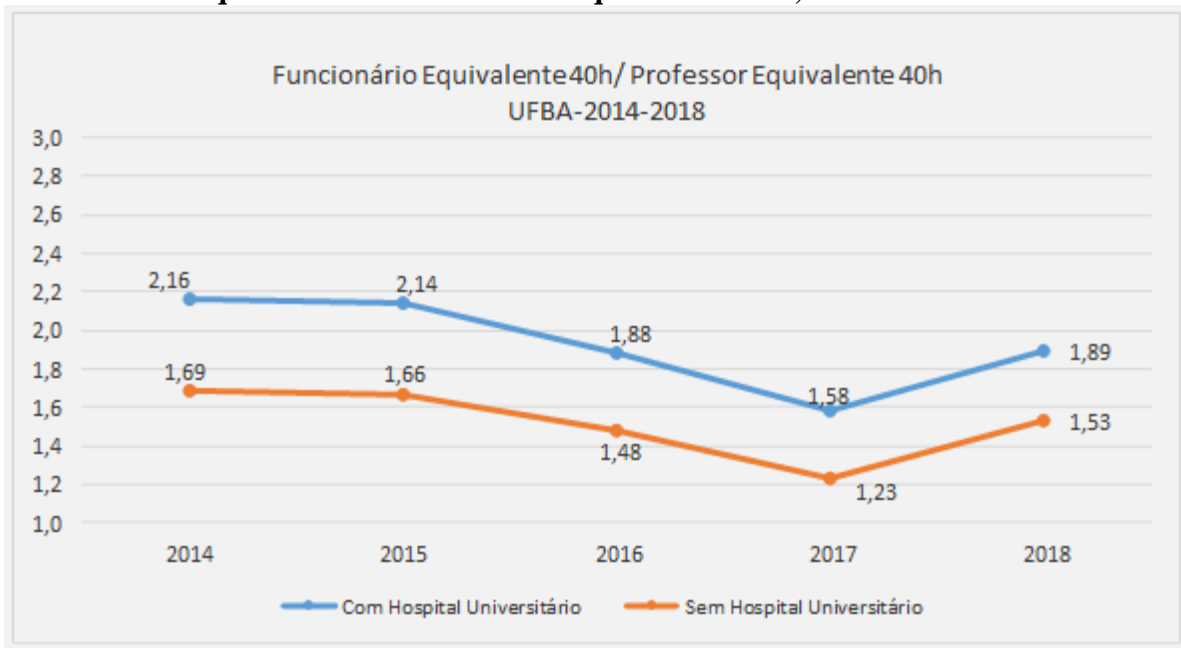
Aluno Tempo Integral /Funcionário Equivalente 40 h, UFBA 2014 a 2018



Fontes: UFBA: CARE/SIAC ,COREME , SPE/SIP/Siapenet

O indicador Aluno Tempo Integral/ Funcionário Equivalente, no ano de 2018, foi menor do que no ano de 2017 (22,77% com funcionários dos Hospitais e 28,54% sem considerar funcionários do Hospitais). Houve redução do número de Alunos Tempo Integral (1,5%) e acréscimo no número de Funcionário Equivalente (17,32% e 21,08%, com e sem funcionários dos Hospitais, respectivamente).

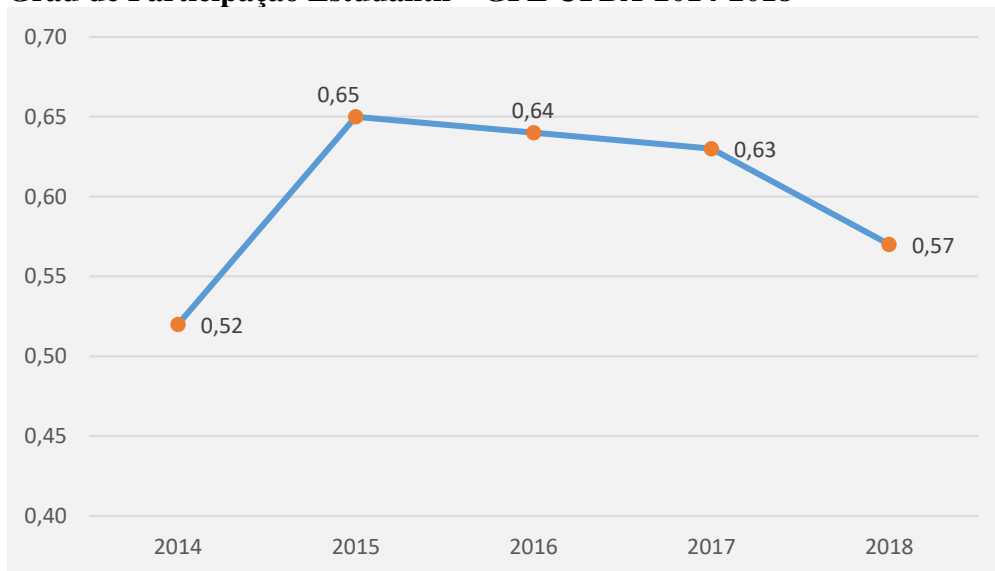
Funcionário Equivalente 40h /Professor Equivalente 40 h, UFBA 2014 a 2018



Fontes: UFBA: SPE/SIP/Siapenet

O indicador Funcionário Equivalente/ Professor Equivalente, em 2018, apresentou aumento, em relação ao ano 2017 (16,17% com OS funcionários dos hospitais e 20,0% sem considerar os funcionários dos hospitais).

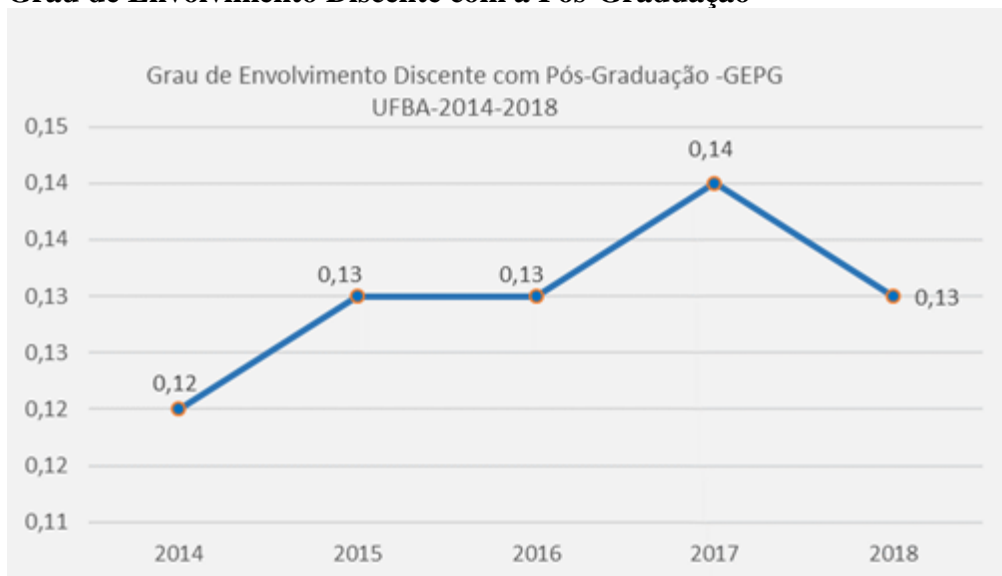
Grau de Participação Estudantil – GPE UFBA-2014-2018



Fontes: UFBA - CARE /SIAC

O indicador Grau de Participação Estudantil (GPE), em 2018, apresentou decréscimo de 9,14% em relação a 2017, em função do aumento do número de alunos matriculados na graduação e redução do número de alunos da graduação tempo integral.

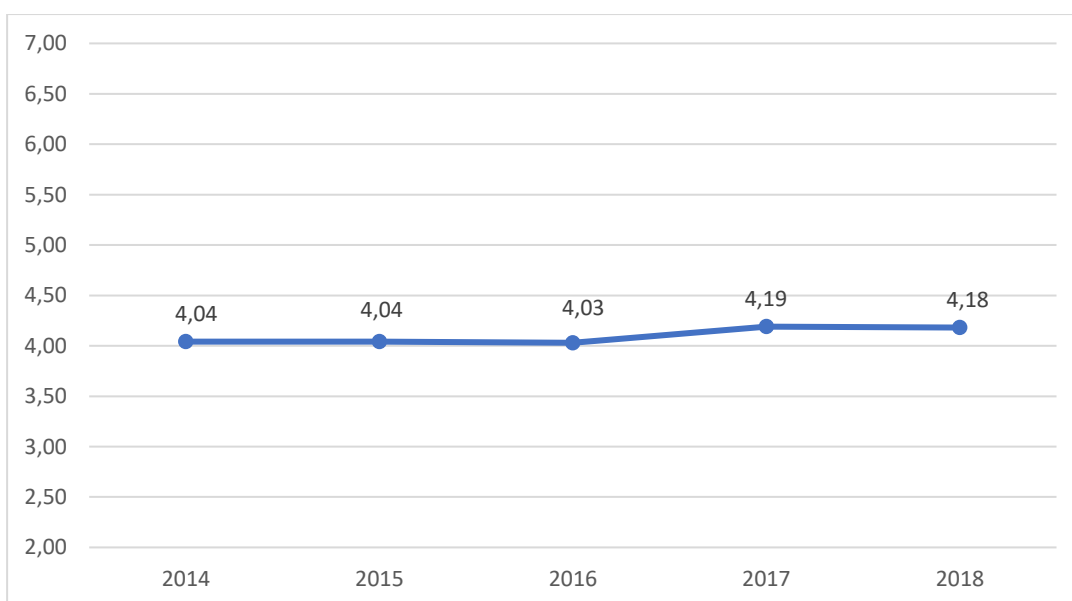
Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação



Fontes: UFBA - CARE /SIAC

O indicador Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação, em 2018, foi 2,15% menor do que em 2017, devido ao aumento do número de alunos na Graduação ter sido proporcionalmente maior do que o aumento do número de alunos matriculados na pós-graduação, 4,96% e 2,60%, respectivamente.

Média Aritmética dos Conceitos CAPES dos Programas de Pós-Graduação

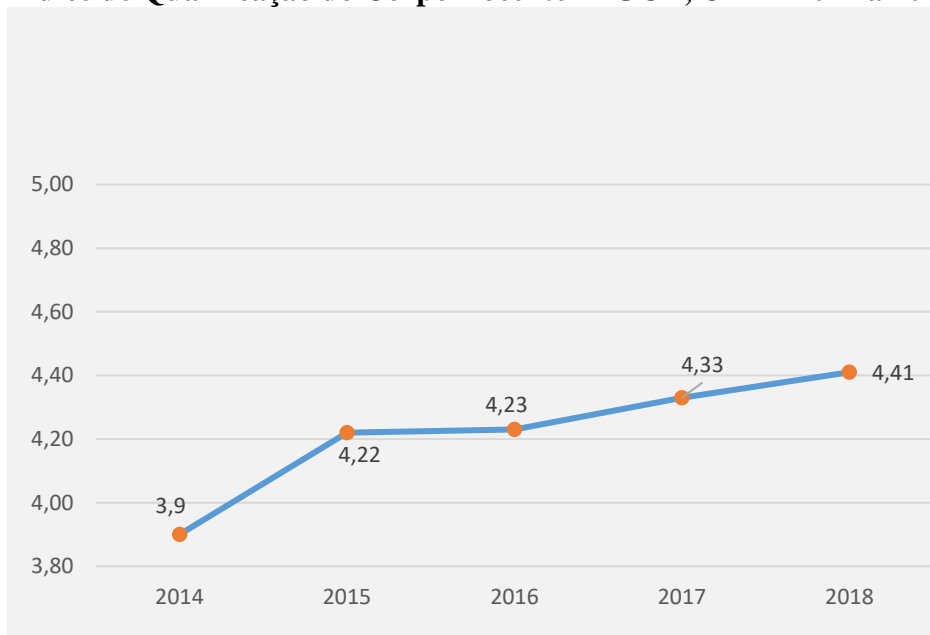


Nota: Não são considerados os Mestrados Profissionalizantes. Dados atualizados em março de 2019.

Fontes: UFBA – Plataforma Sucupira

A variação na média dos Conceitos CAPES para os Programas de Pós-Graduação, entre os anos de 2017 e 2018, não apresentou variação significativa.

Índice de Qualificação do Corpo Docente – IGCD, UFBA 2014 a 2018



Fontes: UFBA- SPE/SIP/Siapenet

Observa-se uma tendência de crescimento no índice de Qualificação do Corpo Docente da UFBA no período de 2014 a 2018.

Taxa de Sucesso na Graduação – TSG (%)

A Taxa de Sucesso na Graduação, em 2018, apresentou uma redução de 9,6% em relação ao ano de 2017. Esta redução é consequência do número de concluintes, referente ao ano de 2018, ainda está em fase de atualização durante o período de cálculo do referido indicador.

19. Causas/impedimentos para o alcance dos objetivos e medidas tomadas para enfrentamento (justificativas para o resultado e monitoramento de metas não alcançadas).

As restrições orçamentárias que a UFBA tem enfrentado nos últimos anos, e que tem igualmente atingido as universidades federais no país, representam uma grande dificuldade na consecução dos objetivos estratégicos da Universidade. Melhoria das práticas de gestão, redução de despesas com novos contratos e ações de promoção de eficiência nos processos administrativos tem possibilitado dar continuidade ao cumprimento dos objetivos, assegurando a qualidade das ações e serviços, porém, com perspectiva de sofrer desequilíbrio caso não se recuperem os valores orçamentários, nos anos vindouros, necessários para fazer frente ao crescimento da Universidade e às demandas que ainda resultam do plano de expansão iniciado em 2008-2009.

20. Desafios e incertezas que a UFBA provavelmente enfrentará ao perseguir o seu planejamento estratégico (perspectiva) e potenciais implicações para o seu modelo de negócios (ou cadeia de valor) e desempenho futuro.

Mesmo com a mudança radical das condições orçamentárias e do cenário político do país, o rumo e a palavra da gestão foram mantidos em quatro anos do primeiro período. Muitos passos foram dados. Há agora, na gestão que se inicia, grandes desafios à frente. Listam-se a seguir apenas alguns deles:

1. Implantação dos turnos contínuos para os servidores, em conformidade com a legislação vigente;
2. Regularização e proteção do patrimônio da UFBA;
3. Retomada de obras ainda paralisadas e atendimento a demandas por espaço físico (Instituto de 4 Psicologia, Unidades do ICS, novo RU, Escola de Teatro, residências, entre outras);
4. Início efetivo das reformas nos espaços físicos dos laboratórios de pesquisa e das atividades da pós-graduação;
5. Fortalecimento das publicações periódicas da UFBA e dos seus espaços de divulgação acadêmica;
6. Reestruturação dos projetos político-pedagógicos dos currículos;
7. Relação entre bacharelados interdisciplinares e os cursos de progressão linear;
8. Segurança no espaço da universidade e da comunidade;
9. Mobilidade e circulação;
10. Acessibilidade;
11. Implantação dos sistemas acadêmicos e de gestão (SIGAA), inclusive o UFBA Card;
12. Defesa constante da autonomia e dos princípios que tornam a Universidade um projeto necessário e um valor universal de nossa sociedade.

Seção F: Alocação de recursos e áreas especiais de gestão

21. Análise sobre para onde a UFBA deseja ir e como ela pretende chegar lá.

A UFBA deseja consolidar seu objetivo de manter-se como uma Universidade cuja excelência da formação seja socialmente reconhecida e cujo modelo de governança e gestão assegure condições para o contínuo desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural, conciliando uma crescente inserção internacional e forte engajamento no atendimento de demandas sociais, locais e regionais.

Essa visão será perseguida a partir do que consta no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (<https://proplan.ufba.br/sites/proplan.ufba.br/files/pdi-2018-2022.pdf>), em seu Capítulo 3 que tem início na página 65 do referido documento.

22. Descrição da estratégia para alcançar os principais objetivos da UFBA e demonstração da alocação de recursos para implementar essa estratégia no exercício, abrangendo a avaliação sobre áreas relevantes da gestão que tenham contribuição decisiva para o alcance dos resultados da unidade

SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO EXECUÇÃO E CONTROLE (SIMEC) 2018					
AÇÃO 20GK	DESCRIÇÃO DA META	META PREVISTA	META REALIZADA	DOTAÇÃO FINAL (R\$)	DESPESA EMPENHADA (R\$)
Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Iniciativas apoiadas	1.530	3.141	10.053.184,00	9.727.222,00

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP), dados extraídos em 25/03/2019

Análise situacional

A decisão da atual gestão de busca da preservação da qualidade da pesquisa e da pós-graduação na UFBA foi essencial para a manutenção destas atividades e a superação da meta física inicialmente proposta.

As atividades de gestão da pesquisa e da pós-graduação na UFBA ao longo de 2018 continuaram fortemente condicionadas pelas incertezas e instabilidades, tanto na execução orçamentária com recursos do Tesouro, quanto pelas restrições no fomento à pesquisa por parte das agências federais e estaduais, particularmente CNPQ, CAPES, FINEP e FAPESB; vale ressaltar a redução de repasse dos recursos por parte da FAPESB, e o corte e os atrasos nos repasses de projetos pelo CNPQ que trouxeram imensas dificuldades à implementação das ações de pesquisa e de pós-graduação. Malgrado essas dificuldades, o empenho da PROPG e da PROPCI foi o responsável pelo bom resultado alcançado na consecução das referidas metas.

SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO EXECUÇÃO E CONTROLE (SIMEC) 2018					
AÇÃO 20RK	DESCRIÇÃO DA META	META PREVISTA	META REALIZADA	DOTAÇÃO FINAL (R\$)	DESPESA EMPENHADA (R\$)
Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Estudante Matriculado	40.965	46.636	146.610.361,00	146.452.040,00

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP), dados extraídos em 25/03/2019

Análise situacional

Foram matriculados 40.181 estudantes nos cursos de graduação presenciais, licenciaturas especiais e a distância e 6.455 estudantes nos cursos de pós-graduação, totalizando 46.636 estudantes até 31/12/2018.

SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO EXECUÇÃO E CONTROLE (SIMEC) 2018					
AÇÃO 4002	DESCRIÇÃO DA META	META PREVISTA	META REALIZADA	DOTAÇÃO FINAL (R\$)	DESPESA EMPENHADA (R\$)
Assistência ao Estudante de Ensino Superior	Benefício Concedido	21.970	26.870	33.492.370,00	33.476.117,00

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP), dados extraídos em 25/03/2019

Análise situacional

A meta física de 2018 fixada em 21.970 benefícios concedidos foi ultrapassada em 4.900 benefícios, totalizando 26.870.

Os principais fatores que contribuíram para a meta ser ultrapassada foi a diversificação de auxílios concedidos no segundo semestre, por um período de tempo de menor duração, em função do aumento significativo da demanda dos estudantes em alto grau de vulnerabilidade social. Esta medida visou sanar a necessidade imediata no segundo semestre. Sendo assim, no 2º semestre, o físico executado foi de 10.685

SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO EXECUÇÃO E CONTROLE (SIMEC) 2018					
AÇÃO 8282	DESCRIÇÃO DA META	META PREVISTA	META REALIZADA	DOTAÇÃO FINAL (R\$)	DESPESA EMPENHADA (R\$)
Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	Projeto Viabilizado	22	14	8.568.010,00	8.566.312,00

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP), dados extraídos em 25/03/2019

Análise situacional

Houve uma superestimação da meta física referente à ação, de modo que durante o exercício financeiro 2018 não foi possível concluir todos os projetos viabilizados.

23. Avaliação da gestão orçamentária e financeira

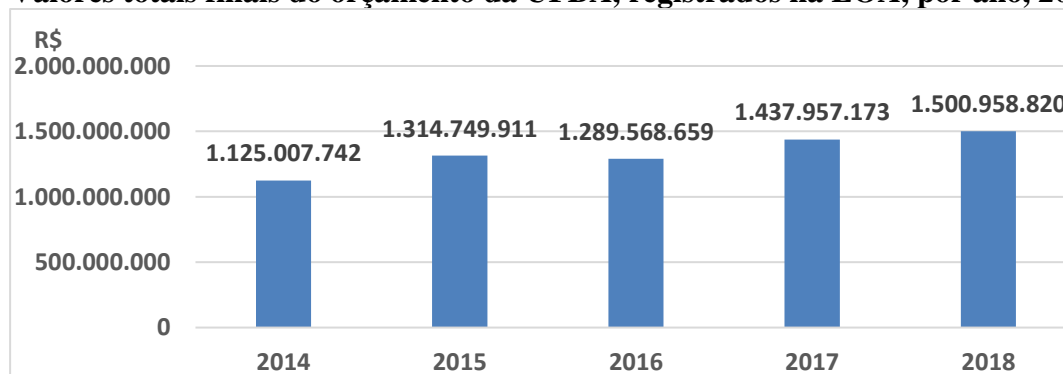
No exercício 2018 ocorreram descontinuidades e atrasos nos repasses de recursos financeiros ao longo do exercício, resultando em atrasos nos pagamentos de contratos de serviços continuados. Tais fatores comprometeram em alguns momentos a continuidade desses serviços e a manutenção ambiental e predial da UFBA. Dessa maneira a sustentabilidade financeira se compromete caso a situação econômica nacional não se estabilize e se retome a regularidade dos repasses financeiros para o pagamento das obrigações da Universidade.

Embora as restrições orçamentárias-financeiras vividas em 2018 tenham representado dificuldade na execução dos programas de gestão, a Reitoria manteve os compromissos com as ações já estabelecidas em exercícios anteriores, nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil, mantendo-se compromissos em níveis equivalentes aos praticados no exercício 2017.

Observou-se em 2018 que a captação de recursos próprios foi equivalente ao registrado em 2017. Os recursos captados foram aplicados em seus respectivos programas e projetos. Houve ainda recursos arrecadados que não puderam ser utilizados devido aos prazos para execução orçamentária, originando um superávit financeiro. Os repasses diretos por transferência para a UFBA foram devidamente alocados e realizados, com a participação das fundações de apoio credenciadas.

Dessa forma, os recursos próprios assim classificados, possibilitaram, em 2018, a aquisição de equipamentos, a manutenção de contratos de apoio à área Tecnologia de Informação e execução de projetos pelas diversas Unidades Acadêmicas. Houve ainda a utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores, na ordem de R\$ 8,0 mi, para pagamento da folha de pessoal da Universidade, conforme determinação da SPO/SPO-MEC.

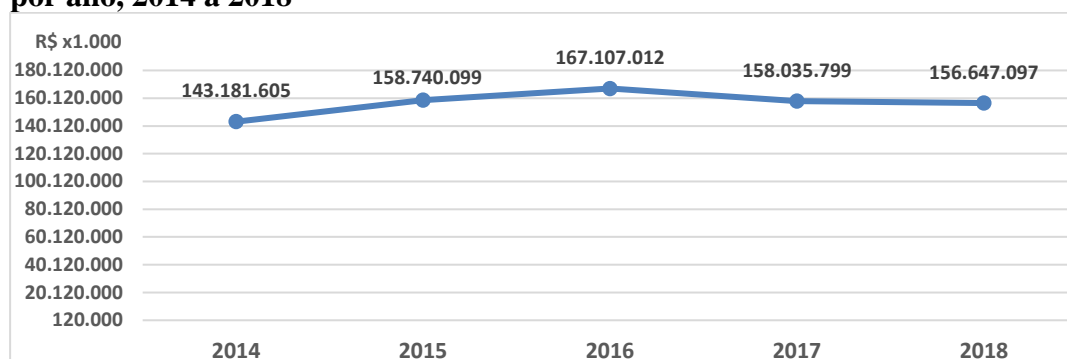
Valores totais finais do orçamento da UFBA, registrados na LOA, por ano, 2014 a 2018



Fonte: UFBA/PROPLAN/Coordenação de Orçamento

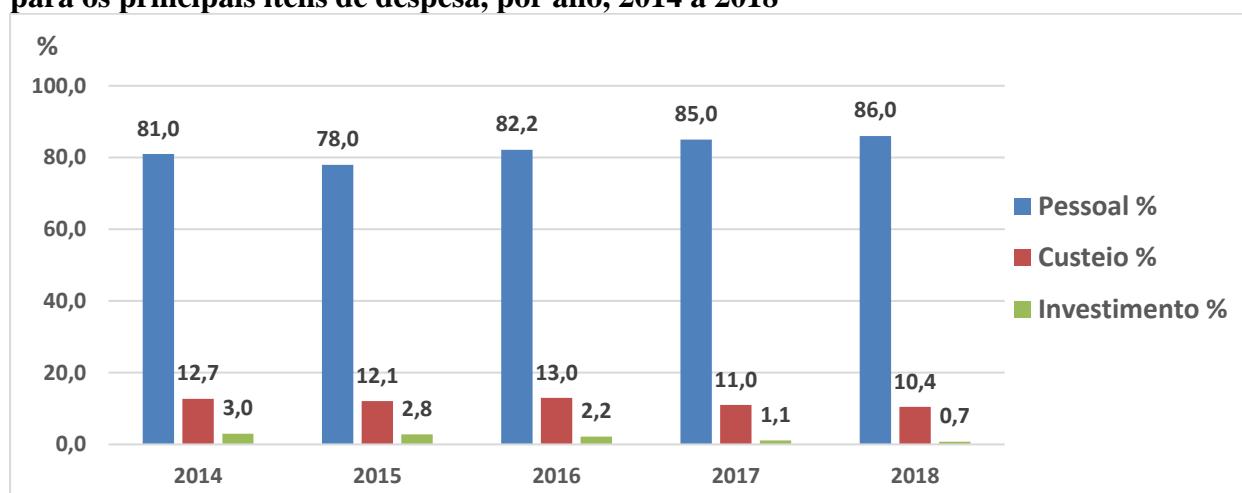
Entre 2014 e 2018, o valor total do orçamento da UFBA aumentou 33,4%. Porém, este aumento foi devido quase que totalmente ao crescimento dos valores para pagamento de pessoal ativo e dos inativos (previdência). Com efeito, os valores das despesas obrigatórias para pagamento de pessoal aumentaram 41,7% no período. Em contraste, os valores para despesas discricionárias de custeio/corrente, que se aplicam ao pagamento de contratos de serviços, manutenção e apoio aumentaram somente 9,4%, enquanto a inflação estimada foi de 22,19% pelo IGP-M e de 28,59% pelo INPC entre 01/01/2014 e 01/01/2018. Os recursos de capital/investimento foram reduzidos em 69,0% entre os anos considerados.

Valores nominais (R\$x1.000) finais de custeio, do orçamento da UFBA, registrados na LOA, por ano, 2014 a 2018



Fonte: UFBA/PROPLAN/Coordenação de Orçamento. Dados do orçamento da LOA-UFBA sem alterações

Distribuição percentual dos valores nominais do orçamento da UFBA, registrados na LOA, para os principais itens de despesa, por ano, 2014 a 2018



Fonte: UFBA/PROPLAN/Coordenação de Orçamento. Dados do orçamento da LOA-UFBA sem alterações

Em consequência da redução relativa dos valores orçamentários para despesas discricionárias (custeio e investimento) no período 2014 a 2018, a participação percentual dos recursos de pessoal (ativo e inativos) cresceu de 81,0 para 86,0% do orçamento total da UFBA. Em contraste, observa-se a redução dos percentuais para custeio e investimento. Em complemento a esses dados, os valores do item “receitas próprias” do orçamento, que representaram em média 2,1% do total, reduziram-se no período de 33,3 milhões de reais em 2014 (3,0%) para 22,9 milhões de reais em 2018 (1,5%), resultado da redução de oferta de recursos para projetos em contratos e convênios com instituições e órgãos diversos. Valores de emendas parlamentares representaram em média 1,0% do total do orçamento no período. Ocorreu grande variação desses valores, entre 0,2% em 2014 a 2,4% em 2015. Em 2018, as emendas parlamentares corresponderam a 0,4% do orçamento total, com 5,4 milhões de reais.

24. Avaliação da gestão de pessoas

As Universidades Federais nos últimos anos, assumiram compromisso com as ações do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) criado em 2007. Importantes políticas de inclusão social e ampliação de oferta de vagas e de novos cursos ocorreram durante a implementação do REUNI. Neste ambiente de reestruturação e expansão das universidades federais, a gestão de pessoas adquire, ainda mais, um caráter estratégico para viabilizar o alcance dos objetivos e das metas institucionais no âmbito do ensino, da pesquisa e extensão, na busca da qualidade e excelência acadêmica.

Paralela às políticas de expansão, a gestão de pessoas das IFES tem sido atingida, desde a década de 1990, por ações de Reforma do Estado, de cunho gerencialista em busca da eficiência na Administração Pública. A constante pressão colocada pela Lei de Responsabilidade Fiscal (1996), no controle do crescimento da máquina pública, contrasta com as necessidades de ampliação do acesso à educação e demais políticas sociais. Conceitos como eficiência, competência, flexibilidade, originários da gestão privada, são resignificados para a gestão pública, não sem causar tensão à gestão de pessoas nestes serviços. As reformas tiveram implicações, tanto nos marcos legais que orientam e normatizam a gestão de pessoas na administração pública direta, como também, trouxeram novos modelos de gestão para os serviços públicos, a exemplo de OS, OSIPS e empresas públicas de direito privado, e também a ampliação do leque de atividades passíveis de terceirizações, em substituição à prestação direta dos serviços, a exemplo de serviços de Portaria, Vigilância, Segurança, Transporte, entre outros. Atualmente, observa-se um considerável contingente de trabalhadores terceirizados destas áreas, atuando na UFBA, ao tempo em que, praticamente, se manteve o mesmo quadro de servidores técnico-administrativos efetivos, e crescimento no quadro docente. As reformas administrativas vêm causando repercussões diretas na vida funcional e direitos dos servidores públicos, a exemplo de distintas regras da aposentadoria para aqueles que ingressaram a partir de 1998, mais recentemente, a Reforma trabalhista e as ameaças com a proposta de reforma da previdência, extinção de cargos públicos, limitações para realização de concursos. Estas são razões que trazem desafios à gestão de pessoas pelo acirramento das contradições e insatisfações frente às expectativas dos servidores e também a estrutura de gestão da universidade como executora de importante política pública no país.

Pode-se afirmar que as sucessivas reformas que atingiram os serviços públicos trazem maior complexidade e desafios para a administração e desenvolvimento de pessoal nas IFES. A gestão de pessoas da UFBA envolve as atividades de administração e desenvolvimento de pessoas com vínculo empregatício efetivo, provisório ou temporário com a Universidade, compondo o total de seu quadro funcional. Os desafios da gestão de pessoas na UFBA têm sido enfrentados no sentido de ajustar os interesses institucionais e o dos seus servidores, mantendo-os motivados e comprometidos com a missão Institucional.

Em 2018, a gestão de pessoas na UFBA continuou sendo conduzida em dois grandes eixos estruturantes para as ações desta área: 1- “política de desenvolvimento de pessoas, saúde e qualidade de vida no trabalho”, que orienta as ações de capacitação e qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos para os objetivos institucionais, desenvolvimento nas respectivas carreiras, e ações de promoção da saúde e bem-estar no trabalho, visando à melhoria do desempenho institucional; 2- “gestão administrativa, financeira e acompanhamento da vida funcional do servidor, de forma eficiente e transparente”.

Estrutura para a gestão de pessoas

A macrogestão de pessoas no âmbito da UFBA se dá por meio da Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas (PRODEP), que assume um conjunto das ações que incluem a gestão administrativa, financeira e de desenvolvimento da força de trabalho nesta Universidade. Apresentamos a seguir como a PRODEP se encontra organizada, para atender aos objetivos da gestão de pessoas, definidas no Regimento Interno da Reitoria, considerando seu organograma e equipes. Ressaltamos a retomada, em 2016, da discussão sobre revisão da estrutura de gestão de pessoas, com apoio da Superintendência de Desenvolvimento Institucional-SUPAD. Algumas das modificações sugeridas continuaram sendo implementadas e experimentadas ao longo de 2018, ainda sem alteração formal do organograma, para que possamos garantir respostas mais ágeis e adequadas às demandas da Universidade nesta área.

Composição da força de trabalho da UFBA

O Quadro abaixo apresenta a composição do quadro de servidores efetivos, por tempo de serviço e por sexo. Observa-se que quase metade da força de trabalho da UFBA (44%) tem até 10 anos de serviço, somando-se os que têm até 15 anos, chega-se a 58,73% da força de trabalho. Enquanto que a faixa daqueles com 25 a 35 anos de serviço somam 14,50%. Estes dados revelam uma importante renovação no quadro de servidores, especialmente na última década. Quanto à variável gênero, observa-se predominância do feminino, com 55,20% da força de trabalho.

Servidores do Quadro permanente, Docentes e Técnico-Administrativo da UFBA

Tempo de Serviço						
	Feminino		Masculino		Total	
	Qtd	%	Qtd.	%	Qtd.	%
Até 1 ano	78	2,68	81	3,43	159	3,01
Mais de 1 até 5 anos	477	16,38	422	17,86	899	17,04
Mais de 5 até 10 anos	652	22,39	611	25,86	1263	23,94
Mais de 10 até 15 anos	502	17,24	275	11,64	777	14,73
Mais de 15 até 20 anos	81	2,78	58	2,45	139	2,64
Mais de 20 até 25 anos	431	14,80	230	9,73	661	12,53
Mais de 25 até 30 anos	137	4,70	123	5,21	260	4,93
Mais de 30 até 35 anos	274	9,41	231	9,78	505	9,57
Mais de 35 anos	280	9,62	332	14,05	612	11,60
Total Geral	2.912	100	2.363	100	5.275	100

Fonte: UFBA/PRODEP/SIP - 31/12/2018

Corpo Técnico-Administrativo

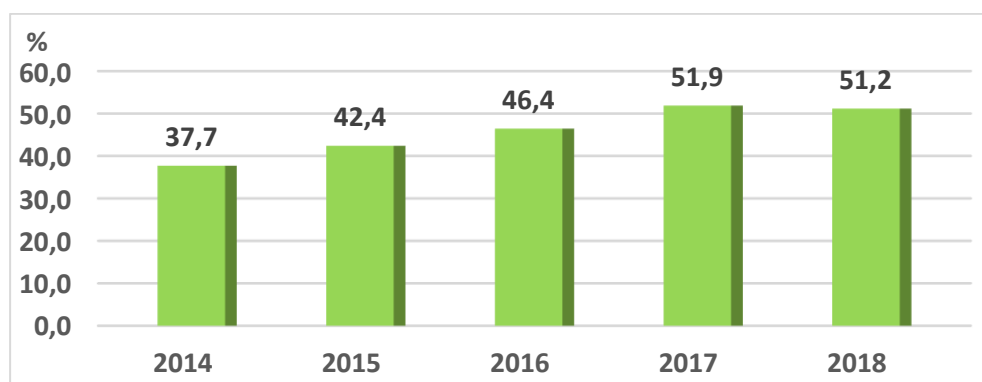
Verifica-se nos dois últimos anos uma queda no número total de servidores técnico-administrativos do quadro da Universidade. Em 2007, tínhamos 3.291 servidores ativos, em 2017 eram 2.968 ativos e, ao final de 2018, o número ainda era de 3.161. Tal fato explica a pressão e o crescimento do número de servidores terceirizados, considerando a expansão expressiva da Universidade nos últimos anos, especialmente na oferta de cursos noturnos, que demanda ampliação do número de servidores. Também explica a redução do número de servidores técnico-administrativos as aposentadorias ocorridas, em especial em cargos extintos, apesar das reposições ocorridas em 2018 mediante realização de concurso público.

Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo

A qualificação do corpo técnico-administrativo é uma necessidade da Universidade na busca pela qualidade e eficiência para o cumprimento de suas finalidades de ensino, pesquisa e extensão. Pode-se afirmar que a busca da qualificação deve conjugar os interesses institucionais e individuais. A gestão de pessoas na UFBA, baseada nas diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas, tem possibilitado ao servidor a busca pela qualificação. A qualificação é compreendida como um processo de formação que certifica o servidor em nível de graduação, especialista, mestrado ou doutorado. A implantação do Plano de Cargos e Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo (PCCTAE) em 2005, e suas implementações posteriores, tem sido um importante incentivo à qualificação dos servidores, visto que possibilita que estes recebam um percentual sobre o salário referente ao incentivo à qualificação, quando obtém uma formação superior ao exigido para o cargo o qual prestou concurso.

Observa-se, nos últimos dez anos, um crescimento sistemático do nível de qualificação formal do corpo de servidores técnico-administrativos da Universidade. Verifica-se um decréscimo significativo de servidores com nível médio (representavam 39,19% em 2008 e, em 2018, são 18,41%) ou com escolaridade até o nível fundamental (representavam 12,41% em 2008 e, em 2018, são 4,68%), ao lado da participação crescente de servidores com especialização, mestrado e doutorado. O percentual de especialistas saltou de 14,53%, em 2008, para 36,89% em 2018. Também foram expressivos o crescimento do percentual de mestres (de 3,81% para 10,44%) e de doutores (de 1,79% para 3,83%).

Percentual de técnico-administrativos com pós-graduação, UFBA, 2014 a 2018



Fonte: UFBA/PRODEP/SIP

A política de capacitação de pessoal é institucionalizada por meio do Plano Anual de Capacitação (PAC), como o principal instrumento de planejamento das ações de capacitação visando ao desenvolvimento do corpo técnico-administrativo. Elaborado pela Coordenação de Desenvolvimento Humano (CDH), através do Núcleo de Capacitação (NUCAP) e Núcleo de Qualidade de Vida no Trabalho (NQVT), o PAC contempla o Programa de Capacitação e o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho. O Diagnóstico de Necessidades de Capacitação, realizado entre os meses de dezembro de 2014 e março de 2015, subsidiou a elaboração do PAC de 2016 buscando congregiar os programas de capacitação, qualificação e desenvolvimento de pessoas. Deste modo, o PAC 2018 deu continuidade a programas definidos como permanentes pela PRODEP que priorizam a formação continuada dos servidores em temáticas relevantes para a instituição. Visando à transparência e à democratização das informações, os Planos de Capacitação, desde 2015, são apresentados à entidade representativa dos servidores e divulgados no site da PRODEP, em área específica para esta ação.

Considerando o planejamento do PAC 2018 foram realizados os cursos de programas permanentes: quatro cursos específicos e o Curso de Libras do Programa de Inclusão e Acessibilidade Curso de Libras; dois módulo-cursos específicos (com seis turmas) do Programa de Saúde, Segurança e Higiene Ocupacional. Os cursos do Programa de Capacitação para a Promoção da Igualdade Racial e de Gênero e do Respeito à Diversidade Sexual na Gestão Universitária (PRGD), criado pela parceria PRODEP e Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil (PROAE), não foram disponibilizados este ano em virtude das diversas atribuições da equipe envolvida na oferta dos cursos.

Registra-se, ainda, a realização do curso preparatório para mestrado em administração e o curso de elaboração de projetos acadêmicos do Programa de Preparação para Pós-Graduação; o curso de Processo Eletrônico Nacional e o curso de Processo Administrativo Disciplinar.

No que diz respeito à qualificação formal dos técnico-administrativos (TAE), e na perspectiva de responder demandas destes servidores, houve o processo seletivo e iniciada, em parceria com a EADM/UFBA, a segunda turma Mestrado Profissional em Administração para 20 trabalhadores. A primeira turma de Mestrado Profissional em Administração foi encerrada com início das defesas de dissertação ainda em 2018. Além disso, foi dada continuidade ao Mestrado em Saúde Coletiva com área de concentração em gestão de sistemas de saúde, realizado em parceria com o Instituto de Saúde Coletiva da UFBA, iniciado em outubro de 2017. No âmbito da pós-graduação *latu sensu* para TAE, foram concluídas as duas turmas de especialização (gestão de pessoas/gestão por competências e mídias *on line*).

Para o ano de 2018 foram capacitados 1.280 trabalhadores da UFBA com atividades que envolveram, também, os trabalhadores terceirizados. Neste particular, cabe mencionar a importância que os trabalhadores terceirizados vem representando em função da extinção de alguns cargos nas instituições públicas. Considerando os dados de 2018 apurados no SIMEC, foi alcançado o percentual de 116,4% da meta projetada. Além da oferta das ações de capacitação/qualificação estabelecidas previamente no PAC, incluindo o atendimento de algumas das demandas dos trabalhadores do *campus* de Vitória da Conquista, a possibilidade de iniciar, ainda em 2018, o curso para implantação do Processo Eletrônico Nacional (em parceria com a Superintendência de Tecnologia da Informação e Superintendência de Educação a Distância), contribuiu para superação da meta estabelecida.

Além da oferta direta de cursos pela própria UFBA, são concedidos auxílios financeiros, sob forma de edital, para os servidores que fazem cursos de graduação, especialização e pós-graduação em instituições privadas. Em 2018 foi lançado um novo edital e garantida a continuidade do auxílio daqueles servidores do Edital de 2016 e que ainda estão com cursos em andamento.

Algumas inovações introduzidas paulatinamente em Planos de Capacitação anteriores, a exemplo dos Ateliês Didáticos para docentes da UFBA, com objetivo de aperfeiçoamento da capacidade pedagógica, foram mantidas.

Para além da qualificação formal (nível de escolaridade), o desempenho no trabalho requer uma capacitação específica, nem sempre assegurada pela qualificação escolar. É possível avaliar a evolução do pessoal técnico-administrativo em ações de capacitação e a respectiva progressão na carreira a partir do índice de investimento em capacitação do corpo técnico administrativo (INVCAPTA) que revela uma crescente evolução na progressão horizontal dos servidores por níveis de capacitação.

O crescimento do índice (INVCAPTA) se deve ao aumento do percentual de servidores que obtiveram, ao longo do período analisado, duas ou três progressões decorrentes dos treinamentos realizados. No caso das três progressões, o percentual saltou de 15,77 para 43,59% do corpo técnico-administrativo. No caso das duas progressões, o percentual saltou de 7,91 para 17,90% em 2018. Por outro lado, o percentual de servidores sem nenhuma progressão caiu de 53,68 para 23,57%. Ou seja, os estímulos oferecidos no plano de carreira têm levado a um grande investimento dos servidores e da Instituição na realização de várias capacitações para o trabalho.

Distribuição de Servidores Técnico-Administrativos da UFBA por Níveis no Plano de Carreira

ANO	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total Servidores	%N1	%N2	%N3	%N4	INVCAPTA
2010	1.757	741	259	516	3.273	53,68	22,64	7,91	15,77	18,58
2011	1.413	899	407	560	3.279	43,09	27,42	12,41	17,08	20,35
2012	1.136	896	531	697	3.260	34,85	27,48	16,29	21,38	22,42
2013	927	804	629	841	3.201	28,96	25,12	19,65	26,27	24,32
2014	893	687	623	1023	3.226	27,68	21,30	19,31	31,71	25,51
2015	830	631	584	1150	3.195	25,98	19,75	18,28	35,99	26,43
2016	660	620	561	1285	3.126	21,11	19,83	17,95	41,11	27,90
2017	489	554	557	1364	2.964	16,50	18,69	18,79	46,01	29,43
2018	744	415	565	1433	3.157	23,57	13,15	17,90	43,59	28,51

Fonte: UFBA/PRODEP/SIP - 31/12/2018

Obs.: Deixaram de ser computados 4 servidores não enquadrados no PCCTAE.

Nível 1 - Nenhuma progressão em função de capacitação

Nível 2 - Uma progressão em função de capacitação

Nível 3 - Duas progressões em função de capacitação

Nível 4 - Três progressões em função de capacitação

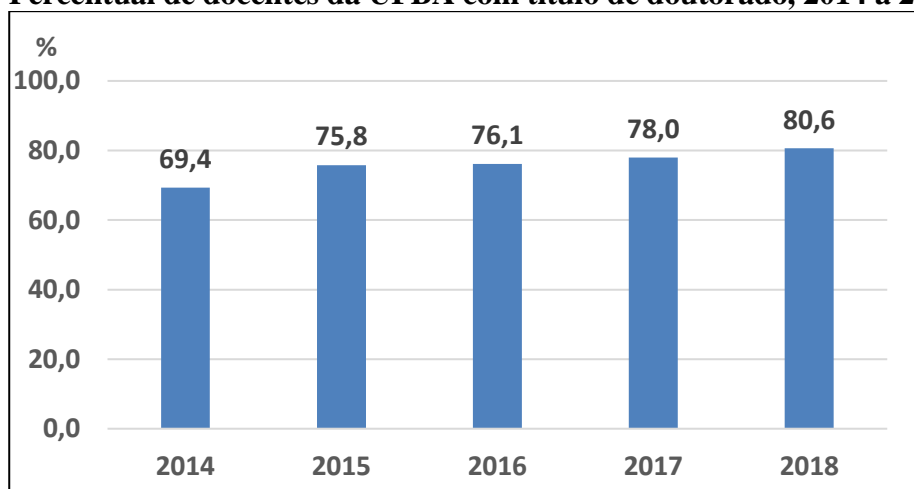
$INVCAPTA = [(%N1) + (%N2*2) + (%N3*3) + (%N4*4)] / 10$

Qualificação do Quadro Docente

Observa-se um avanço gradual no processo de qualificação, havendo um significativo aumento de docentes com doutorado nos últimos dez anos. Em 2009 eram 1.266 docentes doutores no quadro permanente da UFBA e ao final de 2018 eram 2.038, demonstrando o alto nível de qualificação por titulação da força de trabalho, diretamente ligada às ações finalísticas desta Instituição Universitária. A qualificação docente é pressuposto fundamental para o alcance da excelência acadêmica, que se assenta no tripé ensino, pesquisa e extensão. O apoio institucional para capacitação do corpo docente em nível de pós-graduação é aferido pelo indicador INVCAPDOC que tem um escore crescente, apesar do leve declínio após 2014 que pode relacionar-se com restrições nas agências de fomento como Capes e CNPq.

Além do incentivo da UFBA em capacitação docente com afastamento para pós-graduação, cabe destacar que o Plano Anual de Capacitação por meio de parceria da PRODEP e a Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, visando à formação pedagógica dos docentes, constituiu um programa que contou com cinco ações em 2018, sendo dois Ateliês Didáticos (uma turma do Instituto Multidisciplinar em Saúde/*campus* Vitória da Conquista), cursos voltados para docentes que almejam o aprendizado de práticas pedagógicas; e três Oficinas Temáticas, que consistem em encontros pontuais, nos quais foram discutidos temas como educação à distância, perfil do estudante da UFBA e *Problem Based Learning* (PBL).

Percentual de docentes da UFBA com título de doutorado, 2014 a 2018



Fonte: UFBA/PRODEP

Distribuição de Docentes do Magistério Superior por níveis de formação e afastamento para realização de atividades de qualificação e formação

ANO	TOTAL DE DOCENTES			AFASTAMENTOS PARA CAPACITAÇÃO (AFAS.)			%N1	%N2	%N3	INVCAPDOC
	GRAD+ESP	MEST	DOUT	AFAS. MEST	AFAS. DOUT	AFAS. PDOC				
2009	189	506	1266	3	45	44	1,59	8,89	3,48	4,72
2010	163	547	1375	3	50	21	1,84	9,14	1,53	3,87
2011	171	605	1481	7	45	28	4,09	7,44	1,89	4,00
2012	141	570	1568	2	41	54	1,42	7,19	3,44	4,16
2013	122	508	1603	3	75	66	2,46	14,76	4,12	6,98
2014	115	486	1675	7	96	108	6,09	19,75	6,45	10,37
2015	97	469	1771	12	56	85	12,37	11,94	4,80	8,46
2016	96	481	1838	9	79	45	9,38	16,42	2,45	8,03
2017	96	456	1953	13	84	59	13,54	18,42	3,02	9,75
2018	94	396	2038	4	80	76	4,26	20,20	3,73	8,78

Fonte: UFBA/PRODEP/SIP - 31/12/2018

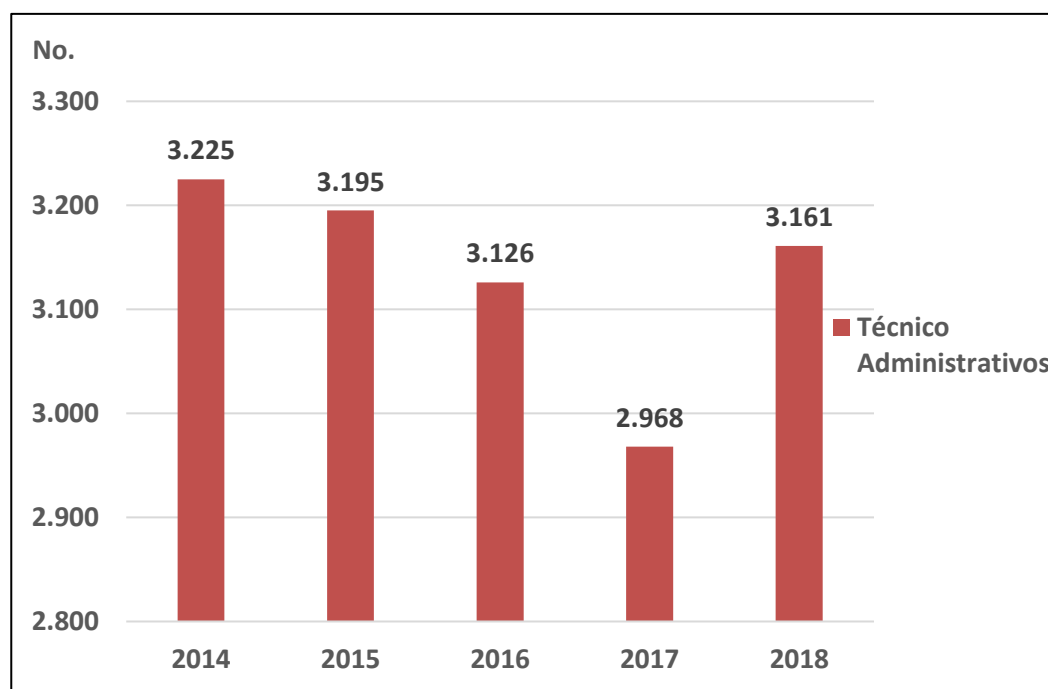
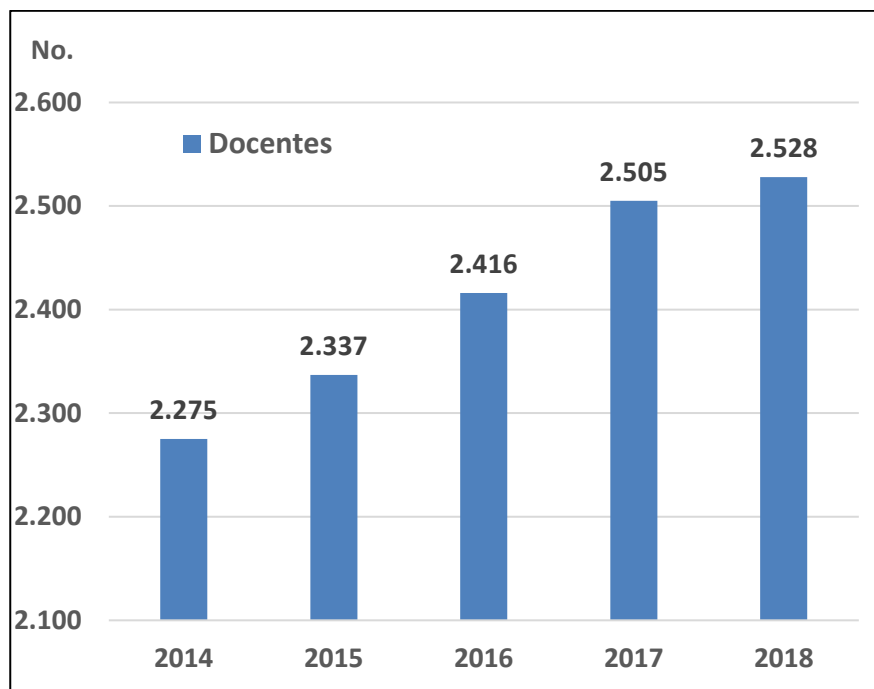
Fórmula de cálculo: $INVCAPDOC = [(\%N1 * 2) + (\%N2 * 3) + (\%N3 * 5)] / 10$

N1 - % GRADUADO OU ESPECIALISTA AFASTADO PARA MESTRADO

N2 - % MESTRES AFASTADOS PARA DOUTORADO

N3 - % DOUTORES AFASTADOS PARA PÓS-DOUTORADO

Número de docentes e pessoal técnico-administrativo do quadro ativo permanente, UFBA, 2014 – 2018



Fonte: UFBA/PRODEP

Outras Ações de Desenvolvimento de Pessoas

Qualidade de Vida no Trabalho

As ações de qualidade de vida no trabalho são desenvolvidas a partir de dois projetos: *Bem Viver e Planejando seu futuro: transição para a aposentadoria – PPA*. Em 2018, por meio do Projeto Bem Viver, foram realizadas oito Oficinas, com o propósito de contribuir para melhoria do bem-estar físico, psicossocial e organizacional entre os trabalhadores, além das atividades comemorativas da Semana do Servidor Público. Integrando as ações do Planejamento para Aposentadoria, foram realizadas seis Oficinas, quatro palestras e um Seminário de abertura do referido Projeto.

No ano de 2018, com o propósito de qualificar as ações que contribuam para a qualidade de vida no trabalho, foram realizadas no âmbito do Projeto Bem Viver vivências em práticas integrativas e complementares para o bem estar no trabalho.

Programa de Acolhimento e Acompanhamento do Servidor (PAAS) UFBA

O PAAS foi elaborado ao longo de 2018 de modo que algumas de suas ações já foram implantadas ainda neste ano. O Programa visa contribuir para que a Instituição seja um ambiente favorável ao bem-estar, a produtividade com criatividade, bem como inclusiva e de qualidade, para seus servidores e, por conseguinte, para toda a sociedade.

Como desdobramento das ações do PAAS, foram realizados oito encontros (acolhimento inicial) com os novos servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAE) aprovados no concurso regido pelo Edital 02/2016 e, em outubro de 2018, foi lançado o Guia do Servidor UFBA, disponível no site da PRODEP.

Avaliação de Desempenho e Gerenciamento da Vida Funcional

As ações de capacitação e qualificação descritas neste Relatório impactam na vida funcional e podem ser objetivadas por meio da quantificação dos processos de avaliação dos servidores. No período compreendido entre janeiro e dezembro de 2018, foram concluídos, pelo Núcleo de Avaliação (NUAV), 2.469 processos, de docentes e TAEs, relativos a Incentivo à Qualificação/Retribuição por Titulação; progressão por capacitação e por mérito; promoção e aceleração da promoção.

O contínuo aprimoramento no processo de trabalho do NUAV reflete no melhor fluxo das informações relativas a procedimentos e na melhoria da qualidade dos procedimentos operacionais do setor. Um resultado pode ser expresso pela redução de processos de Ressarcimento ao Erário: em 2016 foram 82 processos, reduzindo para 28 processos em 2017, e resultando em 14 processos em 2018. Destaca-se, que, salvo situações atípicas, todos os processos recebidos até 48 horas antes do fechamento da folha de pagamento, são implantados.

Cabe registrar que, em 2018, foi dado prosseguimento à reestruturação do processo de trabalho do Núcleo da Vida Funcional (NAVIF), com progressiva concentração dos processos relativos à movimentação do servidor (incluindo exercício provisório, cessão, requisição e colaboração técnica) neste Núcleo que atua de maneira articulada com os Órgãos/Unidades da UFBA e, sobretudo, com o Serviço Médico Universitário Rubens Brasil (SMURB).

O NAVIF, com o objetivo de orientar servidores técnico-administrativos e docentes sobre remoção e/ ou outras situações apresentadas pelos servidores, realizou 90 atendimentos psicossociais. Em 2018, sobre remoções, foram concluídos 118 processos sendo, deste total, 68% a Pedido do Servidor-RAP; 9%, por Interesse da Administração-RIA; 23%, por motivo de Saúde-RMS. Além do acompanhamento dos servidores em movimentação, e, em consequência do ingresso dos servidores TAEs aprovados no concurso, a equipe do NAVIF realizou 168 entrevistas admissionais.

Seleção e Contratação de Servidores

Ao final do ano de 2018, cinco editais de concurso para docentes estavam em andamento (Editais 01/2015; 01/2016; 02/2016; 01/2017; 01/2018) sendo que um deles (Edital 01/2015) estava apenas em fase de aproveitamento de candidatos. Em dezembro, foi lançado o Edital 02/2018 para concurso docente, que modificou a sistemática de definição das reservas de cotas raciais e pessoas com deficiência.

Em relação ao quadro de técnico-administrativo, destaca-se a homologação do concurso regido pelo Edital 02/2016 dentro do prazo legal, que permitiu a convocação e posse de novos servidores. Em relação ao referido concurso para TAE, é importante registrar que foi o primeiro concurso da UFBA em que foram reservadas vagas para cotas raciais e para portadores de deficiências com conformação de banca de verificação para ambas.

Estrutura de Pessoal da Unidade

Força de Trabalho da UFBA				
Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	6.018	5.726	447	33
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	6.018	5.726	434	33
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	6.018	5.707	434	33
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	5	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	10	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	4	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	500	317	196	103
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	12	11	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	6.530	6.054	645	136

Fonte: UFBA/PRODEP/SIP - 31/12/2018

No Quadro “Força de Trabalho da UFBA”, observa-se que 94,74% da lotação autorizada de servidores efetivos do quadro desta Universidade se encontra ocupada, demonstrando que ainda resta um percentual de 5,26% que pode ser preenchido, ou seja, com 316 servidores. Em comparação a 2017, que possuía 90,39% de servidores efetivos do quadro, conforme Relatório de Gestão do citado exercício, houve um aumento no preenchimento de vagas de 4,35%, dado especialmente ao provimento de servidores técnico-administrativos do concurso referente ao Edital Concurso nº 2/2016, publicado no Diário Oficial da União de 30.08.2016.

Quanto aos servidores em exercício descentralizado, no total de 5, estes são Procuradores Federais da carreira da Advocacia-Geral da União – AGU, representando a Procuradoria Federal junto à

UFBA, os quais têm a competência de consultoria, assessoramento nos assuntos pertinentes a esta Universidade, bem como promover sua defesa em processos judiciais concernentes a Mandados de Segurança.

Ainda, como se observa, contamos com um total de 16 servidores de outros Órgãos, incluindo 10 em exercício provisório, somando uma importante força de trabalho nesta Instituição Federal de Ensino, além de 03 servidores em Colaboração Técnica nesta Instituição.

Outrossim, vale acrescentar que, dentre o quantitativo de Servidores de Carreira, se encontram, ainda, 9 aposentados da Administração Pública Federal, com exercício de Cargo de Direção – CD, conforme previsto na Lei nº 8.168/91, na redação da Lei nº 12.677/2012.

Quanto aos servidores de Contrato Temporário, estes também agregam mais uma potente força de trabalho para atingimento dos objetivos finalísticos institucionais, contando com uma ocupação de 264 Professores Substitutos e 55 Visitantes, no total de 317 vagas preenchidas, o que simboliza 63,40% das vagas autorizadas para o referido quadro. Vale acrescentar que, em comparação a 2017, houve uma maior contratação de Professores Visitantes em 2018. Ou seja, em 31.12.2017, tínhamos o quantitativo de 18 contratados e, em 31.12.2018, 55 contratados, sendo os estrangeiros contratados com autorização do Ministério do Trabalho e Emprego.

Ainda, no que concerne ao quantitativo de Servidores sem Vínculo com a Administração Pública, dentre os 11, há 2 que ingressaram antes da redação dada pela Lei nº 12.677/2012, que alterou a da Lei nº 8.168/91, e que ocupam Cargos de Direção nesta Universidade, sendo que os demais são servidores federais aposentados.

A UFBA conta com 6.054 agentes públicos, sendo 5.726 servidores de carreira. Não estão incluídos no quadro de “egressos” acima, mas foram aposentados, em 2018, 185 servidores, sendo 67 Docentes e 185 Técnico-Administrativos, quantificando 177 aposentadorias voluntárias e 8 por invalidez, sendo que não houve aposentadorias compulsórias, tendo em vista a edição da Lei Complementar nº 152, de 03.12.2015, que alterou a idade de 70 anos para 75. Observa-se que, em comparação a 2017, houve, em 2018, uma queda de 22,91% das ocorrências de aposentadorias, havendo maior variação no tipo voluntária. Já no tocante por categoria, disposta no quadro “Distribuição de Servidores com Ocorrências de Aposentadorias por Modalidade Iniciada no Exercício”, houve, em 2018, um aumento de 5,97% de aposentadorias entre Docentes, enquanto que, entre Técnico-Administrativos, uma redução de 33,33%, em comparação a 2017. Tomando por base, todavia, o quantitativo mensal de ocorrência de aposentadorias em 2018, no respectivo gráfico, Verificou-se um salto de 6 aposentadorias em setembro para, respectivamente, 20, 23 e 20, em outubro, novembro e dezembro, possivelmente, devido ao retorno das discussões sobre a Reforma da Previdência, cuja votação foi prevista para 2019.

Quanto ao provimento de cargos efetivos, no segundo semestre de 2018, no entanto, iniciou-se o preenchimento das vagas dos servidores Técnico-Administrativos, com a reposição automática de que trata o Decreto nº 7.232/2010, em face do Edital de Concurso nº 2/2016, realizado pelo Instituto AOCF em outubro de 2017, sob a coordenação do Núcleo de Seleção da CDH/PRODEP. Já quanto aos afastamentos e vacâncias dos Docentes, estes foram supridos com a contratação temporária de Professores Substitutos e nomeação de servidores.

Distribuição do Quantitativo de Servidores com Ocorrências de Aposentadorias por Modalidade Iniciadas no Exercício

Ano	Aposentadoria Voluntária	Aposentadoria por Invalidez	Aposentadoria Compulsória	Total	Percentual de Aumento/Redução de Aposentadorias de 2014 a 2019
2014	116	7	14	137	Aumento de 75,18%
2015	138	11	2	151	
2016	163	13	0	176	
2017	231	9	0	240	
2018	177	8	0	185	Redução de 22,91%

Fonte: UFBA/PRODEP/SIAPEnet – 31/12/2018

Distribuição do Quantitativo de Servidores com Ocorrências de Aposentadoria por Categoria Iniciadas no Exercício

Ano	Docentes	Técnico-Administrativos - TAs	Total	Percentual de Aumento/Redução de Docentes que se Aposentarem de 2014 a 2018	Percentual de Aumento/Redução de TAs que se Aposentarem de 2014 a 2018
2014	52	85	137	Aumento 17,30%	Aumento 28,46%
2015	59	92	151		
2016	61	115	176		
2017	63	177	240		
2018	67	118	185	Aumento de 5,97%	Redução de 33,33%

Fonte: UFBA/PRODEP/SIAPEnet – 31/12/2018

Distribuição do Quantitativo de Servidores com Ocorrências de Aposentadoria por Mês no Exercício de 2018

Mês	Quantitativo de Aposentadorias
Janeiro	9
Fevereiro	10
Março	23
Abril	13
Maio	21
Junho	11
Julho	11
Agosto	18
Setembro	6
Outubro	20
Novembro	23
Dezembro	20

Fonte: UFBA/PRODEP

Distribuição de Lotação Efetiva		
Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	2.127	3.599
1.1. Servidores de Carreira (1.1.1+1.1.2+1.1.3+1.1.4)	2.127	3.599
1.1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2.114	3.593
1.1.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	5	0
1.1.3. Servidores de carreira em exercício provisório	4	6
1.1.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	4	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	317
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	10	1
4. Total de Servidores (1+2+3)	2.137	3.917

Fonte: UFBA/PRODEP/SIP - 31/12/2018

Observa-se, no Quadro “Distribuição da Lotação Efetiva”, maior concentração (64,70%) da lotação efetiva de trabalhadores na área fim da Universidade, incluindo aqueles de contratos temporários, que, em sua maioria, equivalem aos professores substitutos. Isso demonstra a força e relevância das atividades finalísticas das universidades e reflete a importância que devem ter as discussões e adequações das carreiras para atendimento à diversidade de funções e atividades atualmente presentes nas Instituições Federais de Ensino (IFE).

No tocante, contudo, ao dimensionamento da força de trabalho dos servidores Técnico-Administrativos, a UFBA, mediante a Coordenação de Desenvolvimento Humano (CDH) da PRODEP, chegou a iniciar, em 2014, um trabalho de Dimensionamento dessa força, com uma etapa de coleta, junto às Unidades/Órgãos, e sistematização de dados por meio de um sistema desenvolvimento. Concluiu-se, todavia, ao longo dos exercícios seguintes, a necessidade de ampliação dos critérios utilizados, inclusive, considerando a força de trabalho dos agentes terceirizados, as movimentações, as aposentadorias etc., levando em conta, ainda, a atualização do dimensionamento de pessoal para direcionar e racionalizar a sua alocação, de acordo com as estruturas, competências e finalidades do trabalho nas Unidades/Órgãos da UFBA.

Em 28.12.2017, o antigo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MPDG, atual Ministério da Economia, publicou, no Diário Oficial da União, a Portaria nº 477, de 27.12.2017, dispondo sobre os critérios e procedimentos para priorização da implementação do modelo de dimensionamento da força de trabalho nos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC, inclusive, vedando, em seu art. 5º, a realização de despesa para contratação, prorrogação ou substituição contratual relativas a dimensionamento da força de trabalho que não seja decorrente da aplicação da metodologia disponibilizada pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. A PRODEP incluiu no PDI 2018-2022, o planejamento e execução do dimensionamento de pessoal a partir da definição de modelo a ser assumido pela UFBA. Além do disponibilizado pelo MPDG, algumas Universidades Federais desenvolveram metodologias possíveis de serem testadas pela UFBA.

Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UFBA

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos No exercício	Egressos No exercício
	Autorizada Autorizada	Efetiva Efetiva		
1. Cargos em Comissão	117	114	20	10
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior*	117	114	20	10
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	117	103	-	-
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	**	3	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	**	2	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	2	-	-
1.2.5. Aposentados	**	9	-	-
2. Funções Gratificadas	866	692	136	87
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	866	690		
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	**	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	**	2	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	983	806	158	97

Fonte: PRODEP/SIP - 31/12/2018

Notas: * Cargo de Direção – CD.

** A lotação autorizada para o somatório dos itens indicados corresponde a 10% do total dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas.

Observa-se, no Quadro acima, que 97,43% da lotação autorizada do Cargo de Direção – CD se encontra preenchida. Já a lotação efetiva das Funções Gratificadas, distribuídas entre Função Gratificada – FG e Função de Coordenação de Curso – FUC/FCC (501 FGs e 191 FUCs/FCCs) corresponde a 79,90% da lotação autorizada.

Quanto ao quantitativo de 2 servidores ocupantes de CD, sem vínculo, trata-se, daqueles que ingressaram antes da redação dada pela Lei nº 12.677/2012, que alterou a da Lei nº 8.168/91, exercendo atividades estratégicas na Universidade.

Demonstrativo das Despesas com Pessoal

Despesas do Pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciá- rios	Demais Despesas Variáveis				
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<u>Servidores de Carreira Vinculados ao Órgão da Unidade*</u>											
Exercícios	2018	339.251.456,42	11.849.021,57	53.754.688,71	282.061.721,26	34.133.693,91	20.988.476,28	196.645,96	1.384.781,18	3.694.703,55	747.315.188,83
	2017	329.062.490,09	11.307.753,38	51.150.252,58	265.611.842,28	33.483.352,45	21.362.541,71	122.216,11	4.933.582,74	4.096.519,53	721.130.550,87

Servidores de Carreira SEM VÍNCULO com o Órgão da Unidade											
Exercícios	2018	0,00	437.634,41	26.020,56	33.548,24	17.427,00		0,00	0,00	0,00	360.638,61
	2017	0,00	296.228,57	27.203,88	32.609,51	12.096,00		0,00	1.150,00	41,23	0,00
Servidores SEM VÍNCULO com a Administração Pública (exceto temporários)											
Exercícios	2018	0,00	763.582,48	62.370,81	20.340,10	52.862,00	5.520,24	0,00	176,92	0,00	904.852,55
	2017	0,00	828.302,94	68.950,74	29.952,57	68.218,01		0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores Cedidos com Ônus											
Exercícios	2018	6.912.760,87	0,00	976.036,72	3.824.419,50	312.964,33	376.625,31	0,00	20.897,94	75.846,10	13.533.815,39
	2017	7.760.428,66	297,00	1.141.889,83	5.839.458,76	393.796,74	551.689,00	0,00	106.221,66	92.304,48	15.886.086,13
Servidores com Contrato Temporário											
Exercícios	2018	17.501.379,24	0,00	1.440.979,72	371.573,26	0,00	0,00	925.837,91	46.044,42	36.991,77	21.775.613,91
	2017	11.512.900,32	0,00	978.830,07	310.857,05	1.305.014,95	0,00	873.710,97	14.820,11	0,00	14.996.133,47

Fonte: UFBA/PRODEP/Siapenet

Ano: 2018

Nota: *Incluídos os servidores cedidos

Os dados do Quadro de Despesas do Pessoal, relativos aos custos de 2018, foram coletados em 16.02.2019, por meio da ferramenta de extração de dados Data Warehouse – DW do SIAPEnet.

Fazendo uma análise do Quadro, observa-se, no geral, certo aumento, em decorrência do reajuste das remunerações, concedido pela Lei nº 13.325/2016, vigente de agosto/2018, apenas para Docentes; bem como pela 13.328/2016, no tocante às funções de confiança e cargos em comissão, vigente de janeiro/2018, a saber: Cargos de Direção-CD, Funções Gratificadas – FG e Função Comissionada de Coordenação de Curso – FCC/FUC. Isso considerando, também, que houve, em 2018, um total de 1.983 servidores que obtiveram progressão funcional, sendo 585 Docentes e 1.398 Técnico-Administrativos, implicando aumento de despesa.

Houve, ainda, diminuição de despesa com pessoal cedido com ônus, devido, principalmente, à redução na quantidade desses cedidos em comparação ao exercício de 2017.

Quanto a Despesas com Exercícios Anteriores, foram pagos valores, individualmente, mês a mês, até R\$ 5.000,00, disciplinado pela Portaria Conjunta nº 2/2012/SOF-SRH/MP, não havendo quitação de valores maior que a referida monta mensal. No geral, houve uma redução na despesa de 2018, em comparação a 2017, vez que neste, houve também o pagamento, na folha suplementar de dezembro/2017, de valores superiores ao citado até o limite de R\$ 30.000,00, liberados pela Secretaria de Gestão de Pessoas – SGP do antigo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MPDG, atual Ministério da Economia.

Verifica-se ainda, que houve, em 2018, aumento dos valores pagos aos servidores de contrato temporários, decorrente do aumento dado aos docentes de carreira, bem como a maior contratação de professores visitantes.

Contratação de Estagiários

Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da Unidade

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	205	231	229	243	1.426.107,91
1.1 Área Fim	73	96	90	95	427.039,58
1.2 Área Meio	132	135	139	148	999.068,33
2. Nível Médio	0	0	0	0	0
2.1 Área Fim	0	0	0	0	0
2.2 Área Meio	0	0	0	0	0
3. Total (1+2)	205	231	229	243	1.426.107,91

Fonte: UFBA/PRODEP/SIP/SIAPEnet - 31/12/2018

No Quadro acima, a contratação de mão-obra estagiária na Administração Pública Federal, regida pela Lei nº 11.788/2008, se encontra disciplinada atualmente pela Orientação Normativa nº 2/2016-SEGRT/MP, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Em 28.06.2018, foi emitido o Decreto nº 9.427/2018, estabelecendo a reserva aos negros de 30% das vagas oferecidas nas seleções para Estágio, no âmbito da Administração Pública Federal.

O Estágio, além de grande oportunidade de experiência e desenvolvimento profissional dos estudantes de nível superior da UFBA, acrescenta contribuições importantes na execução e planejamento de tarefas desta Instituição Federal de Ensino, compondo temporariamente sua força de trabalho.

Em comparação a 2017, não houve aumento do valor da bolsa-estágio, em 2018, porém, um aumento de 11,46% na contratação de estagiários de nível superior, estudantes da própria UFBA. Isso, tomando por base, o quantitativo do 4º Trimestre de 2017 (218 estagiários), e o de 2018 (243 estagiários).

Encontra-se em fase de elaboração proposta de norma da UFBA para a gestão de estagiários, em conjunto com a PROPLAN, o que irá redefinir o papel da PRODEP na gestão desta área.

25. Avaliação da gestão de licitação e contratos

Avaliação da Gestão de Licitações e Contratos de Serviços de Tecnologia da Informação (TI) da UFBA

Os processos de gestão de licitações e contratos de TI da UFBA tiveram nos últimos anos um grande avanço no que tange à adequação às normas vigentes e boas práticas de contratações. Atualmente, o planejamento da contratação é realizado pela equipe de planejamento, que reúne os integrantes técnico, administrativo e requisitante, cumprindo os requisitos estabelecidos na IN04/2014 e IN05/2017, inclusive com o devido alinhamento das contratações ao Plano Diretor de TI do órgão.

A UFBA realiza a gestão das licitações e contratos dos serviços de TI visando a monitorar e supervisionar adequadamente o cumprimento das obrigações contratuais, minimizando os riscos, analisando e identificando possíveis problemas futuros. São adotados e elaborados, ainda na fase de planejamento, os Acordo de Níveis de Serviço, que visam especificar, durante a gestão do contrato, em termos claros e mensuráveis, todos os serviços que o contratante pretende obter do fornecedor, incluindo os tempos máximo e demais critérios para a adequada execução.

As licitações de TI são realizadas de acordo com o objeto a ser contratado. Existem licitações que ocorrem anualmente, geralmente para aquisição de materiais de processamento de dados na modalidade Registro de Preços e existem as licitações para contratação de serviços, que ocorrem de acordo com a necessidade.

Todos os Termos de Referências das licitações de TI são elaborados pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) e os respectivos editais pela Pró-Reitoria de Administração – Coordenação de Material e Patrimônio (PROAD/CMP). As aquisições de TI são realizadas de forma descentralizada pelas unidades ou através da Coordenação de Material e Patrimônios - CMP, após solicitação feita através do SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos) e verificada a pertinência técnica pela STI.

Foram promovidas, ao longo de 2018, ações para capacitação dos servidores envolvidos nessas atividades e adoção de um sistema para Gestão de Contratos.

Segue quadro abaixo com números relativos ao processo de licitação, referentes ao ano de 2018.

Tipo	Instituição/Número	Objeto
Pregão da UFBA	UFBA 36/2017	Micros e Tablets
	UFBA 16/2018	Gateway de E-mail
	UFBA 34/2018	Tape Library
	UFBA 42/2018	Serviço de Manutenção do Ar Condicionado
	UFBA 13/2018	UFBACARD – Sistema e Equipamentos
	UFBA 50/2018	Softwares
	UFBA 57/2018	Serviço de manutenção do Anti-Incêndio
Pregão como órgão participante	UFOB 12/2018	Equipamentos de Segurança e Redes
Adesão a Ata de Registro de Preços de outras instituições federais	UFOB 24/2017	Autocad e Adobe Creative Cloud Office
	FUNAI 07/2018	
	TRF/ RS 38/2017	

	IFMA 05/2017 EXÉRCITO 23/2017 TST/ PA 40/2018 TRE/ SP 41/2018	TSM Antivírus Kaspersky Switch 24 e 48 portas Access Point Memória Blade
--	--	--

Fonte:UFBA/STI

Módulo de Contrato

Avançou-se no cadastramos de todos os contratos administrativos gerenciados pela PROAD, em número de 54 (cinquenta e quatro), inclusive com o registro nominal dos colaboradores terceirizados. Com isso, foi possível a utilização do módulo de contratos como instrumento de suporte gerencial que garante informações precisas para tomada de decisão. Além disso, a sistematização dos dados no módulo permite a prestação das informações, quando necessárias, ao órgão de representação jurídica (AGU) e de controle interno e externo (CCI, CGU e TCU).

Fiscalização de Contratos Administrativos

A distribuição espacial da Universidade – amplamente dispersa em áreas distintas – exige, de certo modo, alternativa gerencial específica a fim de garantir, adequadamente a fiscalização dos serviços contratados para atender as necessidades das unidades.

Com isso a UFBA, através da Pró-Reitoria de Administração, desenvolveu e está aplicando uma nova metodologia de fiscalização intitulada “Rede Cooperativa de Fiscalização” que tem como objetivo integrar a fiscalização central com as unidades e órgãos da Universidade e com o público usuário, proporcionando, em tempo real, informações apuradas e favorecendo a gestão dos serviços, sua melhoria e satisfação.

Esse modelo de fiscalização está de acordo com a legislação pertinente e, também, com as novas orientações normativas federais, que fortaleceram a estrutura de rede ao segregar, de forma sistêmica, a fiscalização dos contratos por meio da atuação dos fiscais administrativo, técnico, setorial e do gestor.

A partir da consolidação total do projeto de fiscalização em rede, os fiscais setoriais desempenharão relevante papel em todo o processo de avaliação dos serviços contratados. Os benefícios dessa metodologia de fiscalização já são constatados em relação a alguns contratos do sistema de segurança, especialmente os de segurança e portaria.

Dipensa de Licitação para Contratação das Fundações de Apoio com base na Lei Nº 8.958/1994

No exercício de 2018, estiveram vigentes 105 (cento e cinco) contratos celebrados com às Fundações de Apoio credenciadas, sendo que destes 52 (cinquenta e dois) foram celebrados no exercício de referência, quantitativo 44% maior que o exercício de 2017 (36), em valores reais representa um acréscimo de 43%. Salienta-se que grande parte destes projetos são financiados por outras instituições e destes existem processos específicos e seus respectivos instrumentos jurídicos. Além disso diversas parcerias institucionais tramitaram pela Coordenação de Convênio e Contratos Acadêmicos, celebrados em média cerca de 350 parcerias celebradas neste ano.

A coordenação da CCONV com o apoio dos seus núcleos: Núcleos de Apoio a Elaboração – NAE, Núcleo de Acompanhamento – NAC e Núcleo de Prestação de Contas – NAP, reconhecendo a necessidade de melhoria contínua dos processos, considerando a necessidade de adaptação as mudanças constantes, comuns a matéria e, sobretudo, buscando o atendimento das recomendações da CGU, implantou melhores práticas, aperfeiçoando significativamente seus processos, as quais destacamos:

- Readequação dos procedimentos operacionais e instrumentos jurídicos, com base nas alterações dos normativos legais e recomendações dos órgãos de fiscalização, controle e avaliação da Fundação;
- Intensificação dos controles e comunicação com as Unidades universitária sobre a necessidade de seleção e controles relacionados ao pagamento de bolsa, em que pesa aguardar a aprovação pelo CONSUNI da nova resolução que disciplina a matéria;
- Melhoria da DOAP, estabelecimento de critério sobre pesquisa de preço;
- Digitalização e anexação dos processos de prestação de contas junto ao módulo processo de convênios do SIPAC;
- Melhoria do sistema de controle feita pela STI, após sugestões da CCONV, sobretudo quanto ao controle de 2/3, cadastro de bolsista, identificação do processo de seleção, ajustes de formulários, acesso das fundações, consultas ao portal público;
- Realização de diversas reuniões com Coordenadores e Conselhos das Unidades Universitárias e Fundações de Apoio, a fim de melhorar os processos e prevenir a incidências de impropriedades;
- Aperfeiçoamento da publicidade da relação com as fundações de apoio, desenvolvimento do Portal Público do SIPAC e desenvolvimento do boletim interno;
- Auxílio na verificação do cumprimento do Art. 4-A da Lei 8.958/94 por parte da fundação de apoio, notificações para adequação e parceria com a Fundação para digitalização e anexação das prestações de contas mais antigas nos portais da transparência;
- Controles efetivos de prestação de contas, sem a incidência de inadimplências que prejudicassem o estabelecimento e desenvolvimento de parcerias;
- Estabelecimento do relatório situacional - RST e formulários de controle de processos seletivos informação de parâmetros de valores de bolsa;
- Utilização dos sistemas SEI das instituições parceiras;
- Melhoria das rotinas de análises.

No âmbito das competências do Núcleo de Análise de Prestação de Contas – NAP, da Coordenação de Convênios e Contratos Acadêmicos – CCONV, foram executadas atividades, preponderantemente, de análises de prestações de contas recebidas de fundações de apoio e de prestação de contas, pela UFBA, a órgãos financiadores/concedentes.

Até o exercício de 2017 esse Núcleo concentrou toda a sua equipe em sanar a pendência do passivo de 173 prestações de contas prestadas pelas fundações de apoio que se encontravam sem análise até a data de 31/12/16, assunto já por muito exposto e esclarecido em auditorias dessa Controladoria Geral da União - CGU. Resolvida essa pendência, as atividades internas do NAP se concentraram em análises, nos prazos legais, das prestações de contas ordinárias, ou seja, as recebidas dentro do mesmo exercício. Em 2018 a UFBA recebeu 56 (cinquenta e seis) prestações de contas finais de contratos firmados com as fundações de apoio. Desse total, cerca de 60% foi analisada dentro do próprio exercício e as restantes encontram-se dentro do prazo legal de análise, não havendo, portanto pendências de análise. Porém as tarefas de análise não se resumem às prestações de contas finais. Para fins de controle, faz-se, a partir de critérios internos, análise de prestações de contas parciais. A Tabela I a seguir apresenta as quantidades de prestações analisadas em 2018 por tipo.

Prestação de contas analisadas - 2018

Tipo	Quantidade	
	2017	2018
Parcial	24	34
Final	189	81
Outras	0	0
Total(is)	213	117

Fonte:UFBA/PROPLAN/CCCONV

A quantidade de 91 (noventa e uma) prestações de contas finais analisadas está dentro da média, considerando a quantidade de servidores destacados para esta tarefa e metodologia de análise ordinária.

No que se refere a prestação de contas da UFBA a outros órgãos, em razão de Convênios, Termos de Execução Descentralizada – TED, e congêneres, foi dado atenção especial para não ocorrer situações de restrições em função de pendência nessas prestações de contas. Em razão desse cuidado, a UFBA não esteve em situação de inadimplência durante o exercício de 2018 por pendência com Convênios ou TED's firmados com concedentes/financiadores. Tal situação deve-se ao fato da prestação de contas tempestiva e de atendimento pleno a recomendações desses órgãos.

Além destas atividades específicas de análise de prestações de contas recebidas de diversas instituições, a área técnica (CCCONV/NAP) realiza outras tarefas pertinentes como a orientação sobre prestações de contas às unidades executoras e às fundações de apoio, abertura e controle de devolução de saldos financeiros remanescentes de convênios e instrumentos congêneres, regularização de prestações de contas junto a concedentes/financiadores e controle de instrumentos tripartites em que a UFBA é a parte executora.

Este cenário possibilitou a finalização do estoque e melhoria dos processos, nos elevando a outro patamar, que vai possibilitar o desenvolvimento das atividades inerentes às análises de prestação de contas na UFBA. Visando a melhoria contínua de nossos processos, pretende-se manter a força operacional atual, visto que temos como risco potencial a saída de servidores por aposentadoria, atividade de extensão e transferência para outros setores da UFBA.

Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

Com licença de um servidor para capacitação nível doutorado, em 2018, a equipe do Núcleo de Prestação de Contas da Coordenação de Convênios e Contratos Acadêmicos - CCCONV/NAP passou a ser composta por oito agentes públicos, entre efetivos (cinco) e terceirizados (três), para, dentre

outras atribuições, analisar e prestar de contas dos instrumentos jurídicos celebrados com as fundações de apoio, órgãos concedentes e financiadores.

26. Avaliação da gestão patrimonial e infraestrutura

Distribuição geográfica dos imóveis da União

A Universidade Federal da Bahia possui atividades em 05 (cinco) municípios do estado da Bahia, sendo que 95% dos seus imóveis estão localizados em Salvador e os 5% restantes distribuídos entre os municípios de Entre Rios (Fazenda Regional de Criação), em Santo Amaro da Purificação (Centro de Desenvolvimento da Pecuária), em São Gonçalo dos Campos (Fazenda Experimental) e em Vitória da Conquista (Campus Anísio Teixeira), conforme ilustra o quadro abaixo.

Quadro 01. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União			
Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis de Propriedade da União de Responsabilidade da UJ	
		Exercício 2018	Exercício 2017
Brasil	Estado da Bahia		
	Município de Salvador	85	93
	Município de Entre Rios	1	1
	Município de Santo Amaro	1	1
	Município de São Gonçalo dos Campos	1	1
	Município de Vitória da Conquista	1	1
Total		89	97
Nota:			
1. O campo Quantidade de Imóveis de Propriedade da União apresentado na tabela corresponde ao número de cadastros existentes no SPIUnet, não ao número de imóveis;			
2. O número de cadastros foi reduzido pelo cancelamento daqueles lançados em desacordo com as instruções da Secretaria do Patrimônio da União: Imóveis adquiridos no mesmo processo (ou mesma matrícula) e cadastrados em separado.			
Fonte: CPPO/SUMAI dez 2018			

Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União SPIUnet.

Todos os bens imóveis que integram o patrimônio da UFBA estão identificados e cadastrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet, como também inscritos no Cadastro Imobiliário Municipal, com 85,7 % registrados em cartórios de imóveis e os demais em processo de regularização fundiária.

O patrimônio imobiliário é composto de 173 terrenos urbanos, 03 rurais e 186 edificações.

Despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis;

A manutenção do patrimônio imobiliário da UFBA tem o suporte de contratação de empresas especializadas, realizado através de processo licitatório. Divide-se em manutenção das áreas verdes e manutenção predial. Dessa forma, as despesas estão concentradas nos valores relacionados ao pagamento desses contratos no ano de 2018, detalhados a seguir:

Manutenção das áreas verdes

Os serviços continuados de limpeza e manutenção das áreas verdes são gerenciados pela Coordenação de Meio Ambiente/ SUMAI e executados através de contrato firmado com a Empresa Palmácea Jardinagem LTDA, compreendendo o fornecimento de mão-de-obra especializada e de materiais, insumos, ferramentas e equipamentos necessários a execução dos serviços de limpeza, poda de árvores, roçagem de vegetação e manutenção e formação de jardins nas áreas externas dos *campi* da

UFBA e das unidades dispersas no município de Salvador e do campus Anísio Teixeira no município de Vitória da Conquista contemplando uma área de 294.434,10 m².

Projetos Paisagísticos

Em 2018 foram implantados projetos Paisagísticos, acompanhando reformas, expansões e implantações de jardins nas unidades da UFBA, com destaque para a requalificação dos canteiros da Faculdade de Medicina do Terreiro de Jesus que, pela sua importância histórica e beleza cênica no Centro Histórico de Salvador, representou a principal intervenção paisagística no corrente ano. Outro projeto importante foi a requalificação dos jardins da Faculdade de Arquitetura, que teve por objetivo proporcionar embelezamento e espaços de convivência para o ENAPARQ, ficando como legado para a comunidade da FAUFBA.

Houve também uma intervenção muito importante, iniciada no final do corrente ano, nos canteiros dos jardins do Campus São Lázaro, os quais receberam plantio de novas mudas, manutenção da vegetação já existente e pintura do meio fio, melhorando significativamente o aspecto do campus que há muito tempo não recebia esse tipo de interferência. Destaca-se também requalificação do canteiro do Instituto de Matemática/STI com a implantação de jardim e fixação de bancos ecológicos.

Outra ação de iniciativa da CMA, que envolve o paisagismo e a requalificação dos espaços como áreas de convivência, foi a instalação, no segundo semestre de 2018, de bancos ecológicos produzidos a partir do reaproveitamento de resíduos de plástico e de pó de serra oriundo de madeira de reflorestamento (rejeitos industriais) no entorno das unidades e nas praças. Foram instalados, até o fechamento do presente relatório, cerca de 40 bancos pelos *campi* da UFBA.

A formação e manutenção de áreas ajardinadas tem por objetivo a requalificação e ampliação dos espaços de convivência, o que proporciona bem-estar e conforto ambiental para a comunidade universitária.

Serviços Manuais e Mecanizados de Roçagens de Áreas e Aceiramentos, para o Controle do Desenvolvimento de Vegetais Comuns

Esse serviço é de extrema importância, foi priorizado e intensificado ao longo de 2018, pois a vegetação sem o devido controle promove a obstrução das câmeras de segurança, abrigo de animais peçonhentos próximos às pessoas e outras situações que representam riscos de segurança para os transeuntes e edificações. Nesse sentido, realizou-se ciclos periódicos de roçagens mecanizadas e manual, com destoca e retirada dos expurgos em todas as unidades que necessitam desse tipo de intervenção.

Enriquecimento Florístico dos Campi

Visto que a ampliação, adensamento e proteção da fauna e áreas verdes dos Campi está previsto no Plano Diretor de Desenvolvimento Físico da UFBA, em 2018, a CMA-SUMAI, através do NUCAV, plantou 250 mudas de árvores nativas, mantendo seu programa de Enriquecimento Florístico, o qual tem como principais objetivos ampliação florística com espécies do Bioma Mata Atlântica em áreas de matas existentes no Campus Ondina, com a finalidade de recomposição dos sítios ecológicos degradados pelas atividades antrópicas e plantio de espécies nativas brasileiras e de plantas ornamentais para composição dos espaços urbanizados dos Campi. No tocante à recomposição vegetal esta deve primar pelas relações flora-flora, fauna-flora, promoção de ações atrativas de fauna e pela busca das relações harmônicas entre os elementos da biota local e do entorno.

Indicadores dos Contratos de Limpeza Externa e Conservação das Áreas Verdes

No Quadro abaixo são apresentados os indicadores financeiros e quantitativos do contrato de limpeza e conservação das áreas verdes dos campi Salvador da UFBA, com base nos resultados obtidos no ano de 2018:

Indicadores quantitativos e financeiros de limpeza e conservação de áreas verdes 2018.

Indicadores quantitativos e financeiros de limpeza e conservação de áreas verdes 2018.			
Área verde e urbana total (m ²):		294.434,10	
Campus Federação / Ondina		224.395,46	
Campus Canela		63.734,86	
Unidades Dispersas		6.303,78	
População	Técnicos	2.968	51.370
	Docentes	2.505	
	Estudantes	43.570	
	Terceirizados	2.327	
Custo de manutenção em 2018		R\$5.619.668,26	
Indicadores financeiros			
Custo manutenção / m ²		R\$19,09	
Custo manutenção / estudante		R\$128,98	
Custo manutenção / população		R\$109,39	

Fonte: UFBA/CMA-SUMAI (2018)

Observação: No cálculo dos indicadores de custo, não foi incluída a área do campus em Vitória da Conquista, uma vez que há apenas 2 colaboradores (1 jardineiro e 1 auxiliar de jardinagem) trabalhando pelo contrato no local. A grande parte das atividades e custos do contrato são destinados aos *Campi* de Salvador/BA.

Em 2018, as despesas com limpeza externa e manutenção das áreas verdes dos *campi* da UFBA somaram R\$ 5.619.668,26. Desse valor, 73,71% (R\$ 4.142.257,47) compreende os custos com mão-de-obra especializada e 26,29% (R\$ 1.447.410,79) com os demais itens do contrato, como locações de máquinas e equipamentos e aquisições de materiais e insumos.

Com relação aos registros contábeis das despesas, estas estão a cargo da Coordenação de Meio Ambiente da Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura. Esses registros são realizados através de relatórios de medição mensal dos serviços executados, acompanhados e testados pelos fiscais. Também está relacionado aos registros contábeis das despesas a Coordenação de Contabilidade e Finanças da Pró-Reitora de Administração, no que tange a liquidação das despesas decorrentes ao contrato.

Gestão do SIPAC - Módulo de Meio Ambiente

A Coordenação de Meio Ambiente utiliza para responder algumas de suas demandas junto às unidades da UFBA o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos - SIPAC. Esse sistema é controlado pelo NUCAV que, diariamente, acessa-o para registrar as solicitações de serviços. De acordo com levantamento do setor, a CMA recebeu um total de 437 requisições ao longo de 2018, dessas 342 foram atendidas e 95 ficaram aguardando execução, correspondendo um índice de atendimento de 78% das requisições recebidas através do SIPAC durante ao ano.

É importante salientar que as demandas recebidas pela CMA através do SIPAC não condizem com a real dinâmica de atendimento das necessidades da UFBA, especialmente, em relação a manutenção de suas áreas verdes e a gestão de resíduos, visto que, muitos serviços são realizados rotineiramente,

por iniciativa própria do setor, a fim de cumprir os ciclos de atendimento predeterminados no planejamento anual dessa Coordenação.

A maioria das requisições de 2018 que ficaram aguardando execução corresponde a serviços de manutenção e conservação de áreas verdes, especialmente, poda de árvores que se encontram em áreas de difícil acesso, necessitando de uma logística específica e/ou de equipamento especializado para sua execução, como caminhão Munck ou Guindaste, os quais a Empresa Palmácea teve dificuldade de locar em função do condigenciamento que a universidade passou ao longo desse ano, repercutindo diretamente no atraso dos pagamentos das medições. Outra parcela de requisições que não foram atendidas, foram as referente ao serviço de controle de pragas, cujo contrato foi finalizado em setembro de 2018.

A perspectiva é que em 2019 as requisições que ficaram pendentes de execução sejam atendidas prioritariamente, sendo que as demandas de controle de pragas serão atendidas tão logo uma nova empresa seja contratada. Lembrando que uma nova licitação já está em andamento (Pregão 38/2018, Processo 23066.040972/2018-23).

Despesas com reformas e manutenção predial

Os Serviços de reformas e manutenção predial foram realizados através de contratos firmados com as Empresas Hayek (reformas), Engeltec, Atlas, Thyssenkrupp (elevadores) e; Tectenge e RCS (manutenção predial), estes serviços de manutenção compreendem o fornecimento de mão de obra especializada, de materiais (parte fornecidos pela UFBA através de pregões eletrônicos) insumos, ferramentas e equipamentos necessários a execução dos serviços nas edificações dos *campi* da Federação, Ondina, Canela e das Unidades Dispersas no Município de Salvador e do campus Anísio Teixeira no Município de Vitória da Conquista, da Universidade Federal da Bahia.

A manutenção predial envolve atividades internas e externas aos prédios, contemplando as modalidades de civil, elétrica, hidráulica, climatização, telecomunicações e elevadores.

Os contratos de reforma e manutenção atendem a uma área total de mais de 300.000 m², distribuídas por diversos campi: Federação / Ondina / São Lázaro / Canela, além de Unidades dispersas: (Faculdade de Economia, Museu de Arte Sacra, CEAO, Medicina Terreiro, Maternidade Climério de Oliveira, Capes Garcia, Residências Universitárias), e Áreas externas (ruas e estacionamentos): **166.000 m²**

Os pagamentos do contrato de manutenção predial são demandados através de medições mensais, conforme os relatórios de medição apresentados e em conformidade com os serviços executados e acompanhados pela fiscalização.

No ano de 2018, as despesas envolvendo as manutenções e reformas, somaram o montante de 11.562.160,38, sendo R\$ 182.925,99 de reforma, R\$8.965.633,92 com a manutenção predial, além de outros itens de despesas como se relaciona a continuação.

Área física e caracterização de uso / UFBA – 2018

Área territorial (m²)	5.835.903,67
Campi	3
Unidades Universitárias	32*
<i>Campus Canela</i>	11
<i>Campus Federação</i>	15
<i>Campus Anísio Teixeira</i>	1
Dispersas na malha urbana	4
Hospitais Universitários : HUPES e MCO	2
Hospital de Medicina Veterinária Prof. Renato de Medeiros Neto	1
Museus	3
Creche	1
Fazendas experimentais	3
Residências universitárias	4
Restaurante universitário	1
Centro de esportes	1
Pavilhões de aulas teóricas e práticas	11
<i>Campi de Salvador</i>	9
<i>Campus Anísio Teixeira</i>	2

Fonte: UFBA/NPPPI/CPPO/SUMAI mar 2019

Nota:

Incluídas áreas territorial e construída das fazendas experimentais da Escola de Medicina Veterinária.

*Inclui o Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTI), localizado em Camaçari.

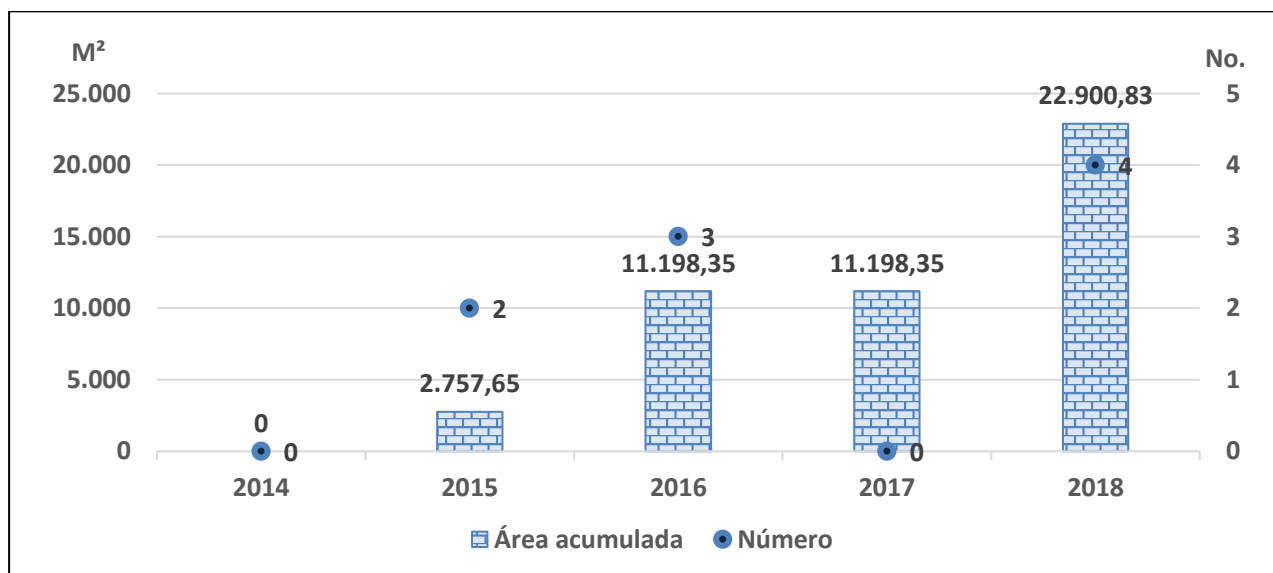
Despesas com manutenção dos espaços físicos

Indicadores de Custo da Manutenção

INDICADORES DE CUSTOS DE MANUTENÇÃO E REFORMA - ANO 2018		
Área Construída (186 prédios)		397.435,65 m ²
População	Técnico	2.968
	Docente	2.505
	Estudante	43.570
	Tercearizado	2.327
Custo da manutenção		11.562.160,38 R\$
Custo da manutenção / m ²		29,09
Custo da manutenção / estudante		265,37
Custo da manutenção/ população		225,08

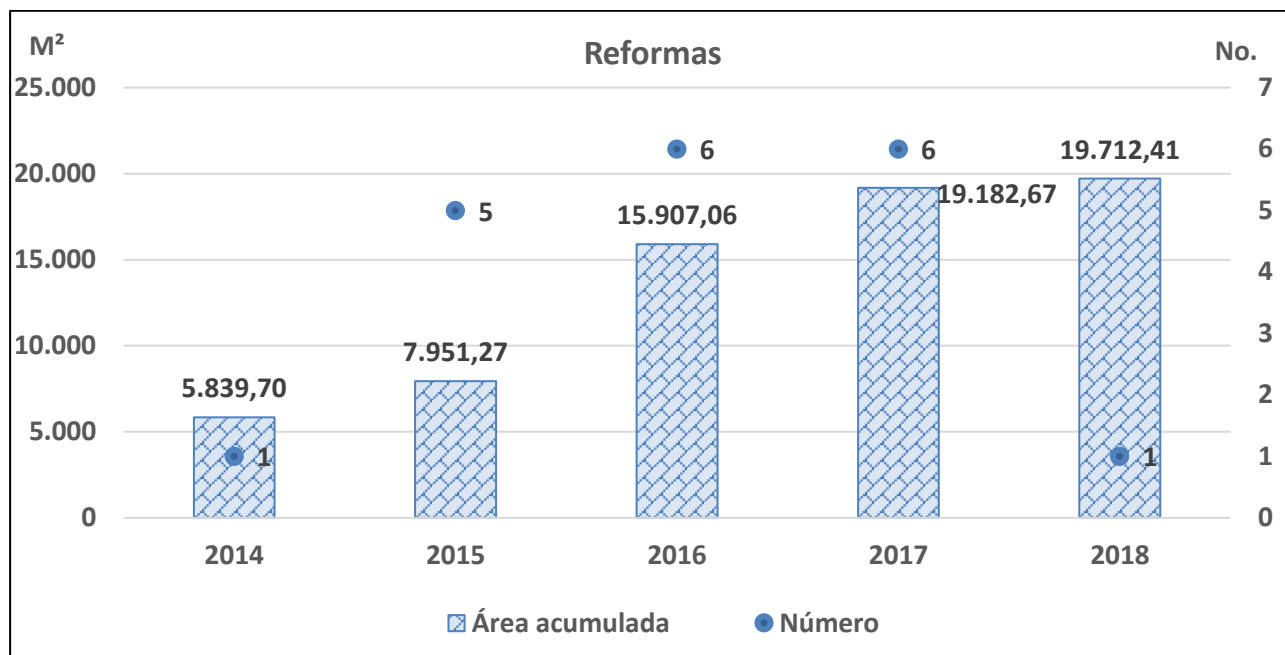
Fonte: UFBA/SUMAI

Número de construções concluídas ou em andamento e área construída acumulada (m²), por ano de conclusão, UFBA, 2014 a 2018



Fonte: UFBA/SUMAI

Número de reformas prediais, de médio ou grande porte, concluídas ou em andamento e área acumulada (m²), por ano de conclusão, UFBA, 2014 a 2018



Fonte: UFBA/SUMAI

Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los.

Com relação aos riscos de incêndio a Coordenação de Planejamento Projetos e Obras/SUMAI da Universidade Federal da Bahia, vem dando continuidade a contratação de projetos para os diversos edifícios. No ano de 2018 foram realizadas duas licitações com foco específico nessa área.

Demandas da Coordenação de Manutenção

DESEMPENHO DA COORDENAÇÃO DE MANUTENÇÃO - ANO 2018			
Núcleo	Demanda	Atendimento	Desempenho
	(u)	(u)	(%)
Civil	4.481	1.671	37
Hidraulica	3.588	2.342	65
Agua Pura	322	136	42
Climatização	6.557	4.221	64
TI	1.937	1.655	86
Elevadores	951	841	88
Eletrica	4.973	2.444	49
TOTAL	22.809	13.310	58

Fonte: UFBA/SUMAI

Análise de Desempenho Manutenção Predial

No ano de 2018 a média global de atendimento da manutenção ficou na ordem de 58%, ou seja, das 22.809 solicitações no SIPAC, foram atendidas cerca de 13.310.

O desempenho relativamente baixo dos atendimentos deveu-se aos vários fatores dentre os quais limitações orçamentarias, o descompasso dentre o orçamentário e o financeiro que termina influenciando de alguma forma no desempenho das empresas contratadas além de questões de mercado local haja vista o caso específico da climatização que teve até um certame licitatório fracassado por falta de empresa interessada

Controle de Situações de Riscos Ambientais

Serviços de podas de árvores de pequeno, médio e grande porte, visando reconformação de copas, tratamento fitossanitário, controle de vegetais parasitas, mitigação de riscos de tombamentos e outros.

O Núcleo de Manutenção e Conservação de Áreas Verdes, constantemente, monitora as espécies arbóreas dos Campi para verificar sinais de queda de galhos ou tombamento, a fim de resguardar a segurança das pessoas e o patrimônio físico da Universidade. A partir dessa ação, foi possível antecipar a execução de intervenções (podas e supressões) em árvores passivas de queda, livrar fachadas de prédios para evitar entupimento de calhas e desobstrução das câmeras, com isso evitando acidentes e resguardando a segurança da comunidade.

Compete informar ainda que a Coordenação de Meio Ambiente / SUMAI – UFBA preza pela preservação da flora e fauna dos seus Campi e que a atitude de suprimir qualquer árvore passa por avaliação criteriosa de sanidade de vegetal e riscos, que porventura, possam acarretar às pessoas e ao

patrimônio da Universidade. Lembrando que possuímos um programa de compensação e para cada indivíduo erradicado, plantamos, no mínimo, outros 5 (cinco).

Além das podas, são realizados periodicamente, através da empresa contratada, serviços de roçagem/capinagem. Esses serviços são de extrema importância, pois a vegetação sem o devido controle promove a obstrução das câmeras de segurança, o esconderijo de marginais, abrigo de animais peçonhentos próximos às pessoas e outras situações que representam riscos de segurança para os transeuntes e para as edificações. Nesse sentido, realizam-se ciclos bimestrais de roçagens baixas, mecanizadas e manual, com destoca e retirada dos expurgos em todas as unidades que necessitam desse tipo de intervenção. No ano de 2018, os serviços de roçagem/capinagem, manuais e mecanizadas, manutenções de arbóreas, inclusive podas, abrangeram uma área de aproximadamente 167.399,87 m².

Controle de Situações de Risco pelo Ataque de Insetos Peçonhentos, Formigas Cortadeiras, Enxames de Abelhas, Outros.

Em função das diversas casas e enxames de abelhas e vespas se instalarem junto a áreas de grande concentração de pessoas, a exemplo de residências, no entorno da universidade, praça das artes, restaurantes universitários e centro de esportes, são realizadas vistorias para monitoramento e controle desses insetos. A remoção de colônias é feita com operador capacitado, utilizando EPIs, conforme o plano de segurança.

Na medida do possível, as colônias são translocadas para áreas onde não há circulação de pessoas, a exemplo da Matinha. Em 2018, foram removidas 29 (vinte e nove) colônias de abelhas / vespas.

Combate à Dengue, Chikungunya e Zika

As ações conjuntas, realizadas pela Coordenação de Meio Ambiente (CMA) e pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) do município de Salvador, foram mantidas durante o ano de 2018 para combater o mosquito *Aedes aegypti*, vetor da Dengue, Chikungunya e Zika nos campi da UFBA.

As áreas da UFBA continuaram a ser monitoradas com periodicidade quinzenal por meio de vistorias realizadas pelos Agentes de Combate a Endemias do CCZ, as quais foram acompanhadas pelos técnicos da CMA. A atividade tem por objetivo contribuir para a redução dos índices de infestação da área, conter a dispersão ativa e passiva do vetor para áreas não infestadas, prevenir a ocorrência de casos e surtos epidêmicos e bloquear sua amplificação a outros territórios. O papel da CMA é orientar a comunidade acadêmica e empresas terceirizadas a adotarem medidas preventivas, contribuindo para uma contínua diminuição da infestação nos *Campi*.

Além das vistorias constantes realizadas, as seguintes ações foram realizadas pela CMA ao longo do ano de 2018 para combater o *Aedes aegypti* nos Campi da UFBA:

- Intensificação das vistorias para identificação de possíveis criadouros no entorno das unidades e nas obras inacabadas do Campus Ondina, sendo dada prioridade a limpeza e eliminação dos criadouros nessas áreas;
- Solicitação ao CCZ para proceder com aplicação de larvicida nos pontos de difícil intervenção, como o tanque subterrâneo e fossos de elevadores nas obras paradas. Felizmente, identificamos também predadores naturais do mosquito *A. aegypti*, como girinos e ninfas de libélulas, nesses locais;

- Mutirões de limpeza, organizados pela CMA-SUMAI e realizados pela equipe da Empresa Palmácea, que teve como objetivo a retirada de todo material susceptível a acumular água encontrado nas áreas verdes e entorno das unidades;
- Limpeza e desobstrução das lajes das casas de força para evitar acúmulo de água parada;
- Realização de campanhas de divulgação nas unidades da UFBA para sensibilização da comunidade universitária, através de e-mails, entrega de folders e cartazes.

Ao longo de 2018 foram realizados 9 mutirões de limpeza das áreas externas, incluído os Campi Ondina / Federação, Canela e São Lázaro. O que chama a atenção nesses mutirões é o excesso de resíduos jogados nas áreas verdes e no entorno dos campi, especialmente, copos descartáveis e garrafas pets jogados no entorno das unidades. Percebe-se que a comunidade universitária ainda negligencia os riscos envolvidos ao descartar incorretamente os diferentes tipos de resíduos.

Gerenciamento de Resíduos Perigosos

Através de seus contratos específicos, com empresas especializadas e licenciadas ambientalmente, a Coordenação de Meio Ambiente fez a coleta e tratamento de resíduos perigosos infectantes, perfurocortantes, químicos e lâmpadas fluorescentes. Alguns resíduos foram ainda encaminhados, via logística reversa, para as empresas distribuidoras ou fabricantes (pilhas, baterias, cartuchos e toners usados).

Tratamento Domissanitário para o Controle de Pragas Urbanas

A CMA, através do NUCAV, gerencia também o contrato de Controle de Pragas, referente ao Pregão Eletrônico SRP no. 53/2013. Esta contratação visa atender as necessidades de controle biológico de vetores e pragas em áreas internas e externas das unidades dos Campi da UFBA para:

- a) Preservação e integridade da saúde da comunidade acadêmica;
- b) Atendimento às orientações da Vigilância Sanitária.

Os serviços são de Desinsetização, Descupinização e Desratização, quantificados por m² executado e ocorrem com periodicidade trimestral para Desinsetização e Desratização e semestral para Descupinização e foram realizados pela Empresa Sanear Saúde Ambiental.

Em 2018, foram atendidas 72 unidades, correspondendo a 491.991,64 m² de área tratada, considerando as áreas externas e internas das Unidades, abrangendo todos os pavimentos dos edifícios.

Dificuldades Encontradas

Durante as vistorias realizadas, verificou-se que a grande incidência da fauna sinantrópica se deve, principalmente, as constantes ofertas de água, abrigos (entulho) e alimento em todas as unidades vistoriadas. Estas situações têm dificultado e comprometido a eficácia dos serviços. Para sanar esses problemas, a CMA vem trabalhando em materiais educativos para sensibilizar a comunidade universitária, bem como ampliando as atividades de limpeza no entorno das Unidades, com ações pontuais e mutirões, os quais foram intensificados no final de 2018, por meio do “Programa UFBA Mais Limpa”.

Ressaltamos que, em função do encerramento do contrato com a Empresa Sanear, a partir do dia 24/09/18, o serviço de controle de pragas foi suspenso. O contrato já estava no quinto ano de vigência, por isso, não pode ser mais renovado. Entretanto uma nova licitação já está em andamento (Pregão 38/2018, Processo 23066.040972/2018-23). Assim que o contrato foi finalizado, entramos em contato com as unidades requisitantes para dá ciência e, em tempo, solicitar que as medidas preventivas fossem reforçadas. Anexamos o cartaz no e-mail enviado à comunidade.

Módulo Almoxarifado

O módulo de almoxarifado tem por finalidade precípua apoiar às atividades de suprimento nas unidades e órgãos da UFBA. O seu aprimoramento garante a mitigação dos ônus gerados a Instituição em razão da manutenção de estoques ociosos, além do efetivo monitoramento do ponto de ressuprimento do estoque e o suporte necessário ao regular funcionamento das unidades e órgãos. A estrutura em Almoxarifados Setoriais, sendo o Almoxarifado Central raiz da hierarquia, assegurará a racionalização dos processos, garantia de um melhor nível de serviço, de proteção contra falta, agilidade na reposição, proteção contra oscilações não previsíveis e proteção contra contingências. Com isso as aquisições desnecessárias não serão realizadas e por consequência o custo com a aquisição de material será reduzido.

Essa nova estrutura permite ainda a evidenciação e a transparência dos atos de gestão desde o planejamento das aquisições até a movimentação de entradas e saídas de material de consumo dos almoxarifados,

Sistema de Patrimônio - SIPAT

A UFBA ainda realiza a gestão do seu patrimônio móvel através do sistema próprio SIPAT. O inventário patrimonial é medida necessária e imprescindível para a construção de uma base de dados de bens organizada e atualizada. Por motivo de restrição orçamentária tornou-se inviável a contratação de empresa para a realização de tal serviço.

Independentemente de tal limitação é necessária uma transformação na forma de gestão do patrimônio público para uma ruptura de paradigma quanto a sua utilização e acompanhamento.

A PROAD, por meio da Coordenação de Material e Patrimônio, elaborou manual de orientação para inventário patrimonial e cartilha de orientação quanto aos procedimentos de tombamento, guarda e desfazimento dos bens. Contudo, essas iniciativas ainda não se mostraram suficientes ao aprimoramento da gestão de patrimônio, cujo sucesso depende da realização de inventário patrimonial.

27. Avaliação da gestão da tecnologia da informação (TI)

Conformidade Legal

Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI, a UFBA observa e aplica um amplo conjunto de normas e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, através do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (órgão central do SISP), Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República – GSI/PR, órgãos de controle e padrões internacionais para a manutenção dos serviços de TI, além de obedecer às regras estabelecidas em seus normativos internos. Dessa forma, evolui continuamente seus padrões referentes ao aprimoramento da governança digital, segurança da informação, interoperabilidade, dados abertos, acessibilidade, licitações e fiscalização de contratos.

As metas executadas em 2018 foram definidas em conformidade com o Plano Diretor de TI (PDTI) da UFBA, que é o documento norteador das ações de TI e que foi elaborado considerando as boas práticas de governança, planejamento e prestação de serviços de TI, recomendadas pelos órgãos do Governo Federal.

O PDTI é fruto de atualizações e adequações, necessárias para refletir as constantes transformações pelas quais a Universidade passa para o cumprimento de sua missão institucional e refletir também as mudanças tecnológicas e a evolução dos modelos de gestão da TI.

Portanto, a definição dos objetivos estratégicos, metas e ações do PDTI, busca, principalmente, o alinhamento estratégico entre as ações de TI e o planejamento da instituição estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), para o período de 2018-2022.

Modelo de Governança de TI

A UFBA tem procurado observar os princípios e objetivos estratégicos definidos pela Estratégia de Governança Digital (EGD) do Governo Federal para o período 2016-2019 na estruturação do seu modelo de governança de TI, que tem como principal instância o Comitê de Governança Digital (CGD), criado em 2017, em substituição ao Comitê Gestor de TI, instituído em 2011. O CGD é um colegiado estratégico, de natureza deliberativa e propositiva, e caráter permanente, que tem por finalidade deliberar sobre políticas, diretrizes, investimento e planos relativos à Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC e à Governança Digital que promovam o alinhamento estratégico dos objetivos de TIC com os objetivos institucionais, visando à geração de valor para a comunidade.

A figura a seguir apresenta, de forma esquemática, o modelo de gestão e de governança de TIC da UFBA.

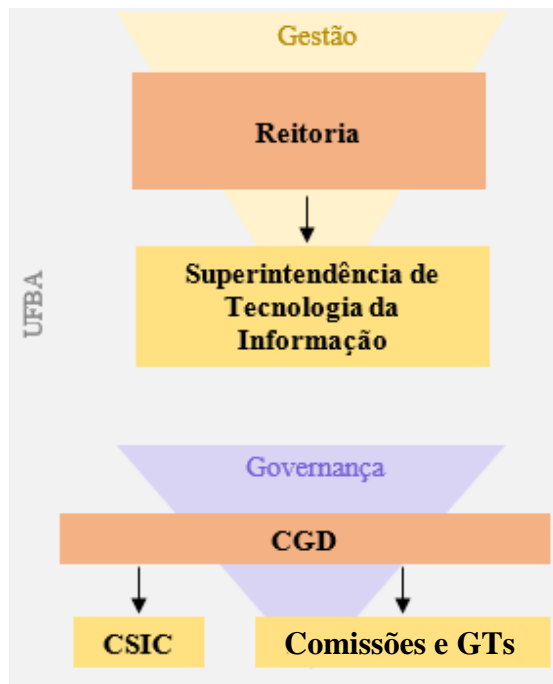


Figura 2 - Gestão e Governança de TIC da UFBA.

A Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), instituída em 2013 como parte da estrutura organizacional da Reitoria, é o órgão estratégico da Universidade Federal da Bahia para o planejamento e execução das ações e políticas da área da informática.

Conta também com outros Comitês, Comissões e Grupos de Trabalho derivados do CGD, como o Comitê de Segurança da Informação e Comunicações (CSIC), responsável pela elaboração da Política de Segurança da Informação (PoSIC) da universidade, e a Comissão de Dados Abertos, responsável pela elaboração do Plano de Dados Abertos da UFBA (PDA-UFBA) para o período de 2019 a 2020. Adota também, com adaptações, alguns modelos e métodos de governança de TI que trazem boas práticas consolidadas, maduras e que são adotadas largamente por outras grandes instituições públicas e privadas, como o SCRUM para gerenciamento ágil dos projetos, o PMBOK, para gestão de projetos e o ITIL, para gerenciamento da Central de Serviços de TI.

Para o gerenciamento de serviços de TI, estão implantados os processos de Gestão de Incidentes e Requisição de Serviços, que visam tratar qualquer tipo de interrupção não planejada de um serviço de TI, ou redução da qualidade acordada; de Gestão de Problemas, que visa a identificar as causas reais dos incidentes de forma a evitar recorrências; de Gestão da Base de Conhecimento e Catálogo de Serviços, que visa à organização e manutenção de informações consistentes sobre todos os serviços em produção e disponíveis para os usuários; de Gestão de Mudança e Liberação, que visa assegurar que as alterações dos Itens de Configuração dos sistemas e serviços em produção sejam feitas de forma controlada; de Gestão de Disponibilidade, que monitora a disponibilidade dos recursos de TI para garantir o cumprimento dos Níveis Mínimos de Serviços (NMS) estabelecidos; de gestão da Capacidade e de Configuração, que visa a assegurar que a capacidade de infraestrutura de TI está adequada para suportar as necessidades do negócio; e de gestão de Segurança da Informação, que visa a garantir a segurança dos ativos de informação e comunicações.

Principais sistemas e projetos na área de TI

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (Sistemas e Projetos) na área de TI	Principais Resultados
<p>TIC Na Educação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manter e desenvolver Ambientes Virtuais de Aprendizagem <ul style="list-style-type: none"> - Implantado um novo ambiente virtual de aprendizagem redundante, utilizando software livre (Moodle), ampliando a sua capacidade e disponibilidade - O novo ambiente é composto por sete servidores (dois para balanceadores de carga, dois para proxy e três para bancos de dados) 	<ul style="list-style-type: none"> • Ambiente redundante, escalável e com capacidade de absorver uma alta densidade de acessos, permitindo mais de 800.000 (oitocentas mil) conexões simultâneas
<p>Atualização tecnológica, ampliação e manutenção da infraestrutura de hardware e software</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atualizar, ampliar e manter a infraestrutura do Datacenter: <ul style="list-style-type: none"> - Licitada a elaboração do projeto de adequação/atualização do sistema de refrigeração do datacenter - Licitada a construção da sala para abrigar o novo sistema elétrico do datacenter - Adquirida uma tape library para o serviço de backup da UFBA - Instalado novo gerador (de forma provisória) - Implantada nova solução de firewall e análise de logs com filtragem de pacotes, VPN, proxy web, antivírus, IDS/IPS • Atualizar, ampliar e manter a infraestrutura da Rede Cabeada e Rede sem fio: <ul style="list-style-type: none"> - Instalados 57 novos switches de acesso e 81 novos pontos de acesso (AP) • Ampliar a oferta de serviços de e-mail para a comunidade UFBA: <ul style="list-style-type: none"> - Realizados estudos para definição da melhor solução a ser adotada para ampliação dos serviços de e-mail para os estudantes • Adotar nova solução baseada em software livre para Central de Serviços <ul style="list-style-type: none"> - Implantada nova solução em código aberto GLPI (<i>Gestionnaire Libre de Parc Informatique</i>) em substituição à anteriormente existente 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da segurança na salvaguarda dos dados • Aumento da segurança e disponibilidade dos serviços 24x7x365 • Aumento na velocidade de acesso a Internet de 1Gbps para 10Gbps • Ampliação da infraestrutura da rede lógica do campus, com 33 novos switches de acesso e manutenção na existente com substituição de 24 equipamentos com defeito • Ampliação do alcance e qualidade das conexões com a internet sem fio, com 77 novos APs e manutenção na existente com substituição de 4 equipamentos com defeito • Escolha da solução em nuvem a partir de convênio com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP para ampliar oferta do serviço de e-mail • Melhor gestão da Operação da Central de Serviços • Eliminação do custo na contratação da ferramenta de gestão da central de serviços
<p>Abertura e Transparência</p>	<p>Elaborado o Plano de Dados Abertos (PDA) da UFBA e publicado para consulta pública. As metas iniciais planejadas são para execução em 2019 e 2020</p>	<p>A abertura de dados da UFBA promoverá a visibilidade e a transparência de informações, atividades, ações e serviços da Universidade, conforme os objetivos estratégicos do PDI UFBA, visando a aprimorar e fortalecer os processos e instrumentos de governança institucional</p>

Foram várias as iniciativas no ano de 2018, com vistas a alcançar as metas definidas no PDTI. Além das ações que foram iniciadas no ano de 2018, uma série de outras iniciadas anteriormente e que tiveram continuidade este ano. Abaixo listamos as principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor.

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (Sistemas e Projetos) na área de TI	Principais Resultados
<p>Simplificação, integração e modernização dos processos e sistemas da UFBA</p>	<p>Implantar os Sistemas Institucionais Integrados de Gestão – SIG:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adaptar e Implantar o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) <ul style="list-style-type: none"> - Implantados no SIGAA os módulos: de Stricto Sensu, do ambiente virtual, do diploma e portais: do discente, da Coordenação do Stricto Sensu e do docente • Adaptar e Implantar o Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH) <ul style="list-style-type: none"> - Implantados no SIGRH os módulos: Integração com o SIAPE e Capacitação e preparados outros quatro para entrar em operação no início de 2019 • Consolidar a implantação e utilização do Sistema Integrado de Gestão Administrativa (SIPAC) <ul style="list-style-type: none"> - Implantado no SIPAC o módulo de Liquidação de Despesas. Realizada a integração com o SIAFI (NC, ND e NE) e realizadas alterações no módulo de Infraestrutura em atendimento a solicitações da SUMAI e PROPLAN • Consolidar a implantação e utilização do Sistema Integrado de Gestão da Administração e Comunicação (SIGADMIN) <ul style="list-style-type: none"> - Início da revisão, pela Alta Administração, da estrutura organizacional, que impacta na definição das estruturas e atualizações progressivas no SIAPE e SIORG, refletindo no SIP e SIGADMIN <p>Desenvolver, atualizar e modernizar os Portais Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os sites da UFBA foram atualizados para a versão mais recente; foram criados 95 (nove e cinco) novos sites/portais sendo que 45 (quarenta e cinco) estão aguardando aprovação dos usuários demandantes; o site da AgendaUFBA foi integrado a redes sociais <p>Implantar processo eletrônico de tramitação de documentos (PEN)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implantação do módulo de processo de Compras em atendimento aos requisitos do PEN na UFBA 	<ul style="list-style-type: none"> • Maior controle das ofertas e maior facilidade de acesso às capacitações da Instituição, gerando benefício para cerca de 5.500 usuários • Melhoria no acesso as informações e na interação entre docentes e alunos através de uma ferramenta totalmente web • Novo espaço construído para ajudar no aprendizado dos discentes, criando uma extensão virtual da sala de aula • Maior automação dos processos acadêmicos • Acesso a serviços via web a mais de 7.000 alunos de pós-graduação • Simplificação na integração com os sistemas do governo federal (SIAPE e SIAFI), tendo acesso mais rápido a dados estratégicos, evitando erros de digitação • Maior controle das manutenções preventivas de equipamentos, ajudando no controle financeiro institucional • Controle de todo o processo de compra finalizando na liquidação de despesas • Melhoria da segurança do ambiente institucional através da atualização de versão das ferramentas dos portais • Melhoria da apresentação da UFBA, nacionalmente e internacionalmente, principalmente dos cursos de pós-graduação • Iniciado o procedimento automatizado de tramitação de processos administrativos UFBA de forma digital, segundo legislação vigente e alinhada com a proposta do Processo Eletrônico Nacional (PEN) • Redução do custo de impressão e fácil acesso aos dados do processo de compras
<p>Novas Tecnologias</p>	<p>Implantar Cartão de Identificação Digital para a Comunidade UFBA (UFBACard):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvido um sistema web para captação de fotos e realizadas licitações para aquisição de cartões (smart cards), sistema de gerenciamento e equipamentos e realizada a contratação e aquisição inicial de 1.700 (hum mil e setecentos) cartões 	<ul style="list-style-type: none"> • Captação de fotos e atualização dos dados cadastrais • Preparado para aquisição dos equipamentos e sistema de gerenciamento

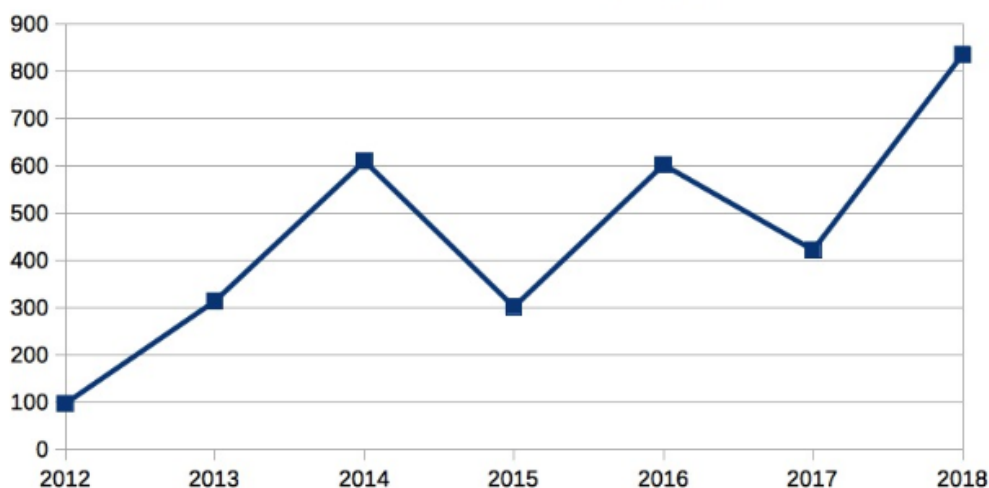
Segurança da Informação e Comunicações

As questões relacionadas à Segurança da Informação e Comunicações (SIC) perpassam de forma transversal todas as áreas que envolvem as TICs. É importante ressaltar que garantir os atributos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade das informações é uma necessidade de fundamental importância e criticidade para o funcionamento da Instituição e demanda recursos e conhecimentos altamente especializados e equipe dedicada para tal, com atuação ampla que deve abranger ações administrativas, operacionais e de gestão de redes, sistemas, bancos de dados, processos, políticas, normas, procedimentos, tratamento de incidentes, auditoria, capacitação, entre outros. É incumbência, também, da instância responsável pela área de SIC da instituição, implementar as melhores práticas de mercado e garantir o cumprimento dos normativos legais, em particular a IN nº 1/2008, do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, que disciplina a Gestão de Segurança da Informação e Comunicações na Administração Pública Federal.

Como um reflexo da importância da área de SIC, a legislação vem se modificando rapidamente. Apenas no ano de 2018, têm especial relevância a promulgação da lei nº 13.709, conhecida como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), e do decreto nº 9.637 que institui a Política Nacional de Segurança da Informação. Ambos os dispositivos trazem demandas e consequências importantes que requerem uma série de ações complexas para garantir a conformidade legal da UFBA.

A nova política destaca a educação como um alicerce fundamental para o fomento da cultura em segurança da informação e tem entre seus objetivos o incentivo da evolução constante da qualificação dos recursos humanos envolvidos com a área. Também ressalta o fomento a pesquisas científicas para apoiar o desenvolvimento tecnológico e a inovação, bem como a promoção da integração e cooperação entre o Poder Público, o setor empresarial, a sociedade e as instituições acadêmicas.

Quantidade de Incidentes de Segurança na UFBA, por Ano



Fonte: STI/UFBA

A figura acima apresenta a evolução da quantidade de incidentes de segurança da informação detectados na UFBA por ano. Apesar das variações na curva, pode-se observar um crescimento na quantidade de incidentes ao longo do tempo. As variações tipicamente são consequência da ocorrência de determinado tipo de incidente, como o que aconteceu em 2016 com um grande volume de páginas web desfiguradas (63%).

Em 2018, a categoria de incidentes detectados com maior incidência foi malware/virus (72%). A categoria com segunda maior ocorrência de incidentes de segurança é de contas de e-mail comprometidas enviando SPAM, somando 104 casos. Este tipo de incidente pode trazer impactos gravíssimos para a Universidade, tendo em vista que uma conta comprometida pode enviar mensagens ofensivas com o domínio da UFBA, pode fazer mal uso de recursos e pode prejudicar a reputação técnica da UFBA frente aos demais provedores de Internet.

Seguem listadas abaixo as principais ações na área de segurança da informação em 2018.

- **Implantar Política de Segurança da Informação e Comunicações (PoSIC)**
Ao longo de 2018, o Comitê de SIC (CSIC) da UFBA realizou reuniões para revisar a minuta de PoSIC existente e adequá-la à realidade universitária. Após aprovação da PoSIC pelo CSIC, foi realizada uma apresentação ao Comitê de Governança Digital (CGD), que deliberou por uma consulta pública à comunidade UFBA e análise do documento pelo Magnífico Reitor. Em seguida, a PoSIC será submetida ao Conselho Universitário (CONSUNI).
- **Conscientizar a comunidade UFBA sobre aspectos de Segurança da Informação**
Ao longo de 2018, foram efetuadas diversas ações de conscientização, entre as principais estão: a realização do Encontro de Segurança em Informática em conjunto com o PoP-BA / CERT.Bahia, com participação de mais de 300 pessoas presencialmente e cerca de 100 usuários remotos; a efetivação de mais de 10 (dez) campanhas de conscientização via e-mail; a execução de treinamentos para a comunidade UFBA.
- **Prospectar modelos de Plano de Continuidade de Negócio dos Serviços de TI da UFBA**
O Plano de Continuidade de Negócios (PCN) é um documento chave para garantir a operação de TI da UFBA em situações inesperadas de crise. Foram iniciadas conversas com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa para realização de uma consultoria, com o objetivo de elaborar o Plano de Continuidade de Negócios.
- **Estruturar Práticas de Desenvolvimento Seguro de Software**
Em 2018, as seguintes ações foram realizadas: atualização do Guia de Desenvolvimento Seguro de Software; capacitação e treinamento de uma equipe de desenvolvimento de sistema e a aplicação do guia em dois sistemas institucionais.
Será dada continuidade a ações de capacitações e ampliação da aplicação do guia em outros sistemas da universidade.
- **Implantar Gestão de Riscos de Segurança da Informação de TI da UFBA**
Foi iniciada a elaboração do processo de Gestão de Riscos de Segurança da Informação de TI da UFBA, que estará alinhada com a Política de Gestão de Riscos da UFBA.

Montante de Recursos Aplicados em TI

O montante dos recursos demonstrados abaixo, não representa o total de gastos em TI. Limita-se a demonstrar os que foram realizados e gerenciados diretamente pela STI.

Contratos de serviços para manutenção do *datacenter*

Contrato	Objetivo	Valor (ano)
Manutenção do Sistema de Ar Condicionado Central	Serviço de manutenção preventiva e corretiva no sistema de ar condicionado central da STI (<i>chillers</i> , bombas, <i>sells</i> , sistema de automação, etc.)	R\$108.137,68
Manutenção do Sistema Elétrico	Serviço de manutenção preventiva e corretiva da rede estabilizada da STI (grupo moto-gerador, <i>no-break</i> , quadros elétricos)	R\$341.102,68
Manutenção do Sistema Anti-incêndio	Serviço de manutenção preventiva e corretiva no sistema de detecção, alarme, prevenção e combate a incêndio do <i>datacenter</i> da STI	R\$48.223,81
Manutenção dos <i>Switches</i> de Núcleo	Serviço de manutenção preventiva e corretiva dos concentradores centrais da Rede UFBA	R\$76.876,95

• Contratos de serviços de desenvolvimento e implantação de software e central de serviços

Contrato	Objetivo	Valor (ano)
Fábrica de Software Interna	Serviço de desenvolvimento e sustentação de software para a universidade	R\$1.200.000,00
Cooperação com a UFRN	Cooperação técnica e financeira com a UFRN para adoção dos SIGs	R\$288.298,00
Serviços Técnicos de TI	Serviço para implantação dos sistemas de informação (SIGs)	R\$529.140,00
Outsourcing de TI	Serviços técnicos especializados para gerenciamento e operação da Central de Serviços, com níveis 1, 2 e 3	R\$3.126.329,64
Outsourcing de Impressão	Serviço de impressão departamental para todas os órgãos e unidades e impressão de alto volume para a Editora	R\$2.076.288,00

• Contratos de Circuito de dados

Contrato	Objetivo	Valor (ano)
Circuitos de Dados	Serviço de fornecimento de circuitos de comunicação de dados para conexão dos campi da UFBA localizados no interior	R\$268.503,20

• Investimentos realizados em TI

Item	Objetivo	Valor (ano)
Tape Library	Substituir o equipamento anterior que apresentou erro irrecurável	R\$134.945,00
Solução de Antivírus	Contratação de 1.000 licenças para substituir a solução anterior	R\$48.000,00
Autocad	Contratação de 25 licenças para atualização de versão da solução	R\$61.150,00

Contratações mais relevantes de recursos de TI

Como pode ser observado, os recursos alocados à área de TI e gerenciados pela STI, destinaram-se, essencialmente, à sustentação dos serviços já ofertados ou à implantação dos sistemas integrados de gestão (SIGs). Destaque-se que os investimentos gerenciados pela STI em 2018 representaram somente 18% do valor investido no ano de 2017 e não foram suficientes para expandir a capacidade dos recursos computacionais visando ao atendimento de demandas, limitando-se à substituição de algumas soluções existentes que já se encontravam com problemas.

Caso os investimentos em infraestrutura sejam mantidos neste mesmo patamar nos próximos anos, os recursos tecnológicos instalados no datacenter da universidade não terão capacidade para atender às demandas futuras. Isto porque todos os atuais projetos estruturantes da universidade, que visam transparência, eficiência e melhor qualidade na oferta dos serviços para o público, tanto na área administrativa, quanto na área acadêmica, exigem, cada vez mais, recursos e soluções de TI. É importante observar que, em muitos casos, o volume dessa demanda ainda não é conhecido, a exemplo da digitalização dos processos com a adoção do PEN, que pode demandar um uso de recursos computacionais, tanto em termos de processamento quanto de armazenamento de dados, maior do que a capacidade instalada atualmente.

Importante informar que o maior investimento na infraestrutura de TI foi a aquisição do Storage da fabricante EMC, modelo Unity 500 com recursos da FINEP, oriundo do edital CT-INFRA do ano de 2010, destinado a apoiar a pesquisa nas instituições públicas, no valor de R\$ 498.098,00 (quatrocentos e noventa e oito mil, e noventa e oito reais).

Capacidade instalada dos recursos de TI no datacenter

A Tabela abaixo representa a capacidade atualmente instalada na universidade para cada categoria de recursos computacionais, considerando os equipamentos instalados no datacenter da UFBA.

Item	Capacidade Instalada	Capacidade Disponível (quantidade/percentual)
Processamento	10 lâminas com 2 Processadores – 483Ghz	50% ¹
Memória	2TB	20,6% ¹
Armazenamento	533TB	20,7% ¹
Swiches	652	24 ²
Access Point (AP)	409	46 ²
Servidores	311	--- ³

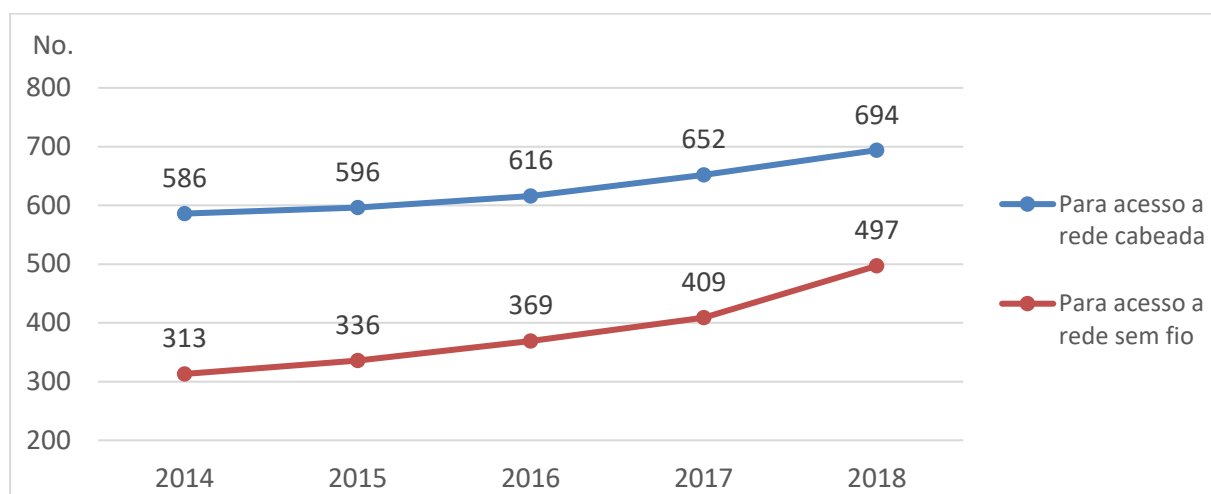
¹ Percentual de capacidade total disponível para atendimento de demandas futuras nos respectivos recursos.

² Quantidade de equipamentos existentes para substituir e/ou atender as demandas de expansão das unidades e órgãos da UFBA.

³ Os servidores são virtualizados, por isso somente está demonstrada a capacidade instalada.

Anualmente, a média de crescimento dos recursos é a seguinte: Processamento – 35Ghz, Memória – 400GB e Armazenamento – 1303TB. Mantidas essas médias de crescimento no consumo dos recursos computacionais a capacidade atualmente instalada se esgotará em 9 meses.

Evolução do número de pontos de acesso a rede de internet, cabeada e sem fio, UFBA, 2014 a 2018



Fonte: STI/UFBA

28. Avaliação da gestão de custos

Há interesse da atual gestão da Universidade Federal da Bahia de estabelecer mecanismos de mensuração de custos para fins de acompanhamento e avaliação. O aperfeiçoamento de sistemas de informação integrados poderá proporcionar as condições para este desenvolvimento nos próximos anos.

29. Avaliação da sustentabilidade ambiental

O Núcleo de Recursos Naturais NUREN/CMA/SUMAI/UFBA, desde de 2017, vêm intensificando a elaboração de projetos que visam proporcionar um uso mais racional dos recursos naturais disponíveis na Universidade Federal da Bahia (UFBA). Tais projetos envolvem a captação da água subterrânea, bem como captação da água de chuva e ar condicionados, e implantação de placas fotovoltaicas para captação de energia solar.

Atualmente, a UFBA irriga suas áreas verdes, com água potável, recebida diretamente da concessionária estadual; tal ação, implica em um maior dispêndio econômico-financeiro. Com a implantação dos projetos destinados a captação de chuva de diversas fontes, essas ações de irrigação, serão mais eficientes, sustentáveis e baratas, levando à uma diminuição substancial no consumo de água potável e, conseqüentemente, uma diminuição nos gastos com a conta de água da UFBA.

Em paralelo às medidas listadas acima, a Coordenação de Meio Ambiente - CMA, através do Núcleo de Urbanização e Conservação das Áreas Verdes - NUCAV, orienta os colaboradores da Empresa Palmácea, que prestam serviços de limpeza e conservação das áreas verdes para a UFBA, que ao irrigarem os jardins, adotem medidas para reduzir os desperdício do recurso natural, com as seguintes medidas: utilização de aspersores, redutores de vazão, mangueiras microperfuradas e irrigação em horários com menor incidência solar, a fim de evitar a evapotranspiração.

No momento, está sendo dada especial atenção à elaboração de projeto visando à captação de água de origem subterrânea. Este encontra-se em processo de licitação com termo de referências, mapa de risco, especificações técnicas e estudo preliminares, todos seguindo as normativas estabelecidas pela legislação brasileira. O estudo de viabilidade mostrou que o projeto trará a economia bruta diária de aproximadamente de R\$ 4.003,00 reais/por dia irrigado. ara primeira etapa foram adquiridos

fotografias dos pontos de implantação através de visitas em campo com intuito de otimizar os pontos de implementação, e levantamentos de coordenadas geográficas, além de levantamentos bibliográficos sobre licenciamentos da captação das águas subterrâneas e sondagem do solo.

Através desse projeto, busca-se coletar e caracterizar amostras de água de poços existentes na UFBA fisicamente e biogeoquimicamente e implantar novos poços na instituição para a economia de recursos. Este trabalho contará com estudo de viabilidade socioambiental e econômica e será desenvolvido inicialmente na área do Campus Universitário de Ondina, no Centro de Esportes, na Escola de Administração e no campus de São Lázaro. Além disso, contará com a implantação de 6 (seis) novos poços para captação de água do lençol para usos menos nobres do recurso, dentre eles 3 (três) serão utilizados para dessedentação dos animais presentes nas Fazendas Experimentais da UFBA.

Redução de resíduos poluentes.

Os resíduos perigosos gerenciados pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) são os químicos, infectantes/perfurocortantes, lâmpadas fluorescentes usadas, pilhas, baterias, cartuchos, toners. Nessa instituição federal de ensino superior (IFES) ocorre o gerenciamento integrado desses resíduos, de maneira a reduzir a quantidade de poluentes nos campi.

Esses resíduos apresentam um enorme risco à saúde pública e ao meio ambiente, de maneira que o manuseio adequado destes seja uma etapa crucial para que seja possível ocorrer uma minimização dos riscos de acidentes.

O sistema de gerenciamento de resíduos na UFBA envolve diversas etapas: Geração, segregação, identificação, tratamento, acondicionamento, transporte, armazenamento temporário, coleta, tratamento e destinação final.

Para que o gerenciamento de resíduos dentro das IFES ocorra de maneira bem sucedida, é necessário que haja uma gestão integrada e co-participativa dentro da instituição de ensino (IE), com o comprometimento dos diferentes agentes responsáveis pelas unidades geradoras.

Na UFBA, com o objetivo de orientar a comunidade acadêmica, são realizadas reuniões e palestras, que auxiliam na conscientização da população quanto ao descarte dos resíduos perigosos.

Coleta de Resíduos infectantes e Perfurocortantes:

A coleta de resíduos infectantes e perfurocortantes na Universidade federal da Bahia, objeto do Pregão Eletrônico (SRP) nº 19/2016, é realizada por meio de contrato (nº 69/2016) com empresa especializada RETEC – TECNOLOGIA EM RESÍDUOS EIRELI. No ano de 2018 a despesa do contrato foi da ordem de R\$ 139358,36 tendo sido coletado 34839,59 Kg, até o atual mês, ao custo de R\$ 4,00 /Kg.

Em 2018 as seguintes Unidades foram atendidas: Instituto de Geociências - IGEO, Faculdade de Farmácia, Instituto de Biologia - IBIO, Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia - EMEVZ, Hospital de Medicina Veterinária - HOSPMEV, Instituto de Ciências da Saúde - ICS, Faculdade de Odontologia, Serviço Médico Universitário - SMURB, Instituto Multidisciplinar da Saúde – IMS, Faculdade de Medicina da Bahia - FAMED, Escola de Nutrição, Biotério, Ambulatório de Animais Silvestres e Exóticos - AASE, Pavilhão de Aulas Reitor Felipe Serpa.

Ao longo de 2018, o maior gerador dessa modalidade de resíduos foi o Instituto de Ciências da Saúde o qual produziu, até o atual mês, 12465,55 kg de resíduos infectantes e perfurocortantes. Vale ressaltar que, os quantitativos desse tipo de resíduo coletados ao longo dos meses vêm variando bastante em 2018, pois ocorrem flutuações principalmente devido à própria variação das atividades de pesquisa e atividades acadêmicas ao longo do ano. O mês com menor produção em 2018, até então, foi fevereiro, com produção de 1600,80 kg de resíduos. Em contraponto, o mês de maior geração foi setembro, com 3910,68 kg de resíduos.

Coleta de Resíduos Químicos:

A coleta de resíduos químicos na Universidade federal da Bahia, objeto do Pregão Eletrônico (SRP) nº 8/2016, é realizada por meio de contrato (nº64/2016) com empresa especializada AMBSERV TRATAMENTO DE RESÍDUOS – LTDA. No ano de 2018 a despesa do contrato foi da ordem de R\$ 49318,76, ao custo de R\$ 4,63 /Kg.

No ano de 2018 foram realizadas duas coletas de resíduos químicos, a primeira em março e a segunda em agosto, ambas atendendo diversas unidades: Faculdade de Farmácia, Escola Politécnica, Escola de Belas Artes, Instituto de Química, Instituto de Ciências da Saúde - ICS, Instituto Multidisciplinar em Saúde - IMS, Instituto de Biologia - IBIO, Hospital de Medicina Veterinária - HOSPMEV, Instituto de Geociências - IGEO, Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia - EMEVZ, Instituto de Física, Pavilhão de Aulas da Federação VI - PAF VI, Escola de Nutrição, Faculdade de Odontologia, Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura, Serviço Médico Universitário - SMURB, Museu de Arqueologia e Etnologia, e Centro Interdisciplinar de Energia e Ambiente - CIENAM.

Foram coletados um total de 10652,00 Kg de resíduos químicos no ano de 2018. O maior gerador de resíduos foi o Instituto de Química, com 2855,50 Kg de resíduos. A unidade que gerou menor quantidade de resíduos químicos foi o CIENAM, com apenas 12 Kg.

A Coordenação de Meio Ambiente (CMA) da Sumai possui ainda outras iniciativas voltadas para a redução da poluição ambiental em suas atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão.

Além dos contratos de coleta, transporte e tratamento de resíduos infectantes, perfurocortantes e químicos de origem laboratorial, a Coordenação de Meio Ambiente possui ações para coleta e descarte final ambientalmente adequado de lâmpadas fluorescentes usadas, pilhas, baterias, cartuchos, toners e óleo vegetal residual.

Medidas para redução da poluição na manutenção das áreas verdes:

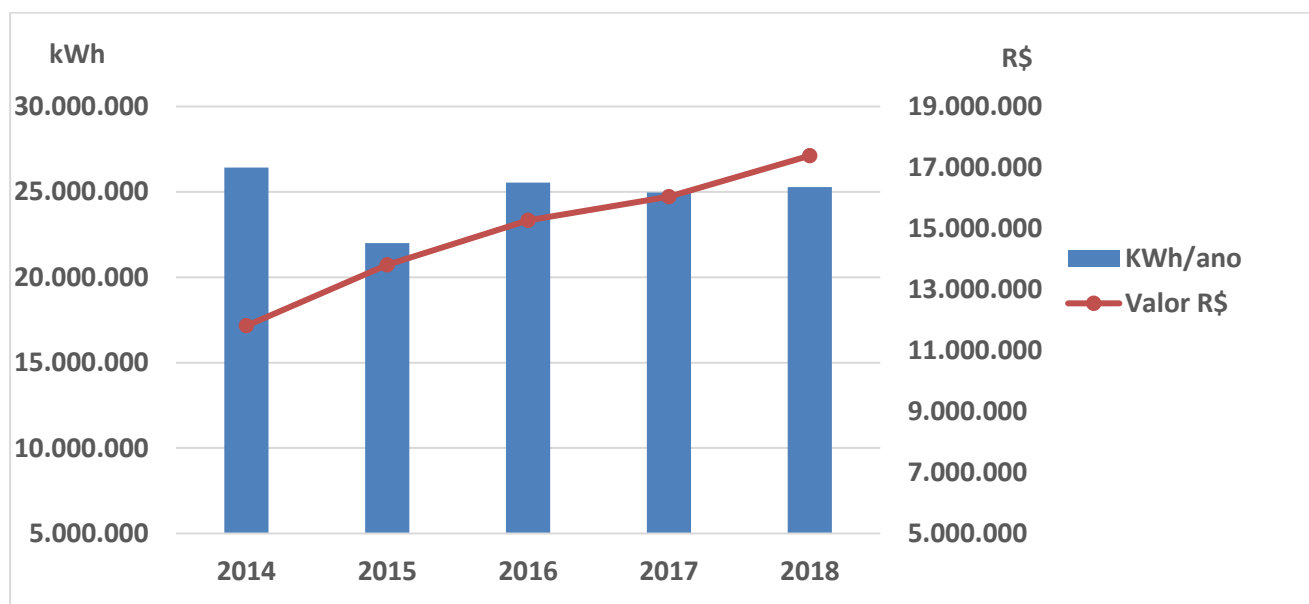
Visando a redução de resíduos poluentes em suas áreas verdes, o NUCAV aboliu o uso de defensivos agrícolas de origem química para controle de pragas. Sempre que algum vegetal necessita de intervenções fitossanitárias, adota-se métodos alternativos tais como:

Podas Fitossanitárias - que consiste em eliminar galhos doentes para que não ocorra disseminação do patógeno, após as intervenções, os galhos contaminados são destinados imediatamente o aterro credenciado e as ferramentas são devidamente higienizadas com hipoclorito, a fim de evitar reinfestação ou contaminação de outro vegetal.

Inseticida Natural: utilizando o inseticida a base extrato aquoso da planta Nin para o controle de insetos.

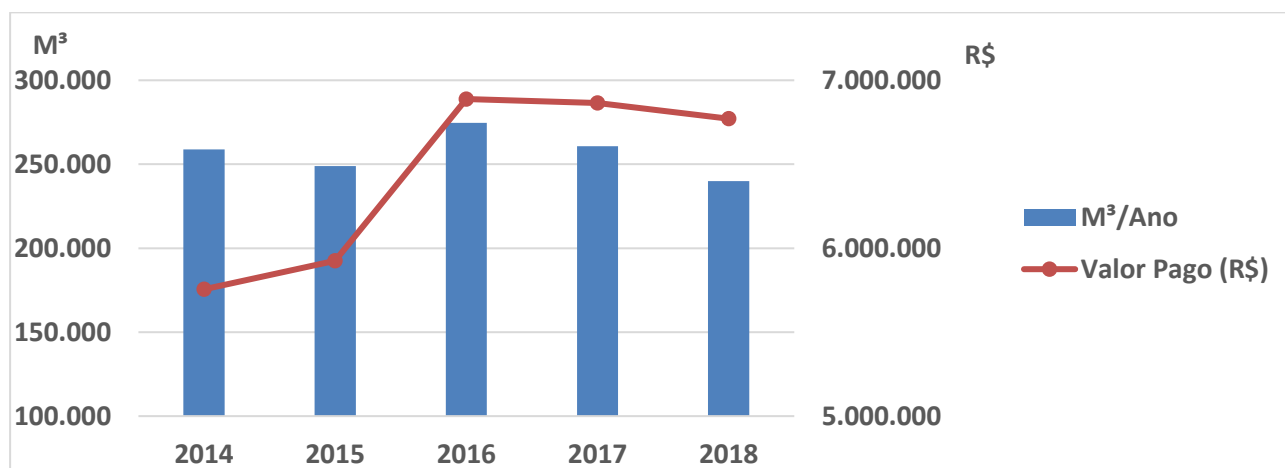
Outra iniciativa da CMA para a redução de poluentes é o uso de fertilizante orgânico composto na adubação da vegetação dos seus campi. O fertilizante é produzido por meio de compostagem acelerada, tecnologia desenvolvida no Instituto de Química pela coordenação do Projeto-Compostagem Francisco, utilizando-se como matéria prima sobras de alimentos do Restaurante Universitário.

Consumo total de energia elétrica (kWh) e valor pago (R\$) por ano, UFBA, 2014 a 2018



Fonte: UFBA/SUMAI

Consumo total de água (M³) e valor pago (R\$), por ano, UFBA, 2014 a 2018



Fonte: UFBA/SUMAI

30. Principais desafios e ações futuras

Universidades são instituições complexas, que lidam com um grande número de situações que são próprias das suas atribuições de formação de pessoas, produção de conhecimentos e tecnologias e relação com a sociedade. A UFBA, como uma das maiores universidades federais do país, enfrenta os desafios inerentes a estas características, acrescidos das tarefas do ensino graduado e pós-graduado, da assistência estudantil, da gestão de servidores e terceirizados, com uma comunidade de pouco mais de cinquenta mil pessoas.

O ciclo de expansão mais recente, representado pelo REUNI ainda não se completou, uma vez que restam inacabadas ou paralisadas algumas obras iniciadas há alguns anos. Além disso, ainda não se completou o quadro de pessoal docente e técnico-administrativo previsto originalmente no projeto de expansão. Ademais desse desafio, ao dobrar o número de matrículas em menos de 10 anos, a UFBA expandiu enormemente os seus compromissos, sem que os aportes orçamentários tivessem acompanhado essas crescentes necessidades, sobretudo nos últimos quatro anos.

Os contingenciamentos e cortes orçamentários, em recursos de custeio e capital, não possibilitam fazer frente a esses desafios. Com efeito, considerando o que prevê a Emenda Constitucional 95, também conhecida como a PEC dos gastos, bem como o comportamento da economia nacional e seu impacto na arrecadação, é possível antever que, para os próximos anos, a UFBA terá ampliada a dificuldade de manter ou recuperar seus imóveis, bem como fazer frente às demandas anuais por reajustes legais obrigatórios, dos muitos contratos ligados ao seu funcionamento.

Ações futuras, mas que já tem sido implementadas, diante do cenário restritivo que temos enfrentado nos últimos anos, têm sido dirigidas para a melhoria da eficiência na gestão de contratos. Novos contratos foram firmados, de acordo com novos termos de referência que tem propiciado a implantação de modelos aperfeiçoados da gestão de manutenção predial, de vigilância e segurança, e de outros serviços terceirizados que representam considerável parcela da despesa de custeio. Entendimentos com a EBSEH, em curso, tem sido dirigidos no sentido de que aquela Empresa assuma a gestão total dos hospitais universitários da UFBA, inclusive as despesas com serviços de água, luz, vigilância, limpeza e manutenção que representam quase 20% do orçamento de custeio da UFBA anualmente.

Desafia a UFBA a melhoria contínua da qualidade das suas práticas de ensino, extensão e pesquisa, na busca permanente pela excelência dos processos de formação superior e de produção de conhecimentos. As informações apresentadas neste Relato, indicam tendências de que essas melhorias estão sendo implementadas, com resultados positivos dos principais indicadores de desempenho. Porém, como se diz, a melhoria é contínua. Assim, ações futuras voltadas a qualificação dos currículos, expansão da pós-graduação, investimentos em laboratórios de pesquisa e em equipamentos continuarão a serem implementadas. Em destaque especial, se incluem as ações para a promoção de eventos diversos, que se constituam em oportunidades exemplares para a difusão de informações, conferências e debates, intercâmbio acadêmico nacional e internacional, que ampliem as dimensões do fazer universitário, a exemplo dos congressos que tem sido realizados anualmente.

Seção G: Demonstrações Contábeis

31. Declaração do contador ou opinião dos auditores externos

Declaração do Contador,
Maria Celestina Pinto Nascimento

A Coordenação de Contabilidade e Finanças – CCF, de acordo com o Regimento Interno da Reitoria de 13/09/2013 (https://www.ufba.br/legislscao/Regimento_estatuto_reitoria.indd), compõe a estrutura da Pró-Reitoria de Administração da Universidade Federal da Bahia – UFBA, exercendo a competência de setorial de contabilidade de órgão, subordinado ao Ministério da Educação.

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas da Universidade Federal da Bahia, composta pelas seguintes Unidades Gestoras Executoras:

- Maternidade Climério de Oliveira – MCO
- Complexo Hospitalar e de Saúde - CHS
- Universidade Federal da Bahia - UFBA
- Complexo Hospitalar Universitário Prof Edgard Santos – HUPES

A conformidade contábil das demonstrações contábeis é realizada conforme os procedimentos descritos no Manual SIAFI. Esse é um processo que visa assegurar a fidedignidade, a integridade e a confiabilidade das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, no qual são executados os atos e fatos de gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

As demonstrações contábeis da UFBA são as seguintes:

- Balanço Orçamentário – demonstra informações do orçamento aprovado em confronto com sua execução, ou seja, a receita prevista versus a arrecadada e a despesa autorizada versus a executada;
- Balanço patrimonial – evidencia os ativos e passivos da instituição;
- Balanço Financeiro e Demonstração dos Fluxos de Caixa – demonstram o fluxo financeiro do período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas; e
- Demonstrações das Variações Patrimoniais – nesse, é apurado o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas – receitas com as variações patrimoniais diminutivas – despesas.

Para elaboração das demonstrações contábeis foram observadas as normas contábeis vigentes no Brasil, quais sejam: a Lei 4.320/1964, a lei complementar 101/2000 – LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público-7ª edição - MCASP e o Manual SIAFI.

Ressalvas

- O registro da depreciação dos bens móveis não ocorre desde nov/2014 devido a constatação de inconsistência na metodologia de cálculo no sistema SIPAT/SPGA – Sistema Integrado de Patrimônio da UFBA/Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Administrativa. Devido à crise financeira que assola o País, foi desenvolvido, pela Administração, um Plano de Ação cuja implementação depende de investimento com grande aporte orçamentário e financeiro para contratação de empresa especializada no ramo, o qual foi inviabilizado logo na primeira etapa. Constam, ainda, nos registros contábeis deste Órgão, pendentes de transferência os bens

da UFRB e UFOB - próprios da UFBA, bem como os adquiridos na condição de tutora na implantação daquelas universidades.

- Também, dependendo de ajustes, encontra-se o sistema para controle e cálculo da amortização dos intangíveis, pelos motivos detectados nos sistemas corporativos (SIPAT/SPGA). Merece, ainda, consideração o quadro insuficiente de pessoal capacitado para tão grande e importante tarefa, o que também tem inviabilizado deslançar o processo de reavaliação do patrimônio móvel da Instituição, principalmente quanto aos bens adquiridos e/ou incorporados antes de 2010.
- Grupo de contas do Almoarifado (115600000) – a UG 150247 apresenta ao final do exercício de 2018 saldo bastante expressivo devido à falta de registro da movimentação dos materiais em estoque.

Declaração

Declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração do Fluxo de Caixa, regidos pela Lei 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2018, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade Federal da Bahia, exceto no tocante as ressalvas apontadas.

Salvador-BA, 19 de março de 2019.

Maria Celestina Pinto Nascimento

CRC-BA 9859

Contadora Geral da UFBA

32.Demonstrativos contábeis

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1	23.780.415,00	23.780.415,00	21.491.295,54	-2.289.119,46
Receitas Tributárias		-	-	-	-
Impostos		-	-	-	-
Taxas		-	-	-	-
Contribuições de Melhoria		-	-	-	-
Receitas de Contribuições		-	-	-	-
Contribuições Sociais		-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.		-	-	-	-
Receita Patrimonial	1	2.738.032,00	2.738.032,00	2.776.010,51	37.978,51
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado		2.454.126,00	2.454.126,00	2.736.694,40	282.568,40
Valores Mobiliários		283.906,00	283.906,00	39.316,11	-244.589,89
Delegação de Serviços Públicos		-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais		-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível		-	-	-	-
Cessão de Direitos		-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais		-	-	-	-
Receita Agropecuária	1	-	-	5.000,00	5.000,00
Receita Industrial		-	-	-	-
Receitas de Serviços	1	20.977.231,00	20.977.231,00	18.199.281,02	-2.777.949,98
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		20.128.238,00	20.128.238,00	17.533.480,74	-2.594.757,26
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte		-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde		848.993,00	848.993,00	665.800,28	-183.192,72
Serviços e Atividades Financeiras		-	-	-	-
Outros Serviços		-	-	-	-
Transferências Correntes		-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	1	65.152,00	65.152,00	511.004,01	445.852,01
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais		65.152,00	65.152,00	166.747,07	101.595,07
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		-	-	328.399,79	328.399,79
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público		-	-	-	-
Demais Receitas Correntes		-	-	15.857,15	15.857,15
RECEITAS DE CAPITAL	1	-	-	303.675,00	303.675,00
Operações de Crédito		-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno		-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo		-	-	-	-
Alienação de Bens		-	-	303.675,00	303.675,00
Alienação de Bens Móveis	1	-	-	303.675,00	303.675,00
Alienação de Bens Imóveis		-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis		-	-	-	-
Amortização de Empréstimos		-	-	-	-
Transferências de Capital		-	-	-	-
Outras Receitas de Capital		-	-	-	-
Integralização do Capital Social		-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil		-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional		-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional		-	-	-	-
Demais Receitas de Capital		-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS		23.780.415,00	23.780.415,00	21.794.970,54	-1.985.444,46
DEFICIT	1			1.924.688.974,31	1.924.688.974,31
TOTAL		23.780.415,00	23.780.415,00	1.946.483.944,85	1.922.703.529,85

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	2	1.623.748.483,00	1.715.738.141,00	1.916.247.755,71	1.876.596.059,60	1.755.899.652,49	-200.509.614,71
Pessoal e Encargos Sociais	2	1.396.125.300,00	1.481.673.174,00	1.449.505.657,72	1.449.505.657,72	1.342.006.513,66	32.167.516,28
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2	227.623.183,00	234.064.967,00	466.742.097,99	427.090.401,88	413.893.138,83	-232.677.130,99
DESPESAS DE CAPITAL		57.037.151,00	14.985.841,00	30.236.189,14	7.328.297,30	6.452.644,77	-15.250.348,14
Investimentos		57.037.151,00	14.985.841,00	30.236.189,14	7.328.297,30	6.452.644,77	-15.250.348,14
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS		1.680.785.634,00	1.730.723.982,00	1.946.483.944,85	1.883.924.356,90	1.762.352.297,26	-215.759.962,85
TOTAL	2	1.680.785.634,00	1.730.723.982,00	1.946.483.944,85	1.883.924.356,90	1.762.352.297,26	-215.759.962,85

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	3	12.219.033,71	60.690.921,24	52.015.931,12	51.401.060,72	3.427.827,89	18.081.066,34
Pessoal e Encargos Sociais		-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		12.219.033,71	60.690.921,24	52.015.931,12	51.401.060,72	3.427.827,89	18.081.066,34
DESPESAS DE CAPITAL	3	17.891.094,42	17.807.885,80	16.089.395,44	15.870.028,97	560.799,07	19.268.152,18
Investimentos		17.891.094,42	17.807.885,80	16.089.395,44	15.870.028,97	560.799,07	19.268.152,18
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-
TOTAL	3	30.110.128,13	78.498.807,04	68.105.326,56	67.271.089,69	3.988.626,96	37.349.218,52

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES		972.148,41	9.115.574,37	8.715.965,19	297.841,82	1.073.915,77
Pessoal e Encargos Sociais		810,89	51.063,58	51.063,58	596,27	214,62
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		971.337,52	9.064.510,79	8.664.901,61	297.245,55	1.073.701,15
DESPESAS DE CAPITAL		8.380,00	107.265,65	115.635,65	10,00	-
Investimentos		8.380,00	107.265,65	115.635,65	10,00	-
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-
TOTAL		980.528,41	9.222.840,02	8.831.600,84	297.851,82	1.073.915,77

Balanço Financeiro

INGRESSOS - ESPECIFICAÇÃO	NE	2018	2017
Receitas Orçamentárias	4	21.794.970,54	25.536.141,03
Ordinárias		388,50	42.844,16
Vinculadas		22.731.036,98	25.665.679,61
Educação		321.354,20	682.595,84
Recursos de Receitas Financeiras			-
Alienação de Bens e Direitos		303.675,00	
Doações			8.581,95
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		22.106.007,78	24.974.501,82
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-936.454,94	-172.382,74
Transferências Financeiras Recebidas	4	2.109.062.648,54	2.062.123.325,22
Resultantes da Execução Orçamentária		2.033.687.276,51	1.967.503.001,93
Repasse Recebido		1.854.264.013,69	1.788.175.851,93
Sub-repasse Recebido		179.423.262,82	179.327.150,00
Independentes da Execução Orçamentária		75.375.372,03	94.620.323,29
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		73.241.859,75	91.613.590,23
Demais Transferências Recebidas		62.035,12	42.336,00
Movimentação de Saldos Patrimoniais		2.071.477,16	2.964.397,06
Aporte ao RPPS		-	-
Aporte ao RGPS		-	-
Recebimentos Extraorçamentários	4	187.369.776,63	89.222.055,94
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		121.572.059,64	8.635.518,18
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		62.559.587,95	78.498.807,04
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		3.076.714,09	2.087.730,72
Outros Recebimentos Extraorçamentários		161.414,95	-
Arrecadação de Outra Unidade		27.529,98	
Demais Recebimentos		133.884,97	
Saldo do Exercício Anterior	4	45.301.362,61	34.461.250,04
Caixa e Equivalentes de Caixa		45.301.362,61	34.461.250,04
TOTAL		2.363.528.758,32	2.211.342.772,23

DISPÊNDOS - ESPECIFICAÇÃO	NE	2018	2017
Despesas Orçamentárias	4	1.946.483.944,85	1.897.432.893,51
Ordinárias		1.413.294.504,40	240.954.589,00
Vinculadas		533.189.440,45	1.656.478.304,51
Educação		551.327,45	895.902.655,18
Seguridade Social (Exceto RGPS)		460.157.369,14	721.534.651,02
Recursos de Receitas Financeiras		5.576.101,11	-
Operação de Crédito		168.820,42	3.976.335,01
Alienação de Bens e Direitos		303.673,52	
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		43.522.386,53	35.064.663,30
Outros Recursos Vinculados a Fundos		22.909.762,28	
Transferências Financeiras Concedidas	4	194.382.884,33	199.916.847,04
Resultantes da Execução Orçamentária		179.516.874,63	179.657.199,30
Repasse Concedido		38.561,81	330.049,30
Sub-repasse Concedido		179.423.262,82	179.327.150,00
Repasse Devolvido		55.050,00	
Independentes da Execução Orçamentária		14.866.009,70	20.259.647,74
Transferências Concedidas para Pagamento de RP		14.349.195,01	19.346.652,35
Demais Transferências Concedidas		6,84	144.318,04
Movimento de Saldos Patrimoniais		516.807,85	768.677,35
Aporte ao RPPS		-	-
Aporte ao RGPS		-	-
Despesas Extraorçamentárias	4	78.942.882,14	68.691.669,07
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		8.831.600,84	8.585.437,14
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		67.271.089,69	58.122.857,53
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		2.840.191,61	1.978.360,00
Outros Pagamentos Extraorçamentários		-	5.014,40
Demais Pagamentos			5.014,40
Saldo para o Exercício Seguinte	4	143.719.047,00	45.301.362,61
Caixa e Equivalentes de Caixa		143.719.047,00	45.301.362,61
TOTAL		2.363.528.758,32	2.211.342.772,23

1. Balanço Patrimonial

ATIVO	NE	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE		246.578.811,32	141.853.570,44
Caixa e Equivalentes de Caixa		143.719.047,00	45.301.362,61
Créditos a Curto Prazo		-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo		30.724.983,96	20.597.992,55
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		-	-
Estoques	5	72.048.669,82	75.921.693,77
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda		-	-
VPDs Pagas Antecipadamente		86.110,54	32.521,51

ATIVO	NE	2018	2017
ATIVO NÃO CIRCULANTE		3.255.716.584,61	3.160.277.701,24
Ativo Realizável a Longo Prazo		3.376,77	3.376,77
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo		3.376,77	3.376,77
Estoques		-	-
Investimentos		-	-
Participações Permanentes		-	-
Propriedades para Investimento		-	-
Propriedades para Investimento		-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos		-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos		-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo		-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS		-	-
Demais Investimentos Permanentes		-	-
Demais Investimentos Permanentes		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.		-	-
Imobilizado	6	3.252.346.763,53	3.157.114.700,13
Bens Móveis		305.045.157,51	281.829.873,20
Bens Móveis		335.123.939,03	313.962.177,61
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		-30.078.781,52	-32.132.304,41
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-	-
Bens Imóveis		2.947.301.606,02	2.875.284.826,93
Bens Imóveis		2.954.678.406,69	2.881.478.259,33
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-7.376.800,67	-6.193.432,40
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis		-	-
Intangível	7	3.366.444,31	3.159.624,34
Softwares		3.366.444,31	3.159.624,34
Softwares		3.366.444,31	3.159.624,34
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares		-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		-	-
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.		-	-
Direitos de Uso de Imóveis		-	-
Direitos de Uso de Imóveis		-	-
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis		-	-
Diferido		-	-
TOTAL DO ATIVO		3.502.295.395,93	3.302.131.271,68

PASSIVO		NE	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE			206.064.245,87	78.529.425,88
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	9		112.945.546,20	9.295.237,97
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo			-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	8		74.470.235,16	62.632.068,83
Obrigações Fiscais a Curto Prazo			-	-
Obrigações de Repartição a Outros Entes			-	-
Provisões a Curto Prazo			-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo			18.648.464,51	6.602.119,08
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			207.530,28	207.530,28
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo			207.530,28	207.530,28
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo			-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo			-	-
Obrigações Fiscais a Longo Prazo			-	-
Provisões a Longo Prazo			-	-
Demais Obrigações a Longo Prazo			-	-
Resultado Diferido			-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL			206.271.776,15	78.736.956,16

PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NE	2018	2017
Patrimônio Social e Capital Social			-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)			-	-
Reservas de Capital			-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial			-	-
Reservas de Lucros			-	-
Demais Reservas			-	-
Resultados Acumulados			3.296.023.619,78	3.223.394.315,52
Resultado do Exercício			112.895.145,00	413.420.044,32
Resultados de Exercícios Anteriores			3.223.394.315,52	2.869.128.180,87
Ajustes de Exercícios Anteriores		10	-40.265.840,74	-59.153.909,67
(-) Ações / Cotas em Tesouraria			-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			3.296.023.619,78	3.223.394.315,52
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			3.502.295.395,93	3.302.131.271,68

FINANCEIRO E PERMANENTE

ATIVO	NE	2018	2017	PASSIVO	NE	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO		143.853.591,47	45.435.907,08	PASSIVO FINANCEIRO		228.455.525,19	124.348.366,40
ATIVO PERMANENTE		3.358.441.804,46	3.256.695.364,60	PASSIVO PERMANENTE		75.700.639,34	62.967.183,30
				SALDO PATRIMONIAL		3.198.139.231,40	3.114.815.721,98

ATOS POTENCIAIS ATIVOS

ATIVO		NE	2018	2017
Saldo dos Atos Potenciais Ativos			2018	2017
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS			79.199.381,87	74.017.701,13
Execução dos Atos Potenciais Ativos			79.199.381,87	74.017.701,13
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar			15.638.361,41	12.251.878,70
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.			57.152.943,08	58.288.854,12
Direitos Contratuais a Executar			6.408.077,38	3.476.968,31
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar			-	-
TOTAL			79.199.381,87	74.017.701,13

ATOS POTENCIAIS PASSIVOS

PASSIVO	NE		
Saldo dos Atos Potenciais Passivos		2018	2017
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		568.831.572,37	476.819.241,59
Execução dos Atos Potenciais Passivos		568.831.572,37	476.819.241,59
Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar		-	-
Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar		369.585,36	369.585,36
Obrigações Contratuais a Executar		568.461.987,01	476.449.656,23
Outros Atos Potenciais Passivos a Executar		-	-
TOTAL		568.831.572,37	476.819.241,59

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	NE	SUPERAVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários		-15.930.702,53
Recursos Vinculados		-68.671.231,19
Educação		-26.366.076,85
Seguridade Social (Exceto RGPS)		-30.277.245,21
Recursos de Receitas Financeiras		-3.824.931,03
Operação de Crédito		-168.820,42
Alienação de Bens e Direitos		1,48
Doações		233.672,35
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		4.472.362,32
Outros Recursos Vinculados a Fundos		-12.873.232,96
Demais Recursos		133.039,13
TOTAL		-84.601.933,72

Demonstração das Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	NE	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	11	2.390.589.846,85	2.481.636.946,99
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		-	-
Impostos		-	-
Taxas		-	-
Contribuições de Melhoria		-	-
Contribuições		-	-
Contribuições Sociais		-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		-	-
Contribuição de Iluminação Pública		-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	11	20.919.194,88	24.446.538,72
Venda de Mercadorias		5.388,50	286,50
Vendas de Produtos		-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		20.913.806,38	24.446.252,22
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		61.096,65	60.638,91
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Juros e Encargos de Mora		21.780,54	-
Variações Monetárias e Cambiais		-	-
Descontos Financeiros Obtidos		-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		39.316,11	60.638,91
Aportes do Banco Central		-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Recebidas	11	2.149.181.499,88	2.104.672.061,10
Transferências Intragovernamentais		2.109.065.948,54	2.062.123.325,22
Transferências Intergovernamentais		-	-
Transferências das Instituições Privadas		-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais		-	-
Transferências de Consórcios Públicos		-	-
Transferências do Exterior		-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes		-	-
Transferências de Pessoas Físicas		-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas		40.115.551,34	42.548.735,88
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	11	219.930.532,78	351.498.374,58
Reavaliação de Ativos		198.589.039,26	345.391.083,95
Ganhos com Alienação		611,90	-
Ganhos com Incorporação de Ativos		757.605,78	2.223.186,89
Ganhos com Desincorporação de Passivos		20.583.275,84	3.884.103,74
Reversão de Redução ao Valor Recuperável		-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		497.522,66	959.333,68
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		388,50	-
Resultado Positivo de Participações		-	-
Operações da Autoridade Monetária		-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		497.134,16	959.333,68

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	NE	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	11	2.277.694.701,85	2.068.216.902,67
Pessoal e Encargos	11	891.480.142,44	855.063.587,89
Remuneração a Pessoal		706.129.781,31	674.799.141,84
Encargos Patronais		138.836.320,19	134.445.439,54
Benefícios a Pessoal		46.336.765,81	45.697.548,51
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		177.275,13	121.458,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	11	587.206.184,85	569.831.493,08
Aposentadorias e Reformas		476.905.113,84	462.166.178,44
Pensões		109.607.798,13	107.086.725,98
Benefícios de Prestação Continuada		-	-
Benefícios Eventuais		-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda		-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		693.272,88	578.588,66
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	11	417.033.638,78	383.698.071,07
Uso de Material de Consumo		71.548.224,61	67.513.114,59
Serviços		344.302.045,90	311.048.804,80
Depreciação, Amortização e Exaustão		1.183.368,27	5.136.151,68
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		114.490,08	38.059,50
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos		-	-
Juros e Encargos de Mora		114.490,08	38.059,50
Variações Monetárias e Cambiais		-	-
Descontos Financeiros Concedidos		-	-
Aportes ao Banco Central		-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Concedidas	11	194.512.998,86	201.771.076,19
Transferências Intragovernamentais		194.382.862,41	199.916.847,04
Transferências Intergovernamentais		-	-
Transferências a Instituições Privadas		124.595,51	119.565,87
Transferências a Instituições Multigovernamentais		-	-
Transferências a Consórcios Públicos		-	-
Transferências ao Exterior		5.540,94	4.044,18
Execução Orçamentária Delegada a Entes		-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas		-	1.730.619,10
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	11	133.835.151,16	3.497.006,89
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas		71.593.727,38	256.348,56
Perdas com Alienação		776.244,77	-
Perdas Involuntárias		5.817,67	8.836,39
Incorporação de Passivos		1.680.129,41	-
Desincorporação de Ativos		59.779.231,93	3.231.821,94
Tributárias		3.845.772,34	3.934.389,08
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		40.318,64	19.146,74
Contribuições		3.805.453,70	3.915.242,34
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados		-	-
Custo das Mercadorias Vendidas		-	-
Custos dos Produtos Vendidos		-	-
Custo dos Serviços Prestados		-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		49.666.323,34	50.383.218,97
Premiações		-	-
Resultado Negativo de Participações		-	-
Operações da Autoridade Monetária		-	-
Incentivos		48.638.648,43	46.136.930,03
Subvenções Econômicas		-	-
Participações e Contribuições		-	-
Constituição de Provisões		-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		1.027.674,91	4.246.288,94

DVP	NE	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		2.390.589.846,85	2.481.636.946,99
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		2.277.694.701,85	2.068.216.902,67
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		112.895.145,00	413.420.044,32

1. Demonstração dos Fluxos de Caixa

	NE	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	12	120.552.318,78	35.847.976,04
INGRESSOS	12	2.133.792.073,12	2.089.747.196,97
Receitas Derivadas e Originárias		21.491.295,54	25.536.141,03
Receita Tributária		-	-
Receita de Contribuições		-	-
Receita Patrimonial		2.736.694,40	2.666.412,83
Receita Agropecuária		5.000,00	-
Receita Industrial		-	-
Receita de Serviços		18.199.281,02	21.780.125,89
Remuneração das Disponibilidades		39.316,11	60.638,91
Outras Receitas Derivadas e Originárias		511.004,01	1.028.963,40
Transferências Correntes Recebidas		-	-
Intergovernamentais		-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal		-	-
Dos Municípios		-	-
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas		-	-
Outros Ingressos das Operações		2.112.300.777,58	2.064.211.055,94
Ingressos Extraorçamentários		3.076.714,09	2.087.730,72
Transferências Financeiras Recebidas		2.109.062.648,54	2.062.123.325,22
Arrecadação de Outra Unidade		27.529,98	-
Demais Recebimentos		133.884,97	-

	NE	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES			
DESEMBOLSOS	12	-2.013.239.754,34	-2.053.899.220,93
Pessoal e Demais Despesas		-1.673.257.412,58	-1.714.103.288,88
Legislativo		-	-
Judiciário		-	-
Essencial à Justiça		-	-
Administração		-9.709,12	-97.062,92
Defesa Nacional		-	-
Segurança Pública		-	-
Relações Exteriores		-	-
Assistência Social		-802.046,86	-
Previdência Social		-539.469.199,90	-549.520.497,20
Saúde		-199.039.678,84	-202.247.908,21
Trabalho		-	-
Educação		-932.198.789,65	-961.057.639,14
Cultura		-1.292.869,00	-209.440,00
Direitos da Cidadania		-	-256.279,68
Urbanismo		-	-
Habitação		-	-
Saneamento		-	-
Gestão Ambiental		-	-
Ciência e Tecnologia		-350.000,00	-400.000,00
Agricultura		-	-
Organização Agrária		-	-
Indústria		-	-
Comércio e Serviços		-	-
Comunicações		-	-
Energia		-	-251.131,66
Transporte		-	-
Desporto e Lazer		-69.403,71	-63.330,07
Encargos Especiais		-25.715,50	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		-	-
Juros e Encargos da Dívida		-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		-	-
Outros Encargos da Dívida		-	-
Transferências Concedidas		-142.759.265,82	-137.895.710,61
Intergovernamentais		-	-
A Estados e/ou Distrito Federal		-	-
A Municípios		-	-
Intragovernamentais		-142.632.129,37	-137.772.100,56
Outras Transferências Concedidas		-127.136,45	-123.610,05
Outros Desembolsos das Operações		-197.223.075,94	-201.900.221,44
Dispêndios Extraorçamentários		-2.840.191,61	-1.978.360,00
Transferências Financeiras Concedidas		-194.382.884,33	-199.916.847,04
Demais Pagamentos		-	-5.014,40

	NE	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	12	-22.134.634,39	-25.007.863,47
INGRESSOS		303.675,00	-
Alienação de Bens	12	303.675,00	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Outros Ingressos de Investimentos		-	-
DESEMBOLSOS	12	-22.438.309,39	-25.007.863,47
Aquisição de Ativo Não Circulante		-22.270.099,42	-24.678.501,13
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-	-
Outros Desembolsos de Investimentos		-168.209,97	-329.362,34

	NE	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-	-
INGRESSOS		-	-
Operações de Crédito		-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais		-	-
Transferências de Capital Recebidas		-	-
Intergovernamentais		-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal		-	-
Dos Municípios		-	-
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas		-	-
Outros Ingressos de Financiamento		-	-
DESEMBOLSOS		-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida		-	-
Outros Desembolsos de Financiamento		-	-

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	NE	2018	2017
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12	98.417.684,39	10.840.112,57
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		45.301.362,61	34.461.250,04
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		143.719.047,00	45.301.362,61

33. Notas Explicativas

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Nota 1 – Receitas

No exercício de 2018, conforme a Tabela 1, as receitas realizadas (arrecadadas) atingiram o montante de R\$ 21.794.970,54, enquanto que as despesas empenhadas perfizeram o total de R\$ 1.946.483.944,85, gerando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 1.924.688.974,31.

Esse resultado deficitário pode ser justificado pelo fato de que a coluna da Previsão Atualizada, assim como a das Receitas Realizadas contém os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas pela UFBA, não se computando os repasses de recursos financeiros realizados no decorrer do exercício pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação (SPO/MEC) ou por outros órgãos – vide j) Apuração do Resultado; II) Resultado Orçamentário (fls. 7 a 9).

Tabela 1 - Resultado da Execução Orçamentária da UFBA

R\$1,00

Balanco Orçamentário	Realização / Execução
Receita corrente	21.491.295,54
Receita de Capital	303.675,00
TOTAL DA RECEITAS	21.794.970,54
Despesa Corrente	1.916.247.755,71
Despesa de capital	30.236.189,14
TOTAL DAS DESPESAS	1.946.483.944,85
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (DÉFICIT)	(1.924.688.974,31)

Fonte: Tesouro Gerencial

Dessa forma, depreende-se que, dos dados da Tabela 1, o déficit de R\$ R\$ 1.924.688.974,31 representa as transferências recebidas que não constam como receitas no Balanço Orçamentário da UFBA.

O Montante de R\$ 303.675,00 de Receita de Capital Realizada, apresentado na Tabela 1, refere-se ao reconhecimento da Receita de Alienação de Bens Móveis através de leilão promovido pela UFBA. O total das Receitas Realizadas (R\$ 21.794.970,54) está evidenciado no Balanço Financeiro no Grupo Ingressos no item Receitas Orçamentárias.

Na Tabela 2, constata-se que das Receitas Correntes, as Receitas de Serviços apresentam a maior arrecadação, R\$ 18.199.281,02, equivalendo a 84,68% do total, o qual encontra-se nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa no grupo dos ingressos como Receitas de Serviços.

Fazendo-se uma análise comparativa entre a previsão e a arrecadação, a Receita Agropecuária, apesar de não ter sido prevista, foi realizada no valor de R\$ 5.000,00 pela Escola de Medicina Veterinária da UFBA.

Foi relevante o item Outras Receitas Correntes correspondendo ao percentual de realização de 784,33%. Esse excesso de arrecadação é justificado, conforme a tabela 3, pelo montante de R\$ 320.954,20 referente a restituições de despesas de exercícios anteriores com servidores cedidos.

O montante referente a Outras Receitas Correntes (R\$ 511.004,01) está representado nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa no grupo Ingressos no item Outras Receitas Derivadas e Originárias.

Tabela 2 – Execução das Receitas Correntes

RS1,00

Receitas Correntes	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo	Realização ¹ (%)	AV ² (%)
Receita Patrimonial	2.738.032,00	2.776.010,51	37.978,51	101,39	12,92
Receita Agropecuária	-	5.000,00	5.000,00	0,00	0,02
Receita de Serviços	20.977.231,00	18.199.281,02	(2.777.949,98)	86,76	84,68
Outras Receitas Correntes	65.152,00	511.004,01	445.852,01	784,33	2,38
Total das Receitas Correntes	23.780.415,00	21.491.295,54	(2.289.119,46)	91,65	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

¹ Relação entre a receita realizada e a previsão atualizada

² Análise vertical da receita realizada: relação entre a receita corrente realizada e o total das receitas correntes realizadas

Analisando a Tabela 3 percebe-se que do total das Receitas Realizadas, 78,75% referem-se à Receita Serviços Administrativos e Comerciais Gerais. Destaca-se também a natureza Aluguéis e Arrendamentos, correspondendo a 12,73% do total. Vale ressaltar que o maior volume de receita da instituição origina-se de contratos de prestação de serviços na forma de oferecimento, à sociedade, de cursos de extensão e especialização e também pesquisas nas diversas áreas do saber.

Tabela 3 – Execução das Receitas Correntes por Natureza da Receita

RS1,00

Origem da Receita	Natureza da Receita	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	AV ³ (%)
RECEITA PATRIMONIAL	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	2.454.126,00	2.736.694,40	12,73
	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS-PRINCIPAL	283.906,00	39.316,11	0,18
RECEITA AGROPECUÁRIA	RECEITA AGROPECUÁRIA- PRINCIPAL	-	5.000,00	0,02
RECEITA DE SERVICOS	SERV. ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	19.075.389,00	16.923.796,20	78,75
	SERV. ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-MUL.JUR.	-	21.780,54	0,10
	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	976.934,00	514.952,00	2,40
	SERVICOS DE ATENDIMENTO A SAUDE-PRINCIPAL	848.993,00	665.800,28	3,10
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC.	65.152,00	166.747,07	0,78
	RESTIT. DE DESPESAS DE EXERC. ANTERIORES-PRINC.	-	320.954,20	1,49
	OUTRAS RESTITUICOES-PRINCIPAL	-	7.445,59	0,03
RECEITA DE SERVICOS-INTRA	OUTRAS RECEITAS-PRIMARIAS-PRINCIPAL	-	15.857,15	0,07
	SERV. ADMIN.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.-INTRA	-	72.952,00	0,34
	SERV.DE INFORMACAO E TECNOLOGIA-PRINC.-INTRA	75.915,00	-	0,00
TOTAL		23.780.415,00	21.491.295,54	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

³ Análise vertical da receita realizada: relação entre a receita corrente realizada e o total das receitas correntes realizadas

Nota 2 – Despesas

A despesa pública corresponde aos compromissos de gastos dos recursos públicos, autorizados pelo Poder legislativo, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade, fixada no orçamento.

Ao analisar a execução da despesa constata-se, na tabela 4, que o total da despesa empenhada (R\$ 1.946.483.944,85) é superior ao total da dotação atualizada (R\$ 1.730.723.982,00). Isso significa que o órgão, além do seu orçamento próprio, executou despesas com o orçamento de outros órgãos por meio do recebimento de descentralização de créditos orçamentários que totalizaram R\$

464.129.580,87. Desse montante, R\$ 244.598.981,71 foram descentralizados pelo Fundo Nacional de Saúde, que representa o órgão com maior descentralização de crédito para a UFBA.

Tabela 4 – Execução das despesas correntes e de capital

R\$1,00

Categoria Econômica	Grupo Despesa	Dotação Atualizada (a)	Descentralizações Recebidas (b)	Descentralizações Concedidas (c)	Despesas Empenhadas (d)	Crédito Bloqueado (e)	Crédito Disponível (a + b - c - d - e)
DESPESAS CORRENTES	Pessoal e Encargos Sociais	1.481.673.174,00	139.882.171,99	145.498.671,00	1.326.729.500,00	0,00	18.022.305,28
	Outras Despesas Correntes	234.064.967,00	306.866.210,93	72.388.014,69	466.742.097,99	0,00	1.801.065,25
DESPESAS DE CAPITAL	Investimentos	14.985.841,00	17.381.197,95	2.115.278,51	30.236.189,14	0,00	15.571,30
Total		1.730.723.982,00	464.129.580,87	228.530.676,19	1.946.483.944,85	0,00	19.838.941,83

Fonte: Tesouro Gerencial

As despesas empenhadas no grupo Pessoal e Encargos correspondem a 97,83% da dotação atualizada (Tabela 5).

No grupo Outras Despesas Correntes foi executado o total da dotação atualizada sendo necessário o suporte das descentralizações de crédito para registrar os empenhos, uma vez que a despesa empenhada (R\$466.742.097,99) foi superior a dotação atualizada (R\$234.064.967,00).

Tabela 5 - Execução das despesas correntes e de capital

R\$1,00

Grupo Despesa	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Execução da Despesa⁴ (%)
Pessoal e Encargos Sociais	1.481.673.174,00	1.449.505.657,72	97,83
Outras Despesas Correntes	234.064.967,00	466.742.097,99	199,41
Investimentos	14.985.841,00	30.236.189,14	201,77
Total	1.730.723.982,00	1.946.483.944,85	112,47

Fonte: Tesouro Gerencial

4 Relação entre a despesa empenhada e a dotação atualizada

Nota 3 – Restos a Pagar

Conforme disposto no artigo 67 do Decreto nº 93.872/1986, os Restos a Pagar Não Processados (RPNP) referem-se às despesas que, embora empenhadas, não foram liquidadas (executadas) até 31 de dezembro, isto é, não houve a conclusão da entrega dos bens e/ou a prestação dos serviços contratados.

A nota explicativa relativa à execução orçamentária dos Restos a Pagar, considera os RPNP referentes à execução do orçamento da própria UFBA, consignado na LOA e também o orçamento (créditos orçamentários) recebido de outros órgãos para execução de determinados programas governamentais pela UFBA.

A inscrição dos empenhos é feita pela STN, conforme indicação pelo órgão, em 31 de dezembro de cada exercício financeiro com base na execução orçamentária do exercício (despesas empenhadas e não liquidadas), acrescido dos RPNP inscritos em exercícios anteriores (reinscrição). Em jan/2017, o total inscrito mais a reinscrição de RPNP foi de R\$ 96.644.164,27. Enquanto que em jan/2018, a

inscrição de despesas na rubrica RPNP, considerando também o RP Reinscritos, totalizou R\$108.608.935,17.

Em relação à inscrição em 31/12/2017, cabe destacar que houve um acréscimo de 25,45% nas despesas inscritas na rubrica RPNP, representado um aumento, em termos monetários, de R\$ 15.922.962,95, passando de R\$ 62.575.844,09 para R\$ 78.498.807,04 (tabela 6).

Tabela 6 – Restos a Pagar Não Processados Inscritos e Reinscritos

R\$1,00

RPNP Inscritos e Reinscritos	JAN/2018	JAN/2017	%Evolução
RPNP inscritos em 31/12 do Exercício Anterior	78.498.807,04	62.575.844,09	25,45%
RPNP inscritos em Exercícios Anteriores	30.110.128,13	34.068.320,18	-13,15%
TOTAL	108.608.935,17	96.644.164,27	12,38%

Fonte: Siafi 2018

A tabela seguinte demonstra que em 2018, foram executados (liquidados) 65,10% do total das despesas (Correntes e de Capital) inscritas e reinscritas, em RPNP.

Detalhando-se a execução das despesas por Categoria Econômica, as Despesas Correntes apresentam a maior execução, 74,86%, e as despesas de capital, 45,79%.

Do total dos RPNP liquidados (R\$ 68.105.326,56) foram pagos R\$ 67.271.089,69. O total dos RPNP pagos pela UFBA está evidenciado no Balanço Financeiro no grupo Despesas Extra-orçamentárias no item Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados. Cabe ressaltar que a liberação de recursos financeiros, para o pagamento das despesas, vem ocorrendo de acordo com a programação financeira do Ministério da Educação (MEC).

O pagamento dos Restos a Pagar é realizado na medida em que o objeto é adimplido e que o recurso financeiro é repassado pelo MEC ou por outro órgão (em se tratando de descentralizações externas), efetuando-se a quitação junto ao credor. No exercício de 2018, os limites financeiros estabelecidos pela SPO/MEC favoreceram pagamentos de Restos a Pagar e de grande parte das despesas processadas do próprio exercício financeiro.

Tabela 7 – Execução de RPNP em 2018 – por Categoria Econômica

R\$1,00

RPNP por Categoria Econômica	(1)	(2)	(3)=(1) - (2)	(4)	(5)=(4) / (3)
	Total inscrições RPNP	CANCELADOS	Total inscrições RPNP (-) Cancelados	LIQUIDADOS	% Exec
DESPESAS CORRENTES	72.909.954,95	3.427.827,89	69.482.127,06	52.015.931,12	74,86
DESPESAS DE CAPITAL	35.698.980,22	560.799,07	35.138.181,15	16.089.395,44	45,79
TOTAL	108.608.935,17	3.988.626,96	104.620.308,21	68.105.326,56	65,10

Fonte: Siafi 2018

Cabe ressaltar que até o segundo trimestre de 2018 vigorava o artigo 68, § 3º, II, do Decreto 93.872/86, o qual estabelecia que permaneciam válidas, após 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, os RPNP que se referiam às despesas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação financiadas com recursos destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.

Dessa forma, no segundo trimestre de 2018, grande parte do total de RPNP inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior e os reinscritos, relativos a exercícios anteriores, da UFBA, era representada por recursos destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, os quais referiam-se à valores excetuados pelo artigo 68, inciso II, do Decreto nº 93.872/1986.

Contudo, o Governo Federal, com o intuito de reduzir o estoque de restos a pagar em toda a administração pública direta e indireta, publicou o Decreto nº 9.428, em 29 de junho de 2018, dispondo sobre o cancelamento e novo prazo de vigência dessas obrigações orçamentárias. De acordo com o art. 3º a STN fará o cancelamento dos saldos de RPNP inscritos ou reinscritos até o exercício de 2016 que não forem liquidados até 31/12/2019, não fazendo distinção entre a origem e a destinação dos recursos.

Assim, em atendimento ao Decreto nº 9.428 de 29/06/2018, a Pró-Reitoria de Administração (Proad) da UFBA emitiu o ofício circular 05/2018 solicitando a cada unidade universitária a regularização dos saldos alongados em restos a pagar.

Os empenhos do MEC financiados com recursos destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino emitidos a partir de 2018, serão submetidos à regra geral de validade inserida no art. 1º do Decreto nº 9.428, que altera a redação dos §§ 2º e 3º do Decreto nº 93.872/1986. Assim, passarão a ser bloqueados pela STN em 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, podendo os desbloqueios serem efetuados pelas respectivas unidades gestoras executoras, nos termos dos §§ 4º a 6º, no mesmo exercício financeiro em que ocorreu o bloqueio. Serão cancelados pela STN, até o encerramento do exercício do bloqueio, aqueles que não forem nele desbloqueados. Os restos a pagar desbloqueados que não forem liquidados serão cancelados em 31 de dezembro do ano subsequente ao do bloqueio.

Ressalta-se o esforço da Administração em solicitar, das Unidades Gestoras Responsáveis, periodicamente, posição sobre a execução dos empenhos de restos a pagar pendentes, cancelando as Notas de Empenhos que não têm mais previsão de ser entregue o material ou prestado o serviço. Assim, em atendimento aos critérios estabelecidos pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, a gestão dos Restos a Pagar, pelo Ordenador de Despesa, vem ocorrendo conforme norma estabelecida.

Verifica-se, na tabela abaixo, que tem havido um volume significativo de cancelamento de empenhos inscritos em RPNP, por exercício, contribuindo para a redução do estoque dessas obrigações no âmbito da UFBA.

Tabela 8 – Cancelamentos de RPNP de 2015 a 2018

R\$1,00

EXERCÍCIOS	TOTAL (R\$)
2015	12.954.922,33
2016	6.966.042,03
2017	7.823.856,77
2018	3.988.626,96

Fonte: Tesouro Gerencial

BALANÇO FINANCEIRO

Nota 4 – Ingressos e Dispêndios

O Balanço Financeiro (BF) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o exercício seguinte. O Balanço Financeiro é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando: a.) a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte / destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas; b) os recebimentos e os pagamentos

extraorçamentários; c) as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária; e d) o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

Tabela 9 - Ingressos

R\$1,00

	2018	AV	2017	AV	AH (%)
CAIXA OU EQUIVALENTE EM CAIXA EXERC. ANTERIOR	45.301.362,61	1,92%	34.461.250,04	1,56%	31,45
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	21.794.970,54	0,92%	25.536.141,03	1,15%	-14,65
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	2.109.062.648,54	89,23%	2.062.123.325,22	93,25%	2,27
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	187.369.776,63	7,93%	89.222.055,94	4,04%	110
TOTAL	2.363.528.758,32	100,00%	2.211.342.772,23	100,00%	6,88

Fonte: Siafi 2018

Tabela 10 – Dispêndios

R\$1,00

	2018	AV (%)	2017	AV (%)	AH (%)
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	1.946.483.944,85	82,35	1.897.432.893,51	85,8	2,53
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	194.382.884,33	8,22	199.916.847,04	9,04	-2,76
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	143.719.047,00	6,09	45.301.362,61	2,05	217,25
DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS	78.942.882,14	3,34	68.691.669,07	3,11	14,92
TOTAL	2.363.528.758,32	100	2.211.342.772,23	100	6,88

Fonte: Siafi 2018

Ao observar as Tabelas 9 e 10 e confrontar os saldos dos exercícios 2017 e 2018, verifica-se nas Transferências Financeiras Recebidas que a variação foi baixa, com aumento na ordem de 2,27% (Análise Horizontal) e com redução significativa nas Receitas orçamentárias, -14,65%, (ver nota 11 - Demonstração das Variações Patrimoniais - Tabela 26).

Apesar da significativa redução na Receita Orçamentária, a sua influência no total dos ingressos é de 0,92%. O mesmo se observa nas Despesas Orçamentárias, com alta de 2,53% (Análise Horizontal), este seria um perfil positivo no Balanço Financeiro, porém, ao verificar os Recebimentos Extraorçamentários, estes possuem uma representatividade na análise vertical de 7,93% contra 3,34% nas Despesas Extraorçamentárias (ver nota 12 - Demonstração do Fluxo de Caixa - Tabela 38).

Do total das Receitas Extraorçamentárias 64,90% advém de inscrições de restos a pagar não processados (ver nota 12 - Demonstração do Fluxo de Caixa - Tabelas 37 e 38). Essas inscrições tratam de empenhos que ainda não passaram pela fase de liquidação da despesa, que impactam o Balanço Orçamentário e no Balanço Financeiro apresentam como ajustes das informações advindas do Balanço Orçamentário e que não seriam, logicamente, um fluxo financeiro.

Portanto, numa gestão financeira de curto e médio prazos far-se-á necessária uma política de contenção de gastos ou aumento nas Transferências Recebidas. A liquidação e o consequente pagamento desses valores acarretarão um aumento muito significativo do endividamento mostrado no Balanço Patrimonial ou num aumento na origem de recursos, no sentido de se efetuar os respectivos pagamentos. Porém, levando-se em conta o 3º trimestre de 2018 onde o valor dos recebimentos Extraorçamentários, representava R\$ 386.964.429,62 com uma substancial redução no 4º trimestre de 2018 para R\$ 187.369.776,63, entende-se a liquidação com o respectivo

pagamento ou liquidação com provisionamento no Balanço Patrimonial no grupo Passivo Circulante, com aumento do endividamento de curto prazo (Passivo Circulante).

No entanto, houve um aumento significativo no Passivo Circulante na rubrica Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias na ordem de R\$ 103.650.308,20, num percentual de 1.115,09% (análise horizontal), em função da mudança na rotina de ordem bancária, ocasionando o cancelamento do pagamento, o qual ocorreu apenas no mês de Janeiro de 2019 que é o valor integral apresentado na rubrica obrigações trabalhistas, evidenciado nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC), no grupo Fluxo de Caixa das Atividades de Operações – Desembolsos – Pessoal e Demais Despesas.

O Passivo Circulante (BP) com o incremento de R\$ 127.534.819,90 numa variação horizontal de 162,40% é um valor inferior ao valor reduzido dos Recebimentos Extraorçamentários no comparativo 4º Trimestre/3º Trimestre 2018, porém, há que se considerar a eventualidade do pagamento da folha de dezembro/2018 no exercício de 2019 (a variação horizontal do Passivo Circulante seria de 30,41%), o que gerará uma efetiva e considerada redução no endividamento de curto prazo, demonstrando uma melhora na gestão financeira.

Tabela 11 - Balanço Financeiro – Ingressos

	2018	AV	2017	AV	AH
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	45.301.362,61	1,92%	34.461.250,04	1,56%	31,45%
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	21.794.970,54	0,92%	25.536.141,03	1,15%	-14,65%
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	2.109.062.648,54	89,23%	2.062.123.325,22	93,25%	2,27%
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	2.033.687.276,51		1.967.503.001,93		
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	75.375.372,03		94.620.323,29		
SUBTOTAL	2.109.062.648,54		2.062.123.325,22		
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	187.369.776,63	7,93%	89.222.055,94	4,04%	110,00%
TOTAL	2.363.528.758,32	100,00%	2.211.342.772,23	100,00%	6,88%

Fonte: Siafi 2017 e 2018

Tabela 12 - Balanço Financeiro - Dispêndios

	2018	AV	2017	AV	AH
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	1.946.483.944,85	82,35%	1.897.432.893,51	85,80%	2,53%
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	194.382.884,33	8,22%	199.916.847,04	9,04%	-2,76%
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	143.719.047,00	6,09%	45.301.362,61	2,05%	217,25%
SUBTOTAL	2.283.585.876,18		2.142.651.103,16		
DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS	78.942.882,14	3,34%	68.691.669,07	3,11%	14,92%
TOTAL	2.363.528.758,32	100,00%	2.211.342.772,23	100,00%	6,88%

Fonte: Siafi 2018

BALANÇO PATRIMONIAL

Nota 5 - ESTOQUES

Conforme se verifica na NBC T 19.20, Resolução CFC nº 1.170/2009 e CPC 16, no intuito de estabelecer o tratamento contábil para o estoque, definem que este compreende, também, os materiais ou matérias primas aguardando a sua utilização. São avaliados pelo seu valor de custo médio e reconhecidos no resultado quando da sua utilização ou baixa. Observa-se nesse grupo que houve decréscimo horizontal de -05,10%, Balanço Patrimonial. Isso decorre de ajustes e baixas efetuadas no CHS (Complexo Hospitalar de Saúde) em função de valores mantidos contabilmente em estoque. Do total atualmente em estoque 70,00% estão no Complexo Hospitalar de Saúde e 26% no Hospital Universitário Prof. Edgar Santos. Compreende-se, assim, a necessidade de uma análise das Unidades com intuito de melhor qualificar os valores.

Tabela 13 – Estoque

	31/12/2017	31/12/2018	AH%	AV%
Estoque				
Almoxarifado	75.921.693,77	72.048.669,82	-05,10%	2,06%

Fonte: SIAFI 2018.

Nota 6 – Imobilizado

Em 31/12/2018, a UFBA apresentou o total imobilizado de R\$ 3.252.346.763,53. Na tabela a seguir é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado para os exercícios de 2017 e 2018.

Tabela 14 – Imobilizado – Composição

	31/12/2017	31/12/2018	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	313.962.177,61	335.123.939,03	06,74%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	32.132.304,41	30.078.781,52	-06,39%
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	2.881.478.259,33	2.954.678.406,69	2,54%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	6.193.432,40	7.376.800,67	19,10%
Total	3.157.114.700,13	3.252.346.763,53	-0,04%

Fonte: SIAFI 2018

Os Bens Móveis da UFBA em 31/12/2018 totalizavam R\$ 335.123.939,03. A tabela a seguir demonstra a composição dos bens por grupos de contas.

Tabela 15 – Bens Móveis - Composição

R\$1,00

	31/12/2017	31/12/2018	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	135.796.380,50	145.236.895,52	6,95%
Bens de Informática	63.456.676,81	66.968.194,92	5,53%
Móveis e Utensílios	68.096.547,33	72.589.441,91	6,60%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	31.517.479,16	33.577.302,28	6,64%
Veículos	9.457.038,41	11.017.806,36	16,50%
Peças e Conjuntos de Reposição	4.450,00	4.450,00	0,00%
Bens Móveis em Andamento	217.446,77	185.912,92	-14,50%
Armamentos	1.752,00	0,00	-100,00%
Semoventes e Equipamentos de Montaria	45.621,32	45.621,32	0,0%
Demais Bens Móveis	5.368.785,31	5.498.313,80	2,41%
Depreciação / Amortização Acumulada	-32.132.304,41	-30.078.781,52	-6,39%
Total	281.829.873,20	305.045.157,51	8,24%

Fonte: SIAFI 2018.

Os Bens Móveis, conforme tabela acima, de maior representatividade são *móveis e utensílios, máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas e bens de informática*, embora não apresente variação relevante em relação ao ano anterior. Destaca-se que a variação de -14,50%, na conta de bens móveis em andamento, foi determinada pela redução dos valores de importações decorrente de conciliações realizadas e consequentes ajustes. Na conta de veículos verifica-se variação de 16,50% decorrente de conciliação e reclassificação efetuadas a partir das análises de relatórios do SIPAT.

Os Bens Imóveis da UFBA em 31/12/2018 totalizam R\$2.954.678.406,69 e estão distribuídos em vários grupos, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 16 - Bens Imóveis – Composição

R\$1,00

	31/12/2017	30/12/2018	AH(%)
Bens de Uso Especial	2.704.648.714,68	2.772.622.788,91	2,51%
Bens Imóveis em Andamento	169.386.132,17	173.626.636,09	2,50%
Instalações	7.443.412,48	8.428.981,69	13,24%
Depreciação / Amortização Acumulada	-6.193.432,40	-7.376.800,67	19,11%
Total	2.875.284.826,93	2.947.301.606,02	2,54%

Fonte: SIAFI 2018

De acordo com a tabela apresentada, os bens de uso especial correspondem à maior parte de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da UFBA, perfazendo o montante de R\$2.772.622.788,91 (dois bilhões, setecentos e setenta e dois milhões, seiscentos e vinte e dois mil, setecentos e oitenta e oito reais e noventa e um centavos) em 31/12/2018. Observa-se crescimento nesse grupo em torno de 2,51%, que podem ser demonstrados e explicados conforme detalhamento na tabela 16.

Na conta de bens imóveis em andamento houve crescimento de 2,50% decorrente de obra de ampliação da Maternidade Climério de Oliveira, construção da passarela de ligação do Ambulatório e o Hospital das Clínicas através da TP 01/17, contrato 03/2018, Obra de reforma e ampliação da Escola de Teatro, do IMS – Vitória da Conquista e ponto de distribuição do Canela dentre outras obras em toda a UFBA.

No grupo instalações foram verificados serviços referentes à reforma da Faculdade de Direito, contrato 50/2016, instalações de elevadores decorrente dos contratos 073/2016 e 074/2016 em várias unidades da UFBA.

Na conta depreciação/amortização acumulada observa-se acréscimo de 19,11%, cujos valores são contabilizados pela CCONT/MF a partir de planilha enviada pela SPU. Os imóveis de uso educacional mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário são constituídos de fazendas, museus e hospitais.

Tabela 17 - Bens de Uso Especial – Composição

	31/12/2017	31/12/2018	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas	19.233.546,77	16.262.903,42	-15,45%
Terrenos, Glebas	87.291.104,98	61.896.768,54	-29,09%
Imóveis de Uso Educacional	2.073.381.145,75	2.182.432.911,73	5,26%
Imóveis Residenciais e Comerciais	45.838.305,99	40.462.888,24	-11,73%
Outros Bens Imóveis de Uso Especial (HOSPITAIS E MUSEUS)	478.904.611,19	471.567.316,98	-1,53%
Total	2.704.648.714,68	2.772.622.788,91	2,51%

Fonte: Siafi 2018

No item fazendas, parques e reservas foi observada uma redução de R\$3.130.519,76, correspondente ao cancelamento do imóvel fazenda São Gonçalo que, segundo o setor responsável, se encontra cadastrado no Ministério das Comunicações e a sua propriedade ainda não foi transferida para UFBA e lançamentos de reavaliação de imóveis realizados no SPIUnet.

Na conta de terrenos e glebas observa-se uma redução de 29,09% em decorrência de reavaliação dos valores dos imóveis e reclassificações dos terrenos assim como incorporações a imóveis já existentes. A coordenação responsável pelo controle dos bens imóveis, SUMAI, cita alguns pontos relativos as modificações nos bens, transcritas a seguir:

“Referente ao terreno TD. 26, formado por 03 (três) lotes situados na Rua Doutor Carlito Onofre, em Ondina”.

“RIP Imóvel 3849 00593.500-8, RIP Utilização 3849 00182.500-3: recadastramento do imóvel (00/00/2018), para a correção dos dados referentes à área e à localização do terreno, o que alterou o seu valor. O imóvel, composto de 03 (três) terrenos contíguos situados na Quadra IX do Loteamento Jardim Universitário, cadastrado juntamente com outro imóvel, também contíguo, objeto de registro cartorial distinto, em desacordo com as orientações para cadastramento de imóveis no SPIUnet”.

“Ademais, o endereço informado, Av. Anita Garibaldi, tem valor do m² diferente daquele da Rua Doutor Carlito Onofre, segundo a Planta Genérica de Valores do Município de Salvador”.

“Em virtude disso, a correção foi feita, reduzindo a área do terreno e o valor do m², sendo identificada pelo SIAFI como desvalorização”.

No grupo de imóveis de uso educacional foram efetuados dois lançamentos, (RIP 3849007835000 e 3849007255004), correspondentes a reavaliação de bens imóveis que tiveram impacto no percentual apresentado.

Na conta “Outros bens imóveis de uso especial” foi observado lançamento referente à baixa do imóvel Museu de Arte Sacra. Conforme informações repassadas pelo setor de controle patrimonial

o imóvel pertence à Arquidiocese de São Salvador indevidamente registrado no patrimônio da Universidade.

Na Universidade Federal da Bahia os imóveis são reavaliados quando do vencimento do prazo de validade das avaliações, atualizadas as informações relativas a aumento/diminuição da área construída, alteração do padrão construtivo e/ou verificada a deterioração da edificação.

Os valores referentes ao m² de terrenos de propriedade da UFBA, localizados nos municípios do interior do Estado da Bahia, são estimados a partir de consulta ao setor imobiliário, considerando-se a tendência do mercado para assentamentos urbanos, assim como para as atividades agropecuárias nos imóveis da zona rural.

Os valores referentes ao m² de área construída correspondem ao CUB (Custos Unitários Básicos de Construção), fornecidos pelo Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia - SINDUSCON/Ba.

De acordo com as informações fornecidas e os cálculos elaborados, o Inventário Anual dos Bens Imóveis da Universidade Federal da Bahia identifica os terrenos e benfeitorias, sua localização, áreas, situação cartorial, assim como os respectivos valores imobiliários e apresenta o valor global, em reais. (*Informações concedidas através de e-mail, pela SUMAI - UFBA, no dia 19/01/2018*).

O procedimento de Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment não está sendo realizado nos imóveis da UFBA.

Quanto à depreciação dos bens móveis, não está sendo realizada em função de inconsistência apresentada pelo SIPAT (Sistema de Patrimônio) da Instituição e, de acordo com o setor responsável, algumas medidas estão sendo tomadas para regularização.

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI pela CCONT/STN por meio de arquivo encaminhado pela SPU.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão.

Levando-se em consideração a relevância dos valores do imobilizado apresentados no Balanço Patrimonial, observa-se um acréscimo patrimonial de 3,02% em análise horizontal, pelos motivos já mencionados, contudo este grupo ainda representa 92,86%, do total do ativo, análise vertical. Na DVP (Demonstrações das Variações Patrimoniais), observa-se no Item Reavaliação de Ativos o valor de R\$198.589.039,26. Abaixo a tabela 18 para verificação e análise.

Tabela 18 – Imobilizado – Composição

R\$1,00

	31/12/2017	31/12/2018	AH%	AV%
Bens Móveis				
(+) Valor Bruto Contábil	313.962.177,61	335.123.939,03	6,74%	9,57%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	32.132.304,41	30.078.781,52	-6,39%	-0,86%
Bens Imóveis				
(+) Valor Bruto Contábil	2.881.478.259,33	2.954.678.406,69	2,54%	84,36%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	6.193.432,40	7.376.800,67	19,11%	-0,21%
Total	3.157.114.700,13	3.252.346.763,53	3,02%	92,86%

Fonte: Siafi 2018

Nota 7 – Intangíveis

Os chamados bens intangíveis são aqueles sem existência física, classificados como direitos de exploração, marcas, patentes, software e fundo de comércio. O seu reconhecimento contábil deve ser realizado quando forem prováveis os benefícios econômicos futuros esperados e o custo do ativo possa ser mensurado com confiabilidade, Lei 11.638/2007 e macrofunção 020300 – Manual SIAFI.

Observa-se que na Universidade Federal da Bahia não vem sendo realizada a amortização dos bens intangíveis e isso vale também para a sua depreciação. Este fato está diretamente relacionado a inconsistências apresentadas pelo SIPAT (Sistema de Patrimônio da Instituição), contudo de acordo com o setor responsável medidas estão sendo tomadas para regularização.

Tabela 19 - Bens Intangíveis – Composição

R\$1,00

	31/12/2017	31/12/2018	AH(%)
Software com vida útil definida – Universidade Federal da Bahia	3.120.321,42	3.242.461,42	3,91%
Software com vida útil definida – Complexo Hospitalar de Saúde	3.418,20	38.808,17	1.035,34%
Software com vida útil definida – Maternidade Climério de Oliveira	00,00	2.480,00	2.480,00%
Software com vida útil indefinida – Universidade Federal da Bahia	35.884,72	82.694,72	130,45%
Total	3.159.624,34	3.366.444,31	6,55%

Fonte: Siafi 2018

Observa-se crescimento de 3,91% na conta de software com vida útil definida em decorrência de novas aquisições e reclassificações para individualização dos bens, contudo ainda não se observa a contabilização da sua amortização em função dos fatos já relatados sobre as pendências no SIPAT.

Na Maternidade Climério de Oliveira foi contabilizado o valor de R\$2.480,00 referente à aquisição de software e realizada a sua individualização conforme orientação da SPO MEC.

No Complexo Hospitalar e de Saúde, a aquisição de software para o Instituto de Ciência e Saúde impactou significativamente nos valores de bens com vida útil definida adquirido pela Unidade Gestora.

No tocante a conta de software com vida útil indefinida observa-se crescimento em torno de 130,45% em função de reclassificações e novas aquisições, contudo da mesma forma dos de vida útil definida ainda não se vem efetuando a sua amortização.

Nota 8 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2018, a UFBA apresenta passivo de R\$74.470.235,16 (setenta e quatro milhões, quatrocentos e setenta mil, duzentos e trinta e cinco reais e dezesseis centavos) relacionado com fornecedores e contas a pagar de curto prazo sendo R\$50.579.462,13 (cinquenta milhões, quinhentos e setenta e nove mil, quatrocentos e sessenta e dois reais e treze centavos) de obrigações constituídas com um único fornecedor. Esse valor representa 67,92% do total de obrigações da instituição.

A seguir, apresenta-se a tabela com fornecedores nacionais no grupo circulante.

Tabela 20 – Fornecedores e Contas a Pagar

	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Circulante	206.064.245,87	78.529.425,88	162,40%
Fornecedores Nacionais	74.470.235,16	62.632.068,83	18,90%

Fonte: Siafi 2018

Todo o passivo constituído de obrigações com fornecedores é de curto prazo, representando, em análise vertical, 2,13% do total do passivo.

Destaca-se que do total de obrigações com fornecedores, 67,92% corresponde a endividamento com a Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão – FAPEX. Desse passivo constituído com a Fapex, 95,96% são obrigações do Complexo Hospitalar e de Saúde – CHS. Salienta-se que após análise dos dados apresentados, do total de obrigações passivas, há R\$63.875.131,20 referente a reconhecimento de obrigações do exercício com insuficiência de créditos orçamentários. O reconhecimento contábil dessas operações tem amparo na Lei Complementar nº101/2000, inciso II e art. 50, Lei 4.320/64 em seu art. 2º, processo TC-026.069/2008-4, Acórdão nº158/2012-TCU em seu item 8.2 e Manual SIAFI em seu capítulo 020000 – Seção 021100 – assunto 021140.

Pode-se verificar que ainda é relativamente alta a obrigação com o fornecedor FAPEX mesmo considerando que ao final do ano de 2017 havia R\$52.665.818,46 de obrigações com insuficiência de crédito orçamentário e, neste momento o valor foi reduzido para R\$50.579.462,13. Isso é perceptível quando se analisa o percentual de obrigações constituídas com esse fornecedor em relação ao total do passivo e também em relação ao total do grupo de fornecedores.

Abaixo, a composição do endividamento com os fornecedores, detalhado por Unidade Gestora para melhor qualificar o passivo em 31/12/2018.

Tabela 21– Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante

	31/12/2018	AV (%)
UNIDADE GESTORA Complexo Hospitalar e de Saúde	49.686.489,14	66,72
UNIDADE GESTORA Universidade Federal da Bahia	21.697.560,45	29,14
UNIDADE GESTORA Hospital Universitário Edgar Santos	2.122.474,99	2,85
UNIDADE GESTORA Maternidade Climério de Oliveira	00.963.710,58	1,29
Total	74.470.235,16	100

Fonte: Siafi 2018

O Complexo Hospitalar e de Saúde é responsável por 66,72% do total a ser pago.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os 15 fornecedores mais significativos e o saldo em aberto em 31/12/2018.

Tabela 22 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor

R\$ 1,00

CREADOR	VALOR (R\$)	%
FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E EXTENSÃO – FAPEX	50.579.462,13	67,92
MAP SERVIÇOS DE SEGURANÇA EIRELI	6.408.395,78	8,61
LIDERANCA LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA	2.923.141,88	3,93
CRETA COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	2.869.037,75	3,85
COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA	1.205.355,62	1,62
SOLUTIS TECNOLOGIAS LTDA	1.005.636,04	1,35
RCS TECNOLOGIA LTDA	855.043,66	1,15
PLANSUL PLANEJAMENTO E CONSULTORIA	759.380,10	1,02
CHALE REFEIÇÕES LTDA	725.398,07	0,97
MEDTOWER INVESTIGAÇÃO DIAGNOSTICA LTDA	571.754,44	0,77
CETRO RM SERVIÇOS LTDA	481.356,09	0,65
ESTRELA SISTEMAS ELETRONICOS LTDA	429.271,55	0,58
TBAHIA TRANSPORTES EIRELI	415.503,34	0,56
GE HEALTHCARE DO BRASIL	268.327,50	0,36
DEMAIS	4.973.171,21	6,68
Total	74.470.235,16	100,00

Fonte: SIAFI 2018

Considerando o total de Credores, a Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão representa 67,92% do valor a ser pago. Observa-se que os quinze principais fornecedores/credores, destacados no quadro anterior, são responsáveis por 93,32% do total dos valores devidos e, desses, a Fundação é o mais representativo. A seguir, o resumo das principais transações:

- 1 - Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão- vários contratos de apoio a projetos de interesse da Instituição;
- 2 - MAP Serviços de Segurança Eireli - serviços de segurança;
- 3 - Liderança Limpeza e Conservação Ltda. - prestação de serviços de limpeza e conservação;
- 4 - Creta Comercio e Serviços Ltda. -serviços de mão de obra - apoio operacional;
- 5 -Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia S.A - fornecimento de energia elétrica;
- 6 – Solutis Tecnologia Ltda. - serviços de gerenciamento e operação da central de TI;
- 7 - RCS Tecnologia Ltda. - serviços de engenharia de manutenção e conservação de edificações;
- 8 - Plansul Planejamento e Consultoria - serviços de apoio operacional;
- 9 - Chalé Refeições Ltda. - fornecimento de refeições para a comunidade universitária;
- 10 -Medtower Investigação e Diagnostico Ltda. - serviços de laboratório;
- 11- Centro RM Serviços Ltda. - serviços especializados em mão de obra continua e apoio operacional;
- 12- Estrela Sistemas Eletrônicos Ltda. -serviços de manutenção em sistema de circuito fechado de TV, incluindo peças;
- 13 -TBahia Transportes Eireli –locação de transportes;
- 14- GE Healthcare do Brasil Ltda. -aquisição de aparelhos e utensílios médicos laboratoriais;

Houve acréscimo de 18,92% em análise horizontal, demonstrado no Balanço Patrimonial, em relação ao ano anterior, fato que demonstra o crescimento no nível de endividamento principalmente em relação aos credores MAP Serviços de Segurança, Creta Comércio e Serviços Ltda., Liderança

Limpeza Ltda. e Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia. Destaca-se que, apesar de alguns fornecedores apresentarem saldos passivos elevados, é grande a concentração de obrigações, no total de R\$50.579.462,13, com a FAPEX. A Demonstração de Variações Patrimoniais apresenta, no grupo de Variações Patrimoniais Diminutivas – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo o demonstrado, representando 17,44%, em análise vertical e 128,59% em análise horizontal

Nota 9 – Obrigações Contratuais

Em 31 de dezembro de 2018, a Universidade Federal da Bahia apresenta um saldo de R\$ 568.461,987,01 relacionados a obrigações contratuais, demonstrando parcelas de contratos a serem executadas. A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 23 – Obrigações Contratuais – Composição

R\$1,00

	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
ALUGUÉIS	6.450.204,66	20.112.272,71	-67,93	1,13
FORNECIMENTO DE BENS	10.775.774,60	10.956.778,73	-1,65	1,90
SEGUROS	1.975,21	29.938,76	-93,4	0
SERVIÇOS	551.234.032,54	445.350.666,03	23,78	96,97
total	568.461.987,01	476.449.656,23	19,31	100

Fonte: Tesouro Gerencial.

As obrigações contratuais com serviços representam 96,97% (R\$ 568.461.987,01) do total das obrigações assumidas pela UFBA ao final de dez/2018. Verifica-se um aumento de 23,78% no período referente, em sua maior parte, aos contratos com Fapex, Creta, Telemar, Vega, MAP, Palmacea e Liderança. As obrigações com alugueis tiveram diminuição de 67,93% em virtude das rescisões dos contratos com Asabela e Matheus referentes a locação de veículos.

Contratos com a Fundação de Apoio a Pesquisa – FAPEX representam 53,67% do montante de R\$ 568.461.987,01 contratado pelo Órgão, firmados em conformidade com a Lei 8.958, de 20/12/1994, para apoio a projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional. A tabela abaixo relaciona as unidades gestoras contratantes (para melhor compreensão e análise) com valores mais expressivos na data de 31/12/2018.

Tabela 24 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante

R\$1,00

UNIDADE GESTORA	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)	AV (%)
MATERNIDADE CLIMÉRIO DE OLIVEIRA	6.684.377,33	4.056,52	16468	1,18
COMPLEXO HOSPITALAR E DE SAÚDE DA UFBA	284.109.171,73	255.135.605,91	11,36	49,98
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	258.419.025,23	200.375.284,55	28,97	45,46
COMPLEXO HOSP UNIVERS PROF EDGARD SANTOS	19.249.412,72	20.934.709,25	-8,05	3,39
Total	568.461.987,01	476.449.656,23		100

Fonte: Tesouro Gerencial

O Complexo Hospitalar e de Saúde é responsável por 49,98% do total contratado, sendo que as obrigações contratuais com a Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão – FAPEX representam 96,65% do montante (R\$ 284.109.171,73) contratado.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os contratados mais significativos, em 31/12/2018.

Tabela 25 – Obrigações Contratuais – Por Contratado

	31/12/2018	AV (%)
FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA E A EXTENSÃO	305.074.171,95	53,67
CRETA COMERCIO E SERVICOS LTDA	37.786.223,58	6,65
LIDERANCA LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA	27.604.943,59	4,86
MAP SERVICOS DE SEGURANCA EIRELI	21.180.547,60	3,73
TELEMAR NORTE LESTE S/A. - EM RECUPERACAO JUDICIAL	19.626.220,83	3,45
VEGA EMPRESA DE SERVICOS GERAIS LTDA - EPP	18.917.951,50	3,33
PALMACEA JARDINS LTDA - ME	9.737.837,20	1,71
PLANSUL PLANEJAMENTO E CONSULTORIA EIRELI	7.819.553,23	1,38
RCS TECNOLOGIA LTDA	7.049.936,56	1,24
LOC-SERVICE COMERCIO E SERVICOS LTDA	6.171.253,66	1,09
MEDEIROS SANTOS ENGENHARIA CONSTRUCOES	5.970.980,60	1,05
CONSTRUTORA BENATO EIRELI	5.682.806,90	1
DEMAIS	95.839.559,81	16,86
Total	568.461.987,01	100

Fonte: SIAFI, 2018

Os contratos com FAPEX, CRETA, LIDERANÇA, MAP e TELEMAR, representam 72,35% do total a ser executado. A seguir é apresentado o resumo dos principais contratos:

- 1 – Fapex - vários contratos com a finalidade de dar apoio aos projetos educacionais e de saúde. Vigência - variada.
- 2 – Creta - prestação de serviços de portaria, com vigência até 10/08/2019
- 3 – Liderança - serviços de limpeza, conservação e higienização - vigência até 09/07/2019;
- 4 – Map - serviços de vigilância armada, com vigência até 28/01/2019;
- 5 – Telemar - prestação de serviços continuados de telecomunicações, com vigência até 10/03/2019;
- 6 – Veja - serviços de alimentação e nutrição, com vigência até 04/02/2019;
- 7 - Palmacea Jardins Ltda. – prestação de serviços de jardinagem e conservação de áreas verdes e limpeza, com vigência 22/07/2019;
- 8 – Plansul - prestação de serviços continuados no apoio técnico a gestão e fiscalização de contratos administrativos, vigência 29/05/2019;
- 9 - RCS Tecnologia Ltda. - execução de serviços de engenharia de manutenção e conservação das edificações dos campi da universidade. Vigência 31/03/2019;
- 10 - Loc-Service - prestação de serviços contínuos de higienização hospitalar, para atender as necessidades do complexo HUPES e da M.C.O. - vigência 27/06/2019;
- 11 - Medeiros Santos - execução de obra de engenharia para ampliação da Unidade de Alimentação e Nutrição do Hospital Universitário Prof. Edgard Santos e prestação de serviços técnicos para elaboração de projetos básicos e executivos e execução de reforma e ampliação da escola de teatro da UFBA; e
- 12 - Construtora Benato - prestação de serviço de reforma e pequenos reparos. vigência até 28/05/2019.

No Passivo Circulante observa-se crescimento de 1.115,09%, em análise horizontal, do saldo existente de passivo com obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais de curto prazo. Esse crescimento na movimentação da conta é devido, em grande parte, às modificações ocorridas no

sistema de emissão de Ordem Bancária, no pagamento da folha de pessoal de dezembro de 2018. No dia 31/12/2018 foi implantado o projeto “OB D+0”, conforme mensagem Siafi – Cofin/STN 2018/1240090, 2018/1347451, 2018/1419174 e 2018/1527783 e esse novo procedimento fez com que os valores devidos na folha de pagamento tenham sido baixados apenas no dia 02/01/2019. Assim sendo, ficaram nas contas passivas as obrigações com folha de pagamento referente ao mês de dezembro de 2018. Associado a esse evento foram verificados lançamentos de precatórios de pessoal e de terceiros - oriundos do Tribunal Regional da 1º Região – no valor de R\$8.479.743,44.

Nota 10 – Ajustes de Exercícios anteriores

Observa-se lançamentos nessa conta decorrentes das baixas de adiantamento do 13º salário e da provisão de 1/3 de férias de exercícios anteriores. Esses ajustes foram realizados a partir da solicitação da UG:150003 – mensagem 2018/1277175 e msg 2018/1229780. Em consonância com o que foi solicitado foram adicionados a conta de ajustes de exercícios anteriores o valor líquido de R\$7.367.140,15, representando cerca de 96% do saldo da conta. Além desses valores, pode-se mencionar as baixas de créditos de servidores cedidos, cujos pagamentos ocorreram em exercícios anteriores, sem que tenha havido a sua baixa, e que foram identificados a partir da conciliação da conta.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Nota 11 - Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício. A elaboração da DVP tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), utilizando-se as variações patrimoniais diminutivas – VPD e variações patrimoniais aumentativas – VPA. Caso existam contas intraorçamentárias, estas devem ser excluídas para fins de consolidação das demonstrações contábeis no âmbito de cada ente.

De acordo com a lei 4.320/64, no artigo 104, a Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes de execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

Esse demonstrativo tem função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado. Contudo, é importante ressaltar que a DRE apura o resultado em termos de lucro ou prejuízo líquido, como um dos principais indicadores de desempenho da entidade. Já no setor público, o resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais. A DVP permite a análise de como as políticas adotadas provocaram alterações no patrimônio público, considerando-se a finalidade de atender às demandas da sociedade.

Tabela 26 – VPA – Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

R\$1,00

	2018	AV	2017	AV	AH
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.390.589.846,85	100,00%	2.481.636.946,99	100,00%	-3,67%
EXPLORAÇÃO E VENDAS DE BENS, SERVIÇOS	20.919.194,88	0,87%	24.446.538,72	0,98%	-14,43%
VENDA DE MERCADORIAS	5.388,50		286,5		
EXPLORAÇÃO DE BENS, DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	20.913.806,38	0,87%	24.446.252,22	0,98%	-14,45%

Fonte: Siafi 2018

A conta Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços trata das Receitas Próprias da Universidade Federal da Bahia, que se constitui de Receita de Aluguel, Receita de Pesquisa, Cursos de Extensão, Concursos etc. A variação na ordem de -14,43% basicamente foi influenciada pela realização dos concursos em 2018 cuja arrecadação ocorreu no exercício de 2017, o volume de arrecadação foi R\$ 4.816.825,85, inferior ao exercício passado.

Tabela 27 – VPA – Transferências e Delegações Recebidas

R\$1,00

	2018	AV	2017	AV	AH
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.390.589.846,85	100,00%	2.481.636.946,99	100,00%	-3,67%
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	2.149.181.499,88	89,90%	2.104.672.061,10	84,80%	2,11%
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	2.109.065.948,54	88,22%	2.062.123.325,22	83,09%	2,27%
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES R.	40.115.551,34	1,68%	42.548.735,88	1,71%	-5,71%

Fonte: Siafi 2018

As Transferências e Delegações Recebidas compreendem o somatório das variações patrimoniais aumentativas com transferências intragovernamentais, transferências de instituições privadas com ou sem fins lucrativos. Sua composição é de grande materialidade, visto representar 89,90% de toda a Variação Patrimonial Aumentativa e sua variação horizontal, diante do exercício 2017 (2,27%) acresce ao resultado de 2018 a quantia de R\$ 44.509.438,00 o que não foi suficiente para suportar a queda das Variações Patrimoniais Aumentativas no comparativo do ano de 2018 com o ano de 2017, que foi na ordem de R\$ 91.047.100,00. As tabelas até aqui analisadas não justificam a queda.

Outras Transferências e Delegações Recebidas – A constituição dessa rubrica implica em transferências de equipamentos técnico-científicos e medicamentos. Sua representatividade de 1,68% sobre o conjunto das Variações Patrimoniais Aumentativas é a princípio irrelevante, porém parte do princípio de que suas características qualitativas são atributos que tornam a informação útil para os usuários e dão suporte ao cumprimento dos objetivos da informação contábil.

Tabela 28 – VPA – Outras Transferências e Delegações Recebidas por Unidade Gestora

R\$1,00

Outras Transferências e Delegações	R\$
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	5.957.013,84
COMPLEXO HOSPITALAR UNIV. PROF EDGARD SANTOS	34.158.537,50
TOTAL	40.115.551,34

Fonte: Siafi 2018

Na Universidade Federal da Bahia as transferências de máquinas e equipamentos para pesquisa é fruto de contratação de Fundação de Apoio, de forma a intermediar o contrato original entre a Universidade e entes governamentais e não governamentais, para o cumprimento de um determinado objeto, cujos equipamentos são revertidos da Fundação e incorporados ao patrimônio da UFBA.

No Complexo Hospitalar Universitário Prof. Edgar Santos, da totalidade do valor registrado a título de doação de medicamentos (R\$ 33.501.387,07), deve-se considerar a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, estados, Distrito Federal e municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo (Ministério da Saúde, Secretaria de Saúde dos Estados e Secretaria de Saúde dos Municípios); revoga dispositivos das Leis nºs 8.080, de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993.

Tabela 29 – Variações Patrimoniais Aumentativas

R\$1,00

	2018	AV	2017	AV	AH
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.390.589.846,85	100,00%	2.481.636.946,99	100,00%	-3,67%
VALOR. E GANHOS C/ ATIVOS E DES. DE PASSIVOS	219.930.532,78	9,20%	351.498.374,58	14,16%	-37,43%
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	198.589.039,26	8,30%	345.391.083,95	13,92%	-42,50%
GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	20.583.275,84	0,86%	3.884.103,74	0,16%	429,93%
GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	757.605,78	0,04%	2.223.186,89	0,08%	-
GANHOS COMALIEN.	611,90		-	-	-

Fonte: Siafi 2018

A reavaliação de imóveis no exercício de 2018 é um reflexo da mudança de critério; passou-se a reavaliar, no interstício de um ano, baseado na Portaria conjunta 703 de 10/12/2017 - Inciso I.

Através do Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet, com orientação da Superintendência do Patrimônio da União no Estado da Bahia a legislação aplicada referente ao m² de terrenos de propriedade da UFBA localizados nos bairros dos *Campi* Canela e Federação e naqueles onde se situam as Unidades Dispersas, são definidos conforme estabelecido na Lei nº 8.473, de 27/09/2013/Anexo I e nos Decretos números 25.746, de 22/12/2014, 26.871, de 11/12/2015 e 28.226, de 27/12/2016 que aprovam e atualizam, respectivamente, os Valores Unitários Padrão (VUP) de terrenos para o Município de Salvador. Já os valores referentes ao m² de terrenos

de propriedade da UFBA, localizados nos municípios do interior do Estado da Bahia, são estimados a partir de consulta ao setor imobiliário, considerando-se a tendência do mercado para assentamentos urbanos, assim como para as atividades agropecuárias nos imóveis da zona rural.

Quanto à metodologia, baseia-se através do m² de área construída que correspondem ao CUB (Custos Unitários Básicos de Construção), fornecidos pelo Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia - SINDUSCON/Ba. Assim, de acordo com as informações fornecidas e os cálculos elaborados pelo SPIUnet, o Inventário Anual dos Bens Imóveis da Universidade Federal da Bahia identifica os terrenos e benfeitorias, sua localização, áreas, situação cartorial, bem como os respectivos valores imobiliários e apresenta o valor global, em reais, por Unidade Gestora.

Quanto à evolução nos Ganhos com Desincorporação de Passivos na ordem de 429,93%, trata-se do reconhecimento de despesas sem dotação orçamentária, entretanto, no momento da execução da despesa orçamentária, a Universidade Federal da Bahia através da sua unidade CHS efetuou os registros contábeis inadequadamente, o que gerou um ganho irreal de desincorporação de passivo na ordem de R\$ 18.266.254,34, este erro impactou num percentual de 88,74% do total das desincorporações.

Tabela 30 – VPD – Pessoal e Encargos

	2018	AV	2017	AV	AH
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2.277.694.701,85	100,00%	2.068.216.902,67	100,00%	10,13%
PESSOAL E ENCARGOS	891.480.142,44	39,14%	855.063.587,89	41,34%	4,26%
REMUNERAÇÃO A PESSOAL	706.129.781,31	31,00%	674.799.141,84	32,63%	4,64%
ENCARGOS PATRONAIS	138.836.320,19	6,09%	134.445.439,54	6,50%	3,26%
BENEFÍCIOS A PESSOAL	46.336.765,81	2,05%	45.697.548,51	2,21%	1,40%
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIM.	177.275,13	0,00%	121.458,00	0,00%	45,95%

Fonte: Tesouro Gerencial

A remuneração a pessoal compreende a remuneração do pessoal ativo civil, correspondente ao somatório das variações patrimoniais diminutivas com subsídios, vencimentos e vantagens pecuniárias fixas ou variáveis estabelecidas em lei decorrentes do pagamento pelo efetivo exercício no cargo, emprego ou função de confiança no setor público, bem como as variações patrimoniais diminutivas com contratos de terceirização de mão de obra que se refiram à substituição de servidores e empregadas públicas. Em 2018 houve um aumento quantitativo na ordem de 4,23% dos servidores ativos, havendo ainda uma elevação de 4,64% na remuneração e 4,25% nos Encargos Patronais, considerando ainda as leis 12.772 de 28/12/2012 e 11.091 de 12/01/2005 que falam das progressões de carreira do Magistério Federal e dos Técnicos Administrativos, nestas são aplicadas variações salariais através do cumprimento de avaliação funcional e cumprimento de interstícios, demonstrando que em períodos sem reposição salarial ainda há a possibilidade de variação neste item não só com o aumento quantitativo.

Os Encargos Patronais compreendem obrigações trabalhistas de responsabilidade do empregador, incidentes sobre a folha de pagamento dos órgãos e demais entidades do setor público, contribuições a entidades fechadas de previdência e benefícios eventuais a pessoal civil e militar, destacados os custos de pessoal e encargos sobre serviços prestados.

Tabela 31 – Quantitativo de Ativos, Inativos e Pensionistas

	Dezembro/2018	Dezembro/2017	AH
ATIVOS	5616	5388	4,23%
INATIVOS	4404	4316	2,04%
PENSIONISTAS	1640	1635	0,31%

Fonte: SIAPE

Tabela 32 – VPD – Benefícios Previdenciários e Assistenciais

R\$1,00

	2018	AV	2017	AV	AH
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2.277.694.701,85	100,00%	2.068.216.902,67	100,00%	10,13%
BENEFÍCIOS PREVIDENC. E ASSISTENCIAIS	587.206.184,85	25,78%	569.831.493,08	27,55%	3,05%
APOSENTADORIAS E REFORMAS	476.905.113,84	20,94%	462.166.178,44	22,34%	3,19%
PENSÕES	109.607.798,13	4,81%	107.086.725,98	5,18%	2,35%
OUTROS BENEF. PREVIDÊNC.	693.272,88	0,03%	578.588,66	0,03%	19,82%

Fonte: Tesouro Gerencial

Compreendem as variações patrimoniais diminutivas as aposentadorias, pensões e outros benefícios previdenciários de caráter contributivo, do Regime Próprio da Previdência Social (RPPS) e do Regime Geral da Previdência Social (RGPS). Abrangem também as ações de assistência social, que são políticas de seguridade sociais não contributivas, à garantia dos direitos mínimos sociais, ao provimento de condições para atender às contingências sociais e à universalização dos direitos sociais. No comparativo do exercício de 2018 frente ao exercício de 2017, houve um acréscimo de 2,04% no quantitativo de Inativos, acrescido ao custo desta rubrica, pelo incremento de 88 novos aposentados no período. Quanto aos Pensionistas, quantitativamente cresceu-se 0,31% com acréscimo de 2,35% no custo da folha de pagamento.

Tabela 33 – VPD – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

R\$1,00

	2018	AV	2017	AV	AH
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2.277.694.701,85	100,00%	2.068.216.902,67	100,00%	10,13%
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO	417.033.638,78	18,31%	383.698.071,07	18,55%	8,69%
USO DE MATERIAIS DE CONSUMO	71.548.224,61	3,14%	67.513.114,59	3,26%	5,98%
SERVIÇOS	344.302.045,90	15,12%	311.048.804,80	15,04%	10,69%
DEPREC. AMORT. E EXAUSTÃO	1.183.368,27	0,05%	5.136.151,68	0,25%	-76,96%

Fonte: Tesouro Gerencial

Os materiais de consumo para as atividades operacionais são originados do almoxarifado, cujo valor comparativamente dos anos de 2018/2017 houve um aumento no consumo na ordem de 8,69% com uma participação significativa das unidades de saúde na utilização de medicamentos e material de uso hospitalar. Os serviços caracterizam-se por Projetos de pesquisa, cursos de especialização, projetos pedagógicos e serviços de transporte, água, energia elétrica e comunicação, cuja amplitude foi de 11,87% nos períodos analisados.

Os bens de almoxarifado são mensurados pelo preço médio ponderado das compras, em conformidade com o inciso III do art. 106 da Lei 4.320/1964.

Os serviços com representatividade relevante nos períodos de 2018 e 2017 do total das Variações Patrimoniais Diminutivas, respectivamente 15,12% e 15,04%, com variação horizontal no percentual de 5,98%, representam contratos de serviços especializados na área de saúde, intermediados pela Fapex, com a finalidade de apoiar, através do Complexo Hospitalar e de Saúde, políticas públicas na área de saúde: Hospital Ana Nery, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Farmácia e o Instituto de Ciências da Saúde, com recursos provenientes principalmente do SUS. No que se referem a área administrativa, os principais serviços executados tem por objeto a segurança, manutenção, serviços de jardinagem e limpeza.

Tabela 34 – VPD – Transferências e Delegações Concedidas

	R\$1,00				
	2018	AV	2017	AV	AH
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2.277.694.701,85	100,00%	2.068.216.902,67	100,00%	10,13%
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	194.382.862,41	8,53%	199.916.847,04	9,67%	-2,77%
TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	124.595,51	0,00%	119.565,87	0,00%	4,21%
TRANSFERÊNCIAS AO EXTERIOR	5.540,94	0,00%	4.044,18	0,00%	37,01%
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS			1.730.619,10	0,08%	

Fonte: Tesouro Gerencial

As transferências intragovernamentais compreendem as transferências de recursos no âmbito de um mesmo ente da Federação. No período sob análise o valor mais representativo traduz-se em transferências para a Maternidade Climério de Oliveira e o Complexo Hospitalar Professor Edgard Santos para o pagamento da folha de pessoal.

Tabela 35 – VPD – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

	R\$1,00				
	2018	AV	2017	AV	AH
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	2.277.694.701,85	100%	2.068.216.902,67	100%	10,13%
DESVAL. E P. DE ATIVOS E INCORP. DE PASSIVO	133.835.151,16	5,87%	3.497.006,89	0,17%	3727,13%
REAVAL., RED. E VALOR REC. E AJUSTES P/ PERDAS	71.593.727,38	3,13%	256.348,56	0,01%	27828,27%
PERDAS COM ALIENAÇÃO	776.244,77	0,03%		0,00%	
PERDAS INVOLUNTÁRIAS	5.817,67	0,00%	8.836,39	0,00%	-34,16%
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	1.680.129,41	0,07%			
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	59.779.231,93	2,62%	3.231.821,94	0,16%	1749,71%

Fonte: SIAFI 2017 e 2018

A reavaliação de imóveis no valor de R\$ 71.593.727,38 realizada no exercício de 2018 advém da mudança de critério, passando a reavaliar no interstício de um ano, baseado na Portaria conjunta 703 de 10/12/2017 Inciso I. Quanto a desincorporação de ativos, tratou-se de mudança de classificação de imóveis, em função de imóveis compostos em 2 terrenos, que foram equivocadamente mantidos nesta situação, passando a compor em um único terreno, esta alteração ocasionou numa desincorporação de ativos, conjugado com valor de R\$ 20.376.321,57, que representa uma

retificação de dois bens apropriados ao Patrimônio da Universidade Federal da Bahia de forma equivocada: a Igreja e Convento Santa Teresa pertencente a Arquidiocese de São Salvador apropriada no valor de R\$ 17.245.801,81 e a Fazenda Experimental de São Gonçalo dos Campos pertencente ao Ministério das Comunicações, apropriada ao valor de R\$ 3.130.519,76.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

Nota 12 – Atividades das Operações e Atividades de Investimento

A Demonstração de Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxo operacional, de investimento e de financiamento. A DFC identificará:

- a) As fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
- b) Os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis;
- c) O saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

Essa demonstração permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades.

Pode ser analisada, também, mediante comparação dos fluxos de caixa gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

A DFC aplicada ao setor público é elaborada pelo método direto e utiliza as contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), com filtros pelas naturezas orçamentárias de receitas e despesas, bem como funções e subfunções, assim como outros filtros e contas necessários para marcar a movimentação extraorçamentária que eventualmente transita pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa

Tabela 36 – Fluxo de Caixa

	2018	2017
Fluxo de Caixa das Atividades de Operações	120.552.318,78	35.847.976,04
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	-22.134.634,39	-25.007.863,47

Fonte: Siafi 2018

Em geral, um resultado financeiro positivo é um indicador de equilíbrio financeiro, no entanto, uma variação positiva na disponibilidade do período não é sinônimo, necessariamente, de bom desempenho da gestão financeira, pois pode decorrer, por exemplo, da elevação do endividamento público. Da mesma forma, a variação negativa não significa, necessariamente, um mau desempenho, uma vez que pode decorrer de uma redução no endividamento. Houve, no exercício de 2018 uma geração líquida de caixa no valor de R\$ 120.552.318,78.

Os ingressos variaram positivamente 2,11% em relação ao ano 2017 frente a variação de -1,98% no item desembolso, porém, deve-se considerar a nota inclusa no Balanço Financeiro, tabela 10, a qual menciona o aumento do endividamento de curto prazo (Passivo Circulante) onde houve um acréscimo significativo no Passivo Circulante na rubrica Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias na ordem de R\$ 103.650.308,20, num percentual de 1.115,09%, em função da mudança na rotina de emissão de ordem bancária, ocasionando o cancelamento do pagamento, o qual ocorreu apenas no mês de Janeiro de 2019 que é o valor integral apresentado no grupo obrigações trabalhistas. O total

do Passivo Circulante apresentou incremento de R\$ 127.534.819,90 numa variação horizontal de 162,40%.

No fluxo de caixa das atividades das operações deve-se considerar o evento da folha de pagamento, que influenciou o aumento do fluxo de forma equivocada, visto que, esse fluxo será deduzido no mês de janeiro de 2019 quando deveria ter sido em dezembro/2018. Portanto, o valor de R\$ 103.650.308,20 deveria ter sido deduzido tanto do fluxo de caixa como do endividamento de curto prazo (Passivo Circulante) no período da análise.

O grupo Passivo Circulante do Balanço Patrimonial demonstra os valores que não foram desembolsados no fluxo de caixa e que foram refletidos na Demonstração das Variações Patrimoniais (ver nota 11 - tabelas 30 e 32). No que se refere à despesa com pessoal o fluxo de caixa está diretamente relacionado com o gerenciamento de custos, receitas e o endividamento.

Os Recebimentos Extraorçamentários definidos no art. 103 da lei 4.320/64 diz que: O Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécies provenientes do exercício anterior e os que se transferem para o exercício seguinte. E, no seu parágrafo único, os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária.

Tabela 37 – Ingressos (Balanço Financeiro)

	2018	AV	2017	AV	AH
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	187.369.776,63	100,00%	89.222.055,94	100,00%	110,00%
INSCRIÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	121.572.059,64	64,88%	6.635.518,18	7,44%	1732,00%
INSCRIÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	62.559.587,95	33,39%	78.498.807,04	87,98%	-20,30%
OUTROS	3.238.129,04	1,73%	4.087.730,72	4,58%	-20,78%

Fonte: Siafi 2018

Tabela 38 – Dispêndios (Balanço Financeiro)

	2018	AV	2017	AV	AH
DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS	78.942.882,14	100,00%	68.691.669,07	100,00%	14,92%
PAGAMENTO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	8.831.600,84	11,19%	8.585.437,14	12,50%	2,87%
PAGAMENTO DOS RESTOS A PAGAR N PROCESSADOS	67.271.089,69	85,21%	58.122.857,53	84,61%	15,73%
OUTROS	2.840.191,61	3,60%	1.983.374,00	2,89%	43,20%

Fonte: Siafi 2018

O montante inscrito em restos a pagar não processados não impacta o fluxo financeiro bem como o endividamento demonstrado no Balanço Patrimonial, em consonância com a execução da despesa orçamentária pública que transcorre em três estágios, conforme previsto na Lei nº 4.320/1964, que são: empenho, liquidação e pagamento. Porém, o empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição (Art. 58 da Lei 4.320/64). Como se nota, o empenho é de suma importância na despesa pública. É uma garantia ao fornecedor e ao mesmo tempo um controle dos gastos. Porém, após a liquidação ele se transferirá para a conta Restos a Pagar Processados com reflexo no endividamento apresentado no Balanço Patrimonial e no aporte de custos e despesas na DVP,

significando o valor de R\$ 121.572.059,64 já reconhecidos como uma obrigação. E impactará o fluxo quando ocorrer a última fase da despesa que é o pagamento.

Houve, na análise do Fluxo de Caixa, uma variação positiva, com 807,90% (Geração de caixa) de acréscimo, resultando num aumento do mesmo, uma vez que foi considerado o valor não pago da folha de dezembro/2018, que ocorreu em janeiro/2019; esse fato caso não ocorresse impactaria a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa de forma negativa em R\$ 5.232.623,81 com um aumento de endividamento de curto prazo no percentual de 30,41% e não 162,40% como apresentado.

No Balanço Orçamentário observa-se um valor significativo aguardando a liquidação para compor o endividamento no Balanço Patrimonial que impactará a DFC, assim como o endividamento de curto prazo, Passivo Circulante, estes são os restos a pagar não processados, os mesmos compõem 33,39% do total de Recebimentos Extraorçamentários (conforme nota 4 - tabela 9). Portanto, há um saldo de R\$ 62.559.587,95 a ser reconhecido nos próximos fluxos de caixa após a liquidação. Considerando o fato mencionado da folha de dezembro/2018, observa-se uma redução do fluxo com aumento de endividamento de curto prazo comparativamente ao ano de 2017. O aumento nas Transferências Financeiras Recebidas assim como aumento de novas origens, como exemplo recursos próprios, será necessário para reduzir o endividamento ou o implemento de contingenciamento de gastos para que mantenha um fluxo positivo nos próximo exercício.

No fluxo de caixa operação de investimentos, houve redução na comparação dos exercícios 2017/2018, na ordem de 10,27%. Essa redução na aquisição de ativo não circulante acresce ao fluxo do ano 2018 R\$ 2.569.554,08 que representa 2,61% da geração líquida de caixa do período; as alienações agregam pouco em relação ao fluxo dos investimentos, R\$ 303.675,00, possuindo ainda no grupo Passivo Circulante R\$ 348.510,00 aguardando apropriação ao grupo Variação Patrimonial Aumentativa, para identificação dos itens alienados para efetuar, em consonância com a VPA, a baixa no Ativo não Circulante. O desembolso e o consequente impacto no desembolso do fluxo de caixa e na geração de caixa são impactantes, R\$ 22.438.309,39, mas as imobilizações são necessárias para a manutenção do objeto principal da Universidade Federal da Bahia.

Seção H: Outras informações relevantes

34. Explicação sobre como a UFBA determina os temas a serem incluídos no relatório integrado e como estes temas são quantificados ou avaliados e resumo do processo para determinar a materialidade das informações e descrição dos limites do relato e de como o limite foi determinado.

Como método de produção do Relatório de Gestão 2018, a UFBA buscou incorporar quase a totalidade das orientações presentes no Anexo II da Decisão Normativa – TCU nº 170, de 19 de setembro de 2018, embora com adaptações necessárias ao seu enquadramento à realidade de uma Universidade Pública Federal, tendo em vista seu papel institucional e dependência de recursos do Tesouro Nacional.

Historicamente, a equipe responsável pelos Relatórios de Gestão vem compondo os documentos com as contribuições recebidas dos órgãos da Universidade (Pró-Reitorias, Superintendências e Coordenações), ajustando-os aos itens demandados e organizados nos sumários contidos nas Portarias e Decisões Normativas apresentadas pelo TCU. Essa prática, embora gerasse relatórios ricos em análises setoriais, não alcançavam a objetividade desejada.

Para o ano de 2018, não obstante o esforço para adotar uma nova metodologia, conseguimos produzir um documento com maior disponibilidade de séries históricas, gráficos e tabelas, favorecendo uma melhor visão sobre a evolução dos resultados mais relevantes para a Universidade.

Os principais temas trazidos para o Relato Integrado de Gestão 2018 - RIG, estão vinculados aos Macroprocessos Finalísticos, compostos pelas atividades: Ensino, Pesquisa e Extensão, Assistência Estudantil e Internacionalização, além de outras ações voltadas à Gestão Patrimonial e Infraestrutura, de Tecnologia da Informação e Sustentabilidade Ambiental.

Os indicadores de desempenho institucional, presentes no RIG 2018, buscam avaliar e quantificar o alcance dos objetivos institucionais em suas diversas dimensões.

35. Tratamento de determinações e recomendações do TCU.

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas - PRODEP, mediante a Coordenação de Gestão de Pessoas, teve 115 Acórdãos do TCU, decorrentes de julgamento com pareceres de legalidade; sendo 102 relacionados à atos de admissão, 16 de aposentadorias e 07 de pensão; 05 Acórdãos com pareceres de ilegalidade, sendo 02 concernentes a atos de aposentadoria e 03 de pensão; 01 Acórdão de Admissão, com prejuízo da sua apreciação pelo TCU, por inépcia, determinando a emissão de novos atos no SISAC (no caso, no atual e-Pessoal); 36 Acórdãos com parecer de perda de objeto, sendo 15 atos de admissão, 12 de aposentadoria e 13 de pensão; e 01, determinando o esclarecimento sobre a proporcionalidade de uma aposentadoria. No total, foram 162 Acórdãos referentes à Universidade Federal da Bahia, relativos à gestão de pessoas, para providências.

Em razão de a PRODEP/CGP, contudo, não possuir sistema informatizado para controle dos Acórdãos, verificou-se fragilidade no cumprimento de alguns prazos. Vale ressaltar, contudo, que a PRODEP está estudando estratégias para melhor cumprimento dos prazos.

Relação dos Acórdãos Emitidos em 2018 referentes ao julgamento dos Atos de Admissão, Aposentadoria e Pensão:

ADMISSÃO			
Legal	Ilegal	Perda de Objeto	Prejudicado por Inépcia
15513/2018-1 ^a Câmara	-	15298/2018-1 ^a Câmara	2864/2018-1 ^a Câmara
15417/2018-1 ^a Câmara	-	11996/2018-1 ^a Câmara	-
15391/2018-1 ^a Câmara	-	10651/2018-1 ^a Câmara	-
15366/2018-1 ^a Câmara	-	8003/2018-1 ^a Câmara	-
14721/2018-1 ^a Câmara	-	7403/2018-1 ^a Câmara	-
14706/2018-1 ^a Câmara	-	7402/2018-1 ^a Câmara	-
13487/2018-1 ^a Câmara	-	6090/2018-1 ^a Câmara	-
13426/2018-1 ^a Câmara	-	3381/2018-1 ^a Câmara	-
13094/2018-1 ^a Câmara	-	2847/2018-1 ^a Câmara	-
12942/2018-1 ^a Câmara	-	7402/2018-1 ^a Câmara	-
12761/2018-1 ^a Câmara	-	118/2018-1 ^a Câmara	-
12260/2018-1 ^a Câmara	-	-	-
12234/2018-1 ^a Câmara	-	-	-
12232/2018-1 ^a Câmara	-	-	-
12149/2018-1 ^a Câmara	-	-	-
12128/2018-1 ^a Câmara	-	-	-
12033/2018-1 ^a Câmara	-	-	-
11980/2018-1 ^a Câmara	-	-	-
11915/2018-1 ^a Câmara	-	-	-
11707/2018-1 ^a Câmara	-	-	-
11407/2018-1 ^a Câmara	-	-	-
11394/2018-1 ^a Câmara	-	-	-

11208/2018-1ª Câmara	-	-	-
11207/2018-1ª Câmara	-	-	-
11204/2018-1ª Câmara	-	-	-
11196/2018-1ª Câmara	-	-	-
10195/2018-1ª Câmara	-	-	-
10173/2018-1ª Câmara	-	-	-
9698/2018-1ª Câmara	-	-	-
9662/2018-1ª Câmara	-	-	-
9644/2018-1ª Câmara	-	-	-
8758/2018-1ª Câmara	-	-	-
8629/2018-1ª Câmara	-	-	-
8366/2018-1ª Câmara	-	-	-
7589/2018-1ª Câmara	-	-	-
7569/2018-1ª Câmara	-	-	-
7231/2018-1ª Câmara	-	-	-
7230/2018-1ª Câmara	-	-	-
9215/2018-1ª Câmara	-	-	-
8558/2018-1ª Câmara	-	-	-
8366/2018-1ª Câmara	-	-	-
7173/2018-1ª Câmara	-	-	-
7003/2018-1ª Câmara	-	-	-
6155/2018-1ª Câmara	-	-	-
5861/2018-1ª Câmara	-	-	-
5745/2018-1ª Câmara	-	-	-
5447/2018-1ª Câmara	-	-	-
4921/2018-1ª Câmara	-	-	-
4296/2018-1ª Câmara	-	-	-
4233/2018-1ª Câmara	-	-	-
4232/2018-1ª Câmara	-	-	-
4155/2018-1ª Câmara	-	-	-
4131/2018-1ª Câmara	-	-	-
4073/2018-1ª Câmara	-	-	-
4072/2018-1ª Câmara	-	-	-
4071/2018-1ª Câmara	-	-	-
4070/2018-1ª Câmara	-	-	-
4069/2018-1ª Câmara	-	-	-
4068/2018-1ª Câmara	-	-	-
4067/2018-1ª Câmara	-	-	-
4066/2018-1ª Câmara	-	-	-
4065/2018-1ª Câmara	-	-	-
3381/2018-1ª Câmara	-	-	-
3336/2018-1ª Câmara	-	-	-
3335/2018-1ª Câmara	-	-	-

3232/2018-1ª Câmara	-	-	-
3231/2018-1ª Câmara	-	-	-
3230/2018-1ª Câmara	-	-	-
2884/2018-1ª Câmara	-	-	-
2503/2018-1ª Câmara	-	-	-
2502/2018-1ª Câmara	-	-	-
2501/2018-1ª Câmara	-	-	-
2349/2018-1ª Câmara	-	-	-
2331/2018-1ª Câmara	-	-	-
1866/2018-1ª Câmara	-	-	-
1582/2018-1ª Câmara	-	-	-
1581/2018-1ª Câmara	-	-	-
334/2018-1ª Câmara	-	-	-
333/2018-1ª Câmara	-	-	-
206/2018-1ª Câmara	-	-	-
89/2018-1ª Câmara	-	-	-
88/2018-1ª Câmara	-	-	-

APOSENTADORIA			
Legal	Ilegal	Perda de Objeto	Prejudicado por Inépcia
15161/2018-1ª Câmara	4480/2018-1ª Câmara	9550/2018-1ª Câmara	-
13783/2018-1ª Câmara	7446/2018-2ª Câmara	9506/2018-1ª Câmara	-
11154/2018-1ª Câmara	-	8261/2018-1ª Câmara	-
11129/2018-1ª Câmara	-	2260/2018-1ª Câmara	-
10563/2018-1ª Câmara	-	3123/2018-1ª Câmara	-
10562/2018-1ª Câmara	-	1067/2018-1ª Câmara	-
8629/2018-1ª Câmara	-	5643/2018-2ª Câmara	-
4001/2018-1ª Câmara	-	-	-
3992/2018-1ª Câmara	-	-	-
3991/2018-1ª Câmara	-	-	-
3153/2018-1ª Câmara	-	-	-
3137/2018-1ª Câmara	-	-	-
2303/2018-1ª Câmara	-	-	-
1773/2018-1ª Câmara	-	-	-
1559/2018-1ª Câmara	-	-	-
1055/2018-1ª Câmara	-	-	-

PENSÃO			
Legal	Ilegal	Perda de Objeto	Prejudicado por Inépcia
14794/2018-1 ^a Câmara	13752/2018-1 ^a Câmara	14813/2018-1 ^a Câmara	-
13154/2018-1 ^a Câmara	3756/2018-2 ^a Câmara	14801/2018-1 ^a Câmara	-
12850/2018-1 ^a Câmara	1772/2018-Plenário	9850/2018-1 ^a Câmara	-
1666/2018-1 ^a Câmara	-	9831/2018-1 ^a Câmara	-
1434/2018-1 ^a Câmara	-	9332/2018-1 ^a Câmara	-
1431/2018-1 ^a Câmara	-	7850/2018-1 ^a Câmara	-
1430/2018-1 ^a Câmara	-	6295/2018-1 ^a Câmara	-
-	-	3427/2018-1 ^a Câmara	-
-	-	2940/2018-1 ^a Câmara	-
-	-	1238/2018-1 ^a Câmara	-
-	-	812/2018-1 ^a Câmara	-

No tocante às determinações do TCU que já foram cumpridas:

- 1) **Acórdão 2864/2018 – 1^a Câmara:** apreciação dos atos de Admissão de Luiz Enrique Vieira de Souza, Marcelo Magalhães Andrade e Paloma de Castro Brandão, prejudicada por inépcia. Cadastrados no e-Pessoal, para nova apreciação, sob os números 34089/2019, 34094/2019 e 34099/2019, conforme determinação do TCU. Informado ao TCU mediante Ofício nº 313/2019-CGP/PRODEP/UFBA.
- 2) **Acórdão 13426/2018 – 1^a Câmara:** Apesar de julgadas legais as admissões, o TCU determinou a apuração da compatibilidade de horários referente às acumulações de cargo de José Ricardo Uchoa Cavalcanti Almeida e Adriana Brasil Vieira Wyzkowski. No tocante a Adriana, na época de sua posse, a Comissão Permanente de Acumulação de Cargos – CAC já havia, por meio do processo de admissão, de nº 23066.060334/2016-49, apurado a referida acumulação e a compatibilidade de horários, com parecer de regularidade em 04.01.2017. Já no caso de José Ricardo, a CAC abriu o processo nº 23066.000474/2019-19, em face, também, do apontado pela auditoria referente ao Ofício TCU/Sefip nº 4624/2017, sendo que ainda não houve sua conclusão. Comunicado ao TCU mediante Ofício 313/2019-CGP/PRODEP/UFBA.
- 3) **Acórdão 13752/2018 – 1^a Câmara:** Foram julgadas ilegais pensões instituídas por servidores com parcela judicial de horas extras, Vantagem Pessoal do Art. 5º do Decreto 95.689/88 e VPNI referente ao art. 37, inc. XV, da CF/1988. Cumprida a determinação de exclusão da referida parcela de VPNI constante da composição remuneratória do Instituidor João Costa Filho, que instituiu pensão a Magnólia Dória Costa, a partir da folha de pagamento de março/2019. Quanto aos demais, constam informações no quadro de Deliberações Que Permanecem Pendentes de Cumprimento, por decisão judicial. Comunicado ao TCU mediante Ofício nº 310/2019.
- 4) **Acórdão 15100/2018 - 1^a Câmara:** Atendida determinação do TCU de esclarecimentos e envio de documentos, referentes aos Ofícios TCU/Sefip nºs 2321/2015 e 8965/2015, quanto à integralização de aposentadoria proporcional instituída ao pensionista Waldir Souza por Maria de Lourdes Leite Souza (esclarecimentos já prestados ao TCU por meio do cadastro do ato de “Alteração”, com base no art. 190 da Lei 8.112/90, no antigo SISAC em 2015), mediante Ofícios 1909/2018 e Ofício nº 305/2019.

- 5) **Acórdão 3756/2018 - 2ª Câmara:** Atendida determinação do TCU, a partir da folha de pagamento de novembro/2018, de exclusão da pensão de Maria da Graça Tommasi Costa Tourinho, instituída por Arx Tourinho da Costa, tendo em vista não comprovação da compatibilidade de horários dos cargos acumulados pelo referido Instituidor. Comunicado ao TCU por meio do Ofício nº 317/2019-CGP/PRODEP/UFBA.
- 6) **Acórdão 1772/2018-Plenário:** Atendida determinação do TCU, a partir da folha de pagamento de dezembro/2018, de exclusão da pensão de Sérgio Victor Mendes Alcântara, instituída por Francisco de Assis, vez que os recursos do Interessado junto à referida Corte não foram julgados a seu favor, contra o Acórdão TCU nº 1656/2014 – 1ª Câmara, sendo seus embargos de declaração rejeitados pelo Acórdão TCU nº 2143/2018-Plenário. Comunicado ao TCU por meio do Ofício nº 318/2019-CGP/PRODEP/UFBA.

Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
002.068/2018-4	4480/2018-1ª Câmara	1.7.1 1.7.2	Ofício nº 2303/2018-SEFIP/TCU	15.06.2018
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS/Coordenação de Gestão de Pessoas				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7.1 Cessar o pagamento, referente ao ato de Aposentadoria de Carlos Alberto Brito Santos da parcela judicial referente às Horas Extras no prazo de 15 dias;				
1.7.2 Emitir novos atos de aposentadoria livres das irregularidades aposentadas no prazo de 30 dias.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>- A UFBA se encontra impossibilitada de cumprir as determinações referentes à Hora Extra judicial, em face de decisão judicial proferida em 15.10.2010 no Agravo de Instrumento nº 0016183-32.2010.4.01.0000 (Mandado de Segurança Coletivo nº 96.00.07983-8), impetrado pelo Sindicato ASSUFBA, contra o item 9.2.3 do Acórdão nº 2577/2009 – Plenário – TCU, e, conseqüentemente do Acórdão 2.753/2013 – Plenário. O referido Agravo transitou em julgado em 17.03.2017, a favor dos substituídos; entretanto, com Despacho judicial da 7ª Vara Federal, para reajustar a referida parcela judicial. A Advocacia-Geral da União - AGU, por meio da Procuradoria Federal no Estado da Bahia – PF/PGF-BA, expediu Despacho Conjunto suspendendo o Parecer de Força Executória, sobre o reajustamento, em 16.08.2017, ingressando com petição junto ao Poder Judiciário, em nome da UFBA, solicitando considerar a absorção da parcela judicial, em razão do novo plano de carreira instituído pela Lei nº 11.091/2005. O Juízo da 3ª Vara Federal, no entanto, não acatou a petição da AGU, exarando, em 09.08.2018, Decisão a favor do Autor Sindicato ASSUFBA e determinando à UFBA o cumprimento da decisão, sob pena de multa pessoal para Reitor. A PF/PGF/AGU – BA emitiu o Parecer de Força Executória para cumprimento, e, quanto a aposentados e pensionistas, o Parecer de Força Executória Complementar nº 00010/2018 e Memorando 00129/2018, esclarecendo que a base de cálculo é o último Vencimento Básico percebido na ativa. A Ação Judicial foi cumprida, a partir da folha de pagamento de janeiro/2019, por meio do módulo de Ações Judiciais – AJ do SIGEPE, sendo que os efeitos financeiros se deram a partir 31.08.2019, cujo montante retroativo foi pago na folha de fevereiro/2019. Desta forma, houve o recálculo da parcela judicial das horas extras com base no último vencimento básico percebido, sendo que a diferença é paga em outra rubrica judicial, não devendo ser reajustadas com aumentos futuros, consoante informado pelo Memorando 00129/2018, da PF/PGF/AGU-BA. Comunicado ao TCU mediante Ofício nº 311/2019-CGP/PRODEP/UFBA.</p> <p>- Não foram emitidos novos atos no e-Pessoal, livres das irregularidades indicadas, tendo em vista a citada decisão judicial, salvo determinação posterior do TCU, se for o caso.</p>				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
020.596/2016-2	7446/2018-2ª Câmara	9.3.1 9.3.2	Ofício nº 3951/2018-SEFIP/TCU	Não identificada.
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS/Coordenação de Gestão de Pessoas				
Descrição da determinação/recomendação				
9.3.1 Cessar o pagamento referente ao ato de Aposentadoria de Manoel de São Pedro, da parcela judicial referente às Horas Extras no prazo de 15 dias;				
9.3.2 Emitir novos atos de aposentadoria livres das irregularidades aposentadas no prazo de 30 dias.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>- A UFBA se encontra impossibilitada de cumprir as determinações referentes à Hora Extra judicial, em face de decisão judicial proferida em 15.10.2010 no Agravo de Instrumento nº 0016183-32.2010.4.01.0000 (Mandado de Segurança Coletivo nº 96.00.07983-8), impetrado pelo Sindicato ASSUFBA, contra o item 9.2.3 do Acórdão nº 2577/2009 – Plenário – TCU, e, conseqüentemente do Acórdão 2.753/2013 – Plenário. O referido Agravo transitou em julgado em 17.03.2017, a favor dos substituídos; entretanto, com Despacho judicial da 7ª Vara Federal, para reajustar a referida parcela judicial. A Advocacia-Geral da União - AGU, por meio da Procuradoria Federal no Estado da Bahia – PF/PGF-BA, expediu Despacho Conjunto suspendendo o Parecer de Força Executória, sobre o reajustamento, em 16.08.2017, ingressando com petição junto ao Poder Judiciário, em nome da UFBA, solicitando considerar a absorção da parcela judicial, em razão do novo plano de carreira instituído pela Lei nº 11.091/2005. O Juízo da 3ª Vara Federal, no entanto, não acatou a petição da AGU, exarando, em 09.08.2018, Decisão a favor do Autor Sindicato ASSUFBA e determinando à UFBA o cumprimento da decisão, sob pena de multa pessoal para Reitor. A PF/PGF/AGU – BA emitiu o Parecer de Força Executória para cumprimento, e, quanto a aposentados e pensionistas, o Parecer de Força Executória Complementar nº 00010/2018 e Memorando 00129/2018, esclarecendo que a base de cálculo é o último Vencimento Básico percebido na ativa. A Ação Judicial foi cumprida, a partir da folha de pagamento de janeiro/2019, por meio do módulo de Ações Judiciais – AJ do SIGEPE, sendo que os efeitos financeiros se deram a partir 31.08.2019, cujo montante retroativo foi pago na folha de fevereiro/2019. Desta forma, houve o recálculo da parcela judicial das horas extras com base no último vencimento básico percebido, sendo que a diferença é paga em outra rubrica judicial, não devendo ser reajustadas com aumentos futuros, consoante informado pelo Memorando 00129/2018, da PF/PGF/AGU-BA. Comunicado ao TCU mediante Ofício nº 316/2019-CGP/PRODEP/UFBA.</p> <p>- Não foram emitidos novos atos no e-Pessoal, livres das irregularidades indicadas, tendo em vista a citada decisão judicial, salvo determinação posterior do TCU, se for o caso.</p>				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
022.503/2017-0	13752/2018-1 ^a Câmara	9.3.1 9.3.2	Ofício nº 5930/2018- SEFIP/TCU	05.12.2018.
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS/Coordenação de Gestão de Pessoas				
Descrição da determinação/recomendação				
9.3.1 Cessar os pagamentos referente aos atos de Pensão instituídos pelos servidores aposentados Fernando Rocha, Francisco Horácio da Fonseca, Jair Antônio Moreira dos Santos e José Irênio da Silva, no prazo de 15 dias; 9.3.2 Emitir novos atos de aposentadoria livres das irregularidades aposentadas no prazo de 30 dias.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>- A UFBA, no caso dos Instituidores de Pensão Francisco Horácio da Fonseca e José Irênio da Silva, se encontra impossibilitada de cumprir as determinações referentes à Hora Extra judicial, em face de decisão judicial proferida em 15.10.2010 no Agravo de Instrumento nº 0016183-32.2010.4.01.0000 (Mandado de Segurança Coletivo nº 96.00.07983-8), impetrado pelo Sindicato ASSUFBA, contra o item 9.2.3 do Acórdão nº 2577/2009 – Plenário – TCU, e, conseqüentemente do Acórdão 2.753/2013 – Plenário. O referido Agravo transitou em julgado em 17.03.2017, a favor dos substituídos; entretanto, com Despacho judicial da 7ª Vara Federal, para reajustar a referida parcela judicial. A Advocacia-Geral da União - AGU, por meio da Procuradoria Federal no Estado da Bahia – PF/PGF-BA, expediu Despacho Conjunto suspendendo o Parecer de Força Executória, sobre o reajustamento, em 16.08.2017, ingressando com petição junto ao Poder Judiciário, em nome da UFBA, solicitando considerar a absorção da parcela judicial, em razão do novo plano de carreira instituído pela Lei nº 11.091/2005. O Juízo da 3ª Vara Federal, no entanto, não acatou a petição da AGU, exarando, em 09.08.2018, Decisão a favor do Autor Sindicato ASSUFBA e determinando à UFBA o cumprimento da decisão, sob pena de multa pessoal para Reitor. A PF/PGF/AGU – BA emitiu o Parecer de Força Executória para cumprimento, e, quanto a aposentados e pensionistas, o Parecer de Força Executória Complementar nº 00010/2018 e Memorando 00129/2018, da PF/PGF/AGU-BA, esclarecendo que a base de cálculo é o último Vencimento Básico percebido na ativa. Em face do referido Memorando 00129/2018, no entanto, o valor da parcela judicial que vinha percebendo os referidos Instituidores de Pensão foi mantido, mas sem o reajustamento tendo em vista que as respectivas pensões não tinham paridade. Comunicado ao TCU mediante Ofício nº 310/2019-CGP/PRODEP/UFBA.</p> <p>- Já nos casos dos Instituidores de Pensão Fernando Rocha e Jair Antônio Moreira dos Santos, referente à parcela judicial da Vantagem Pessoal do art. 5º do Decreto nº 95.689/88, estes sem encontram, no momento, amparados por decisão judicial relativa ao Mandado de Segurança Coletivo nº 0043188-86.2011.4.01.3300, interposto pelo Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos da UFBA – ASSUFBA, contra a Mensagem/Comunica SIAPE nº 547973/2011, do antigo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que também procedeu a exclusão da rubrica administrativa a partir da folha de pagamento de março/2012, a qual vinha sendo mantida por força do Mandado de Segurança nº 96.00.06852-6, da 4ª Vara Federal da Seção Judiciária da Bahia. Com efeito, se promovermos a exclusão da referida parcela, s.m.j., estaremos descumprimento a Sentença judicial, que confirmou a Decisão proferida em 27.12.2011, que, até então, não transitou em julgado.</p> <p>- Concernentes a esses Atos, ainda não foram emitidos novos atos no e-Pessoal, livres das irregularidades indicadas, tendo em vista as citadas decisões judiciais, salvo determinação posterior do TCU, se for o caso.</p>				

Seção H: Anexos e apêndices

36. Declarações de integridade do relato integrado pelos responsáveis pela governança conforme estabelece a Estrutura Internacional para Relato Integrado.

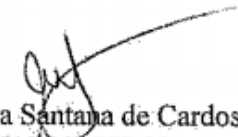


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS
COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS

DECLARAÇÃO

Declaro, junto aos Órgãos de Controle Interno e Externo, que todos os servidores da Universidade Federal da Bahia obrigados pela Lei nº 8.730/1993, disponibilizaram suas declarações de bens e renda junto a esta Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas, para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Salvador, 26 de março de 2019.


Catia Cristina Pereira Santana de Cardoso Melo
CPF nº 010.944.777-88
Coordenadora de Gestão de Pessoas

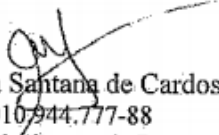


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS
COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS

DECLARAÇÃO

Declaro, junto aos Órgãos de Controle Interno e Externo, que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal da Universidade Federal da Bahia estão devidamente registrados no Sistema e-Pessoal, para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal, e art. 2º da Instrução Normativa TCU nº 55/2007.

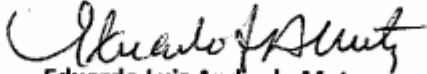
Salvador, 26 de março de 2019.


Catia Cristina Pereira Santana de Cardoso Melo
CPF nº 010.944.777-88
Coordenadora de Gestão de Pessoas

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as afirmações sobre a execução física e financeira das ações de Lei Orçamentária Anual exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, cuja a responsabilidade pela coleta e atualização no referido sistema é de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizadas no SIOP conforme as orientações do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão.

Salvador, 25 de março de 2019



Eduardo Luiz Andrade Mota

CPF nº 068.703.255-53

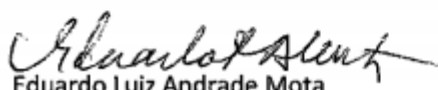
Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento

Universidade Federal da Bahia

DECLARAÇÃO

Eu, Eduardo Luiz Andrade Mota, CPF nº 068.703.225-53, Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento, exercido na Universidade Federal da Bahia, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos acadêmicos vigentes, firmados até o exercício de 2018 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e/ou, quando for o caso, no sistema de Gestão de Convênios.

Salvador, 27 de março de 2019



Eduardo Luiz Andrade Mota

CPF nº 068.703.255-53

Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento / UFBA

Unidades Universitárias e Dirigentes

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO

Prof. Horácio Nelson Hastenreiter Filho
Prof. João Martins Tude

ESCOLA DE BELAS ARTES

Prof^a. Nanci Santos Novais
Prof^a. Gabriela de Castro Gonçalves

ESCOLA DE DANÇA

Prof^a. Dulce Lamego Silva e Aquino
Prof^a. Carmen Paternostro Schafner

ESCOLA DE ENFERMAGEM

Prof^a Carolina de Souza Machado
Prof^a. Maria Enoy Neves Gusmão

ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA

Prof. Antonio de Lisboa Ribeiro Filho
Prof. Eduardo Luiz Trindade Moreira

ESCOLA DE MÚSICA

Prof. José Maurício Valle Brandão
Prof. Maria Thereza Pita Gondim

ESCOLA DE NUTRIÇÃO

Prof^a. Maria da Purificação Nazaré Araújo
Prof^a. Monica Leila Portela de Santana

ESCOLA POLITÉCNICA

Prof^a. Tatiana Bittencourt Dumê
Prof^a. Regina Ferreira Vianna

ESCOLA DE TEATRO

Prof. Luiz Claudio Cajaíba Soares
Prof. Gláucio Machado Santos

FACULDADE DE ARQUITETURA

Prof^a. Naia Alban Suarez
Prof^a Elisabete de Araújo Ulisses dos Santos

FACULDADE DE ECONOMIA

Prof. Henrique Tomé da Costa Mata
Prof. Gervásio Ferreira dos Santos

FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Prof. Joseilton Silveira da Rocha
Prof. Ronaldo Pesente

FACULDADE DE COMUNICAÇÃO

Prof^a. Suzana Oliveira Barbosa

Prof. Fábio Sadao Nakagawa

FACULDADE DE DIREITO

Prof. Júlio César de Sá da Rocha

Prof. Francisco Bertino Bezerra de Carvalho

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Prof. Cleverson Suzart Silva

Prof^a. Dinea Maria Sobral Muniz

FACULDADE DE FARMÁCIA

Prof^a. Tânia Fraga Barros

Prof^a. Denis de Melo Soares

FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

Prof^a. Maria Hilda Baqueiro Paraíso

Prof^a. Yole Macedo

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

Prof. Luis Fernando Fernandes Adan

Prof. José Valber Lima Meneses

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Prof. Marcel Lautenschlager Arriaga

Prof. Antônio Pitta Correa

INSTITUTO DE BIOLOGIA

Prof. Francisco Kelmo Oliveira dos Santos

Prof. Gilberto Cafezeiro Bomfim

INSTITUTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Prof^a. Hildenise Ferreira Novo

Prof^a. Henriette Ferreira Gomes

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Prof. Roberto Paulo Correia de Araújo

Prof. Roberto Meyer Nascimento

INSTITUTO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (CAMPUS DE CAMAÇARI)

Prof^a. Valterlinda Alves de Oliveira Queiroz

INSTITUTO DE FÍSICA

Prof. Ricardo Carneiro de Miranda Filho

Prof. Alberto Brum

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

Prof^a. Olívia Maria Cordeiro de Oliveira

Prof^a. Simone Souza de Moraes

INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS PROFESSOR MILTON SANTOS

Prof. Messias Guimarães Bandeira

INSTITUTO DE LETRAS

Prof^a. Risonete Batista de Souza

Prof^a. Fernanda Almeida Vita

Prof^a. Alvanita Almeida Santos

INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA

Prof. Evandro Carlos Ferreira dos Santos

Prof^a. Débora Abdalla Santos

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE (CAMPUS ANÍSIO TEIXEIRA, VITÓRIA DA CONQUISTA)

Prof. Orlando Sílvio Caíres Neves

Prof^a. Juliana Prates Santana

Prof^a. Patricia da Silva Pires

INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Prof^a. Ilka Dias Bichara

Prof^a. José Neander Silva Abreu

INSTITUTO DE QUÍMICA

Prof. Dirceu Martins

Prof^a. Bárbara Carine Soares Pinheiro

Prof. Marcos Malta dos Santos

INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA

Prof^a. Isabela Cardoso de Matos Pinto

Prof^a. Ana Luiza Queiroz Vilasbôas